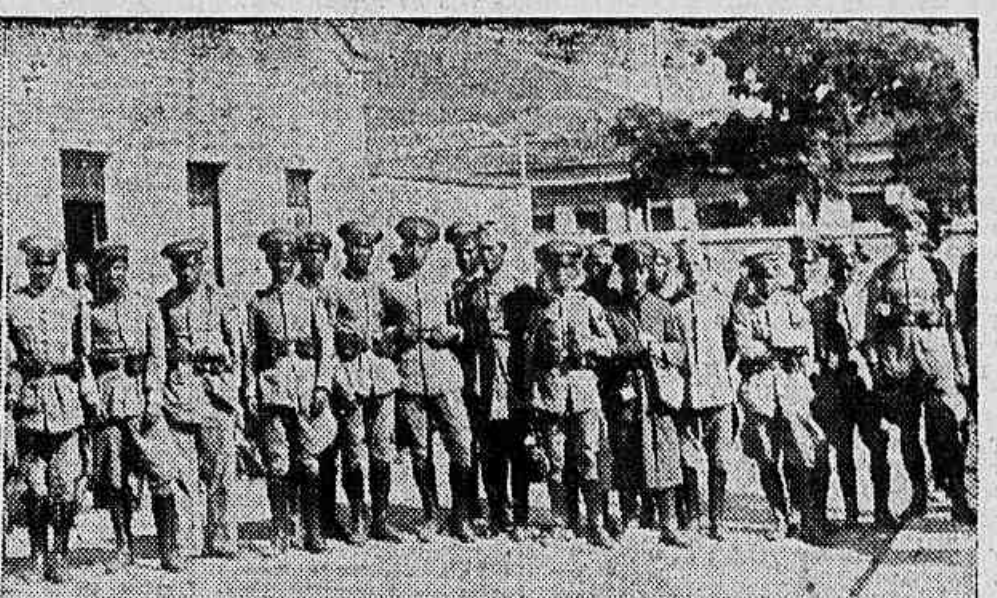
TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1932 — N. 4.204

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Movimentam-se para o theatro das operações fortes e numerosos contingentes da Força Publica Mineira — Bello Horizonte vive momentos de angustiosa espectativa — O capitão João Alberto vae ser commissionado no posto de coronel — O sr. J. C. Macedo Soares não abandonará Genebra — As providencias adoptadas para o abastecimento normal de viveres á capital da Republica — Um esclarecimento da 4ª Região Militar — Creada mais uma Companhia de Guerra no Corpo de Fuzileiros Navaes — Chega hoje o 9º R. I. de Pelotas — Foi suspenso o trafego postal entre Bello Horizonte e S. Paulo, Goyaz e o Triangulo Mineiro — A missão do ex-deputado Cyrillo Junior — As classes conservadoras pleiteam a decretação da moratoria

Tropas da policia mineira, que chegaram hontem á Barra Mansa. Ao centro, vê-se a officialidade

Calmo o ambiente de hontem no Ministerio da Guerra.

O general Espirito Santo Cardoso teve um dia mais tranquillo. Poucas pessoas o procuraram.

Quem primeiro o fez, foi o general João Francisco. Foi logo ás primeiras horas da manhã. não tendo, porém, encontrado o ministro. Voltando, á tarde, foi o general revolucionario gaúcho mais feliz. E conferenciou demoradamente com o general Espirito Santo sobre a acção que pretende desenvolver aqui e no Rio Grande do Sul, pela causa da dictadura.

Durante a tarde e á noite de hontem o ministro tambem não foi procurado senão pelos chefes de serviço e generaes que chefiam departamentos interessados nas operações.

Estiveram com o ministro o capitão João Alberto que se fazia acompanhar do tenente Felinto Muller; o general Alvaro Tourinho e o coronel Manoel Rabello.

A MISSÃO DE UM OFFICIAL A MINAS

Conforme noticiámos, o capitão Cyro do Espirito Santo Cardoso, official de gabinete do ministro da Guerra, foi a Minas em importante missão.

Segundo soubemos, aquelle official foi portador de duas cartas do ministro da Guerra, uma para o commandante da Região, general Jorge Pinheiro, e outra para o presidente Olegario Maciel, nas quaes o ministro suggere providencias para uma melhor articulação das forças federaes e estaduaes, o que virá assegurar todo o exito á sua collaboração.

O coronel Avila Lins, chefe de Policia em campanha, em conversa com o seu auxiliar, tenente Duarte

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO COMMISSIONADO EM CORONEL

Informaram-nos, hontem, que o capitão João Alberto, que está organizando um destacamento, vae ser commissionado no posto de coronel do Exercito.

O capitão João Alberto tem desenvolvido extraordinaria actividade para a organização rapida do seu destacamento, que terá uma officialidade constituida de elementos que estiveram em destaque em todos os movimentos revolucionarios.

Hontem o capitão João Alberto conferenciou com o ministro da Guerra e o general Mariante.

MAIS TROPA PARA A FRENTE

Já é avultado o effectivo da tropa concentrada na frente que obedece ao commando do general Góes Monteiro e que, aliás, é a mais importante de todas.

Estão ahi os principaes entroncamentos ferro-viarios e estradas que facilitam o accesso á nossa capital, avultando a Rio-S. Paulo por onde está sendo feito, em grande parte, o abastecimento das tropas.

Hoje seguirão a engrossar as tropas do general Góes Monteiro, o Regimento Escola, commandado pelo tenente-coronel Valentim Benicio da Silva, e o 19.º B. C. commandado pelo coronel Alcebiades de Miranda e recem-chegado da Bahia.

Essa tropa revela bôa disposição de animo e é uma das melhores enviadas ao campo de batalha, principalmente a do Regimento Escola, constituida apenas por soldados veteranos e de bôa conducta e que foi especialmente organizado para os exercicios da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

SOBEM OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

O Itamaraty recebeu communicação da nossa embaixada em Paris dizendo que "Le Temps", na sua parte economica, annuncia que os nossos titulos subiram na bolsa de Londres, sendo tranquillizadoras as noticias chegadas do Brasil.

A imprensa de Quito tem publicado as circulares do Itamaraty ás suas missões diplomaticas, dando conta dos ultimos acontecimentos.

O EX-DEPUTADO CYRILLO JUNIOR, EM NOME DOS REBELDES, PROCUROU PARLAMENTAR COM O MINISTRO DA MARINHA

Trazendo uma apresentação do commando militar da praça de Santos, chegou hontem ao Rio, afim de parlamentar com o ministro da Marinha, o sr. Cyrillo Junior, antigo deputado federal e procer paulista de destaque.

O emissario dos rebeldes chegou ao ministerio da Marinha acompanhado do almirante Bento Machado da Silva, chefe do Estado Maior da Armada. Introduzido, em seguida, no gabinete do almirante Protogenes Guimarães, foi, afinal, recebido pessoalmente por s. ex., demorando alguns minutos em conferencia. Pouco depois, o sr. Cyrillo Junior retirava-se do Ministerio, em companhia do titular da pasta, dirigindo-se á residencia do sr. Oswaldo Aranha. Ao ministro da Fazenda, teve o representante dos rebeldes opportunidade para fazer uma exposição detalhada da actual situação politico-militar do paiz.

Após essa conferencia, o sr. Cyrillo Junior, em companhia de um ajudante de ordens do ministro da Marinha, foi conduzido para bordo do couraçado "S. Paulo".

(Continúa na 2ª pagina)

DO Q. G. DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES

A chegada dos soldados da Força Publica Paulista a Barra Mansa — Como se deu a sua prisão — Uma nova proclamação do general Góes Monteiro — Um telegramma do coronel Andrade e a resposta do commandante das forças em operações — A actividade do coronel Avila Lins, na Chefia de Policia Militar

BARRA MANSA, 16 (Do enviado especial) — Hontem, á noitinha, a cidade quasi toda veiu á Estação da Estrada de Ferro para ver os prisioneiros paulistas, que chegavam da frente. São quatro soldados: dois cabos e duas praças. Todos vestem uniformes simples e trazem grossos capotes esverdeados.

Os dois cabos mostram-se tranquillos, conservando sempre uma phisionomia viva e serena. As duas praças são mais tristes e menos accessiveis.

O coronel Avila Lins, chefe de Policia em campanha, os acolheu delicadamente, mandando, em seguida, dar-lhes jantar num restaurante.

FALANDO A UM CABO

Por esse tempo, consegui falar com um dos cabos da Força Publica Paulista. Apesar da reserva natural em que se mantinha, elle não hesitou muito em responder ás minhas perguntas. Pergunteilhe primeiro como foram presos. O cabo disse-me, depois de ligeira pausa:

— Quinta-feira, á tarde, fomos encarregados, eu e alguns camaradas, de fazer uma diligencia nas immediações de Itatiaya. Levavamos a incumbencia de cortar uma balsa, em que se atravessa o rio Parahyba. Tinhamos ordens tambem de não atirar nem hostilizar quem quer que fosse. Apenas, deveriamos cumprir as determinações recebidas, isto é, cortar a balsa e virmos embora.

OS RESULTADOS DE UMA IMPRUDENCIA

O cabo, que estava sentado, olha o chão e continua:

— Todos commandados por um aspirante, dirigimo-nos de caminhão para o local da balsa. Lá descemos e nos entregamos calmamente ao trabalho de que foramos incumbido. Já o tinhamos começado, quando ouvimos, surpresos, o disparo de um tiro de pistola. Procuramos saber do que se tratava e não tardamos em pôr-nos ao par do que houvera. O chauffeur, que era paisano e não tinha conhecimento das ordens que recebêramos, avistando do outro lado um grupo de soldados, disparara contra elles a sua arma. Immediatamente, recebemos a resposta dessa imprudencia do chauffeur. Fomos, immediatamente, alvejados, saindo alguns dos nossos feridos, inclusive o aspirante, cujo queixo vi sangrando. Ferimento leve, naturalmente. Poucos minutos depois, eramos presos e conduzidos para aqui, eu, o meu collega e as duas praças, tendo o chauffeur conseguido fugir.

Ainda procurei interrogar o cabo sobre outras pontos, mas elle de nada sabia. Sabia apenas que, em S. Paulo, havia enthusiasmo.

UMA NOVA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

BARRA MANSA, 16 (Do enviado especial) — O general Góes Monteiro deu-me hoje, para divulgar, a seguinte:

"Proclamação — O momento politico-militar define-se, como sendo a luta entre o Brasil do passado, regionalista e medieval, e o Brasil do futuro, nacionalista e heroico: é um choque entre a idéa nacionalista e a ambição desmedida de um localismo nefando.

A politica revolucionaria terá de ser e o é, de facto, profundamente brasileira. Assim a reconhecem, proclamam, assim a querem todos os brasileiros de bôa vontade.

Exigem-na assim todos os nossos bravos camaradas que se batem no "front". Tudo pelo Brasil. Nada contra o Brasil. Nada sem o Brasil. Nada fóra do Brasil, que não seja para o Brasil!

Barra Mansa, 16 de julho de 1932. (a.) Pedro Aurelio de Góes Monteiro, general de brigada."

MENSAGEM DE SAUDAÇAO POR UM POMBO CORREIO

BARRA MANSA, 16 (Do enviado especial) — Os officiaes que servem no Q. G. do general Góes Monteiro, approveitando um pombo correio que lhes puzeram á disposição, expediram hoje, pela manhã, a seguinte mensagem aos seus camaradas da guarnição do Rio.

"Do Fronte", saudamos os nossos camaradas da 1ª Região Militar — A officialidade do Q. G. das forças em operações".

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO GENERAL GÓES MONTEIRO

BARRA MANSA, 15 (Do enviado especial) — Hoje, depois do almoço, conversei com o general Góes Monteiro. Elle deu-me a ler o seguinte telegramma recebido pouco tempo antes em resposta a uma carta que enviei ao coronel Andrade sobre a situação nacional:

"LORENA (S. Paulo) ás 9.30 de 15-7-932 — Official — Urgente — General Góes Monteiro —Barra Mansa — Recebi sua carta. Estou cheio da melhor boa vontade para a solução do caso. Precisamos ter entendimento fó-

(Continua na 3ª pag.)

O regresso do ministro José Americo de Almeida

As manifestações de que foi alvo, ao desembarcar nesta capital o titular da Viação — Os discursos pronunciados e a oração de s. ex. — Regressou tambem no "Almirante Alexandrino" o nosso companheiro Nelson Lustosa

O ministro José Americo, a sua exma. esposa e o dr. Nelson Lustosa, no automovel, ainda a bordo do "Mocanguê"

Quando, ha pouco mais de dois annos, o sr. José Americo de Almeida desembarcou nesta capital para assumir a pasta da Viação, poucos eram aquelles que conheciam aqui, o illustre leader nortista. A sua nomeação fôra recebida em meio de grande reserva do povo, que não podia comprehender que um literato incontestavelmente de grande valor, um bacharel em direito, pudesse desempenhar-se dos espinhosos encargos de uma pasta eminentemente technica como a da Viação.

Mas o illustre companheiro de João Pessoa na tragedia da Parahyba iniciou a sua administração com actos que calaram desde logo magnificamente no espirito publico. Proseguindo mais ainda o conceito que aquelles mesmos actos lhe proporcionavam e, á proporção que os dias se passavam, de tal forma se conduziu o ministro, quer na direcção dos serviços que lhe estavam affectos, quer em face dos problemas de politica nacional, que o seu prestigio se firmou de maneira definitiva em todo o Brasil.

Hontem, o sr. José Americo voltou novamente ao Rio depois de uma ausencia forçada. E se duvidas houvesse sobre o conceito que o povo formou a seu respeito, a consagração que lhe foi feita dissiparia essas duvidas. O leader nortista não regressou ao Rio como um simples ministro que volta de uma viagem repleta de dolorosos imprevistos. Mas como um homem de quem tudo se espera neste momento delicadissimo para a nacionalidade. Os que accorreram a bordo para dar-lhe as boas vindas, e aquelles que se dirigiram ao caes e que vivaram o seu nome durante toda a extensão de nossa principal arteria, não esconderam o grande jubilo de que se achavam possuidos e a certeza que têm de que a sua acção contribuirá definitivamente para encontrar-se uma solução digna e patriotica para o actual estado de coisas provocado pela luta armada que divide o paiz.

A manifestação feita ao illustre titular da pasta da Viação, das mais justas e das mais es-

(Continua na 3ª pag.)

O movimento revolucionario

(Continuação da 1ª pagina)

onde ficou recolhido, aguardando a primeira conducção maritima para o seu regresso ao porto de Santos.

Sabe-se, alem disso, que o sr. Cyrillo Junior trouxera uma apresentação para o commandante da 1ª Divisão de Aviões de Bombardeio, que, por sua vez, levou ao conhecimento do chefe da 1ª Divisão Naval e este ao ministro da Marinha. Essa apresentação está redigida nos seguintes termos:

"Estado de São Paulo — (Com as armas da Republica) — Sem nº. — Delegacia Regional de Policia — Santos — Commando Militar da Praça — Em 13 de julho de 1932 — Aos camaradas da Marinha.

O major João Carlos dos Reis Junior, etc. militar da Praça de Santos, apresenta o 1º tenente medico dr. Oriot Benites de Carvalho Lima e o dr. Carlos Cyrillo Junior, que, no nome dos camaradas do Exercito e da causa nacional que defendemos vos pedem um representante para commosco entrar em entendimento.

Certo de que o vosso elevado patriotismo, amor infindo por este Brasil que queremos ver sempre forte e livre de influencias partidarias, vos induzirão a não nos negar tão justo pedido. — João Carlos dos Reis Junior, major". Interrogado pela reportagem, o almirante Protogenes Guimarães declarou que se recusara entrar em entendimentos com o ex-procer paulista, por considerar pouco idoneas as suas credenciaes.

PREPARANDO O BATALHÃO ESCOLA

O Batalhão Escola, constituido de tropa de elite, está tambem se apparelhando convenientemente para ficar apprestado ao cumprimento de qualquer ordem urgente. Varios muares foram adquiridos para a sua companhia de metralhadoras.

A tropa que está agora aquartelada na Escola de Estado-Maior vem fazendo diariamente exercicios, sendo vista pelas ruas Visconde de Santa Isabel e Andarahy.

A RECONSTRUCÇÃO DA PONTE DE "SALTO"

Como já é publico, os revolucionarios paulistas, iniciado o movimento e para evitar qualquer ataque inesperado das tropas fieis ao Governo Provisorio, antes de completar a mobilização de suas forças, destruiram a ponte de Salto, sobre o rio Parahyba e proximo a Queluz.

Dizia-se, hontem, no M. da Guerra, que o general Góes Monteiro já está tentando restabelecer a passagem sobre a ponte, que foi apenas parcialmente destruida, aproveitando para esse fim a Companhia de Pontoneiros do 1º Batalhão de Engenharia, cuja especialidade é essa, e o concurso dos engenheiros militares.

AS REQUISIÇÕES DE TRANSPORTES

As autoridades militares continuam a fazer requisições de auto-caminhões para o transporte do material destinado ás tropas em operações.

Esses caminhões são levados ao pateo do Quartel-General, onde são destribuidos aos "chauffeurs" e ajudantes macacões azues, afim de serem os mesmos distinguidos pelas patrulhas de vigilancia na zona de campanha.

Do Quartel-General são os auto-caminhões enviados para os varios departamentos militares que delles têm necessidade, para a remessa dos seus fornecimentos á tropa.

O DESTACAMENTO TRIFINO CORRÊA

Foram mandados servir no destacamento Trifino Corrêa, os primeiros tenentes commissionados Lauro Fontoura, José de Barros Araujo Sobrinho, Luiz Valença, Osiris Denis e Maximo Levy.

VÃO SERVIR NO 19º E NO 21º B. C.

Foram mandados servir no 19º B. C. o capitão Victor Cesar da Cunha Cruz; os primeiros tenentes medico Rubem de Cerqueira Lima e contador José de Souza Pinto e no 21º B. C. o capitão Raymundo Villanova Fontenelle, o 1º tenente Coaracy de Olinda Campello.

O TENENTE-CORONEL OTTO FEIO E' O COMMANDANTE DO 22º B. C.

Foi approvado o acto do commandante interino da 7ª região Militar determinando que o tenente-coronel Otto Feio da Silveira assumisse o commando do 22º batalhão de caçadores.

A LIGAÇÃO ENTRE OS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Foi designado o capitão Aluysio Pinheiro Ferreira para servir como official de ligação entre o Ministerio da Guerra e o Departamento dos Correios e Telegraphos.

VAE SERVIR NO 21º B. C.

O 1º tenente Antonio da Costa Lino que servia no 5º R. I., aquartelado em S. Paulo e ora ao lado dos rebeldes, foi mandado servir addido ao 21º B. C., devendo se incorporar a esta unidade que vem de Pernambuco.

ALOJAMENTOS PARA A TROPA

O Derby Club foi cedido ao governo para o alojamento da tropa.

A SAUDE PUBLICA CEDE AUTOMOVEIS

O Departamento da Saude Publica cedeu 30 dos seus automoveis ao Ministerio da Guerra.

AS CAIXAS MILITARES

Se a campanha se prolongar e estender a varias frentes o Ministerio da Guerra organizará caixas militares para o movimento de dinheiros.

VARIAS NOTICIAS

Assumiu, interinamente, o commando da Escola de Estado Maior, o major Salvador de Mello Goulart.

— Da Villa Militar desceram hontem para a cidade afim de serem incorporados ao batalhão escola dois "tanks" dos que compunham a extincta Companhia Carros de Combate.

— Apresentou-se ao P. G. da 1ª R. M. o official da reserva cirurgião-dentista Hemeterio Ribeiro, ex-alumno de 1922.

A MOVIMENTAÇÃO DE OFFICIAES

Foi transferido do 21º B. C. para o P. S. o capitão Adhemar Galvão, do 3º B. E. para o Q. S. o capitão Alumno Segiario.

— Foi classificado como ajudante do 3º B. E. o capitão Aurelio de Lira Tavares, como ajudante.

— Por proposta do coronel Francisco de Paula Faria Junior, director da Intendencia da Guerra, foram transferidos para a 1ª companhia de administração, os officiaes intendentes, capitão Raymundo da Silva Barros, da Directoria de Intendencia da Guerra, 1º tenente Raphael Tobias de Menezes Brito, do Estabelecimento Central de Fardamentos e Equipamento e 2º tenente Sebastião Gonçalves, do Centro de Educação Physica.

A LIGAÇÃO DA POLICIA MILITAR COM A 1ª R. M.

Apresentou-se, hontem, ao general Mariante o 2º tenente Pedro Teixeira, da Policia Militar do D. Federal, que vae servir como elemento de ligação com a 1ª Região Militar.

O SR. J. C. MACEDO SOARES CONTINUARÁ EM GENEBRA

O ministro do Exterior recebeu, hontem, do sr. J. C. Macedo Soares, o seguinte telegramma:

"Muito agradeço seu telegramma. Continuarei em Genebra defendendo os interesses do Brasil na Conferencia do Desarmamento. Attenciosas saudações. — (A.) *Macedo Soares*."

"A VICTORIA E' CERTA" — AFFIRMA O CHEFE DO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas dirigiu ao sr. Olegario Maciel o seguinte telegramma:

"Rio, 13 (Palacio do Cattete) — A situação melhora de momento a momento. Os rebeldes, sentindo-se perdidos, começam a offensiva da paz, procurando impressionar, por todos os meios, e com o fito de deprimir o espirito publico e abater o enthusiasmo das tropas. Precisamos manter-nos firmes e vigilantes, para consolidar a obra da Revolução. A victoria é certa e os nossos esforços, conjugados com efficiencia, além de garantil-a, apressarão o desfecho da luta. Cordiaes saudações. — (A.) *Getulio Vargas*."

UMA MENSAGEM DA FORÇA PUBLICA MINEIRA A' FORÇA PUBLICA PAULISTA

BELLO HORIZONTE, 16 (Do enviado especial, pelo telephone) — A Força Publica mineira acaba de enviar á de S. Paulo a seguinte mensagem, em resposta a um appello que lhe foi, ha dias endereçado:

"Presados companheiros da Força Publica Paulista!

Com o coração traspassado, mas com o espirito forte e tranquillo é que partimos armados, ao vosso encontro, para defendermos a ordem interna e a autoridade do nosso governo estadual e federal. A noção do cumprimento do dever está crystalizada neste nosso acto, que de alma confrangida praticamos, para que em nosso paiz não se implantem as tendencias das reformas politicas pela força e pelo morticinio.

Ainda é tempo de ouvirmos a voz dos nossos corações de brasileiros, e de patriotas. Nós, os brasileiros sempre nos amamos uns aos outros e a nossa Patria acima de nós mesmos.

Nós, os revolucionarios cumprimos um dever; podeis negal-o? Vós tendes razões irrefragaveis? A vossa consciencia não trepida ao receber nosso appello? Meditae um pouco. Ainda é tempo de voltardes atrás.

Recebemos a vossa mensagem e não poderiamos deixal-a sem resposta.

Imaginae um irmão que se arma contra outro irmão que viria para assassinar a propria mãe e tereis a imagem da nossa conducta.

Nós queremos a paz! Vós é que estaes revoltados de armas na mão!

Objectar-nos-eis que tendes bastante bravura para dar a vida pela liberdade que sonhaes. Não queremos pôr duvida na pureza do vosso sentimento. Mas nós vos responderemos que as pseudo-liberdades conquistadas em luta fratricidas, a mão armada, são como o pão do latrocinio que alimenta o corpo mas envenena a alma.

A perfeição relativa das instituições politicas só se adquire pela cultura do espirito, pela elevação moral dos cidadãos. A verdadeira e duradoura liberdade se conquista pela escravidão do corpo aos nobres imperativos da alma.

Aos vossos "leaders", aos vossos "condottieri" e á vossa imprensa é muito mais grato mandar o capitão com seus soldados para a trincheira que lerem, ao povo, nas praças, como outrora faziam Aristoteles e seus discipulos, a cartilha da educação civica.

Retrocedei pois, irmãos e amigos, emquanto é tempo, deixando as armas que vos foram confiadas para a segurança da ordem e da tranquillidade da nossa Patria e tornae á calma dos vossos lares onde afflictos vos esperam os vossos filhinhos, as vossas esposas, as vossas mães e mais entes queridos que dependem do vosso auxilio.

Que Deus vos illumine.

Quartel General da Força Publica de Minas, em Bello Horizonte, 14 de julho de 1932.

Capitão Edson Neves, do Regimento de Cavallaria da F|P. — 1.º tenente Lelio Augusto Fernandes da Graça, do Estado Maior da F|P."

O RAID DO TENENTE MURICY SOBRE AS POSIÇÕES DOS REBELDES PAULISTAS

Quando regressava hontem de um vôo de reconhecimento, o tenente Muricy conseguiu localizar tres apparelhos de caça, num campo de aviação dos revolucionarios, nos arredores de Taubaté. Na intenção de destruir esses aviões inimigos, o tenente Muricy, num vôo "picado", á altura de pouco mais de vinte metros, metralhou os apparelhos. Percebendo os propositos do aviador, a escolta rebelde abriu cerrado fogo contra o aeroplano, obrigando o piloto a subir novamente, regressando á sua base, em Barra Mansa.

Na vistoria ao apparelho, verificou-se que o mesmo soffrera diversas perfurações O coronel Daltro Filho elogiou, em ordem do dia, o feito do aviador Muricy.

NOVOS BATALHÕES NA FORÇA PUBLICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal dos Diarios Associados) — Em data de hontem foi assignado pelo governo do Estado o seguinte decreto:

"Créa o 15º batalhão de infantaria provisorio da Força Publica, com séde em Ponte Nova.

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando de attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve crear o 15º batalhão de infantaria provisorio da Força Publica, com séde em Ponte Nova.

Palacio da presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 15 de julho de 1932. Olegario Maciel — Gustavo Capanema".

Além do batalhão a que se refere o decreto acima, foram creados, na Força Publica de Minas Geraes, por decreto de hontem do governo do Estado, mais dois batalhões — o 13.º e o 14.º — com séde em Uberaba e Barbacena, respectivamente.

ESTA' NO RIO O CORONEL PASCHOAL

Chegou hontem de Bello Horizonte o coronel Oscar Paschoal, da Força Publica de Minas.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PLEITEIA A DECRETAÇÃO DA MORATORIA

Conferenciou hontem, demoradamente, com o sr. Oswaldo Aranha, o sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Sabemos que a conferencia versou sobre a moratoria para o commercio em suas relações internas, medida essa que é ansiosamente esperada pelos commerciantes como uma medida justa no actual momento.

CHEGA HOJE O 9.º R. I.

Procedente de Pelotas, chega hoje, pela manhã, a esta capital, o 9.º regimento de infantaria, sob o commando do coronel Ataliba Osorio.

EM MISSÃO DO Q. G. DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES

Chegou hontem a esta capital o tenente Alberto Bittencourt, ajudante de ordens do general Góes Monteiro.

O tenente Alberto vem do "front" em missão do chefe do Q. G. das forças em operações, junto ao ministro da Guerra.

O TEMPO QUE SERVIRÃO OS RESERVISTAS

O general Mariante, commandante da Região, declarou aos commandantes de unidades que o tempo de serviço dos reservistas será o de duração das operações de guerra.

NO QUARTEL GENERAL

O general Mariante tomou as seguintes providencias:

Usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 100 do decreto n. 17.859, de 21 de julho de 1927, que approva o regulamento para as requisições militares, delegou aos majores Lourival Duarte do Carmo, chefe da 1.ª secção do E. M., e intendente de guerra Waldemar Rocha, chefe do S. I. R., poderes de requisição, na conformidade do regulamento acima referido.

Declarando que o capitão Edgar do Amaral, assistente da guarnição da Villa Militar, foi posto á disposição do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, embarcou hontem, com destino ás F. O.

Mandando passar á disposição da 1.ª secção do E. M. do Q. G., os seguintes sargentos: sargento ajudante Carlos Vanario, 1.º sargento Delmiro de Souza, segundos ditos Alvaro Bittencourt, José Olympio Moreira da Silva e Raymundo Ubaldo Monteiro Figueira, alumnos da Escola de Intendencia; terceiros ditos Helio da Costa Magalhães, do 2.º R. A. M., alumno do C. M. E. F., e Nailton Soares de Lima, do 2.º R. I., e 3.º dito Lourenço Portugal de Freitas, do 4.º G. A. C., tambem alumnos do C. M. E. F., todos como dactylographos.

CONFERENCIAS NO CATTETE

O Cattete, como no dia anterior, esteve hontem inteiramente calmo. Comparecendo a palacio ás 14.30 horas, o chefe do governo recebeu immediatamente em conferencia o sr. Virgilio de Mello Franco, que regressou de Minas, e o ministro Francisco Campos, os quaes pouco se demoraram no salão de despachos. Minutos mais tarde chegavam ao palacio o ministro Oswaldo Aranha, o capitão João Alberto e, logo a seguir, os ministros general Espirito Santo Cardoso, Salgado Filho e almirante Protogenes Guimarães. Esses proceres situacionistas á medida que chegavam iam sendo recebidos em conferencia pelo sr. Getulio Vargas.

A reunião durou até cerca de 16 horas, quando o chefe do governo deixou o Cattete em direcção ao palacio Guanabara.

CONTINGENTES DA POLICIA PERNAMBUCANA PARA EMBARCAR

RECIFE, 16 (Do correspondente) — Segundo vem sendo noticiado, está em organização mais um contingente da milicia estadual, que deverá seguir para o Rio, afim de collocar-se á defesa do Governo Provisorio. O effectivo desse novo batalhão será o mesmo de outro que já se encontra á espera da hora do embarque, tendo, portanto, mais de seiscentos homens, alem de uma companhia de metralhadoras.

O interventor de Pernambuco determinou o preparo de mais dois batalhões da força militar do Estado, afim de auxiliar a dictadura. Essas tropas vão para o sul quando o governo federal solicitar o seu auxilio.

SEGUIU PARA PARATY A COLUMNA DO CAPITÃO ALENCASTRO GUIMARÃES

Com destino ao porto de Paraty, no Estado do Rio, seguiu hontem, pela madrugada, o navio "Itagiba". A bordo dessa unidade do Lloyd Nacional, viajou uma columna composta de tropas nortistas, sob o commando do capitão Napoleão Alencastro Guimarães.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS EM FACE DA SITUAÇÃO NACIONAL

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Na semanal de hontem da Associação Commercial de Minas, o director dr. Benjamin de Lima fez um discurso lamentando a luta fratricida que está prestes a se desencadear no paiz, e propoz que a Associação dirigisse um vehemente appello ao sr. Olegario Maciel, presidente do Estado, invocando os seus sentimentos de patriotismo e de humanidade e a sua longa experiencia e prestigio, pedindo-lhe que intervenha entre as duas facções em luta no paiz, promovendo a paz tão necessaria e ansiada pelos brasileiros, sem derramamento de sangue.

Propoz ainda que semelhante appello fosse dirigido ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, bem como que se consignasse na acta da sessão os ardentes votos da Associação Commercial de Minas pela pacificação dos brasileiros, para que o Brasil prosiga, dentro da ordem e da lei, no seu trabalho de reconstrucção e de progresso.

A proposta do sr. Benjamin de Lima foi approvada com longa salva de palmas e apartes laudatorios.

AS CARGAS DESTINADAS AOS PORTOS PAULISTAS

Dada a impossibilidade em que se encontram as companhias de navegação, nacionaes e estrangeiras, de procederem ao desembarque de cargas nos portos de São Paulo, em consequencia da situação revolucionaria reinante naquelle Estado, a Companhia Brasileira de Exploração dos Portos, arrendataria dos armazens alfandegados do cáes do porto, se offereceu para receber nos seus trapiches as cargas de qualquer procedencia que estejam consignadas a S. Paulo. Essas mercadorias, soffrendo baldeação, serão depositadas até que se resolva a situação. Essa providencia não acarretará maiores despesas.

O inspector da Alfandega determinou que o guarda-mór dr. Oscar Bormann providencie de modo a acautelar os interesses fiscaes.

PARA OS SERVIÇOS DE INTENDENCIA

Foram postos á disposição do D. I. G. os seguintes segundos tenentes commissionados e sargentos, alumnos do 2º anno do curso de contadores da E. I.: segundos tenentes commissionados Ramão Rodrigues Pacheco, Jorge Curry Carneiro, Manoel Ferreira Martins, Luis Soares Furtado, José Eliezer Oliveira Pedrosa, Antonio Saldanha, Deocleciano Silva, José Vieira da Silva Sobrinho, Geiser Nunes de Carvalho, João de Deus Cruz, Cleto Caminha Monteiro, Orlando de Menezes Doria, José Francisco Duarte Junior, Dumercindo Victorio Carneiro, Tancredo Corrêa Porto, Aristides de Oliveira, Adalgiso de Souza Camargo, Cantidio das Neves Leal Ferreira, Aleardo Guarino, Gumercindo Gasperelo, José Carlos Maia Brandão, Heracilito Teixeira da Silva, José Dantas de Carvalho, Sizenando de Castro, Alberto Augusto de Oliveira, Antonio Fonseca Teixeira, Manoel Moreira da Silva, João Nepomuceno da Costa Filho, Themistocles Isidoro Teixeira dos Reis, Eliezer Gomes Valente, Dante Villela, Romão Munhoz, Odon Amor Ferreira, Manoel Nascimento de Jesus, João Gilberto Ferreira de Souza, Oscar Cavalcanti de Albuquerque, Moacyr Siqueira Campos, Walter Roris, Ubaldino Monteiro de Souza e Francisco Martins; primeiros sargentos Murillo Ferreira Alves da Silva, José Martins de Almeida, Gumercindo Pinto Barreto, Odjalmes de Luna Freire e Antonio Rodembuch; segundos sargentos Benedicto Carlos de Moraes, Francisco Mesquita Caldas Xexéo, Targino Antunes de Oliveira, Antonio Travassos de Barros, Israel Candido Velho, Alfredo Eleutherio Lins e Sebastião Valeriano de Moraes; terceiros sargentos Dinarte Silveira, Abdias dos Santos Arruda, Nabor Carvalho da Cruz, Antonio Santiago Bondin, Aristarcho Siqueira, Cassiano Pacheco de Assis, Manfredo Monteiro da Rocha, João Bueno Prohmann e Melchisedeck Vieira dos Santos.

— Foram postos á disposição da 1ª R. M. o segundo sargento ajudante Gregorio Ignisardens de Souza e os segundos sargentos Heleno Soares Castellar e Fernando Marinho Guimarães, alumnos do 1º anno da E. I., e, á disposição do S. I. da 1ª R. M., temporariamente, o sargento ajudante, escrevente da 1ª C. J. M., Moysés dos Santos Barroso.

LEGIÃO GENERAL FLORES DA CUNHA

Communicam-nos:

"Com permissão das autoridades competentes, foi fundada, hontem, por um grupo de revolucionarios civis, a Legião General Flores da Cunha.

O alistamento dos voluntarios será feito, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, na portaria da Camara dos Deputados, á rua D. Manoel, e o aquartelamento no 3º R. I., á Praia Vermelha, onde as organizações serão preparadas para seguir para as linhas de frente com a possivel brevidade.

Em resposta ao pedido telegraphico que os organizadores lhe fizeram, para prestigiar com o seu nome a Legião, receberam os legionarios, do valoroso interventor gaúcho, o seguinte despacho:

"Recebi com maior regosijo civico telegramma me communicaes organização corpo legionarios dispostos defender intransigentemente patria ameaçada. Profundamente sensibilizado, não me é possivel negar acquiescencia benevolo intuito dar meu nome ardoroso Legião. Já providenciei, junto commando Região, sentido poderem legionarios se deslocar zona operações. Effusivas saudações.—Flores da Cunha."

A Legião Flores da Cunha seguirá para o sector commandado pelo capitão João Alberto, que providenciou com presteza sobre o alojamento dos voluntarios que se apresentarem.

As despesas com o alistamento da Legião serão custeada pelos seus organisadores."

23 PRESOS A BORDO DO "PEDRO I"

Communicado da 3ª delegacia auxiliar:

"Com o fim de desfazer boatos de que varias prisões se acham completamente cheias de presos politicos, esta Chefatura informa que, apenas, no navio "Pedro I", se encontram detidas 23 pessoas. Destas, no emtanto, quatro já foram postas em liberdade e outras o serão á medida que forem ouvidas e nada seja apurado a seu respeito."

O COMICIO DA LEGIÃO 5 DE JULHO

Teve logar hontem, ás 16 e meia horas, em frente ao Theatro Municipal, mais um comicio promovido pela Legião 5 de Julho, com a presença de grande numero de pessoas.

Durante o "meeting" tocou uma banda de musica da Policia Militar.

DESPACHOS DE CARGA PARA O PORTO DE SANTOS

O ministro da Fazenda resolveu, excepcionalmente, na vigencia do decreto n. 21.65, de 11 do corrente, permittir, mediante as cautelas fiscaes, a criterio exclusivo da Inspectoria da Alfandega desta capital, o despacho da carga que se destinava ao porto de Santos e que fôra aqui descarregada, independente da observancia do disposto nos decretos ns. 19.473, de 10 de outubro de 1930, 19.754 e 20.454, de 16 de março e 29 de setembro de 1931.

OS SERVIÇOS DA WESTERN TELEGRAPH

Recebemos o seguinte communicado:

"A Western Telegraph faz saber ao publico que o seu serviço telegraphico está sendo feito sem demora para todos os pontos do paiz por ella servidos, excepto Santos e S. Paulo, cujas communicações foram suspensas por ordem do Governo Provisorio."

O REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESPIRITO SANTO

Embarcou em Victoria no "Almirante Jaceguay", com destino a esta capital, o Regimento Policial Militar do Estado do Espirito Santo, sob o commando do tenente Walmar Carneiro da Cunha, secretario da Interventoria daquelle Estado.

(Continúa na 3ª pag.)

As forças mineiras preparam-se para entrar em acção

Bello Horizonte vive momentos de apprehensão e tristeza

Arthur de Miranda BASTOS

(Enviado especial dos Diarios Associados)

BELLO HORIZONTE, 15 — Os acontecimentos politicos que iniciaram a sua phase aguda na madrugada de 10, na populosa capital bandeirante, transtornando o tranquillo programma da minha excursão a este Estado, puzeram-me na contingencia de acompanhar, tão perto quanto possivel, os factos que aqui se estão desenrolando, sob a espectativa angustiosa e inquieta do valoroso povo mineiro.

A ordem, em Bello Horizonte, permanece absolutamente inalterada. Nem manifestações, nem comicios, nem ruidos. As noticias de fonte official, que a Secretaria do Interior faz distribuir em Boletins, uma ou mais vezes ao dia, bem como os radios paulistas, commentados nos grupos, pelas esquinas ou nos cafés, com um ar soturno que a principio muito estranhei, dão uma idéa segura do pezar do povo de Minas em face da luta fratricida imminente.

NO COMMANDO GERAL DA FORÇA PUBLICA

Afim de fazer um resumo fiel do movimento de tropas aqui, motivo de noticias algumas vezes contradictorias, estive esta tarde no Commando Geral da Força Publica, onde directamente falei com o cel. José Gabriel Marques, commandante das forças em operações, a quem apresentei o meu desejo de transmittir a O JORNAL as noticias seguras que as conveniencias militares permittissem.

Fidalgamente attendido, após uma meia hora de espera, em agradavel palestra com dois officiaes distinctissimos, o cel. Alpheu Paschoal, e o major José Agostinho Ribeiro, que, da terrasse do palacio da Secretaria do Interior, onde fica o commando, me fizeram vêr o lindo panorama da cidade, passei ao gabinete do 1º tenente Lelio Augusto Fernandes da Graça, ajudante do cel. Gabriel Marques, que me forneceu os informes que abaixo transmitto.

A ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS MINEIRAS

No momento presente, as forças do Estado de Minas comprehendem uma Brigada Mixta, constituida por 3 batalhões de infantaria, 1 regimento de cavallaria, e 1 serviço de engenharia, a qual operará no Sul, sob o commando do cel. Edmundo Lery Santos, e uma Brigada de Infantaria, para entrar em acção no sector de Leste, sob as ordens do cel. Octavio Campos do Amaral, que já tem um batalhão em Juiz de Fóra, outro em Entre-Rios, e um terceiro em preparação, para embarque, em Ponte Nova.

O RECRUTAMENTO

Assim que foi noticiado o movimento em São Paulo, o governo mineiro mandou preencher o effectivo do 8º batalhão que desde algum tempo estava creado e com credito aberto para as suas despesas, creando ainda o 9º e 10º batalhões, e pouco depois, o 11º, 12º e 13º, estes tres provisorios.

Tenho passado varias vezes pela secção de recrutamento, no alto da rua da Bahia, onde, principalmente nos primeiros dias, encontrei grande affluencia. Homens de todas as idades e de todas as classes, de aspecto pobre em extremo, pois, segundo me informaram, é vultoso o numero de pessoas que não encontram aqui trabalho de nenhuma especie.

RUMO AO "FRONT"

Segundo as informações officiaes que confirmam ou rectificam noticias que eu já tinha, desde ás 18.30 horas do dia 5 partiu daqui o 12º R. I., em tres composições da Central. Depois de paradas em Brumadinho e Palmyra, essa tropa seguiu para Juiz de Fóra, de onde parece que já tomou o rumo do "front".

SEGUEM MAIS TROPAS

A tropa estadual começou a embarcar ante-hontem, representada pelo 1º batalhão que seguiu para Juiz de Fóra e Sul de Minas, sob as ordens do coronel Campos Brandão. Um effectivo de 150 praças do 5º commandadas pelo capitão Octaviano Simões de Oliveira embarcou para Ponte Nova, onde foi constituir um batalhão provisorio, com elementos de Caratinga, afim de integrar a brigada do coronel Campos do Amaral, que é o official que em 1930 tomou posse de Nictheroy, já após o golpe da Junta Governativa.

O 11º batalhão de São João d'El Rey seguiu 5ª feira para Guaxupé commandado pelo coronel Esteves, juntamente com o 10º, de Ouro Preto. Rumaram para o campo de concentração.

Vindo de Diamantia, acha-se nesta cidade, desde hontem, o 3º batalhão da F. P. do coronel Antonio Fonseca, que se apresenta para marchar para o sul de Minas.

O 7º batalhão, do major Nilo Abranches, cuja séde é em Bom Despacho, berço do presidente Olegario, seguiu para Lavras. Vae formar a Brigada Mixta do coronel Lery com o Regimento de Cavallaria que, sem os animaes, partiu esta manhã, e o 13º provisorio de Uberaba.

UMA HORA DE DOLOROSA ESPECTATIVA

Não tenho noticias seguras a respeito da acção bellica das tropas de Minas. A opinião publica espera, convicta que appareça uma formula capaz de obstar a esse doloroso derrame de sangue irmão que se prepara.

E' o sentir unanime, que se traduz na delicadeza moral, e na sentida expressão da "Resposta á mensagem da Força Publica Paulista" e cujos termos approximados mandei por telephone, por gentileza do tenente Lelio, que mos confiou, antes mesmo do "visto" do sr. Capanema.

O AMBIENTE POLITICO

O Grande Hotel sempre foi o grande centro das negociações politicas do Estado. Minha estadia nesta casa, que nestes ultimos dias tem abrigado vultos de grande expressão, como os srs. Djalma Pinheiro Chagas, Mario Brant, Ribeiro Junqueira, Ariosto Pinto, Virgilio Mello Franco e outros, poz-me mais ou menos ao par da situação que, na hora em que escreyo, se pode traduzir na mais perfeita unidade de vistas do presidente Olegario com a dictadura, mão grado as divergencias de opinião de varios proceres do P. S. N. que têm tido varios encontros para exame da situação.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Do Q. G. das forças em operações

(Conclusão da 1ª pag.)

ra das nossas linhas, mas é preciso que sejam convidados os nossos camaradas Euclydes Figueiredo e Palimercio, (a.) Coronel Andrade, commandante da vanguarda das forças paulistas."

Perguntei ao general Góes Monteiro a resposta que elle dera ao alludido despacho. O commandante em chefe das forças fieis á dictadura mostrou-me, então o telegramma que passara ao coronel Andrade, dizendo-me antes: — No momento, já não ha soluções boas. Só ha soluções más. Agora, pode-se procurar para o caso a solução menos má.

A RESPOSTA DO COMMANDANTE DAS FORÇAS FIEIS A' DICTADURA

E' a seguinte a resposta que o general Góes Monteiro deu ao telegramma do coronel José Joaquim de Andrade, chefe da vanguarda paulista:

"Forças em operações — Estado Maior — 2ª Secção — Q. G. em Barra Mansa, 15 de julho de 1932. — Coronel Andrade — Lorena ou onde estiver — Recebi seu radio em resposta á minha carta. Esgotei todos os meios de convicção, de bôa vontade e de sentimento de patriotismo para apresentar fielmente o quadro da situação aos meus camaradas que inconsciente ou involuntariamente cavam a seccessão da Patria. Fiz a proposta concreta de desistirem desse acto irreparavel, offerecendo garantias que eu arrancaria do governo benigno que é o nosso.

Tenho prejudicado o desencadear das operações na esperança de que me attendessem. Não póde mais haver protelação. De um lado, está o Brasil inteiro exangue mas disposto a defender a integridade que as gerações passadas nos legaram. De outro, os que a querem desmembrar. Se os seus chefes actuaes não lhes estão mentindo, elles devem reconhecer que, embora, de inicio, com fins politicos, não se declare secessão; mais tarde, por força das circumstancias, essa idéa ha de vir e vocês serão responsaveis então conscientes.

Tenho tratado com sinceridade vocês, protelando. Quero garantir a ordem militar e moral. Se ainda desejam recusar, declarem submissão integral ao governo ou eu defenderei o que prometti com todas as forças.

As operações não serão interrompidas, salvo para realizar o acto de submissão.

De outro modo, só poderei entrar em negociações, isto é, suspender as hostilidades por praoz determinado, se as forças paulistas evacuarem o valle do Parahyba. Pouparei S. Paulo, mas é preciso a contingencia dura de desconfiar dos dirigentes politicos que não têm palavra. A situação geral é a que lhe referi.

Receberei toda a proposta honesta e digna mas com as bases concretas bem definidas. Entendimento pessoal agora só me trará mais desvantagens do que as já soffridas.

(A.) — P. de Góes Moteiro, commandante em chefe."

A CHEGADA DA FORÇA MINEIRA

BARRA MANSA, 16 (Do enviado especial) — Chegou hoje aqui o primeiro contingente de força mineira.

Hontem, esteve em Barra Mansa o general Jorge Pinheiro, commandante da 4ª Região, que conferenciou longamente com o general Góes Monteiro, combinando medidas de ordem militar.

O general Jorge Pinheiro regressou hontem mesmo.

O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

BARRA MANSA, 16 (Do enviado especial) — O coronel Avila Lins, chefe de policia militar, está sempre em actividade providenciando para manter a ordem.

Hoje, pela manhã, elle deu-me para publicar os seguintes editaes:

Requisições militares — Afim de evitar abusos, previne-se aos habitantes da zona de operações: a) — A toda requisição de material deve proceder um recibo firmado pela autoridade que a praticou. b) — O recibo deverá ser apresentado ao delegado militar local ou a chefatura de Policia, afim de se proceder á fiscalização das requisições abusivas e deshonestas. c) A pessoa que attender a uma requisição e não cumprir o Aviso supra estará sujeita ao prejuizo total do material requisitado, se não conseguir rehavel-o.

Chefatura de Policia Militar, em Barra Mansa, 16 de julho de 1932. — (a.) Cel. Avila Lins, chefe de Policia Militar."

"E' da bôa praxe. — Sempre que um militar ou civil entrar em qualquer edificio publico ou repartição militar, deve saudar o respectivo chefe e dizer-lhe ao que vem. — (a.) Cel. Avila Lins, chefe de Policia Militar."

Edital — Toda pessoa que attender a uma requisição feita por officiaes, praças ou mesmo civis deverá dar conhecimento immediato disso ao delegado de Policia Civil da localidade, sob pena de incorrer em prejuizo caso se trate de requisição clandestina.

Chefia de Policia em Campanha, 15 de julho de 1932. — (a.) Cel. Avila Lins, chefe de Policia Militar."

Ao alto, o enviado especial d'O JORNAL recolhendo impressões nas linhas de frente. Em baixo, assignalado por uma cruz, um sargento da policia paulista, feito prisioneiro pelas forças legaes

A FORÇA PUBLICA MINEIRA AO LADO DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — A Secretaria do Interior de Minas forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Logo que o governo do Estado teve noticia do levante militar em São Paulo, visando a deposição do governo da Republica, instituido pela Revolução de outubro, a Força Publica mineira recebeu ordens do sr. Gustavo Capanema para immediata mobilização de todos os seus elementos; e dentro de poucas horas o seu commandante determinava o recolhimento ás respectivas sédes dos destacamentos que se achavam nas cidades do Estado, com o fim de cooperar com o Exercito Nacional na defesa da ordem interna e do Governo Provisorio.

Constituiu-se na Força Publica uma brigada mixta, composta de 8 batalhões de infantaria, 1 regimento de cavallaria, e um serviço de engenharia, para operar no sul do Estado sob o commando do coronel Edmundo Lery, e outra brigada de infantaria que entraria em acção no sector de Léste, sob o commando do coronel Octavio Campos do Amaral, tendo um batalhão em Juiz de Fóra, outro em Entre Rios e um terceiro preparando para embarque, em Ponte Nova — alem do 9º e 10º batalhões ultimamente creados e já mobilizados.

Graças ao patriotismo e denodo de nossa gente acabamos de crear o 11º, 12º e 13º batalhões provisorios, que já se acham com os effectivos quasi completos. Afim de constituir fortes contingentes, estamos concentrando forças dispersas em Lavras, Barbacena e Varginha.

A Força Publica, fiel ás suas tradições de lealdade e disciplina, se mantem cohesa ao lado do seu presidente e não medirá sacrificios pelo restabelecimento da ordem legal e pela restituição da paz á familia brasileira".

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS FELICITA O SR. OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal dos Diarios Associados) — O sr. Olegario Maciel recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Nictheroy, 15 — O vibrante manifesto de v. ex. ao bravo e valoroso povo mineiro ecoou em todos os recantos do Brasil, no momento grave que a Nação atravessa.

Os revolucionarios fluminenses, plenos de enthusiasmo, saudam na pessoa veneranda de v. ex., ao glorioso povo das montanhas, cujas tradições de bravura, de firmeza e de lealdade á causa da revolução acabam de ser tão nobremente reaffirmadas. — Attenciosas saudações. — Ary Parreiras, interventor."

O INTERVENTOR DE GOYAZ TELEGRAPHA AO SR. OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal dos D. Associados) — O interventor de Goyaz dirigiu o seguinte telegramma ao chefe do governo mineiro:

"Goyaz, 15 — Agradeço a v. ex. as informações que me enviou por intermedio do coronel Fernando Barbosa. Tive o prazer de ver confirmada a noticia de que o grande Estado montanhez está solidario com o digno chefe do Governo Provisorio. Goyaz está a postos, prompto a collaborar de accordo com o dr. Getulio Vargas, ao lado de v. ex. para reprimir a rebellião de São Paulo e Matto Grosso. Nossas fronteiras com este Estado estão guarnecidas. Cordiaes saudações. — Pedro Ludovico, interventor."

O CAPITÃO CANROBERT NO MINISTERIO DA MARINHA

Esteve, hontem á tarde, em longa conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o capitão Canrobert Costa, que acaba de regressar de São Paulo, onde foi buscar a familia.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Conferenciou hontem com o ministro da Marinha o dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor no Districto Federal.

O HORARIO DOS DOMINGOS NA CENTRAL

Os trens de suburbios da Central do Brasil correrão, aos domingos, no horario dos dias normaes, até segunda ordem.

O PREFEITO DE ITAJUBA' REGRESSOU

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Esteve aqui e regressou para Itajubá o dr. José de Oliveira Marques, prefeito dessa cidade e genro do sr. Wenceslão Braz. Ao que se diz a sua viagem a Bello Horizonte prendeu-se a importante missão politica.

O SR. BIAS FORTES ESTA' EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Chegou hontem aqui, vindo de Barbacena, o sr. Bias Fortes, que, á noite, teve longa conferencia com o sr. Gustavo Capanema, secretario da Segurança Publica.

PARA A LEGIÃO JOÃO FRANCISCO

O gurada aduaneiro Mem de Azevedo requereu e obteve permissão para se alistar na Legião João Francisco.

TROPAS QUE CHEGAM DO NORTE

Chegaram, hontem, á noite, ao porto, os paquetes "Itanagé" e "Itapema" conduzindo o 21º e o 28º Batalhões de Caçadores que procedem do Norte.

Essa tropa deverá acantonar nos terrenos do antigo Derby Club.

EMBARCOU O GENERAL JOÃO FRANCISCO

No paquete "Commandante Alcidio" partiu, hontem, para o Rio Grande o general João Francisco. Acompanharam o chefe gau'cho muitos officiaes que vão commandar uma columna em organização naquelle Estado sulino.

A FALTA DE GADO E AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL

O Matadouro de Mendes, que abastece a cidade, hontem não abateu gado. As suas reservas esgotaram-se. Tinha uma boiada em marcha a pé, que não chegou a tempo. A chefia do movimento da Central do Brasil, entretanto, providenciou para que o especial de gado (325 rezes) que devia transportar de Barra Mansa para Mendes, circulasse com preferencia. Havia, como é natural, difficuldade para a baldeação das rezes da Oéste de Minas para a Central, devido ao movimento extraordinario de Barra Mansa, occasionado pelos transportes militares.

A chefia do Movimento levou o facto ao conhecimento do director Lima Camara, que providenciou para que fosse facilitado o transporte.

O especial partiu de Barra Mansa ás 17 horas e chegou a Mendes ás 21 horas.

O LEITE PROCEDENTE DO RAMAL DE S. PAULO

O dr. E. Rezende, auxiliar da Chefia do Movimento da Central do Brasil, é o encarregado de controlar o serviço de abastecimento da cidade. Informou-nos hontem o dr. Rezende que o leite procedente do ramal de S. Paulo para consumo da cidade, tem vindo regularmente. O concurso do ramal é o seguinte: de Itatiaya, 3.100 litros; de Bananal, 5.000; de Piquete, 3.500; de Barra Mansa, 6.450; de Rezende, 6.500; de Pombal, 2.00; de Volta Redonda, 4.300 e de Floriano, 3.000. Ao todo, 34.500 litros.

UM AVISO AOS RESERVISTAS

Communicam-nos da 1ª Região Militar:

"Os reservistas de artilharia que desejarem prestar voluntariamente serviços durante o periodo de operações, devem, com seus documentos, apresentarem-se no Grupo de Artilharia Pesada em S. Christovão (Quinta da Bôa Vista). Os de cavallaria do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, na Avenida Pedro II, em S. Christovão, e os de infantaria, ao quartel do 3º R. I. (Praia Vermelha).

UM ESCLARECIMENTO DA 4ª REGIÃO

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal dos Diarios Associados) — O orgão official do governo publica a seguinte nota enviada ao "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, pelo commando da 4ª Região Militar:

"Tendo o "Correio da Manhã" publicado que vieram do Rio de Janeiro varios officiaes do Exercito, sob a chefia do coronel Christovão Barcellos, para assumir o commando de unidades da Força Publica do Estado de Minas Geraes, esta chefia se apressa em esclarecer que os referidos officiaes, conforme combinação prévia com o sr. presidente Olegario Maciel e com o secretario do Interior, dr. Gustavo Capanema, apenas foram postos á disposição do governo de Minas para, a criterio deste, virem junto a cada corpo da citada Força Publica como elementos de ligação com o commando da Região. — Silva Rocha, chefe do Estado-Maior".

UMA PROCLAMAÇÃO DO INTERVENTOR CEARENSE

FORTALEZA, 16 (Do correspondente) — O capitão Carneiro da Cunha, interventor no Estado, acaba de lançar a seguinte proclamação:

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou, hontem, cerca de 11 horas, ao Ministerio da Fazenda, retirando-se cerca de 13 horas, recebeu em conferencia, os srs. Arthur Costa, presidente, e Carlos de Figueirado, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e general João Francisco.

— Com s. ex. conferenciou longamente o sr. Roquette Pinto, director interino do Conselho Nacional do Café.

— O ministro Salgado Filho, do Trabalho, esteve em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha.

Tenente José Candido Muricy

CREADA MAIS UMA COMPANHIA DE GUERRA NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Marinha creando no Corpo de Fuzileiros Navaes uma companhia de guerra com o seguinte effectivo: 1 primeiro sargento, seis segundos sargentos, 10 terceiros sargentos, 22 cabos e 140 soldados.

Para occorrer ás despezas com a organisação e equipamento dessa tropa será aberto credito especial.

O REGRESSO DO MINISTRO JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

(Conclusão da 1ª pag.)

pontaneas, foi um premio, um applauso merecido á sua actuação sempre firme, muito recta no posto que a Revolução conferiu.

A CHEGADA DO "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Houve um desencontro de informações com relação á hora em que deveria aportar á Guanabara o "Almirante Alexandrino", em que regressou ao Rio, acompanhado de sua exma. esposa, de um dos seus medicos assistente, dr. Lafayette Coimbra e dos seus auxiliares, drs. Ruy Carneiro e Nelson Lustosa, o ministro da Viação.

Affirmara-se primeiramente que o confortavel navio do Lloyd Brasileiro só chegára á Guanabara ás 21 horas, informação essa que todos os vespertinos vehicularam. A' tarde, entretanto, o dr. Nelson Lustosa, em telegrammas dirigidos a O JORNAL, e ao Ministerio da Viação, communicara que a chegada se verificaria ás 18 horas. E foi pouco depois, dessa hora que o "Almirante Alexandrino", foi visto ao longe, entrando no porto.

Immediatamente, o vapor "Mocanguê", transportando todos os membros do gabinete do ministro, as pessoas de sua familia e da familia do dr. Nelson Lustosa, grande numero de amigos de s. ex., o major Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia da Republica, jornalistas, commissões diversas, o director do Lloyd Brasileiro, o inspector da Alfandega, o director de Meteorologia, o superintendente do Serviço do Algodão, o director regional dos Correios e Telegraphos e muitas outras autoridades, deixou as docas do Lloyd em direcção ao "Almirante Alexandrino" que, pouco depois, lançava ancoras no ancoradouro para receber as visitas regulamentares.

Outras embarcações tambem se encaminharam para o navio, conduzindo ainda outras autoridades, entre as quaes o ministro Protogenes Guimarães, a casa militar do sr. Getulio Vargas e commissões diversas.

A PASSAGEM DO SR. JOSE' AMERICO PARA O "MOCANQUÊ"

Dado o estado do ministro da Viação, em consequencia do desastre que o colheu na Bahia, foram tomadas pela direcção do Lloyd Brasileiro todas as providencias no sentido do desembarque de s. ex. ser feito sob todas as garantias e cercado dos maiores cuidados. Um automovel do Ministerio da Viação foi collocado a bordo do "Mocanguê" para receber o viajante illustre.

Assim, o pequeno vapor do Lloyd foi juntar-se ao costado do "Almirante Alexandrino", de onde foi lançada uma prancha que repousou sobre o "Mocanguê", assim transformado em cáes fluctuante. Feitos esses preparativos, foi determinado o desembarque.

Surgiu primeiramente, apoiado em uma muleta e uma bengala, o nosso companheiro Nelson Lustosa. Risonho, saudado pelos que o aguardavam, o jornalista parahybano, amparado ainda por amigos, desceu a prancha e foi tomar logar no automovel, onde recebendo então o braço commovido de sua esposa e uma das suas filhinhas que não via ha quasi tres mezes.

Pouco depois, sentado a uma cadeira e conduzido por varios amigos, entre os quaes os srs. Ruy Carneiro e Plinio Lemos, o ministro da Viação descia tambem a prancha. Palmas se ouviram e o sr. José Americo, visivelmente commovido, recebendo cumprimentos e abraços dos presentes, foi tomar logar no automovel, ao lado do seu auxiliar e como elle victima do desastre.

Rumou a seguir o "Mocanguê" para o cáes, onde compacta multidão o aguardava ansiosa e, no meio della, destacando-se, os alumnos do Collegio Salesiano, com seu niforme branco.

NO CAES MAUA'

O "Mocanguê" foi atracar ao cáes Mauá. Era impressionante o aspecto do cáes pelo avultado numero de pessoas que ali se comprimiam para saudar o ministro, que regressava de uma missão humanitaria e patriotica e que todos desejam se dedique a outra missão igualmente humanitaria e patriotica, qual a de pacificar o paiz.

A banda de musica do Regimento Naval executou nesse momento o hymno José Americo, emquanto os alumnos do Collegio Salesiano entoavam a letra desse mesmo hymno. Ouviam-se vivas ao nome do leader nortista e, mesmo depois do "Mocanguê" atracado, esse enthusiasmo perdurara ainda. Lançada a prancha para o cáes, foi o "Mocanguê" invadido por avultado numero de pessoas. Desejavam todos abraçar o ministro, que recebia prazeiroso os cumprimentos e saudações daquelles que conseguiam romper a multidão e delle approximar-se.

Na residencia do ministro da Viação: o sr. José Americo entre um dos seus filhos, a sua esposa e o professor Joaquim Pimenta

OS ORADORES

Antes de descer para terra, o ministro foi saudado pelo orador dos Centros estaduaes, dr. Levindo Silva.

O jornalista e advogado amazonense produziu magnifica peça oratoria, exaltando as qualidades invulgares do homenageado, descrevendo a sua trajectoria á frente do Ministerio da Viação, a sua actuação no nordeste e o doloroso desastre que o reteve na Bahia e que lhe roubara o convivio de amigos dedicados.

Perorando, o orador descreveu a actual situação do paiz, dividido por uma luta armada que tudo demonstra e disse que o povo espera que da actuação do dr. José Americo venha encontrar-se a solução por que anseia a nacionalidade e que evite o derramamento do sangue brasileiro e a luta de irmãos.

Em terra, falou o representante das classes proletarias, sr. Juvenal Santos, que tambem exaltou as virtudes demonstradas pelo sr. José Americo no desempenho das funcções do seu cargo.

Terminada essa oração, o auto foi posto em movimento, seguido de numerosos outros autos, conduzindo commissões diversas, autoridades e amigos de s. ex. O povo, porém fez questão de empurrar com as suas proprias forças o vehiculo que foi assim conduzido em toda a extensão da Avenida Rio Branco.

A DISCURSO DO SR. JOSE' AMERICO

Em frente ao Palacio Monroe, o sr. José Americo deu ordem para que se parasse o vehiculo. Attendido, collocou-se o ministro de pé, amparado pelo dr. Lafayette Coimbra.

Produziu então o ministro da Viação admiravel discurso, agradecendo aquella manifestação que lhe era feita para affirmar não ser ella em virtude dos soffrimentos physicos que padecera mas em consequencia dos padecimentos que procurava amenizar na sua viagem ao nordeste.

Falou na luta armada que se processa no paiz para dizer que como bom patriota anseia por vel-a terminada. Referiu-se ao nordeste tão martyrizado e á Parahyba soffredora, assegurando que espera breve poder vêr o Brasil unido, trabalhando todos os seus filhos pelo seu progresso e pelo seu engrandecimento, sem que se notem fronteiras estaduaes.

O discurso do titular da Viação foi entrecortado por applausos demorados, tendo s. ex., ao terminal-o, sido abraçado por todos os que se lhe achavam proximo.

Terminada a oração, a multidão se dispersou e o sr. José Americo tomou a direcção da residencia, á rua Raul Pompéa, 92, onde recebeu ainda innumeras visitas até tarde da noite.

O dr. Nelson Lustosa que depois de deixar o ministro da Viação em sua residencia, seguiu para a rua Alzira Brandão, 99, onde reside, foi ali tambem muito visitado durante grande parte da noite.

— O presidente Olegario Maciel telegraphou ao dr. Augusto de Lima, para em seu nome e no do povo mineiro tomar parte em todas as homenagens prestadas ao dr. José Americo, por occasião da sua chegada a esta capital.

No desempenho dessa missão o sr. Augusto de Lima foi ao cáes por occasião do desembarque do ministro da Viação e o acompanhou a sua residencia.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque do sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, pelo tenente Saddock de Sá, seu assistente militar.

— A Associação Commercial do Rio de Janeiro, esteve representada pelo seu presidente sr. Serafim Vallandro.

— O Centro Alagoano, fez-se representar no desembarque pela seguinte commissão: tenente coronal Domingos Arthur Machado, engenheiro Hilbernon Francisco da Costa, coronel Hamilcar Nelson Machado, contador Arthur Innocencio Machado, Arthur de Viveiros e Oswaldo Machado.

COMMUNICADO AO CHEFE DO GOVERNO O DESEMBARQUE DO INTERVENTOR PERNAMBUCANO

O crefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte despacho:

"RECIFE, 15 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que o interventor Lima Cavalcanti acaba de chegar dahi, tendo desembarque grandemente concorrido. Por occasião mesmo do desembarque, no cáes do porto estacionava verdadeira multidão, que cheia de ardor civico e enthusiasmo acclamava os "leaders" da revolução de 1930 e reiterava de modo vehemente o seu compromisso de defender a todo custo os ideaes revolucionarios. Da fachada do palacio do governo, o interventor Lima Cavalcanti, dirigindo-se á grande multidão que o acclamava cheia de vibração, invectivou o movimento reaccionario de São Paulo, mostrando ao povo quaes os intuitos dos politiqueiros paulistas, ora rebellados contra o Governo Provisorio. Attenciosas saudações — Nelson de Mello, interventor interino."

A LEGIÃO CATHARINENSE SOLIDARIA COM O GOVERNO

Da cidade de Porto União foi enviado ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"PORTO UNIÃO, 14 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Rio — Corporificados, o directorio central da Legião Republicana Catharinense, vimos apresentar a v. ex. nossa solidariedade. Respeitosas saudações — Helmuth Muller, presidente do directorio municipal."

UMA COLUMNA DO BATALHÃO DE ENGENHARIA

Após o embarque do R. C., ás 9 horas, effectuou-se o embarque de uma columna da 5ª secção do E. M. da F. P., transformada em Serviço Auxiliar de Engenharia, por decreto de ante-hontem do presidente Olegorio Maciel.

Essa columna, que leva um effectivo de oitenta e poucos homens vae sob o commando do tenente coronel Octacilio Negrão de Lima, commandante daquella unidade, indo operar tambem no Sector Sul.

E' a seguinte a organização da Columna: Official de ligação — segundo tenente José Innocencio da Silveira: Auxiliares, terceiro sargento Helin Brasil e soldado João Correia: Sargenteante — segundo sargento Geraldo Natalino Silva. Motoristas, soldados Athãyde Silva, Abilio Carlos e Antonio Novaes.

Motociclystas, soldados Horacio Marianno de Moraes, José Martins Filho e Enedino Gomes Leite. Ordenança, soldado José Gregorio.

1ª Secção: — Protecção:

Commandante: tenente Agenor Rosa da Silva; serra-fila, primeiro sargento Paulo de Moraes Soares; commandante do 1º grupo, 3º sargento Antonio Belchior; commandante do 2º grupo, 3º sargento Philomeno Guedes da Silva.

(Continua na 12.ª pag.)

Professor Gabriel de Andrade

O SEU REGRESSO DA EUROPA

Passageiro do "Cap Arcona", é esperado amanhã, de regresso de uma prolongada viagem á Europa, o professor Gabriel de Andrade.

Clientes, amigos, collegas e admiradores do oculista patricio vão recebel-o com expressivas demonstrações de sympathia.

Durante sua estada na Europa, o dr. Gabriel de Andrade, que é prestimoso director da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, adquiriu os mais modernos apparelhos existentes para os diversos serviços dessa philantropica instituição e bem assim para a sua clinica privada de ophtalmologia.

O nosso patricio teve occasião de visitar as principaes clinicas de sua especialidade, na Hespanha, Italia, Austria, Suissa, Praga, Berlim e Paris, nas quaes foi acolhido com distincções que muito o sensibilizaram por se reflectirem bem directamente sobre o nosso Brasil scientifico.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata. — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario M. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9040 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-3478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

A CRISE MUNDIAL

Prevendo estar proximo o termino da crise mundial, irrompida em 1929, e até hoje em progressiva expansão, "Sé Sá", pseudonymo que mal esconde um constante estudioso das questões economico-financeiras, em artigo, hontem publicado pela "A Balança" borda uma série de commentarios, em torno á interessante estatistica, divulgada pelo "Daily Express", assim consignada, em seu trabalho:

"Recentemente o "Daily Express" publicou uma curiosa lista das épocas em que o mundo foi attingido por crueis colapsos economicos.

Diz o grande jornal:

a crise de 1857 durou 12 mezes
a crise de 1869 durou 8 mezes
a crise de 1873 durou 30 mezes
a crise de 1884 durou 22 mezes
a crise de 1887 durou 10 mezes
a crise de 1893 durou 25 mezes
a crise de 1903 durou 35 mezes
a crise de 1907 durou 12 mezes
a crise de 1914 durou 8 mezes
a crise de 1921 durou 14 mezes

A prosperidade geral reappareceu, entretanto, logo após cada um destes periodos".

Esses dados historicos, sem duvida, deveriam servir de indice auspicioso de fim da crise actual, cujo predominio já excedeu sensivelmente á duração da crise mais longa, que foi a de 1873.

Mas. um estudo minucioso dos factores economicos, sociaes e politicos das duas épocas ha de convencer, necessariamente, da profunda differença entre as situações postas em parallelo.

Aliás, o ultimo numero da edição mensal da mesma "A Balança", transcreve, na integra, uma notavel conferencia do engenheiro Araujo Corrêa, administrador da Caixa Nacional de Credito de Portugal, pronunciada agora em Lisboa sobre a these "A crise nos seus aspectos economico e social", na qual se encontra fulminante contradita aos auspiciosos prognosticos de "Sé Sá".

Logo nos preliminares do substancioso trabalho disse o conferencista:

"Houve sempre crises, mas nunca ellas foram caracterizadas pela intensidade e duração da actual. O mundo tem soffrido sobresaltos economicos violentos; — mas nunca delles resultaram 20 milhões de desempregados só em tres paizes, e a abundancia que impõe a necessidade nacional de queimar trigo no Canadá, café no Brasil, e não aproveitar em Africa o que vastas regiões, não longe da costa, podem fornecer quasi com o simples trabalho de colheita.

E' uma crise de paradoxos a crise actual: falta de abundancia, desemprego, e miseria".

Depois de devidamente examinar todos os factores economicos, sociaes e politicos que estão contribuindo para a extensão e profundeza da crise, o conferencista, grava proficientemente, a situação do mundo, especificando num só bloco os graves problemas, cuja solução se impõe, para debellar a crise. Não cabe aqui a transcripção integral desse magistral capitulo, mas apenas os seguintes periodos iniciaes:

"São estas as condições do mundo. São estes os problemas que as nações têm que defrontar resolutamente por intermedio dos seus governos. Crise de desemprego, crise de abundancia, má distribuição da riqueza, baixa de preços, grande quantidade de capital inactivo.

E para resolver estes vastos problemas, novos em grande parte no dominio da actividade humana, um mundo dividido, um espirito incerto e titubeante, uma centena de homens que discutem periodicamente em assembléas internacionaes, tentando applicar doutrinas que a experiencia exuberantemente demonstrou serem sediças, fóra da época".

Como se vê, á luz de factos concretos, estamos infelizmente muito longe dos alviçareiros prognosticos de "Sé Sá", embora a velha convicção de que a historia se repete.

SOCIEDADES ANONYMAS

Certos assumptos nunca poderão ser inopportunamente discutidos, tão vital é a relevancia que apresentam. Neste caso acha-se a questão do regime das nossas sociedades anonymas, cuja reforma O JORNAL pleitêa ha muitos annos, como uma das preliminares insubstituiveis á acceleração do nosso desenvolvimento economico. Este vae sendo incontestavelmente retardado pela vigencia de uma lei que oppõe as maiores difficuldades á organização e ao levantamento de capitaes quando se trata de estabelecer ou de expandir as actividades de uma sociedade anonyma. Tantas vezes temos insistido nestas columnas sobre os defeitos da lei de 1882 e os inconvenientes della resultantes que não se torna necessario agora reiterar considerações sobre essas minucias. Mas ha alguns aspectos do caso que convém accentuar.

Além da reforma da nossa obsoleta lei de sociedades anonymas — reforma aliás já preparada em ante-projecto de uma das commissões legislativas — urge attender a certas condições necessarias ao desenvolvimento das corporações daquelle typo. Uma dellas é a formação de institutos bancarios especializados para a collecta das parcellas do capital privado de modo a constituirem-se os reservatorios de capital a ser applicado em emprehendimentos seguros, remuneradores e uteis ao paiz. Mesmo onde a familiaridade do grande publico com os negocios financeiros e industriaes é muito maior que entre nós, a grande massa dos pequenos capitalistas encontra-se em sérias difficuldades para orientar-se na escolha dos emprehendimentos em que deseja investir o seu dinheiro. Nos paizes europeus essas difficuldades costumam ser resolvidas pelos banqueiros que aconselham e orientam a sua clientela; mas nos Estados Unidos adoptou-se um processo muito mais efficiente que a creação de institutos especiaes para reunir as reservas da economia particular e applical-as directamente a criterio e sob a responsabilidade desses bancos especializados.

As vantagens deste methodo são evidente. A applicação individual de capitaes por pessoas mal informadas sobre questões economicas e pouco ao corrente do que se passa no mundo dos negocios envolve sempre riscos consideraveis. Ao lado desse perigo para o pequeno capitalista, ha um grave inconveniente de ordem geral que é a dispersão da riqueza collectiva em applicações aleatorias senão mesmo inuteis ou nocivas. A formação de grandes reservatorios de capital, representados pelos chamados bancos de inversão, exclúe os riscos e inconvenientes a que alludimos e permitte a applicação dos capitaes particulares em condições de absoluta segurança para os capitalistas e com a maior utilidade sob o ponto de vista do interesse publico.

Outra questão, que se prende á reforma da lei das sociedades anonymas e ao augmento da efficiencia desses institutos, é uma organização mais perfeita das bolsas de titulos, de modo a facilitar a cotação das acções e debentures de todas as empresas que corresponderem, é claro, ao padrão de idoneidade fixado pelas juntas responsaveis pela direcção das bolsas. Este assumpto é de grande relevancia, porque a elle se prende muito directamente a nacionalização gradual dos capitaes estrangeiros investidos no paiz. O processo mais simples, mais facil e mais rapido para attingir aquelle objectivo, é o da transferencia constante das acções e debentures das sociedades anonymas nas bolsas de titulos.

Salientamos estes dois pontos, como os mais relevantes, para mostrar que se a modernização da lei das sociedades anonymas é o primeiro e imprescindivel passo para a incentivação das sociedades anonymas no nosso meio, cumpre não esquecer a necessidade de outras medidas adequadas á formação de um ambiente propicio ao desenvolvimento das empresas organizadas sob aquella fórma.

Desembargador Melckisedeck Cardoso

O SEU FALLECIMENTO, ANTE-HONTEM, EM PORTO ALEGRE

Com o fallecimento, occorrido ante-hontem, em Porto-Alegre, do desembargador Melckisedeck Cardoso, perde a sociedade do Rio Grande do Sul e os circulos juridicos do paiz um dos valores mais nitidos e respeitados.

O infausto acontecimento encontrou por toda parte, e especialmente nos centros gauchos, uma repercussão profunda, que bem exprime o alto conceito que o extincto soubera conquistar pelas suas invulgares virtudes de magistrado e pelos meritos destacados da sua personalidade.

O venerando jurista, embora nascido em Sergipe, desde cedo se salientou na magistratura gaucha, alcançando mesmo pela sua integridade e pelos seus profundos conhecimentos de direito um renome que ultrapassou as fronteiras do Estado onde exerceu a sua missão de applicador da lei.

Elevado ao Superior Tribunal do Rio Grande, do qual era o seu vice-presidente, o desembargador Melckisedeck Cardoso durante meio seculo cumpriu a sua obra de juiz esclarecido e impoluto, unindo á firmeza das sentenças uma clareza e sabedoria de exposição dos assumptos juridicos.

Mesmo fóra do campo do direito, o illustre juiz dera provas do seu culto espirito, tornando-se uma autoridade em conhecimentos classicos, a sua fama de erudito e de polyglotta constituiu uma tradicção que tambem orna o nome do seu filho, o ex-ministro da Justiça, dr. Mauricio Cardoso.

O desembargador Melckisedeck Cardoso era tambem um orientador da mocidade rio-grandense, conquistando justa nomeada como professor cathedratico da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

O saudoso juiz, que enviuvara ha cerca de dez annos, deixa dois filhos, os srs. Mauricio Cardoso e Eutropio Cardoso, ambos advogados no fôro de Porto Alegre. Era irmão do conhecido educador sergipano Bricio Cardoso e tio dos drs. Gracho e Hunaldo Cardoso.

Os paizes latino-americanos e o desarmamento

A importante reunião de hontem em Genebra — Como se pronunciaram os diversos delegados latino-americanos sobre o projecto de resolução elaborado pelo senhor Benes

GENEBRA, 16 (H.) — As delegações dos paizes latino-americanos á Conferencia do Desarmamento reuniram-se hoje de novo para continuar o estudo do projecto de resolução elaborado pelo sr. Benes, membro informante da Commissão Geral, e submettido ao estudo das referidas delegações pelo sr. Aguero, representante de Cuba.

O delegado argentino não assistiu á reunião porque, como informámos hontem, não parece estar de accordo com o processo seguido pelo sr. Benes na consulta ás diversas delegações americanas.

O QUE DISSE O SR. RIO BRANCO

Em compensação o sr. Rio Branco, que não assistira á reunião de hontem, compareceu á de hoje; mas limitou-se a dizer que, em principio, não tinha objecções a fazer ao projecto Benes, mas que reservava a opinião definitiva da delegação brasileira até ao regresso do respectivo chefe, sr. Macedo Soares.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO CHILENO

O representante do Chile fez a seguinte declaração:

"Não posso approvar nem rejeitar o projecto sem consultar previamente o meu governo. por outro lado acho que o capitulo relativo á tregua dos armamentos, que foi suggerida pela assembléa no anno passado e approvada pela maioria dos governos, tregua essa que agora se trata de prolongar até ao encerramento da Conferencia do Desarmamento, não pode ser approvado como se fosse uma resolução da Conferencia. O processo a seguir deve ser o mesmo que emprega a assembléa. Os governos são os unicos competentes para prolongar os effeitos de uma convenção que somente pode entrar em vigor mediante uma ratificação expressa por parte desses governos."

BOMBARDEIO AEREO

Depois das declarações do delegado chileno as delegações passaram á discussão do capitulo relativo aos bombardeios aereos. Alguns dos presentes fizeram a declaração de que só votariam um texto em que es estipulasse a prohibição absoluta do emprego de aviões de bombardeio.

FALAM OS REPRESENTANTES DA VENEZUELA, BOLIVIA E MEXICO

O representante da Venezuela disse que, a exemplo do que tinha feito na commissão aerea da Conferencia, somente adheria com reservas a esse capitulo do projecto.

Por seu lado, o delegado da Bolivia declarou que não podia apoiar certas clausulas concernentes aos typos de aviões devido a que o criterio que é applicavel á maior parte das nações não o é á Bolivia.

Outros delegados declararam que, tendo os seus respectivos paizes adherido á proposta Hoover, esta constituia para elles o minimo aceitavel em materia de reducção e limitação de armamentos.

O representante do Mexico declarou, nesta altura, que não se podia ser mais papista que o Papa e que, se a delegação dos Estados Unidos aceitava no futuro algumas emendas á proposta Hoover não poderiam ser as delegações da America Central que deveriam exigir á manutenção, sem alterações, das propostas da Casa Branca.

A PROPOSTA HOOVER

Como a discussão deste ponto ameaçasse prolongar-se demasiadamente, o presidente mandou trazer á sala uma cópia da proposta communicada pelo secretario de Estado norte-americano á Commissão Geral. Durante a leitura desse documento observou-se que alguns dos paizes latino-americanos, entre elles o Chile, não apoiaram até agora a proposta Hoover, e que outros, como a Argentina, embora tenham elogiado o espirito da referida proposta, acolheram-na com expressas reservas.

Falaram ainda outros delegados manifestando os pontos de vista dos respectivos governos, sendo, em seguida, levantada a sessão.

A RESOLUÇÃO BENES

O texto do projecto da resolução Benes é o seguinte:

"Preambulo da conferencia para a reducção e limitação dos armamentos: — Profundamente persuadidos de que é chegada a hora de todas as nações adoptarem medidas substanciaes e amplas no dominio do desarmamento afim de consolidar a paz no mundo; de apressar o reerguimento economico e alliviar os encargos financeiros que pesam actualmente sobre todos os povos; lembrando as resoluções de 18 e 15 de abril de 1932; mantendo firmemente a determinação de realizar a primeira etapa decisiva que comporta a reducção substancial dos armamentos na base do art. 8 do Pacto da Sociedade das Nações, reducção que será egualmente uma consequencia natural das obrigações que os Estados contrairam pelo Pacto Briand-Kellogg; elogiando cordialmente a iniciativa do presidente Hoover tendente á reducção substancial dos armamentos pela interdicção de certas medidas de guerra, pela suppressão de certos materiaes e por outras reducções de importancia variavel attingindo para certos armamentos a proporção de 1|3; considerando, ao mesmo tempo o projecto de convenção da commissão preparatoria, as declarações e propostas feitas na Conferencia por certo numero de delegações e os relatorios e resoluções diversas, a commissão da conferencia resolve desde já e por unanimidade aceitar os principios seguintes, que constituem a base das declarações Hoover: 1º, que seja effectuada uma reducção substancial nos armamentos mundiaes, applicada simultaneamente aos armamentos navaes e aereos; 2º, que o primeiro objectivo a attingir é reforçar os meios de defesa em relação aos meios de aggressão.

A PRIMEIRA PHASE DA CONFERENCIA

Conclusão da primeira phase da conferencia. — Tendo conseguido chegar a accordo sobre certo numero de pontos importantes, a conferencia está já em condições de registar os progressos realizados no caminho do objectivo que visamos e, consequentemente, sem prejuizo de propostas mais concretas e, para evitar entre os Estados, tanto nos armamentos terrestres, como nos navaes e aereos, a corrida á potencia material, profundamente ruinosa para os povos, julga imprescindivel applicar medidas particulares no que respeita aos carros de combate e artilharia pesada; limitar e unificar o calibre maximo da artilharia terrestre; limitar as armas chimicas, bacteriologicas e incendiarias, nas condições recommendadas unanimemente pelo comité especial; formular regras de direito internacional em funcção com as disposições relativas á prohibição do emprego de armas chimicas, bacteriologicas e incendiarias e de bombardeio aereo, disposições essas que serão completadas com outras para os casos de violação por parte de qualquer nação.

OUTROS CAPITULOS

Despesas. — Este capitulo está em branco.

Controle. — A convenção do desarmamento deverá prever o estabelecimento de uma commissão permanente de desarmamento que terá a seu cargo o estudo de assumptos, como a constituição e prerogativas das commissões indicadas no art. 6º do projecto de convenção elaborado pela commissão preparatoria da conferencia do desarmamento. A commissão permanente deverá ser munida dos poderes necessarios para assegurar efficazmente a execução da convenção.

Preparação da 2ª phase da conferencia: Redacção dos textos: A conferencia confere á Mesa, que deverá ser auxiliada por comités especiaes, mandatos concernentes, de uma parte aos principios sobre os quaes já se chegou a accordo e doutra parte relativos aos pontos que, quer sejam as propostas Hoover, quer sejam as das diversas delegações, exigem estudos mais aprofundados. A commissão geral deverá reunir-se de novo para levar a cabo estes estudos com o concurso dos governos interessados. A conferencia decide, pois, convidar a Mesa a continuar os trabalhos durante o tempo em que a Commissão Geral descansar, afim de redigir com a collaboração, se fôr necessaria, dos comités especiaes, os artigos que devem ser incertos na convenção.

De outra parte, a commissão de defesa nacional e o respectivo subcomité terminarão os trabalhos o mais rapidamente possivel, afim de que a Conferencia possa pronunciar-se sobre as disposições relativas á limitação e publicidade das despesas com a defesa nacional.

A mesa creará um comité especial para apresentar propostas, á Conferencia, relativas á regulamentação do commercio e fabricação privada de armas e material de guerra.

ARMAMENTOS NAVES

Relativamente ás propostas feitas pelo presidente Hoover a respeito dos armamentos navaes e outras sobre o mesmo assumpto, a Conferencia convida as potencias signatarias dos accordos navaes de Washington e de Londres, accordos que marcaram limitações e reducções sensiveis nos armamentos de mar, a chegarem a um entendimento e a apresentar um relatorio á commissão geral, se possivel, ainda antes da reabertura dos seus trabalhos, sobre as novas reducções navaes que fôrem realisaveis, como uma parte do programma geral de desarmamento.

A Conferencia convida tambem as potencias navaes que não assignaram os accordos acima citados a chegar a um entendimento para determinar o grão de limitação naval que ellas poderiam aceitar de conformidade com os accordos de Washington e de Londres e o plano do desarmamento encarado na recente resolução.

EFFECTIVOS

Será realizada estricta limitação e reducção nos effectivos. A reducção dependerá das necessidades e circumstancias especiaes de cada paiz. Para fazer uma apreciação justa dessas necessidades e circumstancias, a Conferencia convida a Mesa a examinar, com a collaboração das delegações que julgar necessarias, a proposta Hoover e outras concernentes aos effectivos.

A Mesa deverá apresentar um relatorio do resultado dos seus estudos, das negociações relativas aos armamentos navaes e aos effectivos, e juntar a esse documento o texto de todos os artigos que tiver podido redigir, a tempo deste documento poder ser distribuido ás delegações antes dos trabalhos da commissão geral.

A Mesa competirá, segundo o estado dos trabalhos, fixar a data de nova reunião da commissão geral que se deverá realizar no prazo maximo de seis mezes.

TREGUA DOS ARMAMENTOS

Afim de evitar que, no intervallo que preceder á convocação da commissão geral para a segunda sessão, e no curso dos trabalhos futuros, alguma nação tome iniciativas que possam prejudicar o programma geral de desarmamento, a Conferencia resolve que a tregua prevista na resolução da Assembléa da Sociedade das Nações de 29 de setembro de 1931, seja prorogada por mais 10 mezes depois de 1 de novembro deste anno, data da sua expiração.

Cifras desfavoraveis na balança commercial dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (H.) — Os algarismos fornecidos pelo Ministerio do Commercio demonstram que a balança commercial no mez de junho ultimo foi desfavoravel.

As exportações elevaram-se a 115 milhões de dollares e as importações a 121 milhões de dollares.

Corridas de lanchas-automovel

OS VENCEDORES

PARIS, 16 (H.) — Realizou-se hoje, em Herblay a reunião internacional para a disputa de corridas de lanchas-automovel.

A prova, que era reservada a embarcações da serie internacional de 12 litros de cylindrada e que foi disputada num percurso de 80 kilometros, teve o seguinte resultado: 1.º logar "Chich" de propriedade do dr. Etchegoin, argentino, em 13 minutos e 12 segundos com a media horaria de 65 kilometros e 34 metros; 2.º logar — "Bobby 6" pertencente ao sr. Masson, francez em 18 minutos e 25 segundos e terceiro logar "Ramuncho" do sr. Nicolesco, francez em 23 minutos e 26 segundos

O regresso de Pernambuco ao Brasil

O TENNISTA BRASILEIRO EMBARCOU NO "NORTHERN PRINCE"

NOVA YORK, 16 (H.) — O tennista brasileiro Pernambuco que defendeu as côres brasileiras em varios torneios durante dois mezes embarcou pelo "Northern Prince" de regresso ao seu paiz. Pernambuco declarou antes de partir que era grato ás provas de gentileza com que havia sido cumulado e que guardava imperecivel recordação do alto espirito desportivo dos norte-americanos e da sua perfeição no cultivo do jogo em innumeros encontros. Lastimava, apenas, que lhe fosse impossivel prolongar a permanencia nos Estados Unidos.

O seu companheiro na defesa do tennis, Humberto Costa, que teve destacada actuação e honrou a raquette brasileira regressou de Boston e acha-se nesta cidade onde se demorará durante algum tempo. O sr. Humberto Costa aproveitará da sua estada em Nova York para estudar os mais modernos methodos e a organização do jornalismo norte-americano.

Animados debates na Camara Franceza

UMA GRANDE VICTORIA DO SR. HERRIOT

PARIS, 16 (H.) — Os debates da Camara, que deveriam limitar-se a pontos exclusivamente technicos, tomaram a certa altura feição nitidamente politica.

O sr. Louis Marin, chefe do grupo da União Republicana, sobe á tribuna e diz que os projectos do governo poderiam levar á carestia da vida e assim constituir uma sorte de inflação. Concluiu que pediria á Camara reforma radical nos quadros administrativos.

FALA O SR. HERRIOT

O sr. Herriot toma a palavra e declara que se não oppõe á reforma administrativa. Demonstra que, entretanto, nada existia no projecto financeiro do governo que pudesse ser equiparado a uma inflação. Tratava-se sómente de equilibrar uma situação legada pelo orçamento de 1932 de que o governo actual não era culpado.

O sr. Vincent Auriol, em nome dos socialistas, disse que o seu partido apoiava o sr. Herriot e accusou o governo anterior das difficuldades com que se vê a braços o actual gabinete.

O sr. Flandin, ex-ministro das Finanças no gabinete Tardieu rebateu os argumentos do sr. Auriol. Disse que o governo de que fazia parte se vira surprehendido pela crise geral, mas ainda assim deixara elementos sufficientes para a gestão das finanças publicas. O problema do equilibrio orçamentario accrescentou, existia de facto. não creado ultimamente, mas sim desde a conclusão da guerra.

Em fim de sessão a proposta do sr. Marin a respeito da reforma administrativa antes da votação do orçamento de 1933 foi rejeitada por 425 votos contra 103.

APPROVADA A EMENDA MARTIN

PARIS, 16 (U. T. B.) — Depois de seis horas de debates intensos, o governo do sr. Herriot conseguiu uma retumbante victoria na Camara dos Deputados, obtendo por 381 votos contra 80 a approvação da emenda apresentada pelo sr. Germain Martin ao projecto de equilibrio financeiro.

Por essa emenda, fica elevado a dois bilhões de francos o total dos "bonus" a serem emittidos para cobrir o presente "deficit" orçamentario, até nova reunião do Parlamento.

Instrucção primaria em Portugal

LISBOA, 16 (H.) — Segundo informações fornecidas pela Direcção Geral da Instrucção Primaria, estão inscriptas este anno para os exames de segunda classe 36.527 creanças ou sejam mais 7.205 do que no anno anterior.

O numero de creanças inscriptas em 1930 tinha sido superior em 7.272 ao de 1930.

Uma ordem do governo que os hitleristas pretendem revogar

BERLIM, 16 (A. B.) — Os orgãos republicanos commentam largamente em suas edições de hoje os discursos feitos hontem á noite por diversos chefes hitleristas annunciando que o "leader" supremo dos racistas pretende revogar dentro de poucos dias a sua ordem prohibindo que os membros das tropas de assalto usassem armas, e dando ao governo o prazo de 48 horas para que este tome energicas providencias contra os communistas e os republicanos; os chefes hitleristas accrescentaram que se o governo do Reich não tomar em consideração esse ultimatum, farão justiça por suas proprias mãos.

Essas declarações dos chefes hitleristas causou grande agitação nos meios republicanos e communistas, os quaes se dirigiram ao governo clamando por uma acção governamental energica no sentido de oppôr um dique á violencia dos nacional-socialistas.

Um grande emprestimo para a Argelia

PARIS, 16 (H.) — O Senado adoptou o projecto de lei que autoriza a Argelia a obter por via de emprestimo a somma de 3.300 milhões de francos.

O governo encaminhou á mesa da camara o projecto que autoriza o ministro das Finanças a conceder a garantia do Estado á contribuição de 100 milhões de "schillings" austriacos para o emprestimo internacional approvado em Genebra para restauração economica da republica federal da Austria.

O incidente uruguayo-argentino

Os representantes diplomaticos do Brasil, Colombia, Hespanha e Estados Unidos offereceram officialmente ao governo argentino os seus bons officios para solução do conflicto

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Os representantes diplomaticos do Brasil, Colombia, Hespanha e Estados Unidos, offereceram officialmente ao governo argentino os seus bons officios para solução do incidente com o Uruguay.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Saavedra Lamas, agradeceu o offerecimento mas declarou que a iniciativa da reconciliação devia partir do governo uruguayo.

A SITUAÇÃO NÃO SE ALTEROU

BUENOS AIRES, 16 (U. T. B.) — A situação creada pela quebra das relações diplomaticas entre a Argentina e o Uruguay não soffreu alterações no decorrer do dia de hoje.

O sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, teve occasião de declarar que já offereceram sua mediação no conflicto o Brasil, a Colombia e os Estados Unidos.

DESMENTE-SE A NOTICIA DE DEMISSÃO DO MINISTRO BLANCO

MONTEVIDE'O, 16 (H.) — Nos meios autorisados oppõe-se formal desmentido á noticia ultimamente propalada da demissão do ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Carlos Blanco.

Não obstante a ruptura das relações diplomaticas, os meios officiaes manifestam, em relação á Argentina, as melhores disposições. Taes sentimentos tiveram positiva expressão na recente attitude da Camara dos Deputados, que approvou o projecto de erecção de um monumento em honra da visinha Republica.

Assignala-se, por outro lado, como igualmente significativa a cordeal acolhida que teve, ao desembarcar nesta capital, a delegação de estudantes argentinos enviada em missão de confraternidade.

UM ASPECTO INCONFUNDIVEL DA CORDEALIDADE URUGUAYO-ARGENTINA

MONTEVIDE'O, 16 (H.) — Chegaram a esta capital hoje de manhã os estudantes da Universidade de Buenos Aires. Os visitantes foram recebidos ao desembarcar por numerosos collegas uruguayos e grande massa popular.

A's 12 horas os academicos platinos visitaram o presidente da Republica a quem declararam que vêm ao Uruguay em missão de confraternisação.

O chefe do governo apresentou-lhes as boas vindas e deu a entender que alimentava esperanças na rapida solução do conflicto diplomatico entre as duas nações.

Os visitantes percorreram depois as ruas mais centraes da cidade sob calorosa demonstração do apreço por parte da população.

Uma innovação na construcção de dirigiveis semi-rigidos

BERLIM, 16 (H.) — Acaba de ser construido na Pomerania pelo engenheiro Naatz, um novo dirigivel typo semi-rigido. A innovação essencial consiste na regulagem automatica do motor e na pressão que permitte confiar a pilotagem a um só homem.

A aeronave mede 46 metros de comprimento e 10 de altura e o seu volume é de 2.600 metros cubicos. E' munido de um motor de 115 H. P. e pode voar com a velocidade media de 8 ilometros á hora transportando uma carga util de 1.000 kilos. A barquinha é construida para uma equipagem de dois homes e 5 passageiros. Pode cobrir uma etapa de 1.000 kilometros e manter-se no ar durante 15 horas.

As primeiras experiencias serão marcadas para o dia 25 do corrente.

A epidemia de meningite cerebro-espinhal em Magdeburgo

BERLIM, 16 (H.) — Os meios sanitarios mostram-se apprehensivos com o alastramento da epidemia de meningite cerebro-espinhal em Magdeburgo onde se registaram numerosos casos da enfermidade.

Um navio de guerra portuguez collide com um vapor russo

LISBOA, 16 (H.) — O navio "5 de Outubro"', da marinha de guerra portugueza, chocou-se nas ilhas Berlengas com o navio russo "Tiasnq" devido a uma falsa manobra do barco sovietico.

Os dois navios seguiram para o porto de Peniche onde serão reparadas as ligeiras avarias que soffreram no accidente.

Torna-se intoleravel a situação dos veteranos yankees em Washington

WASHINGTON, 16 (U. T. B.) — Emquanto o projecto de auxilios indirectos aos desempregados soffre as ultimas discussões e emendas, continuam os parques do Capitolio servindo de acampamento a centenas de antigos soldados, que ainda não desanimaram de seus designios de soccorro immediato á sua afflictiva situação.

A situação torna-se intoleravel e o sr. Garner, presidente da Camara dos Representantes, juntamente com o commandante da Guarda do Senado e da Camara e com o architecto do Capitolio, sr. David Lynn, resolveram, em reunião de hontem, agir no sentido de fazer com que os "veteranos dos bonus" abandonem as immediações do Palacio Legislativo americano.

Cessará amanhã o movimento grevista na Belgica

BRUXELLAS, 16 (H.) — Annuncia-se de fonte autorizada que, graças aos ultimos entendimentos entre as partes interessadas, o trabalho recomeçará segunda-feira em todas as regiões do paiz onde foram ultimamente assignalados movimentos grevistas.

O fallecimento, em Florença, de um latinista de renome

ROMA, 16 (H.) — Falleceu, em Florença, aos 82 annos de idade, o escriptor Mario Foresi, latinista de renome.

Casaram-se com chefes indios

COLON, Panamá, 16 (A. B.) — Foram retiradas hontem de uma ilha situada na região de San Blas, as sras. Cora Brown e Gladys Hill, hoje senhoras "Aguila Branca" e Charles Williams, naturaes da cidade de Akren, e que se casaram ha tempos com dois chefes da região de San Blas.

As duas senhoras foram salvas a seu pedido pelo sr. Geraldo Bliss, representante da Cruz Vermelha, o qual se utilisou para esse fim de um avião de transporte da Marinha.

O dr. Eckener e familia escapam de serio accidente

BERLIM, 16 (H.) — Os jornaes noticiam que o famoso constructor do "Graf Zeppelin" dr. Eckener, escapou de ser victima de serio accidente em companhia da sua esposa e filha. O engenheiro viajava de automovel. Quando procurava passar outro carro que seguia na mesma direcção, devido a uma falsa manobra e á derrapagem do carro foi de encontro a uma arvore. Por milagre o dr. Ugo Eckener e a sua familia soffreram apenas ligeiros ferimentos.

Importantes aperfeiçoamentos no "Graf Zeppelin"

OS CRUZEIROS PARA O BRASIL SERÃO REINICIADOS NO PROXIMO OUTOMNO

FRIEDRICHSHAFEN, 16 (H.) — Noticia-se que estão sendo introduzidos importantes aperfeiçoamentos no "Graf Zeppelin" que se encontra actualmente em repouso na sua base habitual.

Pelo que se arcanta a innovação principal consistirá na adaptação de um dispositivo especial que permittirá que a acção da helice se faça sentir não sómente de traz para deante, mas ao mesmo tempo de baixo para cima e da esquerda para a direita o que tornará muito mais facil a partida da aeronave quando foi por demais pesada a carga.

Os aperfeiçoamentos serão experimentados por occasião da proxima viagem do dirigivel a Dantbig e em seguida a Zurich ao momento da realização da exposição internacional de navegação aerea.

No proximo outomno o "Graf Zeppelin" iniciará novamente os cruzeiros com destino ao Brasil.

Decretos assignados

O NOVO DIRECTOR DA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS — ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Autorizando a permuta do terreno pertencente á E. de F. Central do Brasil por outro de propriedade de Manoel Pinto Horta e sua mulher, ambos situados na estação de Lavrinhas, situado entre o rio Parahyba e o leito da estrada de ferro.

Nomeando Evanira Confucio de Bastos, fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Goyaz; Arno Monguilhott para estafeta da agencia postal telegraphica de Indayal, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, e Luiz Gonzaga dos Santos, servente de segunda classe da Directoria Regional da Parahyba do Norte, cargos que exerciam interinamente.

Concedendo aposentadoria: a Miguel de Oliveira e Avilla, mestre de linha do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Hippolyto Dutra da Fonseca, sub-director do expediente em disponibilidade da extincta Repartição Geral dos Telegraphos; e a José Salvador do Nascimento, guarda-fios de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando: Maria A. Guimarães Furtado, de agente do correio de S. João de Pirabas, no Pará, por ter sido supprimida a referida agencia; e a pedido, Lino Alves de Oliveira, de estafeta da agencia postal-telegraphica de Aquidauana, em Matto Grosso; Luiza Cunha Emrich, de thesoureira da agencia postal telegraphica de Rio Verde, em Goyaz, e Rivadavia Pereira Gomes, de auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná.

Removendo: a agente do correio de Carolina, no Maranhão, Chrizantina de Barros Monturil, para igual cargo na agencia de Codó, no mesmo Estado, o agente dessa agencia, Maria de Lourdes Mattos para igual cargo em Carolina; e, por permuta, o auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional de Minas Geraes, Mittermayer de Paiva Queiroz, para igual cargo na agencia do correio de Ouro Preto, e o funccionario de igual categoria na agencia de Ouro Preto, Edmundo Tarquinio Pereira, para a Directoria Regional de Minas Geraes.

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o ajudante de engenheiro do escriptorio de obras do Ministerio, Carlos Mario Faveret, para exercer, em commissão, o logar de director da Commissão Central de Compras.

O ENSINO EM PERNAMBUCO

O prof. Luiz Freire, fez a O JORNAL interessantes considerações acerca do ensino normal, secundario e de engenharia, de cuja escola é um dos lentes de reconhecida evidencia

Hontem tivemos opportunidade de ouvir, no America Hotel, onde se acha hospedado, o dr. Luiz Freire, professor cathedratico da Escola de Engenharia e da Escola Normal de Recife, que aqui se encontra como um dos chefes da Embaixada dos Estudantes de Pernambuco.

O illustre professor fez uma brilhante exposição acerca dos problemas do ensino em seu Estado, tocando nos pontos de maior actualidade e que merecem particular attenção pelo interesse que envolvem.

A ESCOLA DE ENGENHARIA DE RECIFE

Depois de fazer algumas considerações sobre a situação economica em que se encontra a Escola de Engenharia de Recife, declarou:

— "No momento em que o Governo Provisorio creava um Ministerio de Educação, retirava as subvenções aos institutos particulares de ensino, coisa um tanto paradoxal... Assim, a Escola de Engenharia de Pernambuco ficou privada de 170 contos annuaes com que o governo federal auxiliava. Ainda mais, tendo installado uma officina de mecanica e electricidade para a fundação do curso respectivo, e, contando para a manutenção de tal curso com a quantia de 40 contos annuaes, conforme era de lei, viu-se igualmente sem esse auxilio que, aliás, nem chegou a ser dado."

— "O governo do Estado, deante de tal estado de coisas, continuou o dr. Luiz Ferreira, triplicou a subvenção que dava á Escola, apesar das sérias difficuldades financeiras que assoberbam o Estado.

A Escola de Engenharia de Pernambuco mantém, com as actuaes 150 contos que lhe dá o Estado, as matriculas e inscripções, aliás bem modicas, apenas os cursos de engenharia civil e chimica industrial.

O de mecanica e electricidade ficará para quando o governo federal olhar, com mais carinho, os institutos particulares de ensino superior que, á falta de outros officiaes, têm prestado os mais relevantes serviços ao paiz.

A média dos alumnos da Escola de Engenharia de Pernambuco é de 80, havendo um relativo esforço tanto da parte do corpo docente como da do discente.

A parte technica, no que diz respeito a installações, é dotada do material estrictamente indispensavel, estando ainda distante do que exige o ensino moderno de engenharia.

E tal penso ser um mal geral dos institutos brasileiros desse ensino.

E' do nosso programma escolar o estudo "in-loco" das obras de engenharia do proprio Estado e dos demais da Federação, afim de que se supra, em parte, a deficiencia de apparelhamento. Em Recife temos a modelar rêde de saneamento planeada e executada pelo grande mestre Saturnino de Britto, que nos tem offerecido bello campo de aprendizagem. Temos igualmente as obras do Porto, onde há tambem o que aprender e as de abastecimento de agua.

A nossa actual embaixada vinha com esses propositos, que, infelizmente, parecem não poder ser realizados, dado o momento de agitação porque passamos.

Tencionavamos mesmo ir aos Estados de Minas, São Paulo e Paraná.

Na Bahia iniciamos, e, pretendemos terminar na volta, o estudo dos serviços de abastecimento de agua, ora em realização.

Aqui, já visitamos o Observatorio Meteorologico e contamos visitar tudo que concidser com a Engenharia.

ENSINO NORMAL

Passando ao ensino normal, assim se expressou o dr. Luiz Freire:

— Quanto aos ensinos primario e normal vão em franco progresso, havendo por parte de todos, alumnos e mestres, os melhores propositos e grande enthusiasmo. Pessoalmente teria eu que estabelecer umas tantas restricções que, aliás, não são de molde a negar o que acabo de affirmar. Questões talvez de ponto de vista. Assim é que penso não ter sido o governo do Estado bem inspirado, dada as suas más condições financeiras, em realizar uns tantos emprehendimentos na capital, taes como as Escolas de Aperfeiçoamento, Experimental e Domestica. Esta ultima, por exemplo, encontraria na Escola Profissional Feminina um bom nucleo, ao qual apenas uns accessorios a mais, faziam surgir a Escola Domestica como uma sua

Prof. Luiz Freire

dependencia, ou um seu aggregado. Mais util seria crear uma Escola Normal Media no interior do Estado, a qual teria a inestimavel vantagem de preparar professoras ligadas ao meio em que deveriam exercer o seu mister, sabido é que difficilmente o professor formado na Capital se estabiliza no interior.

Igualmente teria sido mais interessante installar, por emquanto, nucleos de ensino technico-profissional no interior do Estado, nucleos esses que amanhã seriam verdadeiros institutos.

Temos nós o máo habito de nos preoccupar muito com a sala de visitas... Em todo caso trabalha-se.

ENSINO SECUNDARIO

Referindo-se ao ensino secundario, assim concluiu o professor da Escola de Engenharia do Recife.

— Quanto ao ensino secundario, é grande o desejo de melhorar e de relativo vulto as nossas acquisições por parte dos collegios particulares e do Gymnasio Pernambucano de laboratorios, bibliothecas, remodelação e ampliação dos predios em que funccionam.

Muito tem concorrido para isso a actual Superintendencia do Ensino Secundario, através de suas bem cuidadas instrucções e do seu constante communicação com a fiscalisação aos ditos collegios.

Por parte da propria direcção desses collegios têm sido felizmente comprehendidas e louvadas as elevadas intenções e os escrupulosos zelos da Superintendencia.

Muito ha que esperar da sua competencia e do seu criterio, terminou o dr. Luiz Freire.

Prof. Marion

CHEGA HOJE AO RIO ESSE EMINENTE UROLOGISTA FRANCEZ

A bordo do "Cap Polonio", chega hoje ao Rio o prof. Marion, da Faculdade de Medicina de Paris e urologista do mais largo renome no Velho Mundo.

Os medicos brasileiros que tem feito cursos sob a direcção do eminente sabio francez prepararam-lhe carinhosa recepção, por occasião do seu desembarque.

O famoso jogador de golf Sarazen fez um avultado seguro

NOVA YORK, 16 (U. T. B.) — O conhecido jogador de golf Gene Sarazen, campeão anglo-americano profissional desse sport, fez um seguro contra accidentes, na importancia de..... 250.000 dollares, sendo que só as mãos e braços estão segurados por cem mil dollares.

O general Calles e esposa regressam ao Mexico

NOVA YORK, 16 (U. T. B.) — Passou hontem por esta cidade, em viagem para o Mexico, em companhia de sua esposa, o general Plutarcho Ellias Calles, ex-ministro da guerra e ex-presidente daquella Republica da America Central.

A sra. Plutarcho Calles, que acaba de soffrer melindrosa intervenção cirurgica em Boston, está quasi completamente restabelecida.

A presidencia do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral

O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS CONTINUARA' A OCCUPAR AQUELLE ALTO CARGO

O ministro Hermenegildo de Barros, na sessão de hontem, do

Ministro Hermenegildo de Barros

Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, apresentou o seu pedido de renuncia da presidencia do mesmo, allegando não ter sido permittida a publicação dos termos de uma nota esclarecendo um artigo de um matutino. O Tribunal, porém, pela voz de todos os seus membros, recusou o pedido, fazendo um vehemente appello para que s. ex. continuasse a presidir os trabalhos daquella alta côrte eleitoral, mais do que nunca necessarios á Nação.

O ministro Hermenegildo de Barros agradeceu affirmando que em circumstancia dessa attitude de seus collegas, concordara em permanecer á frente do Superior Tribunal.

Passou por fim a discussão final do regimento interno.

AS ULTIMAS ETAPAS DE UM CRUZEIRO DE TURISMO

Saudações do interventor do Espirito Santo ao povo carioca — A chegada do "Almirante Jaceguay" ao Rio entre 10 e 12 horas

Aluizio BARATA

(Enviado especial dos Diarios Associados)

VICTORIA, 16 (Pelo telegrapho) — Ao deixarmos São Salvador, a despedida da terra de Ruy foi eloquentemente carinhosa para com os excursionistas do "Almirante Jaceguay". Da attitude do prefeito Pimenta da Cunha resaltou a nobreza da hospitalidade bahiana. O governador da cidade mandou uma banda do Corpo de Bombeiros para o cáes e a musica dos soldados do fogo contribuiu para que se tornasse ainda mais festiva a partida. Junto ao navio se encontravam autoridades do Estado, innumeras familias e outras pessoas gradas. Em nome da Associação Universitaria da Bahia esteve a bordo numerosa delegação de estudantes, que trouxe a saudação sincera de seus collegas para ser transmittida aos universitarios e demais estudantes do Rio.

Na hora em que desatracava o paquete, discursou o coronel Arthur Vianna, representante da Associação Commercial de Bello Horizonte, interpretando o pensamento das classes conservadoras de Minas e agradecendo as gentilezas prodigalizadas pelos bahianos.

ENTRE BAHIA E VICTORIA

A viagem do "Almirante Jaceguay", entre Bahia e Victoria, constituiu uma verdadeira ampliação da cordialidade já tão solida entre os turistas, os quaes sentiam na grandeza do mar um elo imponente, symbolo da união que se impõe cada vez mais forte entre o norte e o sul do paiz. Ao jantar os passageiros prestaram significativa homenagem á officialidade do "Almirante Jaceguay", ratificando-se na pessoa do commandante Muller dos Reis o contentamento de todos pela gentil attitude de graduados e tripulantes. O commandante Muller dos Reis, pela primeira vez durante o trajecto, desceu ao salão de refeição dos itinerantes. Falou, então, em nome dos turistas, o jornalista Berillo Neves, agradecendo em seguida o homenageado.

De outros detalhes da commemoração do dia 14 de julho e saudação ao casal coronel Ulisses Menegal, addido militar do exercito uruguayo, e sua esposa, já dei noticia em correspondencia anterior.

MEIA HORA DE PALESTRA COM O INTERVENTOR PUNARO BLEY

Ao descerem os jornalistas cariocas em terra capichaba, dirigiram-se ao palacio do governo, onde se demoraram cerca de meia horas em palestra com o interventor Punaro Bley, que enalteceu a grande realização do Touring Club.

Havia lido com interesse as correspondencias detalhadas enviadas pelos jornalistas cariocas á metropole brasileira e comprehendera bem o alcance da viagem como vehiculo de uma approximação sempre crescente entre o sul e o norte.

Accentuou o interventor do Espirito Santo quanto é vivo o sentimento de brasilidade no septentrião brasileiro, sendo o seu anseio, neste momento, a pacificação da patria e o trabalho intensivo para o progresso do Brasil.

A seguir o interventor Punaro Bley referiu-se á situação do sul, cujos detalhes analysou com serenidade. De Victoria tinha partido o 3º B. C. e prompto se achava para tomar esse destino, se preciso fosse, um effectivo de 400 homens pertencentes á Força Policial do Estado.

Finalmente commetteu o capitão Punaro Bley uma delegação ao representante dos Diarios Associados, incumbindo-o de transmittir ao povo carioca a saudação amiga do povo espiritosantense.

O ADIAMENTO DA PARTIDA DO "ALMIRANTE JACEGUAY" E SUA CHEGADA AO RIO

VICTORIA, 16 (Do enviado especial, pelo radio) — O "Almirante Jaceguay", por motivo de força maior, adiou a partida de Victoria hoje, ás dezeseis horas. Os turistas estão ansiosos de chegar ao Rio, manifestando-se avidos de noticias do sul. Pessoas autorizadas, a bordo, asseguram o encerramento da presente viagem de turismo na capital da Republica. Os jornaes dahi têm sido disputados pelos participantes do cruzeiro.

VICTORIA, 16 (Pelo radio) — O "Almirante Jaceguay" deixou este porto ás dez horas. Esperamos attingir o Rio entre dez horas e meio dia de hoje.

Fracassaram as negociações anglo-irlandezas

Os srs. Mac Donald e De Valera não chegaram a um accôrdo quanto á organização do Tribunal de Arbitramento — O presidente do Executivo Irlandez regressa a Dublin

LONDRES, 16 (H.) — Annuncia-se de fonte official que os srs. MacDonald e De Valera não chegaram a accordo quanto á organização do tribunal de arbitramento.

O sr. De Valera embarca esta manhã de regresso a Dubim.

O REGRESSO DO SR. DE VALERA

LONDRES, 16 — (U. T. B.) — O communicado official publicado depois da realização da conferencia entre o sr. De Valera, chefe do Executivo do Estado Livre da Irlanda, e o Primeiro Ministro MacDonald, é muito sobrio e discreto, dando embora a entender o fracasso completo das negociações tentadas e que se destinavam a evitar a guerra economica e aduaneira entre a Grã-Bretanha e a Irlanda.

O sr. De Valera, interrogado por jornalistas, disse que nada tinha a accrescentar ao communicado official, e que as discussões haviam tido o caracter estrictamente confidencial.

Hoje, ás oito e meia horas, o presidente do Conselho Executivo do Estado Livre regressou para seu paiz e meia-hora depois o Primeiro Ministro MacDonald embarcava em avião para Lossiemouth, onde descansará provavelmente até terça-feira.

Apezar do fracasso das negociações, parece entretanto que ainda pode se alterar a situação. Com effeito, tudo indica que o sr. De Valera está disposto a consultar a opinião eleitoral do Estado Livre sobre a attitude pela qual a questão das annuidades territoriaes que o Estado Livre deve pagar — e que constituem o fundo real do conflicto — será sujeita não mais a um tribunal de cinco membros do Imperio, mas sim a uma commissão formada de 2 representantes de cada uma das partes.

A MANIFESTAÇÃO AO SR. DE VALERA EM DUBLIN

DUBLIN, 16 (H.) — Muitos milhares de espectadores aguardavam no caes do porto de Dun Laoghaire o paquete em que o sr. De Valera regressava de Londres.

O chefe do Executivo irlandez ao apparecer no convés do navio, em companhia do sr. Norton, foi vivamente acclamado pelo povo que o acolheu aos gritos de "Não capitulemos; viva De Valera".

Quasi todos os ministros aguardavam no caes o desembarque do sr. De Valera que se recusou a fazer qualquer declaração e seguiu immediatamente para o palacio do governo onde poz os seus collegas ao corrente das entrevistas que tivera em Londres.

Sabe-se entretanto que a conversa telephonica do chefe do Executivo irlandez com as autoridades de Londres teve por fim consultar a thesouraria ingleza sobre a opportunidade de serem feitas declarações publicas.

Os meios irlandezes autorizados são de opinião que o reinicio das negociações é muito pouco provavel.

PARECE INEVITAVEL A GUERRA TARIFARIA

LONDRES, 16 (A. B.) — O "Daily Telegraph" diz que em consequencia do fracasso da conferencia de hontem, entre o sr. De Valera, chefe do Executivo irlandez, e o primeiro ministro MacDonald, parece inevitavel o desencadeamento de uma guerra tarifaria sem precedentes entre a Inglaterra e o Estado Livre da Irlanda.

O sr. Eamon De Valera deve partir hoje com destino a Dublin e o sr. MacDonald para Lossiemouth, por via aerea.

Até agora, porém, parece que a suggestão apresentada pelo "leader" trabalhista irlandez, da constituição de um tribunal de arbitragem composto de quatro membros, no sentido de solucionar a pendencia, conta com probabilidades de ser aceita.

O COMMUNICADO DADO A' PUBLICIDADE EM LONDRES

LONDRES, 16 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros acaba de dar á publicidade um communicado em que expõe a posição do governo britannico na questão irlandeza.

Depois de remontar ás origens das annuidades agrarias, causa do litigio anglo-irlandez, o documento lembra que em 16 de junho passado o governo inglez propuzera ao sr. De Valera submetter a questão a arbitramento, mas que o gabinete de Dublin levantara objecções a respeito da composição do tribunal e salienta que mesmo neste ultimo ponto as negociações entre os dois governos não tinham tomado uma feição precisa.

O communicado accrescenta: "A' ultima hora foi proposto que o gabinete inglez constituisse uma commissão de quatro membros, dois designados pelo governo do Estado Livre e dois pelo governo Central. Esse comité seria encarregado de estudar os pontos em litigio. A proposta tinha um caracter extraordinario porque suggeria que a decisão da referida commissão não representasse uma obrigação para nenhuma das duas partes e que o parecer deste organismo fosse submettido á approvação dos governos interessados. Estes deveriam entabolar negociações e caso estas não dessem resultado nenhuma proposta previa os meios de chegar a um entendimento.

Por esta proposta as negociações durariam semanas e talvez mesmo alguns mezes, sem a certeza de se chegar a um accordo. Além disso, apresentava o inconveniente de dar occasião, no decorrer das negociações, a que se alterassem as relações entre os dois paizes.

O governo britannico, desejoso de ver resolvida a questão das annuidades agrarias, estava prompto a aceitar fosse a creação de um tribunal de arbitramento, fosse o proseguimento das discussões a respeito da possibilidade de manter o contacto directo entre os dois governos, no sentido de chegar a um entendimento a respeito das questões financeiras em litigio.

O governo britannico propuzera que no caso vertente fosse applicado o principio corrente em litigios de ordem financeira. A somma correspondente ás annuidades seria paga sob reserva de ulterior liquidação.

O governo britannico propuzera, ademais, suspender, assim que fosse assignado um accordo provisorio, a percepção dos direitos alfandegarios especiaes.

O governo britannico continuava a manter-se na mesma attitude. Desde que recebesse communicação do Estado Livre no sentido indicado, estava prompto a concluir um accordo para por fim ao litigio."

Parece que não será tentada a emersão do "Promethée"

PARIS, 16 (U. T. B.) — O Ministerio da Marinha, endossando a opinião do engenheiro inglez, sr. Cox, publicou um communicado dizendo ser impossivel a emersão do submarino "Promethée".

11º CONGRESSO MUNDIAL DE ESCOLAS DOMINICAES

Os preparativos dessa demonstração de fé — Excellentes resultados obtidos pelo prof. Augustine Smith no que se relaciona com a musica, canto e representações allegoricas

Ultima-se, nesta capital, os preparativos para a realização do 11º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes. Os detalhes dessa grande demonstração de fé de milhares de pessoas das mais di-

Prof. H. Augustine Smith

versas regiões do globo concorrem para um conjunto de commemorações e debates interessantes para o que se relaciona com a actuação das escolas dominicaes de todo o mundo.

Encarregado de uma boa parte dos trabalhos preparatorios do Congresso, encontra-se ha algumas semanas no Rio o representante de escolas dominicaes norte-americanas, professor H. Augustine Smith, lente das cadeiras de canto, musica e representação allegorica da Universidade de Boston e organizador dessas e da arte religiosa no que se relaciona com o actual Congresso. Sobre os preparativos que tem procedido entre nós, quasi concluidos, aquelle professor teve occasião de transmittir-nos as impressões que seguem acerca dos excellentes resultados obtidos.

HYMNOS CLASSICOS E CÔROS DE CENTENAS DE VOZES

— "Tenho estado, — começou o professor Smith, em quasi todos os paizes do globo terraqueo, e desejo dizer, antes de me externar sobre os preparativos para o Congresso, que o Rio de Janeiro é a mais linda cidade do mundo; estou convencido da supremacia da belleza desta cidade, depois de haver visto Kobe (Japão), Veneza (Italia), Victoria (Colombia Britannica), Lucerna e Interlaken (Suissa), Praga, Beyruth e muitas outras cidades celebres.

Ao chegar ao Rio de Janeiro verifiquei immediatamente que os brasileiros são amaveis, sinceros e talentosos, sexta-feira passada encontrei-me com o Côro do **11º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes**, que já conta com 400 vozes, e que em meia hora aprendeu a cantar regularmente dois hymnos classicos — "Oratorio da Redempção", de Carlos Gounod, e o Côro "Alleluia" do "Oratorio do Messias", de Handel, a maior e mais difficil musica sacra.

Visto que só chegaria duas semanas antes da Convenção Mundial de Escolas Dominicaes ao Rio de Janeiro, alguns dos meus amigos norte-americanos achavam que não seria possivel aos brasileiros aprenderem os contratempos, os accidentes, as variações e as differentes partes do **Côro "Alleluia" do "Oratorio do Messias"**. Eu não tinha duvida alguma do exito, pois já sabia do gosto dos latinos-americanos pela musica, e de que cantam com rythmo e expressão admiraveis.

Penso que o Côro da Convenção Mundial no Rio cantará como jamais o consegui de qualquer outro, e o povo do Rio de Janeiro muito perderá se não ouvir as suas 500 vozes, com acompanhamento de orgão, pianos e orchestras. Figuram no programma muitos hymnos classicos e todos serão cantados em portuguez.

SCENAS ALLEGORICAS SOBRE A MARCHA DO CHRISTIANISMO

Cumpre-me tambem organizar a Representação Allegorica, o "Pageant" da Convenção Mundial, em que tomarão parte 300 figuras, entre creanças, rapazes, moças e adultos. A Representação Allegorica consistirá de seis scenas e lançar-se-á mão, em grande escala, de effeitos luminosos ultra-modernos, com primorosos guarda-roupas; executar-se-ão marchas, cantos, saudações oraes; usar-se-ão bandeiras, tochas, pendões e demais apparatos necessarios para representar o progresso do Christianismo através da Historia dos povos, culminando com a victoria moral e a Coroação do Christo Vivo. Nestas seis scenas recordar-se-ão os feitos do Povo de Deus, desde os dias dos prophetas de Israel, e se apresentará a marcha do Christianismo até os primeiros dias da Historia do Brasil.

Incluindo o grupo coral de 200 mocinhas, de 12 a 16 annos, tem-se um total de 1.000 pessoas que tomarão parte no cantico e nas representações do 11º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes, ao lado de oito dezenas de oradores e dirigentes de renome, um conjunto que fará das sessões do Congresso das Escolas Dominicaes horas de verdadeiro regosijo espiritual e de grande proveito.

BOSTON E O RIO DE JANEIRO

Admiro a disposição esthetica da cidade do Rio, o gosto artistico dos seus cidadãos, os seus carros luxuosos, os grandes edificios e a alegria natural do carioca.

As montanhas que se elevam, as avenidas que serpeiam, a flagrancia da vegetação, mesmo no inverno, as palmeiras imperiaes com o seu verde tropical e a lua a cavalgar o mar encapellado, fazem com que quatro semanas no Rio de Janeiro se tornem da mais grata recordação.

Boston, a minha cidade, é celebre pela abundancia de peixe e pelos bons pratos; mas o Rio de Janeiro não lhe teme concurrencia.

A abundancia de frutas e de boa alimentação, os horarios de trabalho e de refeições, a chicara do gostoso café brasileiro, a organização do trafego de omnibus e bondes, o espirito de serviço e de ordem, fazem desta cidade um logar ideal para se viver.

Na qualidade de cidadão norte-americano confesso-me profundamente agradecido pelas cortezias a mim dispensadas e pela recepção fidalga que aqui tive, e sinto-me bem no ambiente culto e de segurança em que me encontro."

Um leilão de preciosidades artisticas em Berlim

COMO A "MÃE DOS CEGOS DA GUERRA" SE VÊ FORÇADA A DESFAZER-SE DE SUAS COLLECÇÕES DE ARTE

BERLIM, 16 (A. B.) — Foram hontem levados á venda, em hasta publica, os thesouros artisticos da sra. Von Ihne, italiana de nascimento, que, pelos seus inexgotaveis sacrificios em favor dos cegos, adquiriu o cognome popular de "mãe dos cegos da guerra". Forçada pelas circumstancias, que se tornaram insupportaveis pela falta absoluta de compradores de suas inestimaveis peças de arte, premida pelos credores, foram a leilão as suas preciosidades. Grande multidão compareceu aos pregões do leiloeiro, não positivamente para comprar, mas antes para protestar contra a disseminação dos valiosos objectos, que seriam por certo resgatados por preços ridiculos. O povo que invadia as salas do leilão começou uma algazarra tão forte e insistente que foram impotentes as ameaças da policia e o proseguimento do leilão. Foram presos seis perturbadores, que, ao que se suppõem, eram chefiados por alguns nacional-socialistas. As proprias autoridades resolveram suspender a venda.

Suppõe-se que o leilão será remarcado pois que as municipalidades das cidades ou do Estado venham a adquirir as collecções artisticas da sra. Von Ihne, regularizando os seus debitos com os credores.

Elogio ao heroismo italiano

NUM ARTIGO DO CORONEL EARL PAULES, NA "MILITARY ENGINEER"

WASHINGTON, 16 (U. T. B.) — A revista "Military Engineer" publica um longo artigo do coronel Earl Paules, no qual o mesmo refere-se pormenorizadamente á grandeza dos esforços empregados pela Italia durante a Grande Guerra. O artigo termina por um grande elogio ao heroismo dos italianos.

Grande prova colombophila entre a Hespanha e a Inglaterra

SAN SEBASTIAN, Hespanha, 16 (U. T. B.) — Teve inicio hontem a grande prova colombophila promovida por varias sociedades britannicas, e que consiste em uma grande corrida de pombos correios, entre esta cidade e varias outras da Inglaterra, com premios num total de 2.400 libras.

Desta cidade foram soltos, em disputa desses premios, 1.850 pombos correios, que hoje devem chegar a seus destinos, em diversas cidades inglezas.

Incendio e mortes num navio-tanque em Nova Orleans

NOVA YORK, 16 (H.) — Telegramma de New-Orleans annuncia que, a bordo de um navio-tanque fundeado naquelle porto, se manifestou violento incendio em que pereceram horrivelmente carbonizadas cinco pessoas. Não havia noticias de quatro outras pessoas, que se receiava tivessem igualmente perecido nas chammas.

Desenvolvimento do commercio exterior do Chile

SANTIAGO, 16 (U.T.B.) — Está projectada a creação do Instituto de Commercio Exterior, organismo este que se destinará a fomentar o desenvolvimento do commercio de exportação de productos chilenos, desenvolver as transacções bancarias e dar a conhecer os productos chilenos, bem como dar referencias sobre as firmas exportadoras do Chile. O Ministerio do Exterior estará intimamente ligado ao Instituto, assim como os representantes diplomaticos chilenos, no exterior.

O Instituto girará com um capital de 40 milhões de pesos, dos quaes 51 % serão subscriptos pelo governo. Para operar com o Instituto, é necessario ser accionista.

Guilherme II foi novamente visitado pelo ex-kronprinz

DOORN, Hollanda, 16 (A. B.) — O ex-kronprinz da Allemanha visitou novamente seu pae o ex-kaiser Guilherme II, porém não se empresta grande importancia á esta visita, visto como tem sido varias as vezes em que o mesmo tem vindo a Doorn afim de vêr seu progenitor.

A ESTRANHEZA DA IMPRENSA DE HAYA

HAYA, 16 (U. T. B.) — Os jornaes desta capital manifestam sua estranheza pelo alarde feito em parte da imprensa estrangeira em torno da recente visita do ex-kronprinz da Allemanha ao ex-kaiser Guilherme, pois essas visitas são frequentes e dellas não se póde tirar nenhuma conclusão que diga respeito á politica interna da Allemanha.

O presidente do Paraguay visita a Argentina

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO GENERAL JUSTO

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O general Justo offereceu um almoço ao presidente eleito do Paraguay sr. Ayala, assistindo tambem os membros do governo e altas personalidades.

O presidente Zamora parte para a estação de verão

MADRID, 16 (U. T. B.) — Seguiu para La Granja, onde pretende passar o verão, o sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica.

Durante essa estada de verão, o presidente virá a esta capital duas vezes por semana para despacho, sendo que em duas quintas-feiras de cada mez virá presidir o Conselho de Ministros.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉA

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — Cia. Coloraú S.A.

Na 3ª Vara Civel — Granjas Citricolas Ltda. e J. Medawar.

Na 4ª Vara Civel — José Motta.

Na 5ª Vara Civel — Accacio Augusto Rodrigues.

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes credores:

PRIMEIRA VARA

Antonio dos Santos Silva, Dimas Lima de Souza Duarte, Francisco de Moura e Antonio Pereira.

SEGUNDA VARA

Cyro Tavares, Frederico Siqueira, Evalasio de Carvalho Rocha, Julio Carvalho e Laertte Gonçalves.

TERCEIRA VARA

Arnaldo Eutropio de Oliveira, Celso Tavares e Raymundo Madureira Paiva.

QUARTA VARA

José Julio de Vasconcellos e Antonio da Silva Braga.

QUINTA VARA

Antonio Fernandes de Moraes, Antonio Machado e João Francisco de Oliveira.

SETIMA VARA

Gabriel de Castro Araujo, Antonio Pontes Vidal, Ronaldo Siqueira, Henrique José Corrêa, Nestor Malta e Arlindo de Pinho Barbosa.

OITAVA VARA

Antonio Ferreira de Almeida, José Antunes da Silva, José Maria Coelho, João da Cunha Machado, José Mariano Silva Marques, Reginaldo Silva Pinto, Esmerio Barbosa e Romeu Eugenio.

JURY

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury será chamado a julgamento o réo Joaquim Vieira Pinto, accusado de homicidio.

JURADOS SORTEADOS

Effectuou-se hontem no Tribunal do Jury, o sorteio de jurados que deverão servir no proximo mez de agosto, tendo a urna accusado os nomes dos seguintes senhores: Dr. Accacio Costa Pires, Fernando Antonio Braga Gabaglia, Oscar Duque Estrada, Sebastião Pereira Leite, Antonio dos Santos Malheiros, José Americo Pinto da Silva, Manoel Belém do Figueiredo, Jacyntho Estellita Jorge, Joaquim Henrique Coutinho, Carlos da Gama Lobo, Adalberto Darcy, Gumercindo Ribeiro, Tito de Mello Carvalho, Antonio Paulo de Araujo, Henrique Coelho Netto, Luiz Antonio de Souza Filho, Tito Carlos de Lima, Octaviano Vallim de Souza, Alberto Couto de Souza, Leonidio Fonseca, Caio Pompeu de Souza Brasil, Alfredo Mathias, Juvenal Collares Chaves, Antonio Estanislão de Almeida Cunha, Raphael Augusto da Cunha Mattos, Dilermando Duarte Cox, Inamar de Oliveira e José de Araujo Vieira.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Obteve o "sursis"

O juiz Barros Barreto concedeu hontem o "sursis" ao investigador Emygdio Antonio Rocha, que fôra condemnado a nove mezes de prisão, pelo crime de abuso de autoridade.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias — Fernando Lacerda — Este negociante estabelecido á rua Engenho de Dentro n. 21, com armazem de seccos e molhados, teve a sua fallencia requerida na 2ª Vara Civel por Rocha, Irmão & Cia., credores de 2:550$000, por duplicata.

Thiago Benigno dos Santos — Autorizada a venda dos bens da massa.

David Rodrigues da Silva — Vista ao syndico, dos embargos de 3º oppostos por J. Figueiredo & Vieira.

Silva Ramos & Cia. — Ao curador a reivindicação de Innocencio da Silva Ferreira.

Queiroz Salles & Cia. — Mantida a decisão na reivindicação de Mendes & Mosquita.

TERCEIRA

Fallencia decretada — José Vieira — O juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem, a fallencia de José Vieira, estabelecido á rua Lobo Junior, 70, com armazem de seccos e molhados, attendendo ao requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores de 243$300, por duplicata. O termo legal foi fixado a partir do dia 25 de maio, sendo marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credito e designado o dia 23 de setembro para a assembléa de credores.

F. F. da Silva — Incluido o credito impugnado de Silva Pereira & Almeida.

A. Lisbôa & Cia. — Mantidas as decisões aggravadas, nas impugnações de credito de Antonio Campos e Claudionor de Aguiar, subam os autos.

QUINTA

Fallencia decretada — Lopes Pereira & Cia. — O juiz da 5ª Vara Civel attendendo ao requerimento de Izaltino Carneiro da Rocha Menezes, credores por promissorias de 2:000$, decretou a fallencia de Lopes Pereira & Cia., estabelecido á rua Senhor dos Passos, 118. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e marcada a assembléa de credores.

Fallencias — Augusto Cardoso & Cia. — Nunes Martins & Cia., credores de 875$000, por duplicata requereram na 5ª Vara Civel a fallencia de Augusto Cardoso & Cia, estabelecido á rua Theodoro da Silva n. 478.

Antonio de Sá — Nomeados syndicos Zeferino Gonçalves & Cia.

Alberto Amarante & Cia. — Informe o sr. escrivão si foram julgados os creditos. Juntem-se os autos da arrecadação.

Benjamin Gomes da Fonseca — Juntem-se os autos de arrecadação e avaliação.

F. Góes & Teixeira — Informe o sr. escrivão si foram julgados os creditos.

SEXTA

Fallencias — Fidelis Monteiro de Andrade — Julgadas bôas e bem prestadas as contas do ex-syndico Augusto de Andrade.

Luciano Soares — Autorizada a entrega dos bens vendidos em leilão, abaixo da avaliação.

Mesquita & Pereira — Ao dr. curador com a informação do cartorio.

Heitor Ribeiro Filho — Intime-se o credor The Winterbotton Book Cloth Cia. Ltd., por seu representante, a depositar em cartorio a quantia necessaria para o custeio do processo, dentro de 10 dias.

Madame Long no Instituto Nacional de Musica

Madame Margaritte Long, professora do Conservatorio de Paris e notavel pianista, vem realizar, no Instituto Nacional de Musica, um curso especial de interpretação. Madame Long, cujo nome é assás conhecido em todo o mundo, embarcará para o Brasil no dia 24 do corrente, devendo chegar a 12 de agosto.

Inaugura-se hoje a collecção de cactos do Jardim Botanico

Realiza-se hoje a inauguração da collecção de cactos do Jardim Botanico.

A exposição estará franqueada diariamente á visita publica.

NOTAS MUNDANAS

Venus de Milo... Venus de Hollywood...

Eu lhes disse ha dias, de estatisticas nas mãos, que as differenças das dimensões plasticas entre a ultra-moderna Venus de Hollywood e a Venus de Milo são insignificantes. E é verdade. Apenas, o typo "standard" da belleza seculo XX é um pouco mais fino (com menos peso, com menos peito, com menos ancas, com pernas e tornozellos mais delgados). De resto, essas differenças se explicam pelas proprias condições da vida actual: a intensidade, a velocidade, a agilidade, a liberdade de todos os movimentos da mulher dos nossos dias.

⁂

Algumas das grandes estrellas de Hollywood possuem approximadamente as medidas do typo "standard", mas com ligeiras variantes: Greta Garbo e Marlene Dietrich (os dois grandes successos actuaes do cinema) são um pouco mais altas e mais gordas que o padrão; Janet Gaynor e Dorothy Lee, ao contrario, são um pouco mais baixas e mais finas. Entretanto, ha outras que têm exactamente as medidas da Venus Moderna: Joan Crawford, Lila Lee, Lona Lane, Bebe Daniels, Dorothy Mackail, Marilyn Miller, Sharon Lynn, Dixie Lee, Marion Davies e Carole Lombard.

Já Constance Bennett se approxima muito mais das medidas da Venus de Milo do que das da Venus de Hollywood. A mór parte das "star" americanas têm a belleza "standard" do typo moderno. E isso nos conduz fatalmente á convicção de que o aperfeiçoamento plastico da especie obedece a um determinismo que nós não saberemos explicar, mas que se relaciona sem duvida com o desejo consciente das creaturas... Como explicar que tantas mulheres, no mundo, tenham dimensões corporaes identicas, embora nem sempre pertençam ellas ás mesmas raças nem aos mesmos climas? A coincidencia é curiosa e excitante, suggerindo um mundo de reflexões gravissimas...

⁂

Afinal, resta saber se não serão bellas tambem as mulheres cujas fórmas não couberem nas medidas desse padrão? Eis um problema que é sério e desconcertante. Mesmo porque, antes de nada, é preciso fixar com clareza o conceito da belleza. E, em ultima analyse, o que será mesmo a belleza? A belleza é indefinivel, complexa e abstracta. E' talvez um equivoco dos nossos sentidos. Ou simplesmente uma convenção. Pascal percebeu decerto a relatividade da belleza quando reconheceu que "apesar de gravada em caracterés indeleveis no fundo da nossa alma, a idéa da belleza está sujeita a enormes contingencias na sua applicação." Stendhal definiu-a: "a belleza é uma promessa de felicidade". Deante de taes incognitas, como resolver a equação? A belleza será a Venus de Milo? ou será a Venus de Hollywood? Nem uma, nem outra; ou talvez ambas. A belleza é aquella expressão que coincide com as preferencias individuaes dos nossos sentidos... E' o momento feliz — é o nosso grande momento de felicidade...

PEREGRINO.

Elegancias

Continuam, a ser as notas de mais fina elegancia da cidade os chás da Pequena Cruzada.

Letras e Artes

No dia 18 a Pró-Arte realiza, ás 20 1|2 horas, uma reunião literaria.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A professora Esther Pereira Mattos; a sra. Nascimento e Silva; a sra. Fonseca de Araujo.

— Faz annos hoje, a sra. Crystalia Madeira dos Santos, professora nesta capital.

— Faz annos hoje o tenente Alberto Bittencourt, ajudante de ordens do general Góes Monteiro.

— Anniversaria hoje o tenente José Alexinio Bittencourt.

Contratos de nupcias

Foi contratado o casamento da senhorita Genny, filha da viuva Siqueira de Oliveira, com o sr. Jacy Gil Durão, do nosso alto commercio.

— Com a senhorita Juanita Barroso Magno, filha do commerciante Francisco Barroso Magno e de sua esposa sra. Juanita Barroso Magno, contratou casamento o dr. Floriano Daltro Ramos, professor de Humanidades.

— Com a senhorita Eraldina Baptista de Oliveira, filha da sra. Anna de Oliveira, contratou casamento o dr. Onofre Lopes, medico de nossa Marinha de Guerra.

— Contratou casamento a senhorita Adé Andrade Neves, filha do general Eurico de Andrade Neves, com o sr. Victor Pettilli, do alto commercio de Porto Alegre.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. José Calomeni e sua esposa sra. Maria Affonso Calomeni, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Claudio Affonso.

Festas

A directoria do Flamenguinho A. C. mais uma vez abrirá os seus vastos salões da rua Barão de Itapagipe, 153, hoje, para a realização de uma animada vesperal-dansante com inicio ás 19 horas e terminando ás 24.

Os associados terão ingresso com o recibo 7 e o traje será o de passeio.

— No dia 25 do corrente realizar-se-á na "Casa de Portugal", sob os auspicios da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, gremio de propaganda e defesa das provincias ultramarinas portuguezas, uma sessão solemne commemorativa do 57º anniversario da assignatura da sentença do marechal Mac-Mahon, então presidente da Republica Franceza, que garantiu a Portugal a posse absoluta de valiosos territorios da provincia de Moçambique, sendo orador o dr. Bertho Condé, brilhante causidico, que escolheu para thema da sua conferencia: — "Influencia da expansão da lingua portugueza nos cinco continentes em relação ao Ideal de confraternização universal".

Hospedes e viajantes

Parte hoje para Rio Branco, territorio do Acre, o nosso confrade Mario Borges Barreto, que vae assumir seu cargo, no Tribunal Regional Eleitoral.

Fallecimentos

Falleceu o sr. Horacio Macedo, gerente da fabrica de tintas "Sardinha".

— Falleceu em S. Vicente Ferrer, Oésta de Minas, o coronel José Eugenio de Azevedo Pinto, fazendeiro e politico naquelle districto. Proprietario e redactor do jornal "A Rua", que se editava naquella villa, dotou a mesma com excellente agua potavel, por conta propria, sendo a sua morte muito sentida.

A alimentação da nutriz

(Para O JORNAL)

A mulher que ammamenta perde, através do leite, uma boa porção de substancias nutritivas; necessario é reparar este dispendio por uma alimentação farta e variada. Frutas, vegetaes de toda a especie são recommendaveis para supprir o organismo de vitaminas, que passarão igualmente para a criança. E' necessario que caia por terra o preconceito que consiste em attribuir a causa de toda e qualquer perturbação digestiva do lactante a infracções do regime alimentar da nutriz. O vinho e a cerveja usados com moderação, não apresentam inconveniente para o lactante. Commette-se ainda o erro de sobrecarregar o estomago da mulher com caldos de cangica, aveia, na intenção de augmentar-lhe o leite. Como se sabe, estes cozimentos de cereaes são muito pouco nutritivos e determinam a perda de appetite para a alimentação mixta, de carne, legumes, farinaceos, vegetaes e frutas. A perda de liquidos será reparada pela ingestão de 1|2 a 1 litro de leite, diariamente.

Medicamentos, taes como o iodo, o arsenico, os bromuretos, mesmo narcoticos como a morphina, o ether e o chloroformio, não passam para o leite em quantidade apreciaveis, podendo ser usados pela mãe, nos casos necessarios, sem prejuizo notavel para a criança. O povo liga igualmente uma grande importancia ao facto de mammarem as crianças o leite de mulher gravida ou regrada, entretanto, como veremos, isto não apresenta importancia alguma. Durante as regras, em verdade, a secreção lactea diminue e as evacuações do lactante podem tornar-se liquidas e frequentes, não havendo absolutamente indicações para suspender o aleitamento. Nos casos de gravidez, levando em consideração a mãe que tem que nutrir então duas crianças, procurar-se-á, aliás, lentamente, proceder á ablatação, entretanto, este leite não causa á criança damno algum.

Mme. Julia Almeida (Paraisopolis) — As crianças sujeitas a prisão de ventre devem tomar pouco leite. Verduras, frutas (bananas, mamão), succo de frutas (caldo de laranjas 200 a 300 grs. bem adoçado) são indicados. Não é necessario dar remedio. Convem educar estas crianças a evacuar a hora certa.

Mme. Arthur Baptista Junior (Rio) — Escreve-nos: "Communico que a minha filhinha tem sido criada normalmente, e a orientação seguida tem sido de accordo com os ensinamentos d'O JORNAL e o precioso livro "Guia das Mães".

Deixe a menina ao ar livre e applique banhos de sol. Tendo vermes, dê um vermifugo.

Mme. Adelaide Cunha Franco (E. do Rio) — A criança de 3 annos deve almoçar, jantar, comer frutas (bananas, mamão, laranjas). Banhos de sol.

Mme. Veiga (Campos) — A criança de 3 1|2 mezes, vomitando muito, dê tudo sob a forma de papa espessa, com a colher. (Vide "Guia das Mães").

Mme. Anita Pisa (Villa do Itapemirim) — Regime para a criança de 4 mezes: 150 grs. de leite, 30 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Diariamente 100 a 150 grs. de caldo de laranjas.

Mme. Henrique (Quandu') — Regime para criança de 8 mezes: 7 horas, 200 grs. de leite; 10 horas, papa de bananas: 13 hora, almoço (arroz, purée de batataas, caldo de feijão); 16 horas, leite; 19 horas sopa de vegetaes. Diariamente 100 a 150 grs. de caldo de laranjas.

Mme. Maria Alice (Campos) — Siga o conselho a Adelaide Cunha Franco. Havendo vermes, dê vermifugo.

Mme. A. C. (Miguel Pereira) — Uma vez que a criança prospera bem, não deve pensar em alimentação mixta, porque o leite materno é a alimentação melhor e mais segura para o lactante.

Mme. Anna Luiza (Sul de Minas) — Havendo propensão para diarrhéa, reduza a quantidade de leite, diluindo-o com agua de arroz e accrescente ás mammadeiras Plasmon ou Larosan.

Mme. Ferreira (Manhuassu', Minas) — Havendo escassez de leite de peito para a criança de 3 mezes, dê duas mammadeiras de 100 grs. de leite, 50 gr. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Maria Amelia de Oliveira (Floriano, E. do Rio) — Siga o conselho a mme. Anna Luiza.

Mme. Alba (Itajubá) — A criança de 1 mez, vomitando em jacto, convem dar o seio de 2 em 2 horas, administrando 15 minutos antes, de cada vez, uma colher de sobremesa de papa espessa de Maizena, agua e assucar.

Mme. Noemia R. de Freitas (Rio) — Para engrossar a sopa de vegetaes, póde empregar qualquer farinha (arroz, maizena, aveia, etc.

Mme. Castro (Vassouras) — Escreve-nos: "Solicito permissão para dar noticias de meus filhinhos, que são criados rigorosamente de accordo com os ensinamentos d'O JORNAL e Guia das Mães, sendo muito fortes e não me dando nenhum trabalho..."

Para tratar as grippes frequentes, deve dar banhos de sol, deixar o petiz ao ar livre, habitual-o ao banho mais frio e friccionar fortemente a pelle com uma luva aspera molhada em agua com um pouco de alcool, ao deitar.

Maria Lucia (Rio) — Não é necessario o uso de occulos para as crianças que tomam o banho de sol commum.

Mme. Maria Adelina Vieira (Mirahy) — Escreve-nos: "Tenho uma filhinha com 10 mezes de idade, cuja criação tem sido orientada pelos ensinamentos d'O JORNAL e está bem gordinha..."

Para curar o eczema das dobras das articulações é necessario reduzir o leite e as gorduras (manteiga). O leite deve ser dado desengordurado (batido durante meia hora em um frasco meio cheio). Regime para esta criança de 7 mezes: 7 horas — 150 grms. de leite desengordurado; 10 horas — papa de bananas, biscoitos e assucar; 13 horas—almoço (arroz, purée de batas, caldo de feijão, sem gordura; 16 horas—frutas; 19 horas — sopa de vegetaes, caldo de laranjas diariamente, 100 grms.

Mme. Marietta Vieira (Rio Bonito) — Havendo escassez de leite de peito e a criança sendo propensa a diarrhéa, póde alternar o seio com mammadeiras de Edel, Eledon ou Nutricia.

Mme. Amelia Pereira (Nova Friburgo) — Nada podemos aconselhar, sem exame.

Mme. Guimarães (Minas) — Regime para a criança de 6 mezes: 100 grms. de leite de vacca, 1 colhér de sopa de assucar de 3 em 3 horas; ao meio dia póde ser dada uma sopa de vegetaes, em logar do leite. Caldo de laranjas diariamente-, 50 grms., a 100 grms. O petiz atacado de coqueluche deve ficar ao ar livre todo o dia; caso vomite, póde logo a seguir alimental-o novamente.

Mme. Judith Martins (Ipanema) — Parece não tratar-se da doença a que se refere.

Mme. Jamiela Barguete David (S. Vicente Ferrer) — A criança de 1 anno e 2 mezes deve almoçar e jantar. Estas refeições podem ser constituidas de arroz, purée de batatas, caldo de feijão de ervilhas, carne moida, verduras, etc.

O leite deve ser reduzido. Frutas e succo de frutas são muito recommendaveis.

Mme. Brandi (S. Thereza) — Vomitos em jacto violento, após as mammadas, são signaes de pyloro-espasmo; dê o seio de 2 em 2 horas, administrando 15 minutos antes uma papa espessa de Maizena, agua e assucar. A prisão de ventre é signal de fome em consequencia da perda do leite pelos vomitos. Esperamos noticias a respeito da marcha do peso.

Mme. Beatris F. Lixn (Rio) — Regime para a criança de 4 mezes: 120 grms. de leite, 40 grms. d'agua de arroz, 1 colhér de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas diariamente, 100 a 150 grms.

Mme. Iracema D. Nogueira (Fidelis) — A criança de 5 mezes sendo propensa a diarrhéa, deve dar-lhe 150 grms. de Eledon ou Edel, de 3 em 3 horas.

Mme. Gerson Rezende (Ponte Nova) — Escreve-nos: "Informo hoje a respeito do meu filho José Alberto Rezende, que tendo seguido suas prescripções tem se alimentado admiravelmente e já augmentou 700 grammas."

Deve continuar o tratamento.

Nota — As distinctas leitoras d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados necessarios ás crianças, ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

A PEDIDOS

"CONTOS DO PAIZ DAS FADAS"

A OPINIÃO DE LEONCIO CORRÊA SOBRE O LIVRO DE GONDIN DA FONSECA EDITADO PELA "LIVRARIA QUARESMA"

O sr. Gondin da Fonseca, apesar de "não gostar de gente grande", é meu amigo. Talvez por me acreditar uma criança grande, com os cabellos brancos da segunda infancia. E, nessa qualidade, affirmarei que o seu livro "Contos do paiz das fadas", que Henrique Cavallejro illustrou, é um encanto para as crianças de todas as idades.

Ha um conjunto de circumstancias, que fazem de "Contos do paiz das fadas" um livro interessante e empolgante. As historias que nelle são narradas, têm, para o paladar brasileiro, um sabor de novidade, porque fogem ás exploradas lendas aborigenes e africanas.

Em linguagem clara, concisa, escorreita, inteiramente accessivel á todas as intelligencias, desde as dos meninos prodigios até ás retardatarias, nesse livro se contam historias que vêm passando, de bôca em bôca, através de successivas gerações, em paizes de bruma e de neve, nos quaes a alma mystica das avózinhas de touca e de olhos tristes são o proprio emblema das narrativas maravilhosas.

O eminente polyglota bebeu nas fontes mais puras a agua viva das narrativas dos "Contos do paiz das fadas", e, aqui e ali, "contando um conto, augmentou um ponto", introduzindo-se, mesmo, pittorescamente, em mais de uma passagem, como naquella em que o rei, pae da Princeza Silenciosa, lhe diz com adoravel familiaridade:

"— Meu caro Godin! Acho que este principe é bem mais intelligente do que todos os outros que têm vindo até agora ao meu reino com a esperança de obter a mão de minha filha, obrigando-a a falar."

Ao que, como intimo da casa, responde o narrador:

"— Assim me quer parecer, Majestade! Penso que este acabará casando-se com ella."

A conhecida e acreditada livraria Quaresma, que editou a obra, caprichou na sua feitura material, dando-nos um livro attrahente logo á primeira vista, pela linda capa em que excelle a arte admiravel de Henrique Cavalleiro.

Cavalleiro illustrou todos os contos enfeixados no livro, não só com felicidade de traços, como com intelligencia de concepção, confirmando, assim, os seus attributos artisticos, sempre harmoniosos no crear e no interpretar a creação de almas alheias.

O sr. Gondin da Fonseca transplantando para a nossa lingua e para a nossa exuberancia tropical contos e lendas allemães, rumaicas, polacas e turcas, não lhes diminuiu a belleza leve e, por vezes, melancolica, conservando em todos o delicioso traço do sentido original.

(Transcripto da "A Patria", de 16-7-1932 — Pedidos á "Livraria Quaresma" — Rua S. José 71 e 73 — Preço 10$000, livre de porte).

O ARRANHA-CÉO DO LARGO DA CARIOCA

UM ATTENTADO BRUTAL A' ESTHETICA DA CIDADE

A graciosa colina do largo da Carioca, vae desapparecer tapada pelo arranha-céo de uma corporação religiosa que deveria ser a primeira a não prejudicar a vista e a belleza do seu lindo templo Colonial!

A casmurrice argentaria de um apatacado commendador qualquer, associada á petulancia irritante de um bifeiro, determinou esse attentado brutal á esthetica da cidade!

As autoridades municipaes concordaram, mas se a população carioca quizesse o arranha-céo não subiria. Infelizmente, nesta terra o povo se desinteressa em absoluto das suas coisas. Cada um acóde aos reclamos do seu estomago e o resto lhe é inteiramente indifferente...

O Centro Carioca esboçou uma vaga campanha e caiu em prostração. E' que o pessoal do Centro Carioca só visa badalar, fazer reclame pessoal, andar com o nome e o retrato nos jornaes. Gente futil e inutil!

PONCIO PILATOS.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Augusto Feliciano da Silva, empregado da 4.ª Divisão da E. F. C. B., com exercicio na 4.ª Inspectoria da Locomoção, em Palmyra, declara, a bem de seus direitos e para legalização de seu nome conforme o registro de nascimento, que desta data em diante passa a assignar-se AUGUSTO FELICIANO DE ALMEIDA, seu verdadeiro nome para todos os effeitos.

Palmyra, 10 de Julho de 1932.

(a.) Augusto Feliciano de Almeida

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

Rua Primeiro de Março n. 125 (Sobrado)

Do dia 19 a 22 do corrente e depois ás quintas-feiras, será pago no escriptorio desta Companhia, das 13 ás 15 horas, o 90º dividendo, relativo ao 1º semestre de 1932.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1932.

O director-thesoureiro, Victor Augusto de Azambuja.

Vida dos Campos

Correspondencia

GALLINHAS QUE COMEM PENNAS

Mineiro — Escreve-nos:

"Possuindo grande numero de gallinhas, raça commum, perfeitamente sadias, verifico que todas ellas arrancam as pennas umas ás outras, a ponto de ficarem com peito e costas sangrando.

Consulto a medida que devo adoptar".

Resposta — Use Caranarinha Swiff na alimentação, na proporção de 20 %. Solte as aves num grammado ou logar espaçoso. Elimine do parque as mais viciadas. E' necessario dar o banho de immersão na solução de Carrapaticida Cooper. Leia a Cartilha Avicola sobre o processo de expurgo dos parasitas da plumagem dos pombos. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

PERIQUITOS ORNAMENTAES

D. Rita Novaes, Juparanã — Escreve-nos:

"Vou fazer algumas perguntas a respeito da criação de "Periquitos Hamburguezes".

1º) São aves faceis de se criarem?

2º) Produzem facilmente quando criados em viveiros de 1m,00 x 1m,00 x 0m,70?

3º) Qual o numero de ovos em cada postura e quantas ninhadas por anno?

4º) Qual o modo de acasalamento (um macho e uma femea, macho e diversas femeas, ou ainda varios machos e femeas no mesmo viveiro)?

5º) Qual a utilidade desta criação (luxo ou industrial)?"

Resposta — 1º) Facilimo, depois que se adquire a technica.

2º) Sim. E' necessario que o viveiro tenha quatro faces fechadas e uma aberta voltada para o nascente.

3º) Os periquitos fazem quatro posturas por anno. As femeas põem de 5 a 12 ovos em cada.

4º) A criação é feita por casaes. Ha inconveniente em excesso de femeas ou machos no mesmo viveiro.

5º) São aves de ornamentação. Procure conhecer o criador que reside á rua Sattamini 217, Rio de Janeiro. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

RASPAS DE MANDIOCA COMO ALIMENTO DAS VACCAS LEITEIRAS

Antonio Fonseca Filho, Divinopolis — Escreve-nos:

"Sendo assignante d'O JORNAL e leitor assiduo de "A Vida dos Campos", e por varias vezes tenho notado v. s. aconselhar as raspas de mandioca, na alimentação do gado, resolvi fazer experiencias por minha conta, preparei certa quantidade de raspas, as quaes adicionei certa quantidade de sal preparado, e separei algumas vaccas, as quaes estou servindo uma ração pela manhã, estou notando maior quantidade de leite e melhor aspecto. Como estou preparado para fornecer grandes quantidades e havendo varios criadores em difficuldades por falta de pastos, me lembrei em annunciar, mas isto só somente depois da approvação de v. s. a quem tomo a liberdade de perguntar se tal alimentação não poderá mais tarde trazer alguma complicação, em v. s., achando nisto alguma vantagem para aquelles que necessitam de um substituto para alimentação do gado, já por falta de pastos ou porque usam o gado estabulado. Neste caso v. s. me dará sua opinião, peço informando-me o preço do annuncio na secção "Vida dos Campos".

Resposta — Nenhum inconveniente, e contrariamente o maximo das conveniencias.

A mandioca é aceita com prazer pelo gado, influe favoravelmente na producção das vaccas leiteiras, melhora a qualidade do leite pelo augmento da manteiga e extracto secco, de conformidade com experiencias realizadas pelo prof. Nicolau Athanasof.

Como vê, sob este aspecto a sua industria só apresenta conveniencias.

O preço de annuncios, na secção "Vida dos Campos", é de 1$000 cada linha, na largura de uma columna. Dirija-se á secção de publicidade d'O JORNAL.

E. S.

TENIA DOS BOVINOS

Ignacio Lima, Santo Antonio do Amparo, Minas — Escreve-nos:

"Trata-se de uma bezerra de um anno de idade, mestiça caracu' com Zebu', a qual não desenvolve, parecendo expellir pela evacuação, algumas vezes, pedaços de tênia ou solitaria conforme o vulgo".

Resposta — São bem raras as tenias e mais frequentes os ascaris nos bezerros. Se tem certeza da infestação pela tenia, dê ao animal 80 grs. de pó de raiz de féto macho, dividido em duas doses, uma dose duas horas após da outra. Duas horas após a ultima dose.

Dê-lhe um purgante salino.

E. S.

LAGARTAS QUE ATACAM O REPOLHO

O. O. de Moraes, Jacarépaguá — Escreve-nos:

"Possuindo uma plantação de repolhos com 25.000 pés e estando a mesma sendo victima de lagartas, desejo saber qual o processo para a extincção destas.

Outrosim, desejava saber qual o processo mais pratico para aguar a plantação que me referi acima, pois o processo de regadores é muito penoso."

Resposta — Deve ser a lagarta da borboleta "Pieris monuste orsey" a causadora destes estragos.

Em se tratando de couves poderia recorrer á emulsão de sabão e kerozene, embora com pequenos resultados, mas com o repolho não lhe aconselho tal.

Assim, o combate será a catação das lagartas e o seu immediato esmagamento.

Quando as plantinhas são novas, nos viveiros, dá bom resultado, pulverizar com cal bem fina.

V. s. poderá organizar sua horta de forma a irrigal-a por embebição, por meio de canaletes, etc. Só examinando a configuração do terreno se poderá ajuizar da praticabilidade deste meio economico. Ha apparelhos de irrigação, chuva artificial, como chamam, porém, de preço elevado.

E. S.

FERMENTOS

Oswaldo Luzitano, Campos — Escreve-nos:

"Tendo lido os vossos conselhos sobre fabricação de aguardente, a pedido do sr. Pedro de Alcantara Toques Horta, de Maricá, onde fizeram referencias ao fermento seleccionado do dr. Mario Saraiva, desejava que v. s. me informasse em que condições é este fermento e onde se pode adquirir."

Resposta — Estou informado que o Instituto de Clinica, ou o dr. Mario Saraiva, não se interessam mais por este assumpto. O unico recurso será dirigir-se ao Instituto Agronomico de Campinas, Campinas, S. Paulo.

E. S.

OBRA SOBRE EMBALSAMAMENTO DAS AVES

Cemahá, Rio — Escreve-nos:

"Desejando obter esclarecimentos sobre os meios de embalsamar aves e animaes pequenos, recorro da secção Vida dos Campos, deste jornal, concisa e judiciosa, esperando, quer indicando-me livros, quer transmittindo-me os seus abalisados conhecimentos, resposta breve."

Resposta — Os livros que conheço não são faceis de obter e assim aconselho-o a ler o artigo "Processos para embalsamar aves" que se acha inserto no Almanaque Agricola Brasileiro, 1929. Encontrará esta obra com os editores "Ch. e Quintaes", á rua da Assembléa, 15, S. Paulo.

E. S.

CULTURA DO PIMENTÃO

R. W. Minas — Em resposta á sua longa consulta sobre cultura do pimentão, fabrico do pó, etc., tenho a lhe informar:

Sameam-se as variedades temporãs em junho, em alfobres, ou melhor, em cama quente e o transplante, para logar definitivo se realiza em julho; as variedades serodias são semeadas, em julho, em alfobres ao ar livre, para serem mudadas, para logar definitivo em agosto.

Os pimentões estimam os terrenos soltos, leves e ricos de humus, frescos sem serem humidos.

Transplanta-se breve, logo que as mudas ostentem tres ou quatro folhinhas.

Os canteiros que receberem as mudas devem estar bem trabalhados e com rico estrume cortido. Melhor ainda será distribuir, para cada aro de terreno:

Estrume de curral cortido — 200 kilos.
Sulphato de potassa — 1|2 kilo.
Gesso — 1 kilo.
Perphosphato — 2 1|2 kilos.
Salitres do Chile — 1 kilo.

Plantam-se os pés em linhas, distando uma da outra meio metro e cada planta, na linha afastada da outra 30 a 35 centimentros, conforme a variedade fôr de maior ou menor desenvolvimento, regando logo em seguida.

Os tratos culturaes são muito apreciados pelos pimentões e cifram-se em sachas e regas.

As regas, sobretudo, têm decisiva importancia na quantidade e qualidade da colheita. Só se obtem abundante quantidade com as regas e os frutos picantes tornam-se menos com este cuidado cultural.

A desponta é outra pratica util. Quando se deseja obter pimentões doces de grande desenvolvimento e bem maduros, basta fazer uma descarga da arvore, não deixando mais de 12 ou 15 em cada planta.

Os pimentões picantes podem dispensar este cuidado.

A colheita é effectuada á proporção que os frutos amadurecem. Os pimentões se vendem em estado natural nos mercados de hortaliças ou conservam-se em vinagre á maneira de pickles ou ainda se reduzem a pó.

Para se obter este pó pulverizam-se os pimentões deseccados préviamente. Procede-se assim: quando os frutos alcançaram a completa maturidade são colhidos e collocados em sitio arejado e livre de poeiras. Ahi ficam a seccar naturalmente, e quando estiverem bem seccos, parte-se o fruto, tirando a parte de dentro, sementes, placenta e bem assim o calice, ficando só a parte carnosa.

Em seguida pulveriza-se em um almofariz ou num moinho que o reduza a pó.

Pode-se fabricar pimentão picante ou doce, conforme a variedade deste.

Em relação aos lucros desta cultura em confronto da cebola nada lhe posso dizer com absoluta segurança.

V. s. é que poderá cultivar áreas de iguaes dimensões com uma e outra planta, fazendo de todos os gastos uma escripta rigorosa e assim terá, após á venda, dados sufficientes para responder com a eloquencia dos algarismos a esta sua justa interrogação.

E. S.

CONTRA OS MORCEGOS NO AVIARIO

G. A. — Rosario — Escreve-nos:

"1º) Qual o meio seguro de se impedir que os morcegos suguem, á noite, as gallinhas e outros animaes?

2º) Qual o remedio para se extinguir com as baratas?"

Resposta — 1º — Fazendo as gallinhas pernoitarem em abrigos vedados por tela de arame á prova de morcego.

2º — Use o preparado "Baratol".

SOBRE DOENÇA DAS AVES

Austriclinio Brandão — São Lourenço — Escreve-nos:

"Tenho em meu quintal uma pequena criação de frangos e marrecos.

Hoje, appareceram dois frangos com as pernas moles, tropegos e sem poderem ficar em pé. O quintal é pequeno e não tem capim, embora lhes dê muito milho e outros alimentos."

Resposta — Não é possivel adivinhar a causa da doença de seus frangos.

Suggiro a hypothese de uma intoxicação alimentar. Administre uma colher de chá de oleo de ricino e como alimentação pão com leite e agrião — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

PARA SE INICIAR NA AVICULTURA

H J. — Montes Claros — Escreve-nos:

"Querendo montar nesta cidade uma pequena (para começar) installação de criar gallinhas para a venda de frangos, peço-vos indicar-me uma casa onde possa comprar incubadores e dizer-me qual o livro mais apropriado para esta industria, e qual a livraria onde posso encontral-o."

Resposta — a) Casa Hortulania, rua Sete de Setembro, 67, Rio.

b) Leia a Cartilha Avicola e os "Processos praticos de criar pintos".

c) Sociedade Brasileira de Avicultura, Praça 15 de Novembro — Caixa Postal 976.

Preços: Cartilha Avicola, Rs. 6$000; Processos praticos e scientificos de criar pintos, Rs. 2$000 e mais 1$000 para o porte registado pelo correio. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Brasileira de Avicultura.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO

Resistencia — Prova escripta — Dia 18 de julho, ás 9 horas — Chamada: Alvaro Brasil, Carlos Paraguassu' de Sá, Claudionor Teixeira Braga, Cyro Novaes Armando, Fernando Elias da Rosa Olticica, Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior, Halley Pires Bandeira da Silveira, Jeronymo Coimbra Bueno, José Fernandes dos Santos Filho, José Pacheco da Veiga, Miguel da Silva Pereira Filho, Mirabeau Pontes, Paulo Bicalho, Sylvio Azambuja Mauricio de Abreu, Thomaz Pompeu de Souza Brasil, Armando Mortera, Ismael de França Campos, Pedro Garcia Garbes, Dunval Coutinho Lobo, Carlos Severo Martins Costa, Joracy Campello, Azair Jauffret Leal, Cicero Ferraz de Souza Martins, Flavio Castello Branco, João Renato de Lyra Tavares, Joaquim Guilherme da Silveira, Mauro Renault Leite, [illegible] de Oliveira Sampaio, Oswaldo Mendes Dias, Jarbas de Almeida Costa Ferreira, José Eduardo da Cunha Bahiana, Mario Catta Preta, Antonio dos Santos Malheiros Filho, José Tarquinio da Silva, Lauro Sodré Viveiros de Castro, Lucilio Griggs Brito, Mario Augusto Castilhos do Espirito Santo, Oswaldo Rodrigues Pereira, Carlos Horta da Costa, Gallileu Antenor de Araujo, Domingos Fortes Castello Branco, José Floriano Motta Vasconcellos e Carlos de Lamare.

C. PEDRO II — EXTERNATO

Provas parciaes

A secretaria previne aos alumnos da 1ª serie, turma A, que a prova de mathematica será realizada no dia 28, das 10 ás 11 horas, nas salas 6 (alumnos de ns. 1 a 26) e 8 (de 27 a 52).

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, na semana que hoje se inicia, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 18:

No Museu Nacional

Das 14 ás 16 horas — Aula do curso sobre Escorpiões e outros aracnideos peçonhentos do Brasil, pelo prof. Candido Firmino de Mello Leitão.

No I. Nacional de Musica

Das 16 ás 17 horas — Aula de Orfeão, pelo prof. Albuquerque Costa.

Terça-feira, 19:

Na Faculdade de Medicina

Das 11 ás 12 horas — Aula do Curso de Cirurgia Nervosa, pelo prof. Alfredo Monteiro.

No M. Historico Nacional

Das 14 ás 15 horas — Aula supplementar do Curso Superior de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon.

No Jardim Botanico

Das 16 ás 18 horas — Aula do Curso sobre Aclimatação das Plantas, pelo prof. Fernando R. da Silveira.

Na Escola Polytechnica

Das 17 ás 18 horas — Aula do Curso especializado sobre pontes, pelo dr. Emilio Baumgart.

Quarta-feira, 20:

No Museu Nacional

A's 15 horas — Aula do Curso de Estratigraphia e Paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo prof. J. A. Parberg-Drenkpol.

No I. Nacional de Musica

Das 16 ás 16 1|2 horas — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo prof. Oscar Lorenzo Fernandes.

A's 16 horas — Aula do Curso de Esthetica Musical e Folk-lore Nacional, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy.

Das 17 ás 17 1|2 horas — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

Quinta-feira, 21:

No I. Nacional de Musica

Das 8 ás 9 horas — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 16 ás 17 horas — Aula de Orfeão, pelo prof. Albuquerque Costa.

No Hospital Pró-Matre

Das 10 1|2 ás 11 1|2 horas — Aula do Curso de Iniciação Maternal, pelo prof. Fernando Magalhães.

Na Faculdade de Medicina

Das 11 ás 12 horas — Aula do Curso de Cancerologia, pelo prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

No Museu Nacional

Das 15 ás 16 horas — Aula do Curso Popular de Biologia, pelo prof. Roquette Pinto.

Sexta-feira, 22:

No Museu Nacional

Das 14 ás 16 horas — Aula do Curso de Anthropometria, pelo prof. José Bastos d'Avila.

Na E. N. de Bellas-Artes

A's 17 horas — Aula do Curso de Arte Decorativa, pela profa. Georgina de Albuquerque.

Sabbado, 23:

No I. Nacional de Musica

Das 8 ás 9 horas — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Museu Nacional

A's 14 horas — Aula do Curso de Analyse Espectral, applicavel á Mineralogia, pelo prof. Alberto Betim Paes Leme.

Na A. B. de Letras

Das 17 ás 18 horas — Conferencia da serie sobre literatura italiana, pelo prof. Guido Vitaletti.

No L. Bromatologico do E. N.S.P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 horas — Exercicios praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr Francisco de Albuquerque.

Departamento Nacional de Medicina Experimental

O dr. José da Costa Cruz, chefe de laboratorio no Instituto Oswaldo Cruz, realizará, no Hospital São Francisco de Assis, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, um curso de aperfeiçoamento sobre "Problemas medicos da immunidade", com o sguinte programma:

1 — Immunidade citologica e humoral — Origem, constituição e natureza de antigenos e anticorpos — Complexo antigeno-anticorpo Especificidade — Reacções de grupo — Vaccinação e Vaccinoterapia —Sôros antitonicos e anti-bacterianos — Poder preventivo e curativo dos sôros — Serotherapia e regras da immunização passiva.

2 — Alexina — Origem e constituição da alexina — Methodos para determinação quantitativa — A alexina no estado higido e nos estados pathologicos.

3 — Reacções de fixação da alexina e suas applicações ao diagnostico clinico — Reacções de Bordet — Vassermann.

4 — Bacteriophagia — Aspecto e condições da bateriolise pelo agente da lise transmissivel — Bacteriophago e virus ultramicroscopicos — Controversias sobre a natureza deste agente — Noções de contagio sem intervenção de agentes animados — Demonstrações e applicações praticas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de 2ª época

Amanhã, dia 18, serão chamados para exame os seguintes alumnos:

A's 9 horas

Resistencia (prova escripta) — Alvaro Brasil, Carlos Paraguassu' de Sá, Claudionor Teixeira Braga, Cyro Novaes Armando, Fernando Elias da Rosa Olticica, Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior, Halley Pires Bandeira da Silveira, Jeronymo Coimbra Bueno, José Fernando dos Santos Filho, José Pacheco da Veiga, Miguel da Silva Pereira Filho, Mirabeau Pontes, Paulo Bicalho, Sylvio Azambuja Mauricio de Abreu, Thomaz Pompeu de Souza Brasil, Armando Kortera, Ismael de França Campos, Pedro Garcia Garbes, Durval Coutinho Lobi, Carlos Severo Martins Costa, Juracy Campello, Azair Jauffret Leal, Cicero Ferraz de Souza Martins, Flavio Castello Branco, João Renato de Lyra Tavares, Joaquim Guilherme da Silveira, Mauro Renault Leite, Paulo de Oliveira Sampaio, Oswaldo Mendes Dias, Jarbas de Almeida Costa Ferreira, José Eduardo da Cunha Bahiana.

A's 13 horas

Estradas (prova oral) — José Prates Cuy, Jorge Mendes de Oliveira Castro, Alceu Cunha Lopes, José de Oliveira Pombo, Nestor Gurgel de Souza Gomes.

A's 14 horas

Construcção (prova oral) — Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior, Paulo Bicalho, Samuel da Costa Marques, Cicero Ferraz de S. Martins, Flavio Castello Branco, Joaquim Guilherme da Silveira, Paulo de Oliveira Sampaio.

LIVROS NOVOS

A Livraria do Globo, de Porto Alegue, que apparece nas estatisticas como uma das empresas editoras brasileiras que mais produzem, offerece semanalmente uma ou duas novidades literarias ao publico do Brasil.

A seguir damos uma noticia breve sobre os livros que acabamos de ver, nestes ultimos dias, nos mostruarios das livrarias desta capital e editados pela conhecida casa porto-alegrense.

"Espionagem", 2º volume da collecção Espionagem, traducção do original do grande escriptor especializado no assumpto de antes, durante e depois da Grande Guerra, H. R. Berndorf.

"O Crime da Canaria", de S. S. Van Dine, é o 14º volume da Collecção Amarella, sendo mais um volume da sympathica collecção dispensamos qualquer elogio tanto ao autor, como a traducção e trabalho graphico.

"Praia dos Milagres", lindos poemas em prosa, do escriptor patricio Ernani Fornario, o "conteur" que consegue publico para diversas edições de suas obras.

"Psychopatologia Forense, do dr. Jacyntho Godoy Gomes, notavel trabalho.

"Atlas Escolar", do prof. A. G. Lima, importante obra que veiu preencher uma falta que se fazia sentir no mercado dos livros escolares.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con 2-4093, Res. 8-1228.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do selo e ventre) radium diathermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do selo e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara tels 5-0877 e 5-0403 — Cons Praça Floriano 55-8.º andar — Tel 2-8305 Das 14 ás 17 horas

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites. Estreitamentos. etc. Diathermia, Desenvaliação. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul médiante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabete. Obesidade. Magreza. Rheumatismo. Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 3 — Res.: Rex Hotel.

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, sem operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis. Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel 2-6489

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. J. Ramos e Silva

Da Policlinica Geral e da 26ª Enf. Sta. Casa. PELLE E SYPHILIS (14 annos de pratica da especialidade). Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353. 3 ás 5.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as. e Sextas, das 4 ás 6 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSÉ, 45 — Tel. 2-0800

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes
ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador). — Tel. 4-5511

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra. Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — Clinicas de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e das 13 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º) Tel 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4
Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telegramma: Souzaraujo.

Dra. ELISE OEHLKE

MEDICA — Doenças das senhoras — Rua Carioca 54, Telephone 3-6933, 10-12; 3-5.

COQUELUCHE

THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA.

43, R. Republica do Perú

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 248-3º — Tel. 2-0228 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SÓ O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrêa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e siffilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Wernack) — Norte 2653. Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0973.

POR QUE BEBE ASSIM — arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA, ITABIRITO, E. F. C. B. — MINAS.

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabelos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele; sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas ellas. Dep. Drogaria Granado & Cia., rua 1º de Março 14. — Rio.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão

É o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO 175

Das 3 1|2 ás 6 1|2

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. MARINHO — São Pedro 237 — Rio.

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr. Rua da Carioca n. 40, loja.

A MUTUANTE S|A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores EM 21 DE JULHO

A's 12 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 131 Ouvidor. — 3-4761.

AS ESSENCIAS DIVINAES!

(FAZER PERFUMES EM CASA?)

A CASA FAFE a mais acreditada desta Capital, acaba de receber as ultimas novidades, em essencias seleccionadas entre as dos melhores fabricantes francezes.

Vendemos em vidros, rigorosamente sellados, de accordo c| a lei:

Princeza Azul. Sublime como o peccar 10 grs. .... 12$000
Noite de Bagdad (o assombro da actualidade).. .. 7$000
Constantinopla .. .. 10$000
Stambul.. .. .. 7$000
e outras maravilhas.

CASA FAFE, importadores dos mais afamados fabricantes francezes.

Remettemos pedidos para o interior

RUA DOS OURIVES, 58

ALUGA-SE em casa de casal, duas salas, uma saleta e um quarto, juntos ou separados, completamente independentes, a casal ou familia, podendo cozinhar; rua Conde de Bomfim, 311. Tel. 8-4901, em frente ao Instituto Lafayette.

BICYCLETAS

300$000

"FLYING-WHEEL"

ALFREDO PAVAGEAU

R. Constituição, 63 — Rio

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 26 de Julho de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se os esplendidos sobrados do predio 62 da rua S. Pedro, servidos por elevador. Para tratar na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. Podem ser vistos a qualquer hora.

EMPRESTIMOS

Sobre Apolices, Acções de Bancos e Companhias

DESCONTOS DE LETRAS PROMISSORIAS E DUPLICATAS

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

Casa fundada em 1884

Séde no PORTO (Portugal). Agencias em LISBOA, Braga, Ovar, Mattosinhos e RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega 24 e 26

Sacam sobre Portugal, Hespanha, Londres, Paris, Italia, ás melhores taxas do mercado.

Encarregam-se de COBRANÇAS de Letras, Dividendos e Aluguéis de Predios

CONTAS CORRENTES

PAGAM SOBRE DEPOSITOS:

A' ordem: 4% ao anno

(Com livros de cheques e retiradas livres)

Sobre depositos a prazo de 6 mezes, 6 % ao anno e sobre depositos a prazo de 12 mezes, 7 % ao anno,

LEILÃO DE PENHORES EM 19 DE JULHO DE 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000

Grande desconto aos revendedores

Rua São Pedro, 91

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" - CAIXA POSTAL 450—TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.º and. — Telephone 4-4636

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

AGENCIA D. I. C. — Rua da Carioca, 46 — 1º

Director: GOMES DA VEIGA

CONSULTOR TECHNICO: MOZART DA GAMA

PROCURADORIA CIVIL E COMMERCIAL

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES

No Engenho de Dentro, em ruas centraes, a partir de 4:800$000. Informa Rossini, aos domingos até 1 hora, á rua Borges Monteiro 95 JUNQUEIRA & CIA., LTDA.

5.000:000$000

ou mesmo mais, para os srs. capitalistas sem demora, em pequenas ou grandes parcellas, em propriedades ou hypothecas. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

QUER VENDER?

Predios, moveis ou qualquer objecto de valor? Venda por intermedio do leiloeiro ARLINDO com amplo armazem á Rua S. José n. 76 proximo á Avenida Rio Branco. Sem compromisso, á pedido, mande fazer qualquer avaliação. Telephones — 2-7114 e 2-7382

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

SYPHILIS

GOLENOGAL Este extraordinario depurativo, formula do notavel medico inglez, e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, apresenta diariamente attestados de resultados assombrosos na eliminação da SYPHILIS, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE e do SANGUE

Attesta o sr. Armando dos Santos Nunes:

Rua São Raphael, P. Alegre, Rio Grande do Sul. — Soffri durante seis annos, horrivelmente, de syphilis, com grandes tumores purulentos, além de cruel rheumatismo. Tratei-me com medicos, tomei muitos depurativos, fiz uma serie das taes injecções perigosas, sem melhorar, até que um pharmaceutico amigo me aconselhou o abençoado GALENOGAL. Graças a elle, fui tão feliz que, apenas com seis frascos, estava radicalmente curado.

(Firma reconhecida)

O GALENOGAL é inegualavel — não tem substitutos — não tem similares, por isso foi classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — na Exposição do Centenario, distincção essa que nenhum outro depurativo tem conseguido.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. L. D. N. S. P. — N. 2111)

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento.	— Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgias	— Tomar pastilhas de — **Eroléno**
Dyspepsias, má digestão	— Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite	— Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flôres brancas, corrimentos	— Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chloróses	— Usar o fortificante — **Hemión**
Perturbações do coração, insomnia	— Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, maleitas, sezões	— Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado	— Usar as **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga.	— Usar as pilulas de — **Urian**
Inflammações do olhos	— Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras	— Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral	— Tomar uma dóse de — **Zenotan**
Lymphatismo, rachitismo	— Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações syphiliticas	— Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczemas	— Untar pomada de — **Arcolan**
Perturbações digestivas	— Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males	— Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — **Mediôse**
Syphilis das crianças	— Usar a pomada — **Heredyl**
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — **Formiél**
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — **Azucrino**
Antiséptico para Senhôras	— Usar comprimidos — **Lanurita**

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

TERRENOS

Vendem-se no florescente bairro de Itapirú (rua Itapirú 181/5, com rua Navarro), optimos terrenos, de valorização surprehendentemente ascendente, por preços modicos.

LEONIDIO GOMES & CIA.

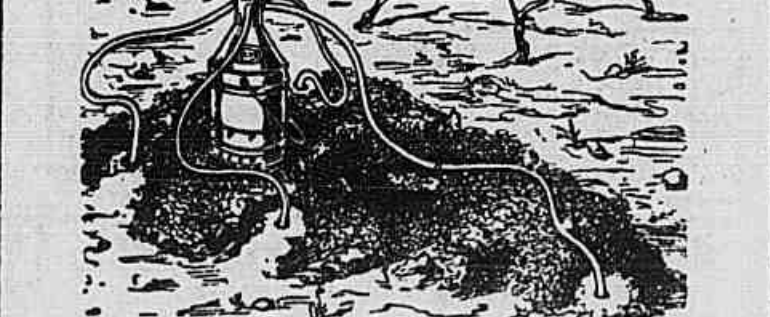
ARCHITECTOS-CONSTRUCTORES

Avenida Henrique Valladares, 144 a 148. Teleph.: 2 - 9255

A MORTE DAS SAÚVAS PELO EXTINCTOR

POLVO

VERDADEIRO ASSOMBRO!

PREMIADO COM MEDALHA "DE OURO"

Este pequeno apparelho mereceu ser incluido nas concurrencias do M. da Agricultura. Transforma UM litro de formicida em 500 LITROS DE GAZES

Depositario geral: "CASA NIOAC"

RUA DA QUITANDA 26 — RIO DE JANEIRO

HARMONIZANDO...

Quando se diz de uma coisa que ella está por um fio quer dizer que a sua vida é precaria, quasi inexistente.

O serviço telephonico porém veiu a substituir tal significação, por isso que a consolidação da harmonia conjugal, por exemplo

é grandemente conseguida mercê das communicações telephonicas.

• • •

O eminente politico Aldrovan do Bucellas, o nosso estimado confrade Bellarmino Matta Borrão o conceituado negociante da nossa praça, sr. Manoel Pereira da Silva Costa Junior, qualquer pessoa de responsabilidade, gente occupada, preoccupada das cogitações multiplices da vida utilitaria senão fosse o uso do telephone de que serie de complicações não seria causado no "modus vivendi" de cada um...

• • •

Porque "madames" não se conformariam com qualquer desattenção por mais que se apresentassem desculpas... E, como um homem de negocios não pode deixar o seu escriptorio sem grave perturbação de interesses geraes ligados ao funccionamento dos gabinetes de trabalho do eminente politico, do nosso estimado confrade, do conceituado negociante...

• • •

Mas ha, inquestionavelmente, um grande prejuizo para todos os que têm negocios dependentes dos gabinetes de trabalho citados em "madame" se aborrecer com o conceituado negociante, o nosso estimado confrade, o eminente politico...

• • •

Por isso, o serviço telephonico consistindo em um elemento preponderante da consolidação da harmonia conjugal é verdadeiramente um serviço de utilidade publica.

Quem é que pode negar tal coisa?

Ninguem, é claro.

A A. B. I. e os flagellados do Norte

Ao conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa foi apresentada, na ultima reunião, a seguinte proposta, acolhida por todos com a maior sympathia:

"Considerando a situação afflictiva em que se encontram, neste instante, as populações do Nordeste Brasileiro, onde perecem, á mingua de recursos, dezenas e dezenas de creaturas, emquanto outras são forçadas a emigrar, ás centenas, tocadas por uma das mais calamitosas seccas;

Considerando que a A. B. I., pelo importante papel que lhe cabe desempenhar, não póde ficar alheia á dôr e á miseria de tantos lares, muitos dos quaes de parentes e membros da familia jornalistica, de que a nossa Associação é incontestavel interprete; mas, sobretudo,

Considerando que a nossa filiada do Ceará, como varios outros orgãos da imprensa do Norte e Nordéste, tem se dirigido aos collegas desta capital, num supremo appello em favor dos flagellados daquella região,

Propomos que seja nomeada uma commissão de cinco membros para promover auxilios em favor das victimas de tão dolorosa calamidade, commissão essa que presidida pelo presidente da Associação, se dirigirá aos jornaes, ao commercio, industria, funccionalismo publico e, sobretudo, á mulher carioca, pedindo um pouco do esforço de cada um em beneficio daquellas infelizes populações.

Essa commissão promoverá collectas publicas nas ruas da capital, subscripções, festivaes de beneficio; angariará generos alimenticios e auxiliará o governo federal, collaborando com este nas medidas que está tomando para o mesmo fim e onde se fizer mistér.

Sala das sessões do conselho deliberativo da A. B. I., no Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1932. — Belfort de Oliveira, Alvaro Freire, Jocelyn Santos, Franklin Palmeira, Carivaldo Lima, Oscar Sayão, Raul Pederneiras, Heitor Beltrão, Oscar da Costa, Aurelino Machado, Mozart Lago, Custodio de Almeida, Povoas de Siqueira, Martins Capistrano, João Louzada, João Mello."

Approvada essa deliberação, foi pelo presidente, que prometteu todo o concurso pessoal, nomeada a commissão respectiva, da qual fazem parte os srs. Belfort de Oliveira, Pereira Rego, João Mello e Martins Capistrano.

As commissões de syndicancias no Amazonas

PUNIDO UM MEMBRO DA COMMISSÃO

O ministro da Fazenda, á vista do processo instaurado na Delegacia Fiscal no Amazonas, do qual consta a discussão da Commissão de Syndicancias que julgou provada a inveracidade das accusações feitas contra o chimico-chefe do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Manáos, dr. Galdino Martins de Souza Ramos e os chimicos, Aristides Calmon de Andrade, Pedro Lins de Prado e Deoclydes Carvalho Leal e os declarar indemnes de qualquer responsabilidade penal ou civil, ordenou, por despacho de 28 de junho, ultimo, que fosse suspenso, disciplinarmente, por 15 dias, o 1º escripturario da mesma Alfandega, Hall Nunes Lima, que fez parte da commissão do inquerito, primitivamente instaurado, para verificar suppostas faltas na vida administrativa do mencionado laboratorio, á vista do seu procedimento irregular, devidamente apurado no referido processo.

PUBLICAÇÕES

Archivos Brasileiros de Medicina — Recebemos o n. 6 de junho do corrente anno da conceituada e antiga revista "Archivos Brasileiros de Medicina", cujo summario é o seguinte:

"Conferencias da docencia livre — Hélion Póvoa.

Artigos originaes — Como deve ser tratado o diabete — Dr. Arthur de Vasconcellos; Mucocéle apendicular — Dr. Nilton Salles.

Nossas paginas de ouro — Sobre a vocação profissional — Dr. Fernando Magalhães.

Iconographia—Instituto de Neurobiologia — Director, dr. Mario Pinheiro.

Analyses — Dermatite coccidioide chronica — Zeisler: O edema do derma no carcinoma da mamma — Enrique A. Votta; Anatomia pathologica da gangrena dos diabeticos — Professores Joaquim Lambilas e Gabriel Peco German; Pyeloscopia — J. L. Jona; Observações sobre o uso de medicamentos para provocar o parto — A. Mathien e M Sichel; Acção dos hormonios da hypophice sobre o desenvolvimento genital — Drs. A. F. Chavarria e C. A. Vargas; Acção do pulmão sobre os acidos graxos volateis do sangue circulante — Léon Binet, E. Aubel e mlle. Marquis; La seconda reazoni diapallottolamento di Muller — Salom Giuseppe; La Variazioni del ph del sangue nei dementi precoci e negli epilletici sotto l'azioni di sostanze farmachodinamiche — Anibale Puca e Vicenzo Fragola; La Piretoterapia nelle malattie mentali — Luigi Cabitto.

Curso equiparado de Anatomia e Physiologia Pathologicas — Dr. Hélion Póvoa.

Bibliographia — Précis de Bacteriologie Médicale—André Philibert; Sémeiologie Chirurgicale — G. Jeanneney; Les agents physiques dans de traitement des maladies nerveuses — Henry Schaeffer; Exploration fonctionelle des voies biliaires et chirurgie — E. Bérard et Mallet Guy; La syringobulbie — N. Jonesco-Sisesti; Diagnostic de la tuberculose rénale — Dr. Edmond Papin; L'ostéose parathyroïdienne et les ostépathies chroniques — J. A. Liévre; L'acrodynie infantile — Ch. Rocaz. Paludisme et pseudo-paludisme — J. Rieux; Dépistage de la syphilis et pratique obstétricale et prophylaxie de la syphilis héréditaire — P. Rudaux et H. Montlaur.

Serviço postal aereo entre a França e a America do Sul

PARIS, 16 (H.) — O total das cartas trasportadas por via aerea da França para a America do Sul elevou-se, durante a semana de 4 a 10 do corrente, a 25.366. Em sentido contrario foram transportadas 22.648 cartas.

Pequenos Annuncios

Factos Policiaes

Com um tiro no ouvido

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO A' RUA DO CATTETE

A Assistencia, hontem á tarde, foi chamada para soccorrer uma pessoa que se encontrava ferida a bala na rua do Cattete, 116.

Uma ambulancia, comparecendo ao local indicado, removeu para o Posto Central um homem de côr branca, com 40 annos presumiveis e que trajava pyjama.

Apresentava elle ferimento penetrante no ouvido direito, produzido por bala, e estava em estado pre-agonico.

Os medicos do Posto, na sala de operações, procuraram salval-o, submettendo-o a intervenção cirurgica urgente.

A policia do 6º districto, avisada do caso, tomára as providencias necessarias, indo ao local o commissario de serviço que conseguiu esclarecer o caso.

O tresloucado é o empregado no commercio José Fonseca Pinto, portuguez, de 29 annos, solteiro e residia no predio 116, que é de habitação collectiva.

Attentára elle contra a existencia devido a difficuldades financeiras, o que explica numa carta dirigida a seu irmão Antonio.

Saneando a zona suburbana

Pelas autoridades policiaes do 23º districto, foram presos, hontem, os ladrões Laurindo Ribeiro dos Santos, José Pereira da Silva e Marianno Lopes da Silva.

Conduzidos á delegacia, foram elles recolhidos ao xadrez e estão sendo processados.

As loterias da Bahia não serão extraidas após os contratos

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de Amancio Fernandes Guimarães, concessionarios das loterias da Bahia, para continuarem a exploração das mesmas até expiração do prazo dos respectivos contratos, sujeitando-se a submetter a solução do caso a um juizo arbitral.

Conduzia uma balança cuja procedencia não poude esclarecer cabalmente

As autoridades policiaes do 2º districto fizeram prender um individuo que declarou ter o nome de João Baptista Santiago e não ter domicilio certo, pernoitando mais frequentemente em uma hospedaria á rua Sacadura Cabral, o qual foi surprehendido pelo soldado numero 117, da 2ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar quando á avenida Venezuela sobraçava uma balança quasi nova, mas sem os jogos de pesos.

Interrogado, o individuo em questão declarou haver recebido a balança em poder de um terceiro, para guardal-a.

Ficou detido, e a policia districtal instaurou inquerito afim de apurar o allegado por João Baptista.

Principio de incendio em um barracão em Villa Isabel

Nos fundos da casa n. 75 da rua Araujo Lima, residencia do sr. Boris Stwarth ha um barracão que serve de cosinha. Hontem, caindo do fogão sobre o sacco de carvão uma braza, incendiou-o, propagando-se o fogo a uma parede do barracão.

Reclamados os soccorros dos bombeiros, compareceu o material de Villa Isabel, sendo o fogo extincto rapidamente. As autoridades do 16º districto registaram o facto, assumindo as providencias de alçada policial.

Victima de uma quéda de trem

Apresentando contusões e escoriações diversas, foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, o guarda cancella da Central do Brasil, Eduardo Brandão, de 67 annos, casado, residente á rua Sousa Freitas n. 67.

Fôra elle victima de uma quéda de trem, na estação de Cavalcanti, ferindo-se consequentemente.

Desentendeu-se com o namorado

E TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO PEQUENA DOSE DE IODO

Em sua residencia, á rua Coronel Rangel n. 112, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo pequena dose de iodo, a joven Martha Choladar, de 18 annos, solteira, de nacionalidade russa.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, foi Martha posta fóra de perigo, mesmo porque a quantidade de toxico ingerido era insufficiente para que ella levasse a effeito a sua morte.

Ao que apuramos, Martha, que é apontada como muito leviana, tentara o suicidio pelo facto de se ter desentendido com o namorado.

A policia registou o facto.

Ferido de raspão, foi medicado pela Assistencia

Foi medicado á noite no Posto Central de Assistencia, Antonio Fernandes Amorim, portuguez, solteiro, de 37 annos de idade, operario, trabalhando no commercio e domiciliado á rua S. Francisco Xavier n. 32, apresentando ferimento de raspão na clavicula esquerda. Medicado, retirou-se.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

161.ª Extração de 1932 — 28.ª do Plano 51

Premio Maior 100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 16 DE JULHO DE 1932

0 — 47.. 200$; 82.. 500$; 86.. 20$; 186.. 20$; 210.. 500$; 286.. 20$; 386.. 20$; 486.. 20$; 546.. 200$; 586.. 20$; 654.. 100$; 686.. 20$; 786.. 20$; 886.. 20$; 951.. 500$; 986.. 20$

1 — 1086.. 20$; 1186.. 20$; 1286.. 20$; 1386.. 20$; 1486.. 20$; 1586.. 20$; 1686.. 20$; 1786.. 20$; 1886.. 20$; 1986.. 20$

2 — 2086.. 20$; 2179.. 1:000$; 2186.. 20$; 2286.. 20$; 2386.. 20$; 2486.. 20$; 2586.. 20$; 2686.. 20$; 2786.. 20$; 2886.. 20$; 2986.. 20$

3 — 3086.. 20$; 3186.. 20$; 3192.. 100$; 3286.. 20$; 3386.. 20$; 3452.. 100$; 3486.. 20$; 3586.. 20$; 3686.. 20$; 3786.. 20$; 3886.. 20$; 3986.. 20$

4 — 4086.. 20$; 4186.. 20$; 4286.. 20$; 4386.. 20$; 4486.. 20$; 4586.. 20$; 4681.. 100$; 4686.. 20$; 4786.. 20$; 4886.. 20$; 4986.. 20$

5 — 5086.. 20$; 5186.. 20$; 5286.. 20$; 5386.. 20$; 5486.. 20$; 5586.. 20$; 5686.. 20$; 5786.. 20$; 5886.. 20$; 5986.. 20$

6 — 6086.. 20$; 6186.. 20$; 6286.. 20$; 6386.. 20$; 6486.. 20$; 6586.. 20$; 6686.. 20$; 6786.. 20$; 6886.. 20$; 6986.. 20$

7 — 7086.. 20$; 7186.. 20$; 7286.. 20$; 7386.. 20$; 7486.. 20$; 7586.. 20$; 7686.. 20$; 7786.. 20$; 7886.. 20$; 7986.. 20$

8 — 8086.. 20$; 8186.. 20$; 8279.. 200$; 8286.. 20$; 8386.. 20$; 8486.. 20$; 8547.. 200$; 8586.. 20$; 8686.. 20$; 8786.. 20$; 8886.. 20$; 8986.. 20$

9 — 9011.. 200$; 9086.. 20$; 9186.. 20$; 9286.. 20$; 9386.. 20$; 9486.. 20$; 9586.. 20$; 9686.. 20$; 9786.. 20$; 9799.. 200$; 9886.. 20$; 9900.. 100$; 9986.. 20$

10 — 10086.. 20$; 10186.. 20$; 10286.. 20$; 10386.. 20$; 10434.. 200$; 10486.. 20$; 10586.. 20$; 10686.. 20$; 10786.. 20$; 10886.. 20$; 10986.. 20$

11 — 11086.. 20$; 11186.. 20$; 11286.. 20$; 11386.. 20$; 11486.. 20$; 11556.. 100$; 11586.. 20$; 11686.. 20$; 11786.. 20$; 11789.. 100$; 11886.. 20$; 11986.. 20$

12 — 12086.. 20$; 12167.. 200$; 12186.. 20$; 12286.. 20$; 12386.. 20$; 12486.. 20$; 12586.. 20$; 12686.. 20$; 12786.. 20$; 12886.. 20$; 12986.. 20$

13 — 13086.. 20$; 13186.. 20$; 13286.. 20$; 13386.. 20$; 13486.. 20$; 13586.. 20$; 13686.. 20$; 13786.. 20$; 13886.. 20$; 13986.. 20$

14 — 14086.. 20$; 14186.. 20$; 14286.. 20$; 14386.. 20$; 14486.. 20$; 14504.. 100$; 14586.. 20$; 14686.. 20$; 14786.. 20$; 14886.. 20$; 14986.. 20$

15 — 15068.. 100$; 15086.. 20$; 15186.. 20$; 15286.. 20$; 15386.. 20$; 15486.. 20$; 15586.. 20$; 15686.. 20$; 15697.. 100$; 15786.. 20$; 15886.. 20$; 15986.. 20$

16 — 16086.. 20$; 16186.. 20$; 16286.. 20$; 16386.. 20$; 16486.. 20$; 16586.. 20$; 16686.. 20$; 16786.. 20$; 16886.. 20$; 16986.. 20$

17 — 17086.. 20$; 17186.. 20$; 17286.. 20$; 17386.. 20$; 17486.. 20$; 17586.. 20$; 17686.. 20$; 17786.. 100$; 17786.. 20$; 17886.. 20$; 17986.. 20$

18 — 18086.. 20$; 18186.. 20$; 18286.. 20$; 18386.. 20$; 18486.. 20$; 18527.. 100$; 18586.. 20$; 18686.. 20$; 18786.. 20$; 18815.. 100$; 18886.. 20$; 18980.. 500$; 18984.. 200$; 18986.. 20$

19 — 19086.. 20$; 19186.. 20$; 19286.. 20$; 19386.. 20$; 19486.. 20$; 19586.. 20$; 19686.. 20$; 19786.. 20$; 19886.. 20$; 19905.. 100$; 19986.. 20$

20 — 20086.. 20$; 20186.. 20$; 20286.. 20$; 20386.. 20$; 20486.. 20$; 20586.. 20$; 20686.. 20$; 20786.. 20$; 20886.. 20$; 20986.. 20$

21 — 21086.. 20$; 21186.. 20$; 21286.. 20$; 21386.. 20$; 21486.. 20$; 21586.. 20$; 21686.. 20$; 21786.. 20$; 21886.. 20$; 21986.. 20$

22 — 22086.. 20$; 22186.. 20$; 22286.. 20$; 22386.. 20$; 22486.. 20$; 22586.. 20$; 22593.. 100$; 22686.. 20$; 22764.. 200$; 22786.. 20$; 22886.. 20$; 22986.. 20$

23 — 23086.. 20$; 23186.. 20$; 23286.. 20$; 23386.. 20$; 23486.. 20$; 23586.. 20$; 23686.. 20$; 23786.. 20$; 23886.. 20$; 23986.. 20$

24 — 24086.. 20$; 24186.. 20$; 24286.. 20$; 24308.. 100$; 24386.. 20$; 24437.. 100$; 24486.. 20$; 24586.. 20$; 24686.. 20$; 24786.. 20$; 24886.. 20$; 24986.. 20$

25 — 25086.. 20$; 25186.. 20$; 25286.. 20$; 25386.. 20$; 25486.. 20$; 25586.. 20$; 25611.. 100$; 25686.. 20$; 25786.. 20$; 25886.. 20$; 25986.. 20$

26 — 26086.. 20$; 26186.. 20$; 26286.. 20$; 26386.. 20$; 26486.. 20$; 26586.. 20$; 26686.. 20$; 26786.. 20$; 26886.. 20$; 26959.. 200$; 26986.. 20$

27 — 27086.. 20$; 27186.. 20$; 27286.. 20$; 27386.. 20$; 27433.. 2:000$; 27486.. 20$; 27501.. 40$; 27502.. 40$; 27503.. 40$; 27504.. 40$; 27505.. 40$; 27506.. 40$; 27507.. 40$; 27508.. 40$; 27509.. 40$; 27510.. 40$; 27511.. 40$; 27512.. 40$; 27513.. 40$; 27514.. 40$; 27515.. 40$; 27516.. 40$; 27517.. 40$; 27518.. 40$; 27519.. 40$; 27520.. 40$; 27521.. 40$; 27522.. 40$; 27523.. 40$; 27524.. 40$; 27525.. 40$; 27526.. 40$; 27527.. 40$; 27528.. 40$; 27529.. 40$; 27530.. 40$; 27531.. 40$; 27532.. 40$; 27533.. 40$; 27534.. 40$; 27535.. 40$; 27536.. 40$; 27537.. 40$; 27538.. 40$; 27539.. 40$; 27540.. 40$; 27541.. 40$; 27542.. 40$; 27543.. 40$; 27544.. 40$; 27545.. 40$; 27546.. 40$; 27547.. 40$; 27548.. 40$; 27549.. 40$; 27550.. 40$; 27551.. 40$; 27552.. 40$; 27553.. 40$; 27554.. 40$; 27555.. 40$; 27556.. 40$; 27557.. 40$; 27558.. 40$; 27559.. 40$; 27560.. 40$; 27561.. 40$; 27562.. 40$; 27563.. 40$; 27564.. 40$; 27565.. 40$; 27566.. 40$; 27567.. 40$; 27568.. 40$; 27569.. 40$; 27570.. 40$; 27571.. 40$; 27572.. 40$; 27573.. 40$; 27574.. 40$; 27575.. 40$; 27576.. 40$; 27577.. 40$; 27578.. 40$; 27579.. 40$; 27580.. 40$; 27581.. 70$; 27581.. 40$; 27582.. 70$; 27582.. 40$; 27583.. 70$; 27583.. 40$; 27584.. 70$; 27584.. 40$; 27585. Ap 300$; 27585.. 70$; 27585.. 40$

27586 — 100:000$ — Capital Federal

27586.. 70$; 27586.. 40$; 27586.. 20$; 27587. Ap 300$; 27587.. 70$; 27587.. 40$; 27588.. 70$; 27588.. 40$; 27589.. 70$; 27589.. 40$; 27590.. 70$; 27590.. 40$; 27591.. 40$; 27592.. 40$; 27593.. 40$; 27594.. 40$; 27595.. 40$; 27596.. 40$; 27597.. 40$; 27598.. 40$; 27599.. 40$; 27600.. 40$; 27686.. 20$; 27786.. 20$; 27886.. 20$; 27986.. 20$

28 — 28086.. 20$; 28186.. 20$; 28286.. 20$; 28386.. 20$; 28486.. 20$; 28586.. 20$; 28686.. 20$; 28786.. 20$; 28886.. 20$; 28986.. 20$

29 — 29086.. 20$; 29186.. 20$; 29286.. 20$; 29386.. 20$; 29486.. 20$; 29586.. 20$; 29686.. 20$; 29786.. 20$; 29886.. 20$; 29986.. 20$

30 — 30086.. 20$; 30186.. 20$; 30286.. 20$; 30326.. 500$; 30386.. 20$; 30486.. 20$; 30574.. 2:000$; 30586.. 20$; 30686.. 20$; 30786.. 20$; 30886.. 20$; 30986.. 20$

31 — 31086.. 20$; 31186.. 20$; 31222.. 200$; 31286.. 20$; 31386.. 20$; 31486.. 20$; 31586.. 20$; 31686.. 20$; 31786.. 20$; 31886.. 20$; 31986.. 20$

32 — 32086.. 20$; 32101.. 20$; 32102.. 20$; 32103.. 20$; 32104.. 20$; 32105.. 20$; 32106.. 20$; 32107.. 20$; 32108.. 20$; 32109.. 20$; 32110.. 20$; 32111.. 20$; 32112.. 20$; 32113.. 20$; 32114.. 20$; 32115.. 20$; 32116.. 20$; 32117.. 20$; 32118.. 20$; 32119.. 20$; 32120.. 20$; 32121.. 20$; 32122.. 20$; 32123.. 20$; 32124.. 20$; 32125.. 20$; 32126.. 20$; 32127.. 20$; 32128.. 20$; 32129.. 20$; 32130.. 20$; 32131.. 20$; 32132.. 20$; 32133.. 20$; 32134.. 20$; 32135.. 20$; 32136.. 20$; 32137.. 20$; 32138.. 20$; 32139.. 20$; 32140.. 20$; 32141.. 20$; 32142.. 20$; 32143.. 20$; 32144.. 20$; 32145.. 20$; 32146.. 20$; 32147.. 20$; 32148.. 20$; 32149.. 20$; 32150.. 20$; 32151.. 20$; 32152.. 20$; 32153.. 20$; 32154.. 20$; 32155.. 20$; 32156.. 20$; 32157.. 20$; 32158.. 20$; 32159.. 20$; 32160.. 20$; 32161.. 20$; 32162.. 20$; 32163.. 20$; 32164.. 20$; 32165.. 20$; 32166.. 20$; 32167.. 20$; 32168.. 20$; 32169.. 20$; 32170.. 20$; 32171.. 20$; 32172.. 20$; 32173.. 20$; 32174.. 20$; 32175.. 20$; 32176.. 20$; 32177.. 20$; 32178.. 20$; 32179.. 20$; 32180.. 20$; 32181.. 40$; 32181.. 20$; 32182.. 40$; 32182.. 20$; 32183.. 40$; 32183.. 20$; 32184.. 40$; 32184.. 20$; 32185. Ap 100$; 32185.. 40$; 32185.. 20$

32186 — 1:000$ — Muriaé

32186.. 40$; 32186.. 20$; 32186.. 20$; 32187. Ap 100$; 32187.. 40$; 32187.. 20$; 32188.. 40$; 32188.. 20$; 32189.. 40$; 32189.. 20$; 32190.. 40$; 32190.. 20$; 32191.. 20$; 32192.. 20$; 32193.. 20$; 32194.. 20$; 32195.. 20$; 32196.. 20$; 32197.. 20$; 32198.. 20$; 32199.. 20$; 32200.. 20$; 32286.. 20$; 32386.. 20$; 32486.. 20$; 32495.. 1:000$; 32586.. 20$; 32686.. 20$; 32786.. 20$; 32869.. 100$; 32886.. 20$; 32986.. 20$

33 — 33086.. 20$; 33186.. 20$; 33286.. 20$; 33386.. 20$; 33486.. 20$; 33586.. 20$; 33686.. 20$; 33786.. 20$; 33886.. 20$; 33986.. 20$

34 — 34086.. 20$; 34186.. 20$; 34286.. 20$; 34386.. 20$; 34486.. 20$; 34586.. 20$; 34686.. 20$; 34786.. 20$; 34886.. 20$; 34986.. 20$

35 — 35086.. 20$; 35186.. 20$; 35282.. 500$; 35286.. 20$; 35386.. 20$; 35486.. 20$; 35586.. 20$; 35686.. 20$; 35786.. 20$; 35886.. 200$; 35886.. 20$; 35986.. 20$

36 — 36086.. 20$; 36186.. 20$; 36286.. 20$; 36386.. 20$; 36486.. 20$; 36586.. 20$; 36686.. 20$; 36786.. 20$; 36886.. 20$; 36986.. 20$

37 — 37086.. 20$; 37186.. 20$; 37286.. 20$; 37386.. 20$; 37486.. 20$; 37586.. 20$; 37686.. 20$; 37786.. 20$; 37886.. 20$; 37986.. 20$

38 — 38086.. 20$; 38186.. 20$; 38286.. 20$; 38368.. 100$; 38386.. 20$; 38486.. 20$; 38586.. 20$; 38686.. 20$; 38740.. 200$; 38786.. 20$; 38886.. 20$; 38986.. 20$

39 — 39086.. 20$; 39186.. 20$; 39207.. 100$; 39286.. 20$; 39386.. 20$; 39486.. 20$; 39586.. 20$; 39686.. 20$; 39786.. 20$; 39886.. 20$; 39986.. 20$

40 — 40086.. 20$; 40186.. 20$; 40286.. 20$; 40386.. 20$; 40429.. 200$; 40486.. 20$; 40586.. 20$; 40685.. 1:000$; 40686.. 20$; 40751.. 200$; 40786.. 20$; 40886.. 20$; 40986.. 20$

41 — 41086.. 20$; 41186.. 20$; 41272.. 100$; 41286.. 20$; 41386.. 20$; 41486.. 20$; 41586.. 20$; 41686.. 20$; 41786.. 20$; 41789.. 500$; 41886.. 20$; 41986.. 20$

42 — 42086.. 20$; 42186.. 20$; 42286.. 20$; 42386.. 20$; 42486.. 20$; 42586.. 20$; 42686.. 20$; 42786.. 20$; 42886.. 20$; 42986.. 20$

43 — 43086.. 20$; 43186.. 20$; 43286.. 20$; 43386.. 20$; 43486.. 20$; 43586.. 20$; 43686.. 20$; 43786.. 20$; 43886.. 20$; 43931.. 200$; 43986.. 20$

44 — 44086.. 20$; 44186.. 20$; 44286.. 20$; 44386.. 20$; 44415.. 100$; 44486.. 20$; 44586.. 20$; 44686.. 20$; 44786.. 20$; 44886.. 20$; 44986.. 20$

45 — 45070.. 1:000$; 45086.. 20$; 45111.. 500$; 45113.. 200$; 45186.. 20$; 45286.. 20$; 45386.. 20$; 45486.. 20$; 45586.. 20$; 45686.. 20$; 45786.. 20$; 45886.. 20$; 45986.. 20$

46 — 46086.. 20$; 46120.. 100$; 46186.. 20$; 46286.. 20$; 46386.. 20$; 46486.. 20$; 46586.. 20$; 46686.. 20$; 46786.. 20$; 46886.. 20$; 46986.. 20$

47 — 47086.. 20$; 47179.. 200$; 47186.. 20$; 47286.. 20$; 47386.. 20$; 47486.. 20$; 47586.. 20$; 47686.. 20$; 47718.. 100$; 47786.. 20$; 47886.. 20$; 47986.. 20$

48 — 48086.. 20$; 48186.. 20$; 48286.. 20$; 48386.. 20$; 48486.. 20$; 48586.. 20$; 48686.. 20$; 48786.. 20$; 48886.. 20$; 48986.. 20$

49 — 49086.. 20$; 49154.. 100$; 49186.. 20$; 49286.. 20$; 49386.. 20$; 49486.. 20$; 49586.. 20$; 49686.. 20$; 49786.. 20$; 49886.. 20$; 49986.. 20$

50 — 50086.. 20$; 50186.. 20$; 50281.. 500$; 50286.. 20$; 50386.. 20$; 50486.. 20$; 50586.. 20$; 50686.. 20$; 50786.. 20$; 50881.. 100$; 50886.. 20$; 50986.. 20$

51 — 51086.. 20$; 51186.. 20$; 51286.. 20$; 51386.. 20$; 51486.. 20$; 51586.. 20$; 51686.. 20$; 51786.. 20$; 51886.. 20$; 51986.. 20$

52 — 52086.. 20$; 52186.. 20$; 52286.. 20$; 52386.. 20$; 52486.. 20$; 52586.. 20$; 52686.. 20$; 52786.. 20$; 52886.. 20$; 52986.. 20$

53 — 53086.. 20$; 53186.. 20$; 53286.. 20$; 53386.. 20$; 53486.. 20$; 53586.. 20$; 53686.. 20$; 53786.. 20$; 53886.. 20$; 53986.. 20$

54 — 54086.. 20$; 54186.. 20$; 54193.. 100$; 54286.. 20$; 54360.. 100$; 54386.. 20$; 54486.. 20$; 54586.. 20$; 54686.. 20$; 54786.. 20$; 54886.. 20$; 54986.. 20$

55 — 55086.. 20$; 55186.. 20$; 55286.. 20$; 55386.. 20$; 55486.. 20$; 55586.. 20$; 55686.. 20$; 55786.. 20$; 55886.. 20$; 55986.. 20$

56 — 56086.. 20$; 56186.. 20$; 56286.. 20$; 56386.. 20$; 56486.. 20$; 56586.. 20$; 56606.. 100$; 56686.. 20$; 56786.. 20$; 56886.. 20$; 56908.. 200$; 56986.. 20$

57 — 57060.. 100$; 57086.. 20$; 57168.. 2:000$; 57196.. 20$; 57201.. 30$; 57202.. 30$; 57203.. 30$; 57204.. 30$; 57205.. 30$; 57206.. 30$; 57207.. 30$; 57208.. 30$; 57209.. 30$; 57210.. 30$; 57211.. 30$; 57212.. 30$; 57213.. 30$; 57214.. 30$; 57215.. 30$; 57216.. 30$; 57217.. 30$; 57218.. 30$; 57219.. 30$; 57220.. 30$; 57221.. 30$; 57222.. 30$; 57223.. 30$; 57224.. 30$; 57225.. 30$; 57226.. 30$; 57227.. 30$; 57228.. 30$; 57229.. 30$; 57230.. 30$; 57231.. 30$; 57232.. 30$; 57233.. 30$; 57234.. 30$; 57235.. 30$; 57236.. 30$; 57237.. 30$; 57238.. 30$; 57239.. 30$; 57240.. 30$; 57241.. 30$; 57242.. 30$; 57243.. 30$; 57244.. 30$; 57245.. 30$; 57246.. 30$; 57247.. 30$; 57248.. 30$; 57249.. 30$; 57250.. 30$; 57251.. 30$; 57252.. 30$; 57253.. 30$; 57254.. 30$; 57255.. 30$; 57256.. 30$; 57257.. 30$; 57258.. 30$; 57259.. 30$; 57260.. 30$; 57261.. 30$; 57262.. 30$; 57263.. 30$; 57264.. 30$; 57265.. 30$; 57266.. 30$; 57267.. 30$; 57268.. 30$; 57269.. 30$; 57270.. 30$; 57271.. 30$; 57272.. 30$; 57273.. 30$; 57274.. 30$; 57275.. 30$; 57276.. 30$; 57277.. 30$; 57278.. 30$; 57279.. 30$; 57280.. 30$; 57281.. 50$; 57281.. 30$; 57282.. 50$; 57282.. 30$; 57283. Ap 200$; 57283.. 50$; 57283.. 30$

57284 — 10:000$ — Capital Federal

57284.. 50$; 57284.. 30$; 57285. Ap 200$; 57285.. 50$; 57285.. 30$; 57286.. 50$; 57286.. 30$; 57286.. 20$; 57287.. 50$; 57287.. 30$; 57288.. 50$; 57288.. 30$; 57289.. 50$; 57289.. 30$; 57290.. 50$; 57290.. 30$; 57291.. 30$; 57292.. 30$; 57293.. 30$; 57294.. 30$; 57295.. 30$; 57296.. 30$; 57297.. 30$; 57298.. 30$; 57299.. 30$; 57300.. 30$; 57386.. 20$; 57486.. 20$; 57586.. 20$; 57686.. 20$; 57786.. 20$; 57886.. 20$; 57986.. 20$

58 — 58086.. 20$; 58186.. 20$; 58286.. 20$; 58386.. 20$; 58486.. 20$; 58586.. 20$; 58673.. 100$; 58686.. 20$; 58786.. 20$; 58806.. 500$; 58886.. 20$; 58986.. 20$

59 — 59076.. 1:000$; 59086.. 20$; 59186.. 20$; 59286.. 20$; 59386.. 20$; 59486.. 20$; 59586.. 20$; 59686.. 20$; 59786.. 20$; 59886.. 20$; 59986.. 20$

E mais 5.400 Premios de 10$000 || Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 86

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Octaviano da Pia Galvão
O Director Assistente — Henrique Dunham. Presidente Interino
O Escrivão — Antonino de Cantuaria

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

A NOVA COMPANHIA DO TRIANON

A nova Companhia, organizada para o Trianon, teve a sua estréa

A actriz Irene Ferreira do novo elenco do Trianon

adiada para a semana que começa amanhã. Esse adiamento ainda mais veio augmentar o interesse do publico em torno não somente da peça de apresentação a comedia "Bazar de Brinquedos", original de Juracy Camargo, como ainda em torno dos elementos componentes do elenco que tem á frente a comediante Belmira de Almeida, ha tanto tempo afastada do p'co.

No elenco de Juracy Camar ha figuras que estréam e figuras que voltam ao theatro depois de longa ausencia. Entre as ultimas, Irene Ferreira, dona de multiplos encantos, actriz de merecimento que a nossa platéa já applaudiu ao lado de Leopoldo Fróes, na comedia e na opereta, será um dos mais uteis elementos do novo conjunto. Irene Ferreira, reune todas as condições de agrado: é graciosa, veste com elegancia, sabe estar na scena e tem intelligencia viva e penetrante. Será uma das actrizes preferidas do publico do Trianon.

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS

Entramos amanhã na ultima semana que precede a estréa, no Municipal, da Companhia Franceza de Comedias, a cuja frente se acha a notavel figura da actriz Gaby Morlay. Devendo chegar ao Rio no proximo domingo, sua estréa deverá ter logar na segunda-feira, com a comedia "Le Fauteuil 47", original de Louis Verneuil, com Gaby Morlay no papel de Loulou, por ella creado no Theatro Odeon de Paris. A assignautra para as 8 recitas nocturnas, será impreterivelmente encerrada, na bilheteria do Theatro, na proxima quarta-feira, dia 19, ás 17 horas, devendo os assignantes retirar os seus cartões definitivos até essa data.

A COMPANHIA QUE ACTUOU NO TRIANON PASSA PARA O CINE MODELO

A Companhia que por conta da Empresa J. R. Staffa vinha actuando no Trianon, terminada a sua temporada no theatro da Avenida e impossibilitada de seguir para S. Paulo, passará para o Cine Modelo.

Na segunda-feira, 25, ali estreará o conjunto designado por Olavo de Barros, como Teixeira Pinto, Aurora Aboim, Placido e Aurora Ferreira, Mathilde Costa, Margot Louro, representando a comedia "Quando o amor vem".

O ULTIMO DOMINGO DA OPERETA "FLOR DO BAIRRO", NO REPUBLICA

E' hoje o ultimo domingo, em que estará em scena no Republica, a opereta portugueza "Flôr do Bairro", peça que obteve ali um exito fóra do vulgar. "Flôr do Bairro" subirá hoje á scena em matinée e á noite e a julgar pelo agrado que tem tido deve fazer esgotar as lotações.

"Flôr do Bairro", comquanto não tenha grande originalidade, é uma opereta de entrecho interessantissimo e muito engraçado, dando margem a que os artistas do conjunto que Amarante dirige façam todos bôa figura, pela magnifica interpretação que dão aos seus respectivos papeis. Se não fosse o compromisso que a Companhia do Republica tem para com o publico de variar o mais possivel os seus espectaculos, estamos certos de que "Flôr do Bairro" se conservaria no cartaz até o fim da temporada, tal tem sido o seu agrado.

Amanhã não haverá espectaculo no Republica para fazer-se a montagem da revista "Senhor da Serra".

GRANDE CIRCO BERLIM

O grande circo Berlim, que ha mais de um mez vem dando magnificos espectaculos na esplanada do Castello, encerrará hoje sua temporada no centro da cidade, devendo ser montado na estação de Madureira, onde iniciará as suas funcções na proxima terça-feira.

Na "soirée" será mantida a concessão de ingressos gratis a pessoa que acompanhar o adquirente da entrada.

UM ESPECTACULO REGIONAL, AMANHA, NO ELDORADO

Estreará finalmente amanhã no palco do Eldorado o elenco de artistas patricios que a empresa da-

(Continua na 11ª pag.)

Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

quelle cine theatro contratou para offerecer ao publico um sensacional espectaculo de coisas nossas, genuinamente nossas.

Os nomes que compõem esse elenco são: Aracy Côrtes, Jecca-Tatu, Jararaca, Ratinho, João Rios, o festejado Abdula, Jayme Florence, Vana Calazans e Cinira de Aragão, completando o elenco.

MUSICA

RECITAL DE CANTO E DECLAMAÇÃO

As sras. Nenê Baronkel e Léa Azeredo da Silveira

E' amanhã, ás 16 horas, que se realiza no Theatro Municipal o annunciado recital de canto e declamação da sra. Léa Azeredo da Silveira e senhorita Nenen Baronkel, duas artistas das mais justamente admiradas em nossos meios sociaes, onde figuram como elementos de grande destaque. Primitivamente annunciado para a tarde de hontem, essa magnifica tarde de arte foi no emtanto, transferida para amanhã, adiando assim por 48 horas, esse grande prazer artistico e social.

As illustres recitalistas interpretarão o seguinte programma:

1ª parte — Cleomenes de Campos — "Meu clarim, meu tambor"; Santos Chocano — "La cancion del caminho"; Menotti del Picchia — "Juca mulato"; Olavo Bilac — "O julgamento de Urynée", por Nenê Baroukel; Haydu — "La vie est un rêve"; Scarlatti "tout est joie"; Schubert — "Die Forelle" ("La truite"); Fauré — "Soir"; Debussy — "Chevaux de bois"; Chabrier — "La irilannelle des petits canards", por Léa Azevedo da Silveira.

Ao piano o professor Sousa Lima.

2ª parte — João de Sousa Lima — "Numa concha"; Lorenzo Fernandes — "Samba suave"; Santo Liguedo — "L'assiolo canta"; Moussorgski — "Chant juif"; Stawski — "Le grillon et le hanneton"; Burleigh — "Diant it rain", por Léa Azevedo da Silveira. "Amor com amor se paga", dialogo de Alice Agando, por Nenê Baroukel com a collaboração do dr. Bento Martins.

O RECITAL DE DYLA JOSETTI

Quarta-feira, dia 20, ás 21 horas, o Theatro Municipal, acolherá todo o nosso mundo artistico e social, avido de applaudir a notavel pianista brasileira Dyla Josetti, a discipula preferida de Rachmaninoff, que depois de uma estada de cinco annos nos Estados Unidos, onde realizou com grande exito grande numero de concertos e recitaes, pela primeira vez se apresenta ao nosso publico. A constante procura de localidades desde que foi annunciado o recital, da illustre artista patricia, faz prever uma linda noite no nosso primeiro theatro.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Repercutiu da maneira mais agradavel nos meios escolares, a noticia de que a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro ia organizar uma serie de "Concertos para a Juventude", especial e exclusivamente dedicados á infancia estudiosa do Rio de Janeiro.

Essas horas musicaes reservadas ás crianças são uma das bellas conquistas da cultura musical moderna. Em todos os grandes centros a iniciativa tem colhido os mais brilhantes exitos.

Na França, na Allemanha, na Suissa, nos Estados Unidos, realizam-se com successo, concertos para a juventude.

O Rio de Janeiro saberá receber a idéa como ella merece e como o interesse do publico pela Philarmonica, pelo maestro Burle Marx e por todas as suas iniciativas nos autorizam a esperar.

Todas as crianças do Rio de Janeiro, já estão de posse dos interessantes folhetos de publicidade em que lhes é explicada a idéa. O primeiro concerto, realizar-se-á assim que houver pedidos sufficientes de localidades.

Espectaculos de hoje

Trianon — Fechado.

Recreio — "Tim Tim por Tim Tim", revista de Souza Bastos — A's 15, 20 e 22 horas.

Republica — "Flôr do bairro", opereta portugueza — A's 14,45, 19,45 e 20,45.

Phenix — "A mulher do 24", vaudeville genero livre — A's 15, 20 e 22 horas.

Eldorado — "Dante", illusionista famoso — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu", variedades — Das 15 horas em deante.

Satisfatorios os resultados das manobras navaes britannicas

WEYMOUTH, Inglaterra, 16 (U. T. B.) — Terminaram hontem neste porto as manobras navaes da "home fleet", com resultados que satisfizeram amplamente as altas autoridades navaes.

Encerrando as manobras, foi dada ordem a todos os navios para o "brinde ao rei", revivendo-se assim um tradicional costume da Marinha de guerra britannica, que não era usado desde o armisticio. Essa ordem foi cumprida pelos vinte mil officiaes e marinheiros de bordo dos navios e consistiu em uma dose dobrada de rhum para todos elles.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 7ª pag.)

De 1 a 16 de julho	86:032$100
Em igual periodo de 1931	1.212:238$000
Differença para menos em 1932	1.126:205$900

PAUTA SEMANAL DE 18 A 24 DE JULHO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem, torrado, em grão	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição calma, com cotações inalteradas e com negocios muito reduzidos, pois a procura esteve bastante retraida.

Effectivamente, cotou-se o typo 7 ao preço anterior de 12$500 por 10 kilos, base em que foram declaradas vendas, durante o dia, de 1.930 saccas, contra 3.601 fechadas na vespera.

Fechou o mercado, inalterado.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 15

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	1.467
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.000
Reg. Flum. (Nictheroy)	937
Reg. do Espirito Santo	500
Reguladores de Minas	7.195
Total	11.099
Em igual data de 1931	7.625
Desde o dia 1.º	147.041
Média	9.802
Embarques:	
Para a Europa	5.067
Para a Africa	3.231
Para a Asia	250
Total	8.548
Em igual data de 1931	6.293
Desde o dia 1.º	77.458
Stock	$99.105
Menos:	
Consumo local do dia 15	500
	398.605
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 15 de julho	2.581
Existencia:	
No mercado	396.024
Em igual data de 1931	504.541
Vendas realizadas:	
No dia 15	3.601
Mercado: Firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$240
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Es. de Minas (julho)	4$567

NO DIA 16

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	1.127
No fechamento	803
Total	1.930
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	17$500

Mercado: Calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$800
Typo 4	14$200
Typo 5	13$600
Typo 6	13$000
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 16 DE JULHO

Entradas		*Saccas*
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		68
E. F. Leopoldina		1.869
A. G. São Paulo		3.582
A. G. da Metropolitana		529
A. G. Carioca		1.865
A. G. Sul Mineira		549
A. G. Sul Americano		699
Estado do Rio:		
A. Reg. Rio		1.000
A. Reg. Nictheroy		1.050
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		200
A. G. E. Santo e Minas		318
Somma		11.729
Existencia anterior		$96.024
		407.753
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	8.084	
Para a America:		
Do Sul	1.250	
Somma	9.334	
Retirado do mercado	373	
Consumo local diario	500	10.207
Existencia ás 17 horas		397.546

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão & C.	1.230
Sinner & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.002
Mc Kinlay & C.	125
Leon Israel & C. S. A.	125
Pinto & C.	125
Sinner & C.	250
Para o Havre:	
Ornstein & C.	900
E. G. Fontes & C.	750
A. Jabour & C.	3.000
S. Pereira & C.	325
Sinner & C.	503
Para Antuerpia:	
Mc Kinlay & C.	160
Para Nova Orleans:	
Hard, Rand & C.	250
Leon Israel & C. S. A.	2.330
Rebello Alves & C.	250
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	1.200
Marcellino M. & Filho	250
Para Trieste:	
C. N. do C. de Café	499
Vivacqua Irmão & C.	250
Para Londres:	
Hard, Rand & C.	130
Para Nova Orleans:	
Marcellino M. & Filho	250
Para Trieste:	
E. G. Fontes & C.	1.039
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	250
Para o Havre:	
Theodor Wille & C.	500
Total	16.211

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição paralysada, com negocios escassos e com as cotações em declinio.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.433 saccos de Campos, sairam 742, ficando o stock em 51.223 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 15

	Saccos
Entradas	1.433
Saidas	742
Stock actual	51.223

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$500 a 39$000
Crystal amarello	34$500 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	27$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO ESTATISTICO VERIFICADO DE 1 A 15 DE JULHO

Entradas	*Saccos*
De Pernambuco	3.500
De Maceió	6.000
De Sergipe	333
De Campos	22.984
Total	64.335
Saidas	184.307
Stock em 15 de julho	51.223

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado do algodão disponivel encerrou a semana com os mesmos caracteristicos do fechamento anterior, isto é, collocado em posição calma, com preços inalterados e com a procura muito limitada para a realização de novos negocios.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 178 fardos, ficando o stock em 13.103 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 15

	Fardos
Entradas	—
Saidas	178
Stock actual	13.103

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	38$000 a 38$500
Typo 4	37$000 a 37$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO ESTATISTICO VERIFICADO DE 1 A 15 DE JULHO

Entradas	*Fardos*
De Santos	467
De João Pessoa	811
Do Rio Grande do Norte	290
De Pernambuco	100
Total	1.668
Saidas	4.211
Stock em 15 de julho	13.103

CEREAES

MERCADO DO RIO

O Centro do Commercio de Cereaes não forneceu cotações, hontem.

Aspectos da crise na industria cinematographica norte-americana

NOVA YORK, 16 (H.) — Uma das mais importantes emprezas cinematographicas yankees resolveu reduzir de 35 o|o os vencimentos dos actores de ambos os sexos cujas rendas semanaes sejam superiores a 1.500 dollares.

A medida vigorará emquanto durar a crise manifestada na industria cinematographica.

Perdido ha quasi um mez nas montanhas de Indiana

FOI ENCONTRADO O PILOTO MAC ELROY — O SEU COMPANHEIRO ROY GORDON PERECERA NO DESASTRE

SAN GERONDINO, Estado de Oaxaca, Mexico, 16 (UTB) — Alguns indios da região das montanhas descobriram hoje ali o aviador americano Clerence I. MacElroy, de Medaryville, Estado de Indiana, que se achava perdido desde o dia 27 do mez passado, quando o seu apparelho teve uma aterissagem forçada, ao Sul de Rinco Antonio, no isthmo de Tehuantepec.

O avião havia sido apanhado por uma tempestade fortissima e quasi fôra destruido, conseguindo salvar-se o aviador americano mas morrendo o seu companheiro Roy Gordon, de Tegucigalpa, Honduras.

Verificou-se um motim na penitenciaria de Brieg, na Allemanha

BERLIM, 16 (H.) — Os presos da penitenciaria de Brieg onde se acham internados grande numero de criminosos de direito commum revoltaram-se contr os guardas, aggredindo-os com as travessas das cadeiras do estabelecimento. Ao mesmo tempo, um grupo de communistas protestava em côro defronte da prisão contra a administração desta. A policia foi chamada a conseguiu sem custo restabelecer a ordem. Os amotinados destruiram cerca de 30 janellas da penitenciaria.

Conselho Internacional do Assucar

FORAM EXAMINADAS AS DIFFICULDADES DE JAVA E CUBA

BRUXELLAS, 16 (H.) — Ao encerrar-se a sessão plenaria do Conselho Internacional do Assucar, reunido em Ostende, foi publicado o seguinte communicado:

"A reunião do Conselho Internacional do Assucar terminou, hoje depois de completamente esgotada a ordem do dia. As discussões desenrolaram-se numa atmosphera de accentuada cordialidade. O Conselho examinou detidamente as difficuldades particulares de Java e Cuba. Em relação a Cuba foram apresentadas propostas que a delegação daquelle paiz acolheu de maneira favoravel, promettendo apresentar relatorio sobre a questão cubana."

MEXICO

CREAÇÃO DE UM CORPO MEDICO MISSIONEIRO

MEXICO, 16 (B.I.E.) — Ficou constituido e posto em actividade na Republica um Corpo de Medicos Conferencistas Missioneiros, que trabalharão em combinação com as Missões Culturaes do Ministerio de Educação Publica, desenvolvendo intenso labor sanitario e prophylatico entre as classes camponezas. Uma determinação presidencial fez com que o Departamento Sanitario approvasse a creação deste Corpo Medico.

A PROPAGANDA CULTURAL

MEXICO, 16 (B.I.E.) — A Faculdade de Musica tem a seu cargo a propaganda por radio da Universidade Nacional. O fim principal desta propaganda é a diffusão cultural das idéas que a Universidade tem sobre os principaes problemas que actualmente preoccupam a humanidade, assim como tambem a divulgação da obra que a instituição desenvolveu no curto periodo que leva de reger-se como centro cultural autonomo.

Os crueis aspectos do extremismo partidario na Allemanha

COMO FOI MORTA EM BERLIM UMA JOVEN PROPAGANDISTA ANTI-FASCISTA

BERLIM, 16 (U. T. B.) — Um exemplo frisante do extremismo e fanatismo que estão caracterizando a propaganda eleitoral dos principaes partidos politicos em luta para as proximas eleições foi o estupido crime hoje occorrido em um dos suburbios desta Capital.

Uma joven, entregue á tarefa de distribuir pamphletos anti-fascistas, bateu á porta de um appartamento de residencia, nos arrabaldes desta Capital, para ali entregar seus folhetos de propaganda. A porta foi aberta por um homem que vestia o uniforme pardo dos "hitleristas" e que, sciente do papel que a joven desempenhava, chicoteou-a violentamente no rosto e nos braços. A joven fugiu aos gritos, escadas abaixo, e o morador da casa continuou a perseguil-a, de revolver em punho, até desfechar-lhe a arma por duas vezes, ferindo-a gravemente.

O criminoso foi preso immediatamente, não lhe tendo sido permittido desfazer-se de seu uniforme para seguir a policia que o deteve.

SANGRENTOS CONFLICTOS EM VARIAS PARTES

BERLIM, 16 (H.) — Durante a noite passada verificaram-se em differentes pontos da Allemanha novos e sangrentos conflictos entre elementos das diversas agremiações partidarias.

Em Nordhron, nas priximidades da fronteira com a Hollanda, houve violentos encontros entre nazistas e communistas. A policia teve de fazer uso das suas armas para separar os contendores, muitos dos quaes ficaram seriamente feridos.

Nas proximidades de Francfort-sobre-o-Meno a policia teve de tomar posição e abrir fogo contra um grupo de manifestantes que sahia de uma reunião de desempregados. Tambem ali houve numerosos feridos, entre os quaes se contam duas mulheres e varios agentes da ordem.

Professor Krauss

O FALLECIMENTO, EM SANTIAGO, DESSE SCIENTISTA AUSTRIACO

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H.) — Falleceu o professor Krauss, reputado scientista austriaco, director do Instituto Bacteriologico.

Agraciado com a commenda de Official da Legião de Honra

O DR. MARCIANO AGUIAR MOREIRA

PARIS, 16 (H.) — O dr. Marciano Aguiar Moreira, director aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, ex-inspector Federal das Estradas de Ferro e presidente da Sociedade Nacional Radioelectrica, acaba de ser agraciado com a commenda de Official da Legião de Honra.

Os Estados Unidos e o novo governo chileno

O QUE SE DIZ NO DEPARTAMENTO DE ESTADO A RESPEITO DO RECONHECIMENTO

WASHINGTON, 16 (U. T. B.) — Em rodas officiaes e mesmo no Departamento de Estado affirma-se que o governo dos Estados Unidos está resolvido a não tomar conhecimento das tratativas entaboladas pelo novo Governo Provisorio do Chile para ser reconhecido pelos paizes estrangeiros.

A fórma por que foram iniciadas as gestões do governo presidido pelo sr. Carlos Davila, por meio de certas circulares enviadas ás diversas embaixadas e legações em Santiago, permitte que o governo da Casa Branca possa continuar em sua attitude de alheiamento á nova ordem de coisas estabelecida naquella Republica sul-americana, sem entretanto se ver forçado a qualquer manifestação formal nesse sentido.

Os hitleristas só reconhecerão o general von Schleicher

O QUE DISSE EM KOENIGSBERG O DEPUTADO KUBE

BERLIM, 16 (H.) — Falando, em Koenigsberg, num comicio racista, o "leader" da bancada nazista da Dieta da Prussia, deputado Kube, declarou que os hitlerista não reconheciam no actual gabinete do Reich senão uma pessoa: a do general Von Schleicher, homem que tinha á sua rectaguarda 100 baynetas dos soldados da Reichswehr.

A estranha morte da sra. Gordon-Ellis em Paris

A POLICIA FRANCEZA INICIA RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES

PARIS, 16 (UTB) — A Policia iniciou rigorosas investigações para apurar se foi um suicidio ou um accidente o que produziu a estranha morte da sra. Katherine Whelen Gordon-Ellis, filha do fallecido Frederick Whelen, antigo vice-presidente da United States Cigar Stores Company.

A sra. Gordon-Ellis estava, ha dois annos, separada do marido, um joven dentista inglez, contra quem, ha pouco, obteve uma sentença de divorcio.

Partiu para uma estação de repouso o sr. Mac Donald

LONDRES, 16 (H.) — O primeiro ministro, sr. MacDonald, deixou, ás 10 horas, esta capital com destino a Lossiemouth, na Escossia, onde vae fazer uma estação de repouso.

Encerramento dos trabalhos parlamentares na França

PARIS, 16 (H.) — A sessão da Camara prolongou-se até á 1 hora e 35 minutos.

O sr. Herriot, terminados os debates, leu o decreto de encerramento dos trabalhos parlamentares da presente legislatura até nova convocação.

Assalto a um escriptorio de corretagem em Chicago

CHICAGO, 16 (H.) — Em pleno centro financeiro desta cidade foi hoje assaltado o escriptorio de um corretor, por dois bandidos que conseguiram fugir carregando 34.000 dollares em dinheiro corrente e em titulos.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 3ª pag.)

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 (Da Succursal dos Diarios Associados) — Sob o commando do tenente coronel Anisio Froes, seguiu hontem para o Sector Sul, em comboio especial da Oéste de Minas, o regimento de Cavallaria da Força Publica do Estado.

Na gare da Oeste foi grande o numero de pessoas que assistiam ao embarque estando, tambem presentes o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior; drs. Leal Costa e Carlos Drummonde, seus auxiliares de gabinete; coronel Feliciano de Andrade, chefe da Casa Militar do presidente Olegario Maciel; coronel Gabriel Marques, commandante geral das Forças em Operações, srs. Caetano Lopes e Bretas Bhering, directores da Rêde Mineira de Viação e Oéste de Minas, respectivamente; Candido Neves, secretario das Finanças, interino; e grande numero de familias de officiaes e praças que iam embarcar.

O CONTINGENTE DE CAVALLARIA

O R. C., que, como dissemos, vae sob o commando do tenente coronel Anisio Froes, leva um effectivo de 430 homens, indo operar no Sector Sul, devendo parar em Lavras, donde seguirão para Tres Corações. O especial em que essas tropas partiram era formado por 5 carros de passageiros e um de bagagem. Em carros de transportes seguiram, desde cedo, os animaes do Regimento.

E'a seguinte a officialidade que seguiu com o R. C.:

Fiscal — major Manoel Rodrigues Faria; capitão José Americo de Mello; primeiros tenentes João Olympio e Raymundo Alves Rodrigues; segundos tenentes José Oswaldo Campos do Amaral, Lindolpho dos Santos, Haroldo Ferretti; Mario Marques, Benedicto Ferreira dos Santos, Josué Baptista Teixeira e Francisco Conceição.

Cada grupo é composto de duas esquadras, com oito homens cada uma.

2ª secção — Pontoneiros — Sob a chefia do engenheiro topographo Humberto Lara Donagena; sub-chefe, Alfredo Hardy Carvalho, e mais 14 soldados.

3ª secção — Engenharia — Chefe, topographo Hermano Lott Filho; sub-chefe, 1º tenente Rocha Diniz, e mais 9 praças.

4ª secção — Sapadores — Commandante, 2º tenente Joaquim Gonçalves Linhares; sub-chefe, José Martins Ribeiro, e mais oito praças.

5ª secção — Engenharia — Chefe engenheiro Sylvio da Silva; auxiliares, topographos Milton Medeiros, José Alves, Ralpho Araujo e desenhista Homero de Almeida.

Seguiram tambem dois radiotelegraphistas para o serviço de communicações. Para auxiliar o serviço de transportes e communicações, a columna levou dois auto-caminhões, um automovel de passageiros e duas motocycletas.

O EMBARQUE DO SUB-CHEFE DO ESTADO-MAIOR

Embarcou tambem, na occasião, o tenente-coronel José Vargas, que exerce o cargo de sub-chefe do serviço de estado-maior das forças em operação, que vae para o sector sul chefiar o E. M. da Brigada Lery Santos, que estabeleceu ali seu campo de operações. No mesmo especial seguiu o tenente-coronel Fulgencio de Souza Santos, commandante do 8º B. I. da Força Publica.

SUSPENSO O TRAFEGO POSTAL PARA S. PAULO, GOYAZ E SUL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Está suspenso, até segunda ordem, o trafego postal para S. Paulo, Goyaz e Triangulo Mineiro.

OS COMMUNICADOS OFFICIAES DO GOVERNO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 16 (Da Succursal dos "Diarios Associados") — A Secretaria do Interior mandou espalhar pela cidade mais os seguintes boletins:

"BOLETIM N. 12

Em telegramma dirigido ao sr. presidente Olegario Maciel, o general Góes Monteiro communicou que já se encontra á frente das tropas federaes que, em collaboração com elementos da policia mineira, operam contra os rebeldes, no valle do Parahyba, congratulando-se com s. ex. pelo enthusiasmo, disciplina e ardor que animam os defensores da obra realizada pela revolução de outubro.

— O capitão João Bley, interventor federal no Espirito Santo, dirigiu ao sr. presidente Olegario Maciel o seguinte radio:

"Exmo. sr. presidente do Estado de Minas. — Condemnando o impatriotico gesto da ambição dos perrepistas, communico a v. ex. que reina em todo o Estado absoluta tranquillidade, mantendo-se o governo e o povo espiritosantenses vigilantes na defesa do governo instituido pelo movimento de outubro. Colloquei a Força Publica estadual á disposição da Dictadura, estando um batalhão, devidamente aprestado, á espera de ordem de embarque. Cordiaes saudações. — João Bley."

Bello Horizonte, 15 de julho de 1932."

"BOLETIM N. 13

O sr. presidente Olegario Maciel recebeu em data de hoje, do chefe do Governo Provisorio, o seguinte radio:

"Dr. Olegario Maciel — Presidente do Estado de Minas Geraes, Bello Horizonte. — Tomei conhecimento do seu brilhante manifesto e apresso-me em enviar-lhe effusivas congratulações pela excellente impressão que produziu a todos os seus conceitos, principalmente, entre os patriotas que dão em todos os Estados na defesa dos ideaes victoriosos da revolução de outubro. A conclusão, a firmeza e a elevação de sentimentos que caracterisam esse notavel documento, mais fortalecem a confiança depositada no illustre amigo, legitimo expoente do glorioso povo mineiro, cujo pensamento de lealdade e dedicação ao grande movimento regenerador desce do alto das montanhas para irradiar-se por todo o paiz. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas".

Bello Horizonte, 15 de julho de 1932."

FORÇAS PARA O SUL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Seguiu para Lavras a 5ª Secção do Estado Maior da Força Publica, formada em serviço auxiliar de engenharia.

CHEGOU O "MATTO GROSSO"

Pela madrugada de hontem, arribou á Guanabara o destroyer "Matto Grosso", que se achava na base de operações em S. Sebastião e que veiu a chamado das altas autoridades navaes.

O EMBARQUE E DESEMBARQUE DE TROPAS

O ministro da Guerra designou o capitão Olympio de Carvalho Borges para representa-lo em todos os embarques e desembarques de tropas.

O MINISTRO DA GUERRA NO CATTETE

O general Espirito Santo Cardoso conferenciou, hontem, á tarde, longamente, com o sr. Getulio Vargas, no Palacio do Cattete.

O CAPITÃO LIMA CAMARA PROHIBE MANIFESTAÇÕES

O capitão Lima Camara, director militar da E. F. Central, tendo sciencia de que lhe preparavam, ali, uma homenagem, expediu circulares a todas as dependencias dessa ferrovia prohibindo terminantemente tal demonstração, por lhe parecer a mesma incompativel com o grave transe que atravessa o paiz.

VAE SERVIR JUNTO A DIRECTORIA DA CENTRAL

O director militar da E. F. Central do Brasil convidou para servir junto á directoria o dr. Carlos Euler, chefe da 3ª divisão.

PARA SERVIREM NAS TROPAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal dos Diarios Associados) — Apresentaram-se ao governo de Minas, para servirem no corpo de saude, os medicos drs. Antonio Aleixo, José da Silva Assis, Lima Coutinho e Mario de Figueiredo e os academicos de medicina Erival Ladeira, Geraldo Lima e Ary Coelho.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, na sua séde provisoria, no Theatro Municipal de Nictheroy, o conselho administrativo do Club 3 de Outubro do Estado do Rio.

Conforme ficou deliberado na ultima assembléa geral, realizada quarta-feira ultima, essa reunião tem o fim principal de reconhecer diversos nucleos outubristas do territorio fluminense, que aguardam ordens do nucleo central para agirem francamente ao lado do Governo Provisorio, contra a sedição politico-militar irrompida em São Paulo.

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA NA INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE DA IMPRENSA NACIONAL

Inaugurou-se, hontem, conforme estava annunciado, o serviço de Radio Publicidade da Imprensa Nacional, alcançando completo exito. As irradiações foram feitas em portuguez, francez, inglez e hespanhol, ao mesmo tempo, em onda curta e longa de modo a serem ouvidas em todos os paizes dos cinco continentes.

O ministro Oswaldo Aranha proferiu a seguinte vibrante allocução, que damos na integra:

"Meus patricios — Falo ao meu paiz, numa hora em que a palavra e a acção dos homens se inspira, unicamente, no amor da Patria.

Não me animam, neste transe, outros sentimentos, senão aquelles que têm feito de minha vida uma incansavel provação civica, posta ao serviço do povo e do Brasil.

Tenho derramado o meu sangue pelas minhas idéas em lutas asperas e cruentas.

Deste batalhar incessante não guardo nem odios nem inimigos.

Posso, assim, falar com serenidade de juiz, com tranquillidade de consciencia e com a autoridade daquelles que não mandam lutar, mas vão lutar.

Podeis ouvir-me, confiando nas minhas palavras.

Brasileiros!

Estamos de novo em plena revolução.

A arrancada heroica de 3 de outubro de 1930 vae recomeçar a vae completar-se com a campanha de 1932.

O governo dictatorial tratou a todos os brasileiros como irmão. A Dictadura honrada, humana, serena, transigente e constructora, mais amiga do povo do que do poder. A' sua magnanimidade patriotica responderam, agora, os inimigos da ordem, com a brutalidade de um golpe, que ameaça a paz, a organização e a prosperidade do Brasil. E ameaça o presente e o futuro do retorno a um passado já condemnado pela opinião nacional.

A rebellião paulista tem todas as caracteristicas de uma contra-revolução civil, aggravada por uma sedição militar.

Pelos meios, pelos elementos, pelos actos, pelos chefes, pelos fins, o movimento paulista é reaccionario e visa repôr os homens, as praticas, os methodos que arrastaram a Republica á situação de pedir esmolas ao estrangeiro — andrajosa, espoliada, desmoralizada, dentro da immensidade de suas fronteiras e de suas riquezas. Não se enganem, porem, com essa tentativa villipendiosa, o povo é indifferente ao regimen de prepotencias, de abusos, de erros, da Republica velha. Não é indifferente ao truncamento, o governo da Revolução vinha penitenciado dos processos do regimen passado.

Nunca uma desordem seria mais criminosa, nem attentatoria dos supremos interesses da Nação, do que nesta hora de economias, de restabelecimento de creditos, de reorganização financeira, de reconstrucção nacional. O povo vigilava confiante a obra administrativa da dictadura, preparava-se para os prélios da organização institucional do paiz. Por isso, á simples noticia do levante, mobilizou-se a opinião brasileira, instructiva e corajosa, oppondo a repulsa das consciencias e das armas ao attentado desferido contra a sua vontade e seus destinos. Não é mais possivel voltar ao passado, á mentira democratica, ao profissionalismo politico, ás gastarias do erario, á desorganização material e moral da velha republica.

O Brasil quer renovar-se, quer moralisar-se, para engrandecer-se.

Avançar, jámais retrogradar.

Não! e criminosas serão todas as tentativas para mudar os seus rumos, barrar os seus passos, violentar os seus designios. Um movimento feito contra a integridade e as aspirações nacionaes, contra as conquistas da Revolução de outubro, está previamente, condemnado na opinião publica.

Ai daquelles que, na embriaguez de suas ambições, quizerem oppor-se á vontade incoersivel dos destinos brasileiros. Cairão no repudio do povo e no anatema da historia.

Ao levante paulista falta uma causa nacional, um espirito renovador, uma coordenação com os interesses do paiz. A' condemnação, demonstrada, com eloquencia sem par, por todos os demais Estados brasileiros, seguir-se-á o fracasso militar e civil desse crime de lesa patria. A rebellião paulista, repudiada, isolada, vencida pelo paiz inteiro, será a mais dura lição — espero em Deus que seja a ultima! — para todos quantos, violando a fé jurada á Patria, queiram violentar os seus destinos. Uma revolução não é, nem póde ser, obra da conspiração do profissionalismo politico, da indisciplina militar, da ambição civil, nem da loucura regional.

Isto é cupidez, sedição, traição, anniquilamento da Patria. O levante politico militar paulista, antes de ser um attentado contra o Brasil, é um crime contra São Paulo.

A Revolução de outubro veio encontrar S. Paulo — que é uma nação — talado em suas lavouras, com as suas industrias paradas, com seus trabalhadores esmolando o pão de cada dia, com a sua economia ameaçada de morte pelo crime das valorizações politicas e dos preços eleitoraes, com as suas finanças compromettidas por dividas externas e internas arruinosissimas, por "deficits" insanaveis.

E não é tudo.

A Revolução de outubro veiu encontrar S. Paulo isolado da Federação, sob o guante da prepotencia do perrepismo exclusivista, absorvente, autoritario, senhor dos direitos, das liberdades, dos cofres e dos homens. Nessa terra grandiosa, de opulencias e tradições, imperava um regime politico, que seria ignominioso na era negra da escravatura.

Pois bem, foi a Revolução que veiu libertar São Paulo do materialismo politico, que suffocava o surto do espirito paulista das Bandeiras, da Independencia e da Republica.

E' bem verdade que o governo dictatorial commetteu erros, que claudicou no considerar os altos e nobres interesses do povo paulista. Não é, porém, menos verdadeiro que, ao fim, cedendo ás suas legitimas aspirações, conseguiu reunir todos os paulistas, entregando-lhes todas as posições civis e até as militares. Acreditavam, o governo e o paiz inteiro, terem satisfeito o povo desse grande Estado, quer restituindo-lhe uma autonomia nunca usufruida, maior do que as demais, quer alcançando á sua economia, á sua lavoura, á sua industria e á sua vida recursos nunca attingidos, no vulto e na liberalidade, por nenhum governo da Republica, nem mesmo os paulistas.

São Paulo fôra, moral e materialmente, attendido em todas as suas aspirações. Tudo indicava estar esse Estado reintegrado na ordem, na paz, na prosperidade, na confiança reciproca, na harmonia federativa do paiz.

Não foi, portanto, sem surpresa, sem amargura, sem espanto que o governo e o paiz se sentiram aggredidos pela mais inesperada, insolita e injustificada das rebelliões.

O que houve em São Paulo não foi uma insurreição popular, nem uma revolução reivindicadora. Foi o golpe da insensatez de alguns politicos e militares, arrastando, na hora da indisciplina e da exaltação, os paulistas.

Confio na reacção dos verdadeiros paulistas contra aquelles que, disfarçados em constitucionalistas, macularam os deveres, comprometteram as tradições e visam arruinar a grandeza de São Paulo.

Esta aventura anarchica já esta condemnada pela opinião brasileira e destinada ao fracasso e á derrota. Nada justificaria a acção de um Estado, depois de attingir todos os seus objectivos e ser satisfeito em todas as suas aspirações, levantar-se contra o resto do paiz.

São Paulo não está na sedição. Esta é que se apossou dos paulistas e de São Paulo.

Para defendel-o dos que querem immolar, levantaram-se todos os brasileiros, tomaram armas todos os revolucionarios.

Já agora, serão vencidos os malfeitores. Nem a surpresa, nem a felonia, nem a traição, bastaram para dar-lhe a victoria. Não venceu o crime, quando o commettem contra a Republica! A S. Paulo caberá punil-os, com o apoio e a solidariedade dos demais brasileiros.

Já começa o povo paulista a comprehender o lance a que foi criminosamente arrastado. Invocando uma idéa já conquistada, um pretexto irrisorio, querem arruinar as suas industrias, destruir as suas lavouras, lançar S. Paulo na anarchia, para anniquilamento da sua grandeza, da sua força, da sua proeminencia na federação brasileira.

Os teus irmãos do resto do paiz, os do Sul, os do Norte, os do Centro, caminham para as tuas fronteiras, de armas ao hombro, levando nos corações a decisão de dar o sangue pela tua libertação.

E's senhor de ti mesmo. Não pódes ser escravo de uma turbamulta de desordeiros e insatisfeitos.

Retoma os teus destinos, forjados no trabalho, na ordem, na fraternidade nacional.

Reage, e, por toda a parte, encontrarás, nos valles como nas montanhas, ao redor de tuas fronteiras, os teus irmãos brasileiros, vindos de todos os ventos e de todos os cantos, esperando a hora feliz de, mais uma vez, apresentar armas, em continencia á paz, á fraternidade e á grandeza de São Paulo.

Se, entretanto, os teus ephemeros dominadores não quizerem ceder aos imperativos da razão e do patriotismo, transformando a rebellião, fracassada em luta sangrenta — ainda assim, pódes ter a certeza de que, pela tua libertação, pela unidade da Patria, pelos ideaes da Revolução de outubro, havemos de reduzil-os, restituindo-te á ordem legal e á grandeza de teus destinos.

Nesta hora, todos os brasileiros somos paulistas.

E' preciso, para salvação de São Paulo, que todos os paulistas saibam ser brasileiros."

Os ultimos communicados officiaes

COMMUNICADO DO DIA 16 A'S 18 HORAS

Do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Embarcou hontem em Natal, com destino a capital federal o 29º Batalhão de Caçadores. Continua ali o alistamento para a formação de um batalhão patriotico. O Interventor Bertino Dutra solicitou equipamento para mil homens e informou que está habilitado a quantos sejam precisos.

O engenheiro Mario Machado telegraphou, de Batatal, informando que está aguardando ordens do interventor Ary Parreiras, afim de mobilizar ali um corpo de voluntarios. Os Clubs "3 de Outubro" de Mossoró e de Recife telegrapharam ao chefe do Governo protestando-lhe completo apoio e offerecendo cooperação para ser debelado o movimento de São Paulo.

O chefe do Governo Provisorio recebeu dos Interventores de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Goyaz os telegrammas seguintes:

DE RECIFE — "Tenho a honra de communicar a Vossencia que está prompto para partir com destino ao Rio o 1º Batalhão da Brigada Militar do Estado, com effectivo de tres companhias de fuzileiros, uma de metrilhadoras, um pelotão extraordinario, num total de 620 homens, estando já organizado segundo batalhão com o mesmo effectivo, e em vias de organização mais dois outros. Continua grande affluencia de voluntarios para organização dos corpos provisorios. Saudações cordiaes (ass.) Interventor Lima Cavalcanti".

DE NATAL — "Em aditamento a minha informação de hoje, o 29º Batalhão de Caçadores seguiu no "Commandante Riper" daqui partido ás 14 horas e 30 minutos. Por falta de accommodações a Companhia de Policia Estadual não poude seguir no mesmo paquete. Requisitei um trem a Great Western, fazendo-o seguir para ahi. Essa companhia é constituida de 128 homens, devidamente armados e municiados. O povo acclamou delirantemente a tropa, tanto do Exercito como da Policia. O moral da tropa é muito elevado. Continua o alistamento de voluntarios. Organizei a Policia Civil para substituir a Policia Militar no policiamento da cidade. Tenho recebido testemunhos de repulsa do movimento em todo o interior do Estado, disposto a sacrificar-se pela revolução de Outubro, que v. ex. representa como seu maior expoente. — Saudações cordiaes — Bertino Dutra, interventor federal".

DE GOYAZ — "Seguiu hoje, a Força Publica deste Estado para dar combate aos rebeldes. Ha 1.000 homens goyanos nas fronteiras de Matto Grosso e promptos a lutarem contra os amotinados. — Saudações Cordiaes — Pedro Ludovico, interventor federal".

Lord Plumer

FALLECEU EM LONDRES O FELD-MARECHAL DO EXERCITO BRITANNICO

LONDRES, 16 (H.) — Falleceu, aos 75 annos de idade, Lord Plumer, feld-marechal do exercito britannico e grande official da Legião de Honra.

O illustre extincto teve uma carreira militar das mais brilhantes. Nomeado general em 1916 e feld-marechal tres annos depois, Lord Herbert Charles Onslow Plumer commandou, successivamente, de 1915 a 1917, o 8.º corpo do exercito e o 2.º exercito do corpo expedicionario britannico. Depois de dirigir as operações das tropas britannicas na frente italiana, commandou, de 1918 a 1919 o exercito do Rheno. De 1925 a 1928 exerceu as funcções de alto commissario da Grã-Bretanha na Palestina.

Auxilio financeiro á Companhia Transatlantica Franceza

PARIS, 16 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara rejeitou o projecto que autorizava o governo a conceder um auxilio financeiro á Companhia Transatlantica de Navegação.

Tres mortes em consequencia de um accidente no cruzador "Trieste"

ROMA, 16 (H.) — A bordo do cruzador "Trieste", deu-se hoje lamentavel accidente que causou a morte de tres sub-officiaes e ferimentos em 13 marinheiros.

O facto foi devido á explosão de um obuz de 100 millimetros, quando aquelle vaso de guerra procedia a exercicios de tiro anti-aereos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, sujeito a nebulosidade; nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, bom, sujeito a nebulosidade; nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo, bom, com nebulosidade até Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De norte a léste, salvo no Rio Grande do Sul, onde serão variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as guintes folhas do decimo quarto dia util: Diversas pensões da Guerra, do A a I.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma

Extracção de 15 de julho de 1932.

1326	(Santos)..	50:000$000
14822	(Rio)..	5:000$000
3283	(Rio)..	3:000$000
9016	(Rio)	2:000$000
9110	(Rio)	2:000$000
8922	(Rio)	1:000$000
13303	(Rio)	1:000$000
15136	(Rio)	1:000$000
15892	(Rio)	1:000$000
18831	(Rio)	1:000$000

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1932 — N. 4.204

MACUMBAS E CANDOMBLÉ'S

POR NICOLAU RODRIGUES

DESENHOS DE ACQUARONE

Os Candomblês - A Linha Negra - Mussuruhy e a Magia Negra

IV

Assim como a Macumba é uma modalidade das sessões espiritas, o Candomblê participa do "ritual" das Macumbas, evocando, porém, espiritos que são escorraçados ou doutrinados severamente, nas sessões espiritas.

Com canticos, rezas e invocações, são chamados os espiritos de indios e cabôclos, africanos e até o mesmo Exú — espirito do mal que, entretanto, póde fazer o bem, quando para isso solicitado.

Essas reuniões ou as consultas com o "Pae de santo" ou "Pae da mesa", são tambem procuradas por doentes do corpo ou da alma, abatidos por molestias reputadas incuraveis ou desilludidos de amores, contrariados em qualquer pretensão, angustiados pelos prejuizos de dinheiro ou fortuna.

Os vencidos da vida ali correm a buscar remedios para enfrentar a sorte, aceitando, com ingenuidade ou infantilidade, orações, figuinhas, folhas de hervas, etc., etc.: — para "tirar o peso da infelicidade", para "fechar o corpo contra possiveis maleficios", repellir a inveja, inspirar o amor, a confiança, a realização, emfim, de um desejo occulto.

O mais occultamente possivel verificam-se as reuniões dos Candomblés, escolhendo os irmãos certas casas particulares ou logares escondidos, para despistar a Policia.

Cama nas Macumbas, as sessões dos Candomblés principiam com rezas, preces evocativas, illuminadas, á noite, sómente com vellas, para melhor impressionar o ambiente.

O evocador do espirito que é chamado, concentra-se, fazendo-se absoluto silencio, até que revela ter o espirito "baixado" sobre elle, murmurando phrases desconexas, em linguagem "congada": Junco Verde, tá qui! Que é que vocês quer? Tem um moço ahi, que está sendo perseguido!

O medium "recebeu o espirito" do cabôclo Junco Verde.

E continúa: Arranca-Tronco do fundo do mar! Vem auxiliar Junco Verde! Curiry tambem está aqui!

Pausa. Dirigindo-se ao consulente: — Moço, vae em paz! Teu desejo será cumprido!

O medium receita ou dá conselhos ao consulente, em seguida, conforme a resposta que diz ter recebido do espirito.

A LINHA NEGRA DE MUSSURUHY

Ha candomblés onde a magia negra é altamente empregada, e uma "Linha" ou consorcio de espiritos que agem ao mando de um chefe, que acódem ao chamado, quando invocados com as regras da magia. Essa Linha é composta de espiritos de rude intelligencia, que actuam, especialmente, para odio ou vingança, mostrando-se atrazados, brutaes, cheios de vicios.

A invocação é preparada, traçando-se um circulo de polvora, no Terreiro e, depois de deflagrada um punhado da mesma, para formar um ambiente especial com a fumaça espessa, onde os espiritos possam descer e agir, isolados pelo circulo magico, dos assistentes. Dentro do circulo collocam cigarros, fumo, garrafas de bebidas, bonecos, alfinetes, gallos vivos ou gallinhas e outros objectos, alguns servindo mais tarde como maleficios ou "feitiços" contra os que vão ser "actuados".

INVOCAÇÃO A OXOSSE

Um cantico de invocação muito popular — pois cada Centro os tem proprios, é o da Invocação a Oxósse, com a monótona toada original:

O Veado no matto
E' caçador.
O Veado no matto
E' caçador.
Léva, léva,
Oh! Léva
Caçador.

Na bambá,
Na bambá,
Eu vou viver,
Leva, leva,
Oh! leva,
Na bambá.

Bambê, bambê,
Oh! bambeá.
Tira e ponto do matto,
Bambeá.
Bambê, bambê,
Guiné.
O cabeça do matto
Bambeá.

O "Chefe da tribu Tupy" digna-se manifestar, pondo a poderosa linha dos seus indios e cabôclos á disposição do "medium". Os trabalhos se realizam, como deseja o medium, obtendo resposta ás consultas ou pedindo para fazer tal ou tal coisa.

Citam-se famosos macumbeiros ou candomblistas que effectuam curas admiraveis: — O Caboclo da Praia Grande, o Pae Teixeira, de Jacarépaguá, que rivalizam com o espirita Bittencourt, o Montenegro, do Meyer, o padre, da Piedade, etc.

QUÉDA E REGENERAÇÃO DO CORONEL BESSA

O Chefe da tribu Tupy, conta-se por ahi, protegia ha annos, um "filho", Bessa, aconselhando-o para o bem e auxiliando-o materialmente com trabalhos, que lhe appareciam espontaneamente.

Casado, mas, sem filhos, o coronel adora a esposa que, como o marido, é adepta da Linha Tupy.

O coronel construiu uma linda vivenda no Andarahy, com os mais confortaveis melhoramentos e até com luxo.

Num grande gesto de gratidão para com o chefe Tupy, dedicou o palacete ao seu protector, em uma grande ceremonia ali realizada, sendo determinado apartamento da casa, consagrado como — Terreiro Sagrado.

Certo dia, na auzencia da esposa, a tentação da carne alheia fez claudicar o coronel, no proprio Terreiro Sagrado.

A sua fraqueza, de que logo se arrependeu o culpado, chegou ao conhecimento da esposa, por informações da Linha Negra e o lar desmanchou-se.

A vida do coronel, desde então, começou a "atrazar-se", tendo elle de separar-se da mulher, e até vender a casa, resultando, em pouco, ver-se reduzido quasi á miseria, por isso que em parte alguma encontrava trabalho.

Com a revolução, peorou a sorte do coronel que, entretanto, confessava ser tudo uma justa provação do seu delicto amoroso, aguardando que o seu protector, satisfeito na sua fundada cólera, amenizasse o castigo.

Aguardando serenamente o desfecho, mostrou-se de rara firmeza na adversidade, com inabalavel fé no seu protector.

Certo dia recebeu uma communicação, diz elle, por um "espirito de luz" que lhe affirmava, si procurasse outro protector, a sorte se lhe tornaria favoravel e voltaria á primitiva prosperidade. O coronel repelliu a tentação, conservando-se fiel ao Chefe da tribu Tupy, que, agradecido, restituiu-lhe, em pouco tempo, de facto, a protecção retirada, repondo-o na antiga situação, pois a propria esposa que sempre se mostrára irreductivel, abrandou-se e regressou ao lar.

Isto prova que os espiritos protectores castigam aos que amam e perdoam aos que se arrependem, conclue o coronel Bessa.

AGINDO PARA UMA VINGANÇA

A Linha negra tambem auxilia os seus protegidos, narra ainda, o coronel Bessa, para tomar vingança dos seus inimigos.

Um engenheiro das obras do desmonte do antigo Morro do Castello, onde trabalhava o coronel, deu para perseguil-o, afim de dar o logar a outro amigo.

O coronel, assim que soube da intriga, ali mesmo, em pleno serviço, por traz de uma barreira, traçou á polvora, no chão, o circulo das invocações e pediu Junco-Verde.

O chão tremeu todo, conta o coronel, e eu vi, perfeitamente, a figura de um caboclo membrudo, feio que mettia medo.

— Que é que tu queres? — perguntou-lhe Junco-Verde.

— Fulano, disse-lhe o coronel, está me perseguindo e eu quero tua protecção.

— Póde voltar ao trabalho, meu filho, porque o tal de engenheiro agóra mesmo acaba de quebrar uma perna. Elle não voltará mais ao serviço.

— Com effeito, concluiu o coronel Bessa, voltando ao serviço, soubemos que o engenheiro tinha sido victima de um accidente, quasi morrendo sob uma barreira que desabára, inexplicavelmente, fracturando-lhe uma perna e deslocando costellas.

— Eu, concluiu prazenteiro o coronel Bessa, fiquei ainda muito tempo no serviço do desmonte do morro do Castello e muito protegido dos meus irmãos dos ares.

O HIGYNO DOS BUZIOS

O baixo espiritismo irradia-se por esses nossos sertões, havendo "curandeiros" de todo o genero.

Um caboclo muito procurado pelos empregados da E. F. Central do Brasil, em viagem para o interior, foi o Higyno dos buzios, um preto que dava consultas em um recanto excuso da Barra do Pirahy.

Além de curar todas as doenças, mediante dois ou tres mil réis, respondia a consultas de todo o genero, invocando espiritos que, dizia elle, lhe respondiam por intermedio do jogo dos buzios (conchas de ostras), que collocava dentro de uma lata, com um espelho ao fundo. Nesse espelho, affirmava o Higyno ver a vida passada e acontecimentos do porvir do consulente.

O Higyno encarregava-se de fazer "despachos", tirar quebranto, curar espinhéla cahida, fechar o corpo, tornando-o invulneravel ás balas, ferimentos, etc.

— Como o Higyno ha, neste mundo de Christo, muitos curandeiros e mais consulentes, ainda, commentava o Cabo Augusto que é um grande macumbeiro. E se não fosse a Policia que sempre se intromette nessas coisas, concluiu elle, dando-nos esta reportagem, o mundo estaria melhor...

Assim, quando o leitor ouvir, á noite, um: Tam-tam! Tam-tam! Tam-tam! Tam-tam! Róm! Rom! Róm! Róm! Póde affirmar que ha uma Macumba funccionando, com os seus tamboris e cuicas.

O PINTOR E A VACCA

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

Um leitor estranha as minhas notas de passadismo, a proposito do livro do sr. Luiz Edmundo, e lembra o periodo em que, ao lado de Graça Aranha, ataquei a archeologia literaria, o fetichismo das velharias.

Sim, ainda hoje não quero a macaqueação dos mortos, a parodia do ruim tradicionalismo. Mas tambem me sobreveiu uma certa dose de scepticismo em relação aos chamados futuristas e não supporto os que vivem a injuriar o antigo só porque antigo e certos de que o moderno vale muito mais.

Outra exigencia excessiva é pretender que o Rio de 1890 fosse melhor do que era em materia de limpeza. O Rio de então era apenas o que podia ser. No mundo não havia então uma grande cidade com rigorosa hygiene. Isso veiu depois, com o advento do americanismo, e aliás por uma questão de progresso, coisa que nada tem a ver com a civilização e cultura, porque, se possuir um maior numero de mictorios importasse na superioridade que se presume, Chicago seria maior que Athenas e Boston maior que Florença.

Mas o certo é que, no começo do seculo passado, Paris, Londres, Roma não valeriam muito mais, quanto ao asseio, que Lisboa e o Rio. Tudo sujissimo. Paris não melhorara muito em relação ao tempo em que os fidalgos da côrte, dados talvez a bebidas diureticas, irrigavam os corredores de Versalhes, que tresandavam horrivelmente a ammoniaco, ou mesmo ao tempo em que Luiz XIV dava audiencia a seus ministros aboletado na famosa "chaise percée".

Da Italia, conta-se que um viajante foi apresentado ás autoridades porque levava na bagagem uma bola inquietante, que todos suppunham ser uma bomba homicida e depois se verificou ser apenas... um sabonete. Em Veneza (até hoje) a lama das lagunas tudo empesta, a dar nauseas aos mais fervorosos enthusiastas do Lido e do Bucentauro, que estão longe de sentir nos canaes um perfume de agua de Colonia. Em Napoles, as hospedarias, na época dos Bourbons, como que retinham para maior gozo dos visitantes, pulgas historicas, duas vezes centenarias, contemporaneas talvez de Masaniello e Salvador Rosa. Vivia-se ali confortavelmente numa immundicie que faria dizer, aos irmãos Goncourt, em meiados do seculo XIX, que as cidades italianas cheiram a rosas, a incenso e a... adubos humanos. Nos edificios a pátina do tempo alliava-se a muitas outras sujices tradicionaes...

A Palestina era a piolheira que todos sabem. Quanto mais lixo mais emoção, mais compuncção religiosa por parte dos romeiros que se destinavam aos logares santos, em excursões organizadas geralmente por companhias em que tinham magna parte os capitalistas catholicos. Em Portugal, que de mofo, bolor, morrinha historica, e houve até um lusitano pouco patriota que desejasse um segundo tremor de terra para pôr abaixo todos os trambolhos que resistiram ao primeiro.

O meu querido Luiz Edmundo torce o nariz aos leitões e cabritos que andavam aqui pelas ruas, aos ricaços que comiam sem guardanapo, aos animaes que apodreciam nas vallas do centro da cidade. Mas de Portugal é que nós não poderiamos importar banheiras e perfumarias em excesso. Edmundo fala muito nos talheres em uso na França. Mas tambem lá os camponios ainda não deixaram de dormir com suinos e caprinos dentro de casa, em fraternal promiscuidade, e, quando uma guardadora de porcos se approxima do riacho ou do rio, os porcos bem que se querem metter dentro da agua, para uma ablução refrigerante, mas a guardadora é que reluta, apavorada com o possivel resfriado.

Banho, em certas terras gaulezas, só a aspersão baptismal, e isso mesmo porque não houve consulta prévia ao pimpolho. Lavar as mãos só nas grandes datas nacionaes. De Marat, quando o apunhalaram na tina, disse alguem compungido: "Mas é desecorajador! Logo na primeira vez que elle se lavava, tratal-o dessa maneira!"

No Paris de hoje, bairros ha onde persistem as fossas que o sr. Belisario Penna, enviado especial da deusa Hygia, introduziu em nossos suburbios com um ardor quasi mystico. Objectar-me-ão que na Roma antiga havia innumeras piscinas. Unicamente para os ricos. E assim mesmo na téla de Rubens que representa Seneca, de veias abertas, a entrar em agonia na banheira, vê-se claramente que essa banheira era um recipiente que mal daria para uma lavagem de pés, sendo bem menor que o "tub" dos parisienses e forçando o philosopho a morrer de pé entre os discipulos attentos ás suas ultimas palavras, não propriamente por altivez de estoico, mas porque de modo algum poderia acocorar-se em tal banheira.

Aliás, tudo isso não deshonra ninguem. Em Lisboa, o botequim do Nicola, sujo, fetido, mas onde esfusiava o espirito do genial Bocage, é para mim muito mais interessante que os salões do Jockey Club. Dentro do seu tonel, Diogenes era muito mais civilizado que o millionario Guinle num palacete de Botafogo.

E em nossas cidades antigas, de casas talvez pouco varridas e pouco arrumadas, havia ao menos o confortavel refugio das largas chacaras, dos amplos pateos, em que era grato espairecer á sombra das grandes arvores ou junto de repuxos á moda arabe. E hoje, com a "cabeça de porco" dos arranha-céos, pombaes ou ossuarios amplificados? E a pimenta bahiana, mesmo ardendo duas vezes no consumidor, não faria tantas victimas quanto as elegantes drogas modernas.

Quantas vezes a sujice é mais pittoresca! Foi Léon Daudet quem narrou a "boutade" de Santiago Rusiñol, o adoravel escriptor catalão, theatrologo e pintor dos jardins de Granada. Santiago, que, amigo do pintor Utrillo e não menos bohemio e extravagante que elle, costumava curar-se das crises rheumaticas com garrafas de champagne, ouviu de uma feita certo conhecido seu declarar que não gostava de Toledo, devido a ser uma cidade muito suja. Ao que Rusiñol, debaixo do seu chapelão velasquenho, respondeu com um ar de indefinida malicia: "E' suja mas é bella. Ao passo que você é limpo mas não é bello."

E os proprios yankees, que tanto se ufanam agora da sua apparelhagem sanitaria, não foram sempre assim. Ao menos Dickens, que os visitou em 1842 e os satyrizou posteriormente nas paginas amargas do "Martin Chuzzlewit", encontrou por lá uns aventureiros sordidos, de unhas e dentes negros, barbas e cabellos ensebados, que devoravam em commum, sem garfo, na mesma gamella, achando que isso era uma prova de democracia e que os "gentlemen" inglezes que não estivessem contentes tratassem de retornar á preconceituosa Inglaterra, porque ninguem faria questão de os reter.

Eu tambem já tive um certo horror ás casas velhas do Rio e rejubilei quando o ventrudo Arthur Azevedo desfechou no conselheiro Andrade Figueira, adversario da picareta demolidora do prefeito Passos, duas quadras que me pareceram deliciosas no tempo e que reproduzo de memoria:

O' velho Figueira Andrade
E's monarchista ás direitas,
Pois queres que na cidade
Só haja ruas estreitas.

Se um ponto á prosa não deitas,
Provas que as idéas tuas
São ainda mais estreitas
Do que as nossas pobres ruas...

Evidentemente os pardieiros do Rio pre-Passos, que ainda conheci, as suas estalagens, os seus beccos que um bebado tocava com os dois braços ao cambalear, tão estreitos quanto os "viccoli" napolitanos e onde ceroulas e saias seccavam obscenamente ao vento, eram de uma architectura deploravel, ou antes, não chegavam a ter architectura alguma. Tinham, todavia, umas saccadas com vasos de mangericão e umas fachadas de azulejos doces aos olhos.

E o que veiu depois? O caravançará de estylos da Avenida, sem nada de caracteristico, de local, as columnas gregas da Caixa de Conversão, Renascença, mourisco, manoelino, gothico, cupulas immensas encartolando edificios minguados, productos de pastelaria e outros tristes arremedos em que se exerce, sem esforço, a verve dos humoristas contemporaneos, tudo isso será melhor? E a gente, não tendo dinheiro para entrar no Assyrio, não tem sequer um kiosque para bebericar o seu cafézinho de madrugada, ao voltar do gallinheiro do Recreio Dramatico.

Ah! Luiz, Luiz ingrato, se você vier até 1900, no seu historico do Rio, não me fale mal dos bondes de burros, do empresario do Carceller, das coplas da Pepa Ruiz, das pilherias das mesas do Papagaio, do Rio que sabia todos os seus sonetos de côr!

Você, Luiz, que viveu sempre entre pintores, bem conhece a historia da vacca. O pintor, andando pelo campo, viu-a, toda suja de esterco, horrenda, fedorenta, mas de um pittoresco adoravel. Procura o dono da vacca e dá-lhe uns dez mil réis para pintal-a. Mas ao voltar encontra-a limpinha, penteadinha, bem arrumadinha. O dono do bicho, querendo alindal-a, para bem corresponder á gorgeta, tinha-a esfregado, e o pintor não podia fazer mais nada com aquella vacca de estabulo do Trianon, de leiteria aristocratica.

Não lhe parece, meu caro Edmundo, que aqui no Rio tambem estragaram a vacca?

NOVA YORK -- HOLLYWOOD

TENDO WILLIAM MELNIKER E ARTHUR M. LOEW COMO PASSAGEIROS, O AVIÃO DE HAL ROACH BATEU UM NOVO "RECORD" NESSA TRAVESSIA

O avião de Hal Roach, que, conduzindo esse productor em companhia de Arthur Loew e William Melniker chegou ao Rio em fevereiro após bater os "records" de velocidade da travessia Porto Alegre-Rio, acaba de bater grandes "records" na America, ao conduzir de Nova York para Hollywood Arthur Loew, o vice-presidente da Metro e chefe do seu departamento estrangeiro, e William Melniker, o representante geral da Metro-Goldwyn-Mayer na America do Sul.

A travessia, que foi feita em 12 horas e 40 minutos bate os dois maiores "records" até hoje verificados nessa carreira: o de Lindbergh, em 1930, marcado com 14 horas e 23 minutos, e o de Frank Hawks, feito em 14 horas e 49 minutos.

Nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, em contacto com Louis B. Mayer e Irving Thalberg, Arthur Loew e William Melniker tomaram conhecimento dos planos desses productores acerca dos futuros films da conhecida marca do Leão, destinados á temporada 1932-33.

As esculpturas de Adrianna Janacopulos

Abaeté de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

Sempre concebi as artes decorativas como a expressão mais aguda, mais subtil da intelligencia. A cada opportunidade nova e rara que me offerece o estudo de uma obra de arte e através desta, o espirito creador do artista, mais me sinto satisfeito nesta idéa.

Realmente, a obra de arte exige tantos e tão finos attributos mentaes que se sobreleva a toda outra manifestação do espirito.

São, aliás, suas as duas grandes propriedades essenciaes da genialidade: emoção e imaginação. A primeira condicionando na fórma a synthese do sentimento; a segunda na suggestão dos detalhos, a idéa livre e os rythmos virgens.

Resulta que a pura arte deve ter um sentido decorativo, visto que é proprio da força imaginativa do artista.

A expressão decorativa não existe sem o poder estylizador. Este é, indiscutivelmente, a fórma elegante aristocratica, de fixar a idéa intelligente.

A arte é qualquer coisa de estranho e invulgar, que não se enquadra nos programmas communistas ou distributistas. Para o povo chegam as estatuas equestres.

A proposito de "arte decorativa", esta noção está, principalmente na França, de onde universalmente se propaga, ainda hoje completamente falseada. Para emendal-a, devemos, antes do mais, distinguir "arte decorativa" de "decoração".

As artes decorativas, de um modo geral plasticas, picturiaes, cineticas e sonoras, exprimem, na realidade, coisa diversa de "decoração", que não é mais que um capitulo daquellas mesmas artes. De outro modo é confundir o todo com uma de suas partes, portanto absurdo.

Melhor definida, a decoração é apenas a caricatura das demais artes. E' a arte da improvisação elegante, sem intenção ou caracter definitivo. Ella se destina, no maximo, a preparar os ambientes, adaptando-os ao contacto das obras de arte. Não chega a ser, em rigor, arte: é bom gosto.

Vê-se como a decoração deve ter, então, um valor todo relativo e condicional. Porque ella não depende, é natural, do artista... Os interiores são, via de regra, arranjo dos donos, ou, melhor, das donas de casa.

Eu já vi, aliás, num templo vetusto, em certa capital justamente conhecida pelos seus templos, num dia de festa, "decorações" de bandeirolas de papel de côr pendendo dos lustres e candelabros.

Na pintura e na esculptura, que são as mais vivas representações de arte decorativa, não se póde tratar de obra de arte, se a emoção é tola ou falsa e a imaginação debil e esteril.

Mesmo referindo-se a execução de retratos, de figuras humanas isto ainda é verdadeiro. O facto da simples parecença com o original está longe de exprimir a belleza da concepção e caracterizar a sensibilidade do artista.

Realizar um retrato semelhante ao original é uma qualidade, direi melhor é uma possibilidade em funcção de peor ou melhor aprendizado de technica, é questão de academia, de pratica as vezes servil.

A ausencia desta qualidade seria, no minimo, lastimavel, e autor nem ganharia o adjectivo de mediocre.

A estylização, que dá ao artista a simplicidade habil e original e o detalhe imprevisto e interessante é que define na figura como no painel o seu effeito decorativo e, por conseguinte, a sua manifestação, a sua funcção artistica. O naturalismo ou realismo, isto é, a fixação da expressão viva do modelo, humana ou outra, a similitude physionomica ou a exactidão da indumentaria constituem, ao meu ver, dentro das tendencias modernas ponto elementar; não merece discussão.

Mas ha transições subtilissimas de estylização. Sabemos como a estylização transige com a idéa e pela idéa e, portanto, devemos achar natural a sua infinita variedade de symbolizações.

Apenas ella deve ser simples, directa, espontanea para ter vida esthetica.

Tanto mais é torturada a intenção ou antes a pretensão de fabricar conforme o original e tanto parece isto obtido menos a obra é interessante se, em virtude mesmo do esforço praticado, a emoção resulta deformada e a imaginação sem continuidade e nitidez. Porque todo esforço tendente ao naturalismo revela uma arte falsa, todo esforço exprimindo um concretismo analytico que na menor das desgraças é uma intoxicação pela analyse, de modo a ser verdadeira a equação de que naturalismo forçado é igual a puro artificialismo. O que é, realmente, um elegante paradoxo.

Mas admitto este gabado naturalismo, este fidelismo vão e inerte que se não deve confundir com naturalidade. Esta sendo a expressão de uma coisa pelo menos antagonica. Julgo mesmo ingenuo acreditar nelle. Creio na força inspiradora do modelo e na habilidade do artista em comprehendel-a e fixal-a numa synthese primaria. A identidade morphologica, a imitação das linhas e dos planos, o trabalho lento e subserviente só póde dar a impressão de esterilismo mental. Merece em ultima palavra o nome de falsificação da arte, pois a arte não nasce arbitrariamente como não nasce por tentativas antes preexiste a si mesma na imaginação.

Considero, mais precisamente, a imaginação, a força creadora da arte.

A imaginação é a emoção em movimento, em actividade constructora.

Os imaginosos são os unicos que cream e só as creações representam verdadeiro espirito de arte.

Nas esculpturas de Adriana Janacopulos fui eu encontrar as suggestões do quanto venho escrevendo. Vi nellas, mais do que a artista mesma o supponha, uma singular predestinação, a predestinação de uma arte, ainda não vista até hoje entre nós, em esculptura e que é a habilidade estilizadora das figuras humanas.

O espirito de sua arte não se limita, porém, a esta elegante tendencia architectonica e surprehende como fixa com subtileza as caracteristicas raciaes.

Adriana Janacopulos é uma arguta interprete da alma humana. A' synthese simplificadora da creação plastica se liga a contribuição mais nobre da sua arte, a analyse psychologica.

E' apenas admiravel como ella consegue representar por esta razão dentro da sobriedade de suas composições a expressão ethnica de cada individuo.

Julgo este ponto da personalidade de Adriana Janacopulos o seu caracter mais interessante, mais digno de estudo primeiro pela naturalidade com que é alcançada, segundo porque absolutamente desconhecida no Brasil.

Numa esculptora allemã Lotte Bender, teriamos talvez, visto semelhante tendencia no estudo dos typos humanos. Desta maneira os seus indios, as suas figuras regionaes deveriam ser citados. Não é entretanto, o caso de Janacopulos que não modela typos mas que tem inedito poder de retratar os seus modelos estilizando-os numa creação pessoal e imprimindo-lhes um cunho inconfundivel de raca e de sangue.

Noto nas varias esculpturas de Adriana Janacopulos uma certa variedade de "maniéres".

Entre attribuir-lhe uma arte em transicção evolutiva ou uma arte em constante vibração prefiro esta ultima.

O busto de Villa-Lobos é um dos seus trabalhos mais recentes; não é dos melhores justamente porque tem mais força inspiradora do modelo do que ideação propria da artista.

E' "Josette" a obra mais perfeita do salão.

A ternura simples, a naturalidade da attitude, o ar ingenuo fixado num corte de labios e de palpebras e na pastinha da Josette, o dominio intelligente, absoluto, sobre a "matiére", realizam neste trabalho uma penetrante, uma elevada concepção artistica.

Jean Gabard aquella grande, aquella doce vocação da esculptura religiosa, em "Ma petite fillette", creou uma obra com caracteristicas analogas ás do "Busto de Josette". E' difficil dizer qual dos dois trabalhos possue mais delicadeza de sentimento e pureza de ideação.

Os bustos do compositor Prokofieff, do sr. Savinski, do coronel Ivanowski, de Mrs. Mac L., do sr. Matéo, as duas cabeças de mulher, são todos de um vigor e caracter irreprochaveis, apenas um ou outro mais ou menos favorecidos por uns pés que ás vezes não são muito decorativos. Pedestaes de madeira ou de materia diversa do busto, poderiam ser elegantissimos. Infelizmente, nem sempre isto succede, como, por exemplo, nos bustos

(Continua na 2ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

AVISO N. 105

Para conhecimento dos productores e interessados, faço publico que o Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte em junho, ultimo, approvou a seguinte resolução: "Fica adoptado para o escoamento da safra do café de 1932|1933 o systema de 'cedulas mensaes, ficando a cargo do Instituto Mineiro do Café as despesas de armazenamento dos productores que, para effeito de financiamento, tiverem de antecipar os despachos de seu café."

De conformidade com essa deliberação, combinada com as disposições do regulamento de embarques sob n. 11, deste Instituto, fica entendido:

a) O productor tem de despachar sua quota mensal de accordo com a quantidade indicada na lista de distribuição;

b) O excesso das doze quotas annuaes que lhe são distribuidas póde ser despachado para os armazens reguladores, correndo as despesas de armazenamento por conta do Instituto. Para despacho desse excesso, porém, é indispensavel autorização especial deste Instituto;

c) No despacho de suas quotas o productor pode fazel-o mez a mez, de tantos mezes ou do total dellas; mas sómente a quota do mez em que é feito o despacho tem saida livre. As demais ficarão retidas para irem saindo mez por mez, respectivamente, correndo as despesas dessa retenção tambem por conta do Instituto;

d) Os despachos das quotas mensaes podem ser retardados até tres mezes, mas excedendo desse prazo incorrerão em caducidade, quer dizer, quem dentro de tres mezes, não despachar suas quotas relativas a esses tres mezes, perde o direito de fazel-o.

Rio, 7 de julho de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Superintendente.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 159|MT. 18-7-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.357	27	2-9-31	210	Teixeiras
1.358	21	2-9-31	175	Bicas
1365-1984	4	2-9-31	115	Tapiruasu'
1.407	60	2-9-31	105	M. Procopio
1.410	23	2-9-31	70	Coimbra
1.419	54	2-9-31	301	Brumadinho
1.421	51	2-9-31	253	Brumadinho
Total..			1.229 saccas.	

Os lotes 1.365, 1.984, 1.419 e 1.421 são de 126, 315 e 380 saccas tendo 11, 14 e 27 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 160|C 18-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.803	7	2-9-31	250	Carangola
1.819	18	2-9-31	200	Manhumirim
1.821	15	2-9-31	200	Manhumirim
1.823	17	2-9-31	200	Manhumirim
1.823	21	2-9-31	250	Muriahé
1.839	23	2-9-31	70	Bicas
1.880	5	2-9-31	175	Tombos
Total..			1.345 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 175|SP. 18-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.679	35	2-9-31	250	Bicas
2.701	7	2-9-31	243	Pomba
2.713	7	2-9-31	70	C. Pacheco
2.726	19	2-9-31	233	Muriahé
2.744	31	2-9-31	231	Teixeiras
2.746	7	2-9-31	192	R. Novo
2.748	11	2-9-31	45	R. Novo
2.749	1	2-9-31	112	A. Dutra
2.751	8	2-9-31	85	Socego
2.753	5	2-9-31	85	Socego
2.755	6	2-9-31	23	A. Dutra
2761-2592	8	2-9-31	206	Ubá
2.765	9	2-9-31	183	Ubá
2.773	7	2-9-31	56	Ubá
2.777	9-31	2-9-31	17	Yucatan
2.800	23	2-9-31	70	Bicas
2.801	47	2-9-31	147	P. Nova
2.811	17	2-9-31	293	R. Casca
2.819	11	2-9-31	308	R. Soares
Total..			2.888 saccas.	

Os lotes 2.765 e 2.761-3.592 são de 210 e 189 saccas tendo 6 e 4 saccas de typo inferior ao 8

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL-MINEIRA DE ARM GERAES

Lista de Liberação n. 94|SM. 18-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
475	11	2-9-31	250	S. J. Nepomuceno
1.419	—	2-9-31	252	Praça
495	7	2-9-31	140	S. J. Nepomuceno
500	8	2-9-31	64	Tapiruasu'
517	45	2-9-31	234	P. Novo
Total..			940 saccas.	

O lote 500 é de 65 saccas tendo 1 sacca de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 80|SA. 18-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
282	11	2-9-31	133	Cataguazes
285	13	2-9-31	140	Cataguazes
286	19	2-9-31	175	Cataguazes
287	15	2-9-31	275	Cataguazes
290	11	2-9-31	70	R. Doce
Total..			793 saccas.	

AVISO N. 106

Chegando ao conhecimento desta superintendencia que varias cadernetas de requisições de embarques se acham em poder de pessôas não autorizadas pelos legitimos destinatarios, para dellas se utilizarem, faço publico que os cafés despachados pelas quotas de taes cadernetas serão retidos nos reguladores do Instituto, correndo todas as despesas de retenção por conta de quem houver, indebitamente, effectuado os despachos, até que pelo productor seja autorizada a sua entrega.

Rio, 12 de julho de 1932. — SADOC FERREIRA DE SOUZA, superintendente.

CIRCULAR

COMPRAS DE CAFE'

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1932

Aos srs. productores mineiros de café:

Visando o Instituto Mineiro do Café, como legitimo orgão de defesa da classe dos productores mineiros de café, amparar, por todos os meios ao seu alcance, os interesses dos productores, deliberou adoptar medidas tendentes a supprir a deficiencia das quotas que lhes foram distribuidas, indo, assim, ao encontro das legitimas aspirações da lavoura mineira.

Assim é que, de accordo com os avisos ns. 102 e 104 amparou os productores da zona Sul de Minas, permittindo o despacho do café fino para o porto de Angra dos Reis, independentemente de autorização e de requisição para embarque e facilitando a collocação do café que não alcançar o typo "Sul de Minas".

Assim é que, pelo aviso n. 105, providenciou para corrigir as deficiencias do censo cafeeiro e da distribuição das requisições de embarque, beneficiando, dessa maneira os productores de todas as zonas em que se divide o Estado de Minas.

Assim é que, pelo aviso 101, já amplamente divulgado, acautelou os interesses dos productores das zonas servidas pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway com a deliberação de adquirir, mensalmente, até 50.000 (cincoenta mil) saccas de café dessas zonas procedentes, mediante as condições estipuladas no citado aviso.

Entretanto o elevado numero de propostas de venda endereçadas a esta superintendencia, nos seis primeiros dias que se seguiram á sua publicação a necessidade de se verificar se os offertantes são ou não productores, o exame daquellas que a estes pertencem, têm causado, o que é natural e razoavel, pequena demora nas expedições de autorizações para embarques do café offerecido.

Mas essa pequena e justificavel demora não deve constituir motivo de apprensões para os productores, que, por meio desta, ficam avisados de que não deverão dar ouvidos ás noticias tendenciosas vehiculadas pelos exploradores que sempre apparecem, em occasiões como estas, para lançar a confusão e a desconfiança, em proveito de seus interesses.

Precavenham-se, pois, os srs. productores contra as especulações e contra os exploradores.

Não sacrifiquem o producto de seu trabalho honesto e laborioso.

Confiem na acção do Instituto, que é uma organização que lhes pertence.

Encaminhem suas offertas, citando, sempre que possivel fôr, o numero de sua ficha, pois ellas serão examinadas com especial carinho.

Aquelles que não se inscreveram declarem isso nas offertas e informem a situação de suas propriedades, o numero de cafeeiros que produzem, a area da propriedade em alqueires e, finalmente, em quanto calculam a colheita do anno

Digam ainda, com franqueza e lealdade, se receberam de alguem, adiantamentos para fazer a colheita e quantas saccas de café são obrigados a entregar, para satisfação desses compromissos, e se precisam de adiantamento contra a entrega do conhecimento, pois esta grande organização, que é o Instituto Mineiro do Café, lhes pertence e está apparelhada para protegel-os nesta emergencia.

Attenciosas saudações. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente.

EXPEDIENTE

AOS SRS. COMMISSARIOS E COMPRADORES DE CAFE' FOI DIRIGIDA, PELA SUPERINTENDENCIA DESTE INSTITUTO, A SEGUINTE CARTA-CIRCULAR:

"Das offertas para venda de café a este Instituto feitas por commissarios e compradores no interior, em cujo numero se inclue a que nos apresentastes com a vossa attenciosa carta, se verifica que a finalidade do aviso n. 101 não tem sido bem interpretada pelos dignos srs. offertantes.

Visando essa resolução da directoria deste Instituto supprir a deficiencia das quotas distribuidas aos productores, com estes ou com seus prepostos, que apresentarem mandato expresso e escripto, sómente poderá ser feita a referida operação.

Nem o aviso n. 101 citado poderá deixar duvidas a respeito, por isso que, desde o seu periodo inicial, sómente se refere a productores.

Esta medida que aos criticos menos cautelosos e portadores de interesses feridos, poderia parecer uma hostilidade á classe dos dignos intermediarios nos negocios de café, não tem absolutamente quaesquer outros intuitos que não sejam os de regularizar as compras, de modo que os productores retardatarios em suas offertas não se prejudiquem pela impossibilidade em que ficaria o Instituto de as controlar de forma a evitar que em mãos de muitos se detivessem autorizações para embarques, além da sua producção.

Esse controle é feito pelos nossos registos em vista da declaração da estimativa da producção feita pelo proprio productor.

Quanto á objecção que alguns commissarios e compradores nos têm apresentado sobre a difficuldade do financiamento para o café offerecido nas bases do citado aviso, tenho a satisfação de declarar-vos achar-se este Instituto apparelhado para realizal-o, contra a entrega do conhecimento, e na base que esta superintendencia ajustará com o productor ou seu mandatario.

Attenciosas saudações. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente."

Conselho de Lavradores

Em nome do sr. director do Instituto Mineiro do Café convoco o Conselho de Lavradores para se reunir em sessão extraordinaria, nesta capital, no dia 25 do corrente mez, ás 15 horas, na séde deste Instituto. Rio, 12 de julho de 1932. (a) — ALFREDO SA', secretario.

Estado do Rio de Janeiro

Na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos: D. F. 14.060, excesso de velocidade no cruzamento e 32, desobediencia.

— A Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy arrecadou nos dias 14, 15 e 16 do corrente a importancia de 276$400.

No Tribunal da Relação

Na sessão hontem da Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis: n. 4.307, de Pirahy — Deram provimento para annullar o processo desde o inicio, por falta de citação do appellante: n. 4.161, de Rezende — Não se vencendo a nullidade do feito, contra o voto do relator, deram provimento á appellação para julgar procedente a acção: numero 3.996, de Barra Mansa — Deram provimento em parte para, alterando a sentença appellada, condemnar a ré appellante a pagar ao appellado o ordenado proporcional ao seu tempo de serviço, unanimemente.

Na Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy baixou, hontem, uma deliberação alterando os arts. 70 e 71 da deliberação n. 813, de 18 de agosto de 1916.

— Acham-se na Pagadoria da Prefeitura de Nictheroy, devidamente processadas, as seguintes ordens de pagamento: Manoel Vicente da Cruz, 6:247$500 e........ 3:448$200: I. Muniz & Cia., 768$500, 474$300, 295$800, 137$700 e 651$700.

— Está sendo chamado a comparecer á Sub-Directoria de Architectura de Patrimonio da Prefeitura de Nictheroy, o sr. João Francisco.

Continua a advogar em Padua

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio deferiu o requerimento do solicitador Jorge Felix, pedindo reforma de sua provisão por mais tres annos para continuar a advogar no municipio de Santo Antonio de Padua.

Inspecção de saude

Deverão comparecer á inspecção de saude, na Directoria de Saude Publica, as seguintes professoras:

Dia 19, ás 14 horas — D. Yolanda Donadel Jorge.

Dia 20, ás mesmas horas — Donas Hilda de Queiros Peçanha e Hilda Alves.

No dia 19 deverá tambem comparecer á mesma directoria, para o alludido fim, o sr. Leandro Muniz da Motta Junior, marido da professora d. Briocila Baptista Corrêa.

Reuniu-se hontem o Instituto Fluminense de Contabilidade

PELOS NOVOS ESTATUTOS, PASSA A CHAMAR-SE INSTITUTO FLUMINENSE DE CONTADORES

Reuniu-se, hontem, em sua séde social, á rua Barão do Amazonas n. 159, em Nictheroy, sob a presidencia do professor Emilio Dias Filho, esse instituto, para tratar de varios assumptos de interesse da classe dos contabilistas fluminenses.

Na hora destinada ao expediente, foram aceitos os socios seguintes, para a classe dos effectivos: Alvaro da Costa Lima, Herval Pery dos Santos, Plinio Santos, Armando José Gonçalves Coelho, José Placido Vieira da Fonseca, Alvaro Ferreira da Costa, Mozart da Gama, Francisco Machado de Abril e Antonio José dos Santos.

Na hora destinada á ordem do dia, por proposta do sr. Tarquinio de Medeiros, foram postos em vigor os novos estatutos, approvados em sessão de 20 de novembro de 1931, e que aguardavam a syndicalização pedida ao ministro do Trabalho.

Em seguida, por proposta do sr. Emilio Dias Filho, do plenario, foi approvado um plano de seguro de vida collectivo para os socios do Instituto; e, por proposta do sr. Zacheu Penha Garcia, foi concedido ao socio Paulo Pereira dos Anjos o titulo de socio benemerito.

A's 23 horas foi encerrada a sessão.

Na Instrucção Publica

O professor Clodomiro de Vasconcellos director da Instrucção Publica do Estado do Rio, por actos de hontem, fez as seguintes designações: da adjunta Olga da Costa Arêas para ter exercicio no Grupo Escolar Pinto Lima; da adjunta Lucia Imbuzeiro da Costa, para ter exercicio no Grupo Escolar Felisberto de Carvalho; da adjunta Eunice de Oliveira Rodrigues, para ter exercicio na escola mixta n. 8, de Porto do Velho, em São Gonçalo; da adjunta Juracy Victorina Vieira, para ter exercicio na escola mixta n. 7, de Porto da Madama, no mesmo municipio; da adjunta Sylvia Valente Sant'Anna, para servir na escola nocturna de Friburgo; da adjunta Vicentina de Araujo Silveira, para servir no Grupo Escolar Felisberto de Carvalho.

A pauta de impostos para a semana vindoura

A pauta organizada pela Inspectoria das Rendas do Estado do Rio, para a semana de 18 a 24 do corrente, será a mesma da anterior, salvo para o seguinte: café 1$250.

A taxa-ouro (fixa) será a seguinte: café 6$500, e assucar, 1$950.

Regressa ao Brasil a sra. Bertha Lutz

Continúa recebendo adhesões a manifestação que a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está preparando afim de receber condignamente sua presidente, dra. Bertha Lutz.

A esse movimento de sympathia têm concorrido innumeras sociedades desejosas de prestar justa homenagem ao merito da "leader" do feminismo brasileiro.

Além das já publicadas, adheriram ainda: União dos Empregados no Commercio, União Universitaria, Secção Feminina do Externato Pedro II, Circulo das Doze do Tattwa Nirmanakaya, sociedade de estudos super-mentalistas; Brasil Feminino, Retiro dos Artistas, Liga da Defesa Contra a Lepra, Casa do Estudante do Brasil e sua presidente, sra. Anna Amelia.

Syndicato Medico Brasileiro

O Departamento Social do S. M. B. resolve suspender sine die, as reniões dansantes que realizava aos domingos, em vista da presente situação do paiz.

As esculpturas de Adrianna Janacopulos

(Conclusão da 1ª pag.)

do sr. Prokofieff e de Mrs. Mac L.

Na estylisação de retratos Adriana Janacopulos se colloca na esculptura com uma personalidade identica á de Portinari na pintura. Um e outro novos e independentes, quasi sublevados; ambos cheios de uma fortissima repercussão nacional, porque, longe do Brasil, melhor souberam amal-o e sentil-o na sua arte.

Em trabalhos de pura imaginação, Janacopulos chegará a Burke ou a Ipsberg, a Mabel Gardner e a Brechenet. Ella comprehende a linha no seu justo logar. O seu senso architectonico é puro. Um pouco de reacção anti-affectiva, e será, como Lona Steene para os americanos, uma grande estylizadora á frente da moderna esculptura brasileira. Dessa moderna arte brasileira, que a "illustre "Casa de Apollo" permitta seja divulgada com a condição de ser rigorosamente prohibida para menores, senhoritas e adultos. Quando ella já é prohibida por si mesma, "naturalmente", para a sobredita casa illustre de Apollo.

Para a Mulher no Lar

"Em relação ao asseio, não ha duvida, a humanidade progrediu bastante", escreve Renato Kehl na sua preciosa Biblia da Saude. E lembra com bom humor que, por felicidade, ninguem se lembra mais, hoje em dia, de fazer penitencia privando-se do banho.

Em pagina diversa do mesmo livro, o conhecido eugenista refere-se ao asseio do carioca que tão habitualmente canta no banheiro, dando expansão á alegria que lhe causa o salutar contacto da agua.

Noutro capitulo, porém, dedicado esse á "Hygiene da Bocca", Renato Kehl, sempre sincero, pondera que "a carie dentaria é geral entre nossos patricios". E cita o sul da Silesia, onde os dentistas são raros por falta de clientes.

Seria curioso estudar se o clima, a agua ou os productos alimenticios dessa região européa têm alguma interferencia no phenomeno citado pelo autor d'A Biblia da Saude.

Outro paiz existe, entretanto, onde a abundancia das bellas dentaduras é mais provavelmente devida á hygiene dentaria, pois teve as primissas de um estudo serio e da honra de academias especializadas. Refiro-me á Norte-America.

Tambem das terras yankees nos vêm os methodos de propaganda da hygiene dos dentes bem como os melhores inventos para os gabinetes odontologicos. Por isso não é de surprehender que tenha tão bellas dentaduras a maioria dos americanos.

Um erro muito commum entre minhas patricias, o qual tambem é assignalado pelo dr. Renato Kehl e para o qual desejo chamar a attenção das mamães nesta pequena palestra, é o de suppor-se que é desnecessario cuidar dos dentes de leite porque são temporarios. Visto que a mudança dos dentes não se processa de uma só vez, mas a pouco e pouco durante annos, as caries dos primeiros dentes, verdadeiros fócos permanentes de microbios, contaminam os dentes novos.

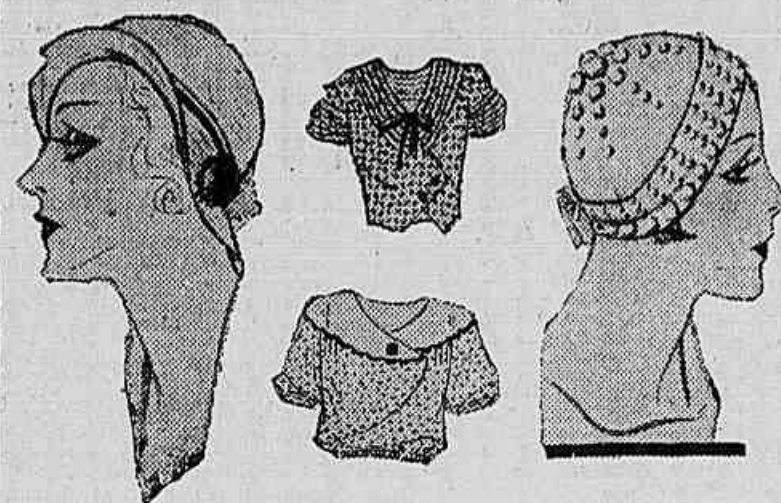
Ensinem, pois, as mamães suas filhinhas a terem o maximo cuidado com seus dentes, escovando-os demanhã e á noite, com pasta dentifricia ou, na falta desta, mesmo com sabão, lembrando a essas futuras mulherzinhas que no dizer de J. J. Rousseau "não ha mulher feia com bellos dentes".

Depois, então, poderão ensinal-as a serem faceiras com suas toilettes, escolhendo para ellas segundo já terminaram a mudança dos dentes, a estão iniciando, ou se acham em meio della:

1) O modelo de piqué vermelho guarnecido de piqué bordado;

2) O vestidinho de lã verde e branco com lacinhos faceiros;

3) A pequena toilette azul, de lã fantasia, com reversos, cinto, bolsos e punhos brancos com botões azues.

Complementos da elegancia

A moda actual procura dar a maxima importancia ao alto da silhueta. Emquanto as saias permanecem em sua maioria ajustando e modelando o corpo, as blusas se ornam de pelerines e écharpes e os chapéos, já no inverno vão augmentando suas abas, preparando os olhares para as grandes capelines que serão usadas no estio.

Chapéos e blusas são pois complementos elegantes que estão em plena evidencia.

Eis um gracioso chapelete boina, de jersey cinza ornado de pastilhas azues, bordadas em relevo com lã.

O outro modelo, de feltro azul marinho, com a aba semi-grande, graciosamente levantada na frente é ornado por uma trança de seda azul marinho e dois pon-pons, um azul-marinho e o outro branco.

As blusas são:

Uma, de voilé bordado em "pois" meudos, com interessante gola de organdi festonado, cruzada por um botão e pequenas mangas bufantes ajustadas por um viéze estreito.

A segunda é uma blusa-colete de gurgurão de seda bordado, fechado por dois botões de velludo preto. A gola e as mangas bufantes são feitas com renda estreita, franzida.

A Sciencia da Belleza

KYSTOS

DR. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os kystos constituem um dos casos mais communs que apparecem em esthetica. Principalmente quando se localizam na face merecem ser tratados, não só sob o ponto de vista medico como tambem por constituirem uma desgraciosidade.

Apparecem em pessoas de qualquer edade e sexo. Existem diversos processos de tratamento dos kystos. Tentou-se fazer até mesmo a inflammação artificial da parede kystica, por meio de injecções de xylol, ether, sublimado e outros agentes clinicos. Entre os agentes physicos mais usados, citaremos a electrolyse (indicada na opinião de Meyer para os kystos localizados no punho), a diathermia (aconselhada por Bordier), galvanocanterio (preconizado por Sabouraud).

Evidentemente o methodo mais usado é o cirurgico que deixa na maior parte das vezes uma cicatriz pouco visivel.

Para os kystos pequenos, localizados de preferencia no couro cabelludo póde-se proceder da seguinte fórma: incisão, descollamento e consequente retirada da capsula, e após electro-coagulação (sobretudo quando houver ruptura da capsula).

A vantagem da electro-coagulação é de evitar recidiva, na hypothese de rompimento da capsula.

CORRESPONDENCIA

Mme. H. O. P. (Rio) — Leia o artigo de hoje sobre kystos. Para a outra questão, depende do caso.

Mme. Anna Monteiro (Barra Mansa) — Massagens e banhos de luz para o ventre. Os pellos do rosto por maiores ou mais grossos que sejam pódem ser curados pela electricidade. Enviarei caso queira um livro a respeito. Aguardo carta.

Sr. Orpheu (E. do Rio) — Ha operações para endireitar narizes e que produzem optimos resultados.

Mme. Souza (Maceió) — A cicatriz ficará por baixo do seio. O intertrigo é causado pelo volume do seio.

Mlle. Caldas (Pará) — Pratique a cultura physica do rosto. Aguarde as informações que enviei para seu endereço.

Mlle. Góes A. (Paraná) — Use a Parasitina.

Mme. Sampaio (Florianopolis) — A's refeições um pouco de Provita.

Mlle. Almeida (Aracajú) — O pó de arroz Natal é optimo.

Sr. O. Gontijo de Oliveira (Estrella do Indayá) — Lipolysina. Para o rosto, cataplasma Pelsan.

Mlle. Nadyr Cruz (Campos) — Póde e faz muito bem para sua pelle.

Mlle. Marianna (Rio) — Para as rugas da testa, injecções de alcool, conforme a technica do professor Sicard, de Paris. Quanto ao pescoço, massagens.

Mme. Roberto (S. Paulo) — Muito cuidado com os banhos de parafina dados em casa que são prejudiciaes á saude. Esses banhos só pódem ser applicados sob as vistas de um medico.

Sr. Jorge Santos (Rio) — Lampada de Kromayer.

Mme. Conchita (Rio) — Obterá bom resultado se se tratar com um medico. Para as espinhas o Acnosan Bios.

Mme. Mariucha (Rio) — Limpeza semanal da pelle.

Mlle. Carlinda (Recife) — Os póros fecham com o Dissolvente Natal, applicado todas as noites.

Mlle. Jardim (Rio) — Passar nos cravos o Vaccinosan. As massagens são tambem indicadas, intervalladas com os raios ultra-violetas.

Mlle. Dóra Coelho (Rio) — Leia a resposta de mme. Mariucha (Rio).

Mme. Silvares (Bello Horizonte) — Os pellos do rosto são curaveis sem cicatriz e sem dôr pelo processo electrico.

Sr. José Barcellos (Conceição de Macabú) — Esfregar nos cabellos, todos os dias, a Loção Pilosil.

Mlle. Margarida (Minas) — Ao sahir preparar-se com o Creme Pelsan que é magnifico para evitar os estragos do sol na pelle.

Mme. Corrêa (Matto Grosso) — Para fechar os póros use diariamente o Dissolvente Natal.

Mme. Barbosa (S. Luiz) — As operações de rugas são feitas no proprio consultorio e completamente sem dôr. Rejuvenescem quinze a trinta annos.

Mme. Carlos Lopes (Parahyba) — Fortifique-se com o Pancalceon.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL pódem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da cutis, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

DESTINO

Eles leram no livro do Destino que as pessoas felises eram as que usavam os tecidos das Casas Pernambucanas

CORREIO CARIOCA

Santel del Monte — Como todos seus trabalho, em breve, espero, verá este ultimo publicado.

José Maria — Olá amigo, o reconheci agora. Ou melhor, reconheci seu conto "O infortunio". E' o melhor delles. Tem um fundo interessante. Sim, senhor, sabe ser persistente. Corrigi essa nova copia que aliás tem trechos melhorados e vou ver si agora, o publico de verdade. Você o merece. Quanto ao outro conto "E' o fim", se você lesse "Vegetarianos do amor", de Pitigrilli, nunca mais faria seu personagem, inquieto, medir o aposento a passos largos". Leia Pitigrilli. E' uma cura de duchas de agua fria que faz bem. O melhor desse seu conto, perdoe, eram os versos de Prado Maia, do Dia de sol", que aliás você citou como diz o poeta", sem lhe dar o nome.

"Amor, meu doce amor! Sonho divino,
Illusão mentirosa e bem querida!
Tú tambem, num capricho do destino
Foste um dia sol na minha vida!"

Diogenes de Noronha — "All right", gentil poeta! Se eu não publicar o soneto que dedicou a "Ramos de Coral", publicarei, possivelmente "Na hora do desengano", o que mais me agradou dos dois agora enviados, talvez pelo contraste entre o pensamento espiritual e o fim em que não fala em desillusão mas cita dois gestos da natureza que a symbolizam bem.

Estevam R. — ..... ? ... (!)

Antonio M. — Grata pelas palavras amaveis sobre "Fios de prata" e "Ramos de coral".

Mary Bey — O destino de aventuras, amiguinha, não deve ser um producto da imaginação exaltada, ou o será desastrosamente. E' preciso que seja uma fatalidade do temperamento, para que este o supporte sem total derrocada. Não o inveje, minha romanticazinha. Ha quem deseje fugir delle e para elle é constantemente impellido.

Adão — Viva, amigo velho! Voltou? Si sua ultima carta ficou sem resposta é que este correio não tem sahido com a regularidade de outr'ora! Veja o atrazo deste. Não houve má intenção. Bravos! Você fez progressos emquanto silenciou. So tive de fazer no seu trabalho uma emenda pequenissima "se se aprofundar", forçado e desnecessario. Mais nada. Espero publical-o breve. A chroniqueta de Mario Vimar decididamente causou celeuma.

Vidus — Vou tentar o que me pediu.

Vivilla — Um moço que se diz solteiro e de 25 annos, deseja escrever-lhe. Elle mora em Itanhandú, Minas. Quer enviar-me seu endereço para que a elle o communique?

Maria Dulce — Não estão mal, seus versos. Vou vêr si os publico, amiguinha.

Dr. João Paulo Vieira (São Paulo) — Obrigada pela offerta de seu livro. **Esthetica da Pelle.** Conselhos sobre a conservação e aperfeiçoamento da belleza interessarão, por certo e muito, todas as mulheres. Vou lel-o tambem com attenção e gosto.

Dra. Maria Luiza Doria Bittencourt — Distincta amiga, venho, pedir-lhe desculpa de não ter noticiado sua conferencia conforme pedido que recebi da "Federação Brasileira pelo progresso feminino". Como não venho diariamente á redacção do O JORNAL, o atrazo com que recebi o convite e a noticia, impediu-me attender á Federação e ouvil-a eu mesma, o que bastante me penalizou.

Sylvia SERAFIM.

Escriptorio de L. F. G. e E. Sociaes de Nictheroy

A' rua Coronel Gomes Machado 62, sobrado, sala n. 1 em Nictheroy está installado o Escriptorio de Ligação Feminina Geral e Estudos Sociaes de Nictheroy. A directoria central desse nucleo de cooperação e estudos sociaes, defensor da mulher e da criança e propagador do desenvolvimento do paiz dentro das normas familiares, scientificas, philosophicas, ethico-politicas e economico-pacifistas, está constituida das sras.: Alzira Reis Vieira Ferreira, medica e professora; Ermelinda Lopes de Vasconcellos, doutora em medicina; Ilda Neumann Koehler, medica orthopedica (secção internacional); Anna Lopes Trovão de Campos, professora cathedratica; Guiomar Souto de Avellar, directora do grupo José Bonifacio; Maria Jacintha Trovão de Campos, professora do Lyceu Nilo Peçanha, 1ª secretaria; Alvarina Prescoot, 2ª secretaria, professora no Districto Federal; Margarida Grillo Jordão, cirurgiã-dentista, vice-presidente do Departamento Social; Anna Cesar, escriptora e membro da Associação Brasileira de Imprensa; Orminda Bastos, advogada; Maria Esther Corrêa Ramalho, engenheira; Nidia Chaves de Moura, engenheiranda; Avelina de Souza Salles, directora da "Revista Feminina" (S. Paulo); Myrthes de Campos, advogada; Sylvia de Leon Chalréo, professora e funccionaria da Prefeitura do Districto Federal, presidente do Departamento Social do E. L. F. Geral, Alice de Toledo Tibiriçá, e outras.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foi assignada portaria considerando falta disciplinar, com pena de suspensão, a infracção, pelo pessoal da portaria, de n. 2 do art. 23 do Regulamento que baixou com o decreto n. 19.975, de 12 de maio de 1931.

— Por portaria do ministro do Trabalho, foram designados os srs. Mario de Moraes Paiva, director da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria do Estado, Léo de Affonseca, director geral do Departamento Nacional de Estatistica e Antonio Cornelio Lengruber, primeiro official da Secretaria de Estado, para organizarem a proposta do orçamento do Ministerio do Trabalho para o exercicio de 1933.

— Ao sr. Salgado Filho, communicou, por aviso, o titular da pasta da Guerra, haver sido posto á disposição do Ministerio do Trabalho o 1º tenente Severino Sombra de Albuquerque.

— Relativamente á localização le mais de 5.000 familias de tyrolezes nos Estados do Sul do Brasil, proposta pelo sr. Andréas Thaler, informou, por aviso, o ministro do Trabalho ao seu collega da pasta do Exterior, á vista dos motivos apresentados em officio pelo Conselho Nacional do Café, não ser possivel realizar a projectada colonização.

— Attendendo ao pedido do Ministerio da Fazenda no sentido de voltarem ao exercicio de suas funcções os engenheiros da Directoria do Patrimonio Nacional, Aristides Ferreira de Figueiredo e Jorge Dutra da Fonseca, servindo, respectivamente, no Instituto de Previdencia e no Departamento Nacional da Industria, mandou o ministro do Trabalho voltasse áquelle Ministerio o primeiro, solicitando, porém, a permanencia do segundo, cujos serviços são, no momento, necessarios ao Ministerio do Trabalho.

— Ao ministro do Exterior, declarou, por aviso, o ministro do Trabalho que o pedido dos interventores federaes relativos á introducção de emigrantes estrangeiros, deve ser dirigido ao Ministerio do Trabalho, afim de ser submettido ao exame do departamento technico.

— Pelo ministro do Trabalho foram enviadas, por aviso, ao seu collega do Ministerio do Exterior, as informações prestadas pela secção do Serviço de Protecção aos indios, do Departamento Nacional do Povoamento, relativas ao caso do coronel Fawcett e á região que pretende explorar a expedição scientifica ingleza Churchward á procura daquelle official.

— Foi transmittida, por aviso dirigido ao ministro da Marinha pelo titular da pasta do Trabalho, a pretensão da União dos Operarios Estivadores de Angra dos Reis para que por equidade, lhes sejam concedidas as vantagens de que gosam os estivadores do porto do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Esteve hontem no Itamaraty o conselheiro João de Sá Camelo Lampreia, antigo ministro plenipotenciario de Portugal, que foi convidar o sr. Afranio de Mello Franco, para assistir ás exequias solemnes que manda celebrar a colonia portugueza do Rio de Janeiro, na Candelaria, no proximo dia 21 do corrente, ás 10.30 horas por alma de d. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal.

— A nossa legação em Montevidéo communicou ao Itamaraty que, por informações recebidas dos consulados brasileiros em Rivera, Artigas, Melo, Rio Branco e Bella União, reina completa tranquillidade na zona fronteiriça comprehendida nos districtos desses consulados.

MINISTERIO DA FAZENDA

Funccionarios do Patrimonio Nacional em Pernambuco — O ministro da Fazenda approvou os contractos com os engenheiros Orlando Ventura, Nelson Carvalho Smith de Rezende e Danillo Coelho Smith, respectivamente, para conductor technico e desenhista da turma supplementar em Pernambuco, e escripturario da de Porto Alegre, da Directoria do Patrimonio Nacional.

Aposentadoria — Foi mandado submetter á inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria, o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega de Santos, José Alves Pinto Junior, que se encontra nesta capital.

Irregularidades na Collectoria em Amargosa, na Bahia — O ministro da Fazenda approvou a abertura do inquerito na Delegacia Fiscal da Bahia, para apurar o alcance verificado na Collectoria de Amargosa, de que é responsavel o ex-escrivão Manoel Mario Caldas, quando, interinamente, nessas funcções, sendo promovida a respectiva tomada de contas e promovido o sequestro da fiança do alludido escrivão.

Fiscal de clubs de mercadorias no Rio Grande do Norte — Foi nomeado Tullo Augusto Seabra de Mello para fiscal de clubs de mercadorias, interinamente, no Rio Grande do Norte.

O recolhimento da arrecadação da Collectoria de Nova Trento — O ministro da Fazenda concedeu o prazo de 10 dias para que o collector federal de Nova Trento, no Rio Grande do Sul, Luis Gonzaga de Azevedo, possa recolher a quantia de 87:219$800, proveniente da arrecadação daquella exactoria e cujo recolhimento á Delegacia Fiscal no mesmo Estado, não se verificou, por haver fallido o Banco Popular do Rio Grande do Sul, em que havia sido depositada a referida quantia.

— Quanto ao general João Francisco, foi uma visita de despedida do ministro Aranha, por ter de embarcar para o Paraná, onde vae assumir o commando de uma força, para combater os rebeldes de S. Paulo.

Transferencias de funccionarios do Thesouro — Por determinação do ministro da Fazenda, passarão a servir: na Directoria da Despesa Publica o sub-director Narciso Barbosa Rodrigues, que terá exercicio na 1ª sub-directoria e na Directoria de Contabilidade o 1º escripturario Alcino Rocha, designado para as funcções de sub-director.

Passará a servir na Directoria da Receita o sub-director dr. Guilherme Malaquias dos Santos, que terá exercicio na 2ª sub-directoria.

Foram tambem designados: para ter exercicio na Consultoria da Fazenda o 4º escripturario José de Lima e Silva d'Affonseca, para servir na Directoria da Despesa o 2º escripturario Antonio Guimarães Campos e para servir na Directoria da Receita o 4º Basilio Magalhães dos Reis.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi providenciado sobre os pagamentos de 182$700 e 765$200 á S. Paulo Railway Co., 3:786$664 ao coronel Francisco de Paula Faria Julor, 12:744$013 ao tenente coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, 2:535$ ao capitão Adir Guimarães, 456$ ao soldado Raymundo Alves de Castro, 864$ ao cabo Hermogenes Alves Rodrigues e João Lazaro Ribeiro Moreira.

— Ao Ministerio da Justiça foram remettidos os processos de prestações de contas dos adeantamentos de 100:000$, 100:000$, 5:000$, 10:000$, 36:000$ e 50:000$, recebidos pelo coronel pharmaceutico Manoel Frazão Corrêa, tenente coronel medico dr. Antenor O' Reilly de Souza, major medico dr. Justiniano da Rocha Marinho, capitão Octavio Muniz Guimarães, 1º tenente Adalberto Coelho da Silva e Luiz Martins Chaves.

— O 1º tenente Severino Sombra de Albuquerque foi posto á disposição do Minisetrio do Trabalho Industria e Commercio, sem prejuizo de seus vencimentos pelo da Guerra.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas pela estação D. Pedro II, hontem, ás diversas repartições, 56 passagens, na importancia de 1:989$300.

Pontos de invernada — Para facilitar os transportes de gado, o director mandou considerar pontos de invernada as estações de Gustavo da Silveira, Araçá, Sete Lagôas e Peripery.

Concurso — Estão chamados ás provas de concurso os praticantes Oswaldo Rodrigues de Souza, Rufino de Mello Brandão, Salathiel José de Oliveira, Saint-Clair Cordeiro dos Santos, Severino Baptista da Silva, Sacha Napoleão Jordão, Pedro Borges, Pedro Galvão Bueno, Pedro Gonçalves Pereira, Petronillo Sampaio, Pio de Souza e Polycarpo Pereira Ramos. As provas estão marcadas para o dia 20.

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", n. 47, do Radio Club do Brasil. Das 12 ás 14 horas: programma de musicas populares, com o concurso do conjunto de Josué Barros, composto de João Petras de Barros e Edmundo Peixoto. Das 15.30 ás 18 horas: inauguração do posto de observação n. 8, perto do campo do Andarahy, com a transmissão do desenrolar da partida do Campeonato Carioca de Football, entre as equipes do Andarahy e do Botafogo. Nos intervallos, notas de interesse geral. Das 19 ás 20 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 21 horas: programma de musicas populares, com o concurso da senhorita Almerinda Campos, do Trio do Radio Club do Brasil e do barytono Adacto Filho. Das 21 ás 21.30: boletim do Radio Club do Brasil. Das 21.30 em deante: concerto vocal e instrumental de trechos de operas, com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e da orchestra do Radio Club do Brasil.

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", n. 48, do Radio Club do Brasil. Das 12 ás 14 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde. Das 19 ás 20 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 21 horas: programma de musicas regionaes argentinas, com o concurso da orchestra typica Gentile. Das 21 ás 21.30: boletim do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 21.30 em deante: programma de musicas ligeiras, com o concurso da senhorita Alda Verona, do tenor Francisco Pezzi, da orchestra do Radio Club do Brasil e da senhorita Jesy Barbosa.

Aulas de gymnastica — Terão inicio na proxima quinta-feira, das 7.45 ás 8.15, as aulas de gymnastica do Radio Club do Brasil. Os mappas, com os respectivos exercicios, serão postos á venda, terça-feira, na séde do Radio Club do Brasil e nas livrarias.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Radio-Theatro, do qual fazem parte os seguintes artistas: senhorita Margot Louro, srs. Barbosa Junior, Teixeira Pinto e Oscarito Brennier. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica. Das 19.45 ás 20 horas — Discos variados. Das 20 horas em deante — Transmissão de discos escolhidos.

Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 — Aula de Inglez, pelo professor Tyler. Das 21.15 em deante — Transmissão de um programma de discos escolhidos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 12 ás 15 horas — Programma "Esplendido" com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Luner Ger e Sonia Barroso, srs. Patricio Teixeira, Moacyr Bueno Rocha, Breno Ferrer, Antonio Mendes da Silva, Glauco Vianna, Kalu'a, Tute, Luperce e Pixinguinha.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 hs. 30 m. — Hora Certa. — Jornal da Manhã. — Noticias e Commentarios. — Ephemerides Brasileiras e do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. — Jornal do Meio Dia. — Supplemento musical até 13 horas. 13 ás 14 hs. — Transmissão da Radio-Miscellanea com o concurso das sra. Violeta Ferraz, senhorita Ogarita Dell'Amico, srs. Fery Cunha, Renato Murce com "Os Gaturamos", Salu Carvalho, Ruben Bergmann, João Nogueira, Dario Murce, Luiz Americano e Mario Tavares. 16 hs. — Transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia". 18 hs. — Previsão do tempo. — Transmissão de discos variados. 19 hs. — Hora Certa. — Jornal da Noite. — Supplemento musical, 19 hs. 30 m. — Programma ODOL. 20 hs. — Arte Culinaria Bhering. 21 hs. — Palestra pelo dr. Octavio Moreira Guimarães sobre "O Cinema Nacional". 21 hs. 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann, pianista Mario de Azevedo.

Programma para amanhã:

8 hs — Aula de Gymnastica pelo professor Silas Raeder. 8 hs. 30 m. — Hora Certa. — Jornal da Manhã. — Noticias e Commentarios. — Ephemerides Brasileiras e do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. — Jornal do Meio Dia. — Supplemento musical. 17 hs. — Hora Certa. — Jornal da Tarde. — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. — Transmissão de discos variados. 19 hs. — Hora Certa. — Jornal da Noite. — Supplemento. 19 hs. 30 m. — Programma ODOL. 20 hs. — Arte Culinaria Bhering. 21 hs. — Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos. 21 hs. 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão de um programma artistico Victor, organizado pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a Casa Paul J. Christoph. Serão irradiados discos seleccionados Victor (sello vermelho).

Para a Mulher no Lar

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

Uma das fontes de informação de modas mais interessantes, e aliás pouco explorada pelos chronistas do assumpto é sem duvida o theatro de comedias francez.

Vestidos de Mlle. Ducouret e Prèvot

Não o ignoram nossas elegantes, entre as quaes é commum, quando essas companhias por aqui aportam, ouvir-se com maior vivacidade o vestido da "primeira" da companhia e o manteau da "ingenua", do que mesmo o thema da peça levada ou a perfeição artistica do desempenho desta.

Na verdade, as actrizes primam no palco pela elegancia do traje. Ellas sabem que é uma das condições imprescindiveis do successo. Se com a belleza e a graça ellas conquistam a metade masculina da platéa, nada terão feito se com o chic, a orginalidade das toilettes não conquistarem a outra metade, a feminina. Não creio que apenas no Rio existam senhoras que vão a esse genero de theatro tão sómente para verem figurinos vivos.

Ultimamente, em Paris, o theatro de Variedades, onde ainda impera Maud Loty, que o Rio bem conhece, teve sua noite de successo com "O fruto verde", de Régis Gignoux e Jacques Téry.

A essa comedia, levemente acida, o que não espanta, visto tratar-se de "fruto verde", dá maior brilho a graça picante de Maud Loty. Apresenta-se ella com um interessante vestido cruzado, de mangas curtas, com a saia acima dos tornozellos; conjunto todo de lã branca beirado de raposa vermelha. Uma magistral banda de rosas vermelhas, partindo dos hombros, accrescenta a nota de excentricidade exigida pela situação.

Seu terceiro acto nos vale um vestido para a noite, de cauda, gola redonda e mangas balão, na qual se encontra o encanto discreto e muito parisiense das creações de Henri Paris. E' um delicado conjunto formado por tres largos babados de renda prateada sobre fundo côr de carne, que uma fita de velludo côr de esmeralda ajusta na cintura.

Na figura 1 vêem-se o manteau e o vestido de Maud Loty, acima citados.

Outras actrizes que cercam o vulto da "vedette", no "Fruto verde", tambem ostentam toilettes de grande gosto.

Mme. Marguerite Ducouret apparece com um vestido de rua, muito singelo, de um tenro verde relva ornado de recortes e terminado por uma fresca pequena gola de linons, cruzada em pontas sobre o peito. Noutro acto, surge ella no palco ostentando um bonito vestido de jantar, de crêpe da China salmão, com mangas e incrustações em ponta, na saia, de renda no mesmo tom, tendo pellerine em forma, do crêpe da China, e o talhe ajustado em feitio princeza, sem cinto. E' um modelo de Marie Marcelle. Da mesma casa, ainda, o vestido de mlle. Andrée Prévost, outra actriz do elenco de "Um fruto verde": é de mousseline neve, inteiramente plissada, bem como a pequena pellerine que o acompanha. Cinto verde, pois este anno o verde acompanha insistentemente o branco.

Vestidos de Maud Loty

Esses tres ultimos vestidos ahi estão na gravura 2.

ACÇÃO CATHOLICA

22º ANNIVERSARIO DE UMA UTIL INSTITUIÇÃO

Os vicentinos do Divino Salvador festejam, hoje, o 22º anniversario de fundação da sua Conferencia Vicentina, utilissima instituição, de que têm resultado optimos frutos para a religião.

As solemnidades constarão de missa de communhão geral, ás 7 horas, e uma sessão solemne, ás 17 horas.

HORA SANTA EUCHARISTICA

Na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, fará, hoje, ás 16 horas, a Hora Santa Eucharistica a Curia Metropolitana. Desta demonstração de amor a Jesus Christo no Santissimo Sacramento participarão as associações pias locaes, zeladoras e fieis.

A SEMANA EUCHARISTICA NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na matriz do Engenho Novo encerra-se hoje a Semana Eucharistica em louvor ao Sagrado Coração de Jesus. Foi organizado para o encerramento um magnifico programma, de que constam as seguintes ceremonias:

Missas rezadas, ás 6 1|2, 7 1|4, 8 1|4 e 9 1|4, sendo na de 8 1|4 a communhão geral de todas as associações.

A's 10 horas entrará a missa solemne, com acompanhamento de grande orchestra e sermão, ao Evangelo, pelo conegó dr. Olympio de Castro.

A's 12 horas — Exposição solemne do Santissimo Sacramento, que ficará exposto á adoração dos fieis até ás 16 horas. Farão guarda official a Confraria do Santissimo Sacramento e a Archi-Confraria do Coração Eucharistico de Jesus.

— As autras associações obedecerão ao seguinte horario:

Das 12 ás 13 horas — Confraria de Nossa Senhora do Rosario.

Das 13 ás 14 horas — Devoções de Nossa Senhora das Dôres, de Nossa Senhora de Lourdes e de Santa Therezina do Menino Jesus, Confraria das Mães Christãs e Associação das Senhoras de Caridade.

Das 14 ás 15 horas — Pia União das Filhas de Maria e Associação dos Anjos de Caridade.

Das 15 ás 16 horas — Apostolado da Oração, Congregação Mariana, Liga Catholica, Cruzada Eucharistica Infantil, Associação dos Santos Anjos e Cathecismos.

A's 16 horas sairá imponente procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Minas, Engenho Novo, Dois de Maio, Souza Barros, Silva Freire, Vinte e Quatro de Maio, Barão do Bom Retiro, Verna Magalhães, General Bellegarde, Maria Antonia, Condessa Belmonte, Allan Kardec, Vinte e Quatro de Maio e Tunnel da Matriz.

Serão dadas quatro benções, nas ruas Engenho Novo, Barão de Bom Retiro, Verna Magalhães e Condessa Belmonte.

A' entrada da procissão, solemne "Te-Deum".

Tomarão parte na procissão todas as associações da matriz e institutos religiosos da parochia, bem assim todas as associações das parochias vizinhas, especialmente convidadas.

Nesta procissão vae Jesus Sacramentado, verdadeiro Deus, a quem se deve adoração, amor e respeito. A' passagem do Divino Rei devem curvar-se todos os joelhos em adoração profunda, silenciosa e grata.

Solicita-se a ornamentação das ruas e a respectiva illuminação festiva.

As associações, para boa ordem da organização do prestito, deverão achar-se ás 15 1|2 horas, nos seguintes sectores:

Rua Minas — Catecismos Associações dos Santos Anjos e Collegios.

Rua da Matriz, lado esquerdo — Pia União das Filhas de Maria, da matriz e convidados.

Rua Paris — Apostolados de Nossa Senhora do Rosario e das Mães Christãs, Devoções de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora de Lourdes e de Santa Therezinha e Associações das Senhoras de Caridade.

Rua da Matriz, muro afóra — Demais associações convidadas.

Todas as pessoas que tomarem parte na procissão deverão levar suas velas ou tochas.

A guarda de honra será dada pela Confraria do Santissimo Sacramento e Congregação Marianna, de tochas.

SEMANA DA AMIZADE EM SANTO AFFONSO

Continuam hoje até o proximo domingo na igreja de Santo Affonso os actos da Semana da Amizade Popular.

Hoje é o dia de assistencia e visita aos enfermos e desempregados.

Terça-feira, 19 — dia da igreja — Visita ás autoridades ecclesiasticas.

Homenagem a s. em. o cardeal, exmo. nuncio apostolico e ao rev. vigario da freguezia do Engenho Velho.

DOUTRINA CHRISTÃ

Serão ministradas hoje aulas de catecismo, dentre outros, nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Sant'Anna, ás 14 e meia horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, catecismo de perseverança das 9 ás 10 horas, prof. Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas, prof. Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas, professora Dulia Guimarães.

DR. JOSE' DE BARROS MACIEL

✝

Manoel Wencesláo de Barros (Ruy), Otilia de Barros Tragell, Zelia de Barros Medeiros, Luiz Mario de Barros Maciel, Joaquim Wencesláo de Barros, familia e sobrinhos convidam parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno repouso da alma de seu saudoso, chorado pae, irmão e tio Dr. José de Barros Maciel, mandam celebrar na capella da igreja de S. Francisco de Paulo, ás 9 1|2 horas, amanhã, 18 do corrente. Por esse acto de caridade se confessam summamente gratos.

CORONEL JOSE' EUGENIO DE AZEVEDO PINTO

(S. VICENTE FERRER — OESTE DE MINAS)

✝

D. Anna Junqueira de Azevedo Pinto, Lucilia, Anna, Olga e Edith, Anisio e Domingos Custodio, dr. Souza Vianna, João Braulio Junqueira e José de Azevedo Junqueira, esposa, filhos, irmãos, genros, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, no dia 18 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

O JORNAL NOS SPORTS

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

O BOTAFOGO ENCERRA O TURNO ENFRENTANDO O FORTE CONJUNTO DO ANDARAHY

Teams e outras notas

A rodada inicial do campeonato carioca de football será encerrada hoje, com a grande batalha dos dois melhores teams da temporada: o Botafogo, que se encontra na "leaderança" e o Andarahy, cujo "onze" pelo seu valor se collocou como "runner-up" do "Glorioso".

As representações alvi-verde e alvi-negra completaram os seus treinos e estão firmemente dispostos a empregar os mais vivos esforços para vencer.

A batalha é promissora pois de momentos sensacionaes.

O quintetto em que avulta o extraordinario Nilo vae travar luta sensacional com a excellente retaguarda do commando de Aragão. Constitue ella um bloco de resistencia admiravel, com recursos pessoaes e de conjunto varias vezes demonstrados em provas difficeis. Por sua vez o ataque do Botafogo, agil, leve e ligeirissimo tem vencido as mais poderosas defesas de teams da cidade. A luta menos accentuada dos atacantes verde e branco contra a defesa antagonica, de recursos sobejamente revelados ainda ao recente match contra o Vasco, deve ser estupenda.

Acreditamos no triumpho dos botafoguenses.

Não deve ser menos interessante o match Flamengo x Vasco, especialmente por ambos estão no momento em sua melhor forma.

O rubro-negro, que occupa o 5º posto, com dois pontos mais que o seu antagonista de hoje, julga-se ainda collocado para intervir na decisão final do campeonato, de sorte que não deseja perder mais um ponto. Dessa pretenção resultará naturalmente o empenho de vencer e com taes propositos o match promette ser dos mais disputados. Julgamos que os vascaínos triumpharão.

Por ordem de importancia, segue-se o match investido, entre o Olaria e o Fluminense, no qual a equipe tricolor, inesperadamente desfalcada, de Demosthenes, se bem que favorita, deve todavia triumphar.

O Olaria vem melhorando de jogo para jogo e dest'arte deve offerecer seria resistencia.

Brasil x São Christovão e America x Carioca travarão os restantes encontros, que já não influem. Nelles as opiniões se dividem. Ha no entanto fé nas victorias do São Christovão e America.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams disputantes pisarão o gramado com as seguintes turmas:

Botafogo: Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalle; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Moura.

Andarahy: Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmer e Popó.

Vasco: Marques; Brilhante e Italia; Tinoco, Henrique e Grigo; Bahianinho, Paschoal, Carlomagno, Mattos e Sant'Anna.

Flamengo: Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Fluminense: Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Cicero, Alfredo, C. Netto e Theophilo.

Olaria: Amaury; Fraga e Nicanor; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Horacio, Gago, Vieira, Hermes e Pierre.

America: Joel; Pena e Hildegardo; Affonsinho, Hermogenes e Walter; Alemão, Zezinho, Carella, Telê e Miro.

Carioca: Ubiratan; Ethero e Tulca; Alcides, Baptista e Waldemar; Manoel, Anthero, Raphael, Tauller e Jarbas.

Brasil: Aymoré; Nuno e Bianco; Adão, Zezé e Nilo; Walter, Neves, Coelho Waldemar e Orlando.

São Christovão: Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Armando, Belleza e Francisco; Lopes, Bahiano, Black, Cebinho e Carreiro.

OS JUIZES

Os juizes para os prelios de hoje, serão os seguintes:

Flamengo x Vasco

Primeiros quadros: Sebastião de Campos Cesario; segundos quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira. (Accordo).

Andarahy x Botafogo

Primeiros quadros: A. R. L. Todd; segundos quadros: Walter Brandley. (Accordo).

America x Carioca

Primeiros quadros: Leonardo Carnaval; segundos quadros: Newton Caldas. (Accordo).

Fluminense x Olaria

Primeiros quadros: Loris V. Cordovil; segundos quadros: Cuinto Lucidi. (Accordo).

Brasil x São Christovão

Primeiros quadros: João Luis Ferreira; segundos quadros: Carlos de Souza Carvalho. (Accordo).

Reunida a quantidade maior de athletas

PALO ALTO, California, 16 (UTB) — Está, desde hontem, reunida, nesta cidade, a maior quantidade de athletas jamais vista nos Estados Unidos, com a realização das provas finaes de selecção para as Olympiadas de Los Angeles.

Estão sendo realizadas as provas de pista e campo, as quaes servirão como definitivas do campeonato da União Athletica de Amadores.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

BAILE EM HOMENAGEM A' DUPLA MARINHO BAMBU'

Como preito de gratidão á guarnição de seniors vencedora do pareo "C. R. Boqueirão do Passeio", nas ultimas regatas, a administração do gremio "Garrafa" realizará hoje, 17, um baile, cujo inicio será ás 21 horas, prolongando-se até ás 2 horas. Por occasião dessa festividade será prestada homenagem aos componentes da guarnição vencedora, srs. Francisco Gomes Marinho e Erico Barretto, baptizado o novo barco offerta do grupo "Trem de Luxo", o canoe "Sarmentão", além da entrega das medalhas do team Francisco Palmieri, pelo respectivo patrono.

O ingresso de pessoas exclusivamente das familias dos mesmos, será feita com o recibo n. 7, referente ao mez corrente.

BASKET BALL NO BOQUEIRÃO

O director terrestre do Boqueirão, sr. Custodio Rezende, participa, por nosso intermedio, que hoje, pela manhã, proseguirão os jogos do torneio interno de basket-ball, participando desses jogos todos os teams inscriptos.

O EXITO DO CONCURSO DE PROPOSTAS DO "GARRAFA"

Instituido pela operosa directoria do Boqueirão, com encerramento em 30 de setembro proximo, um novo concurso de propostas, do qual será patrono o grupo "Bola Verde". Na sessão de directoria realizada quinta-feira finda, foram approvadas vinte e nove propostas de novos socios, o que representa numero bem apreciavel. Existem varios candidatos ao "Campeonato de Propostas", cujo mimo offertado pelo "Bola Verde" é bastante cobiçado.

O JORNAL F. C. vae ter em chéque o prestigio das suas côres

A GRANDE PROVA DE HOJE CONTRA O AMAZONAS F. C.

O valor do "onze" de "cracks" que recebem o nome de O JORNAL F. C., remarcado com o verdadeiro triumpho que constituiu sua primeira exhibição, vae naturalmente se accentuar na tarde de hoje.

E que participando de uma batalha... empolgante, o conjunto a que anima o enthusiasmo de Hélio, Zeferino, Domiense e Claudio, ajustados á "cancha" da Intendencia da Guerra, em plena S. Christovão, consciente das suas responsabilidades.

O Amazonas F. C., o adversario com que o dignou o Luzo-Brasileiro, promotor do festival que ali se realizará, é um conjunto renomado e temivel. Tal factor — qualquer que seja o final da batalha — virá portanto engrandecer e acrescer de glorias o novo e intemerato team dos "jornalistas".

Para essa competição, o nosso quadro, que mantém o titulo de invicto, alinhará os seguintes "cracks":

Ayrton, Isau' e Marcos; Claudio, Valverde e Antonio; Francisco II, Braga, Francisco, João e Bahiano. Reservas — Hello, Brandão e Dilermando.

Club de Regatas Lagoense

O director de remo do Club de Regatas Lagoense convida todos os associados que desejarem tomar parte nas regatas de 7 de agosto proximo futuro a comparecerem hoje, até ás 9 horas, na garage do mesmo, ao lado do C. R. Piraquê, afim de começarem os treinos das guarnições.

O 30º anniversario do Fluminense F. C.

Serão iniciadas hoje, as festas commemorativas do anniversario do Fluminense F. C. que transcorre a 21 do corrente. Logo após a completa athletica, inter-clubs e o jogo de tennis entre o tricolor e o Vasco, haverá uma imponente parada em que tomarão parte todas as secções do club. Fará a saudação o sr. Coelho Netto. Depois haverá um almoço para os participantes da parada e das festas. A' tarde, haverá um concurso de tiro e o match final de tennis em disputa da "Taça Alberto Lage".

A chamada de amadores do Club de Regatas do Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 17 do corrente, ás horas determinadas, no campo do Club, para o encontro official com o Vasco da Gama:

2º team, ás 12,30 horas — Floriano, Aristeu, Toscabo, Bolinha, Fala, Moura, Hello, Flavio I e II, Tales, Blas, Gilberto, Bueno, Ismael, Reynaldo e Mamão.

1º team, ás 14,30 horas — Fernando, Luiz, Bibi, Moysés, Luciano, Almeida, Rubens, Cassio, Nelson, Darcy, Vicentino, Bahiano, Amado, Alberto, Eloy e Rocha.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Com regular assistencia e bôa animação nas apostas, o Jockey-Club Brasileiro realizou, hontem, no elegante Hippodromo da Gavea, mais uma sabbatina.

O programma, que era composto de seis carreiras, afóra pequenos delictos de raia, transcorreu em completa ordem, empregando todos os jockeys visivel empenho em prol da victoria.

Os profissionaes ganhadores foram: W. de Andrade (2), com Invernal e Lambary; M. Medina (1), com Seciliana; C. Pereira (1), com Little Jack; E. Gonçalves (1), com Jecyron, e Walter Cunha (1), com o "baleado" Milano.

A actuação do starter satisfez. Pela casa de poules transitou a importancia de 153:880$, e o meeting, que terminou com um atrazo de 15 minutos, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "C. de Luna" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$

INVERNAL, masc., castanho, 7 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Edith, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Oswaldo Feijó, jockey-aprendiz W. de Andrade, 55|52 ks. . . 1º
Hoover, R. de Freitas, 52 ks. 2º
Encantadora, C. Pereira, 53|51 kilos 3º

Correram, mais: Eglantine, Dinar, Neptuno, Nehuen e Pojucan.

Tempo: 90".

Ganho, firme, por corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Invernal, 42$400; dupla (12), com Hoover, 19$300.

Placés: do 1º, 11$500, e do 2º, 11$000.

Movimento do pareo: 13:420$000.

2º pareo — "Taquary" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$

SECILIANA, fem., castanha, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Crucero e Peliaguda, do sr. Manoel C. Ferreira, treinador Claudio Rosa, jockey-aprendiz M. Medina, 49|46 kilos 1º
Victoria, J. Salfate, 56 ks. . . 2º
Tosca, W. de Andrade, 55|52 kilos 3º

Correram, mais: Legenda, Bibita e Maldad.

Não correu Aisca.

Tempo: 97".

Ganho, com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Seciliana, 80$300; dupla (13), com Victoria, 33$100.

Placés: do 1º, 17$400, e do 2º, 14$400.

Movimento do pareo: 19:490$000.

3º pareo — "Trento" — 1.300 metros — 3:000 e 600$

LITTLE JACK, masc., castanho, 5 annos, São Paulo, por Bridge e Ficha, do sr. J. Portocarrero, treinador Gabino Rodriguez, jockey-aprendiz C. Pereira, 50|51 kilos . . . 1º
Chuck, W. de Andrade, 50 ks. 2º
Salvaropa, G. Costa, 48 ks . . 3º

Correram, mais: Jemopotyr, Ribatejo e Trento.

Não correu Marouf.

Tempo: 83" 3|5.

Ganho, firme, por corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Little Jack, 52$100; dupla (18), com Chuck, 185$500.

Placés: do 1º, 37$300, e do 2º, 44$800.

Movimento do pareo: 22:270$000.

4º pareo — "Rapido" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$

JECYRON, masc., alazão, 4 annos, Pernambuco, por Noblesse Oblige e Volupté Chaste, do sr. Frederico J. Lundgren, treinador Eulogio Morgado, jockey E. Gonçalves, 52 kilos 1º
Itararé, C. Morgado, 56|54 ks. 2º
Kerensk, A. Castillos, 49|46 ks. 3º

Correram, mais: Campeira, Macá, Rico, Itapemirim, Jundiá e Mariquita.

Tempo: 103" 2|5.

Ganho, com esforço, por meio corpo; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Rateios: de Jecyron, 31$600; dupla (13), com Itararé, 43$900.

Placés: do 1º, 15$600; do 2º, 20$300, e do 3º, 14$700.

Movimento do pareo: 39:970$000.

5º pareo — "Cartier-Urubá" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$

LAMBARY, masc., alazão, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Alpha, do sr. Albano Gomes de Oliveira, treinador Braulio Cruz, jockey-aprendiz W. de Andrade, 54|51 kilos 1º
Taquary, A. Feijó, 54 ks. . . 2º
Vencedor, R. Sepulveda, 56 ks. 3º

Correram, mais: Jura, Nhyron, Vingativo, Canace e Brincador.

Tempo: 104" 1|5.

Ganho, com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Lambary, 36$300; dupla (12), com Taquary, 45$300.

Placés: do 1º, 12$600; do 2º, réis 16$400, e do 3º, 19$600.

Movimento do pareo: 38:240$000.

6º pareo — "Tomyrim" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$

MILANO, masc., alazão, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Clos du Roy e Información, do sr. Adelino Colone, treinador Eudacio Moreira, jockey-aprendiz W. Cunha — 53|50 kilos 1º
Rapido, R. de Freitas, 52 ks. . 2º
Umbu', J. Salfate, 54 ks 3º

Correram, mais: Tuyuty, Roody, Tentadora e Azulado.

Tempo: 103" 1|5.

Ganho, facil, por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Milan, 54$500; dupla (14), com Rapido, 104$100.

Placés: do 1º, 37$100, e do 3º, 16$300.

Movimento do pareo: 36:49$000.

— Pista de areia, normal.

Movimento geral de apostas: réis 153:880$000.

Na grande reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será disputado o "Grande Premio Jockey Club"

Após o intervallo de pouco mais de uma dezena de horas, os portões do lindo hippodromo da Gavea serão reabertos para dar logar á realização de uma das maiores reuniões do anno, a qual terá como attractivo principal a disputa do tradicional "Grande Premio Jockey Club", que será corrido na distancia de 2.500 metros, com a elevada dotação de 30:000$ ao victorioso e levará ás ordens do juiz de partidas onze dos melhores animaes que presentemente actuam em pistas brasileiras.

Como se não bastasse para o exito deste "meeting" o encontro de Uberaba, Myrthée, Panache Royal, Pommery, Velasquez, Matto Grosso, Conjurado, Funchal, Flutter, Jequitibá e Bury, a directoria de nossa sociedade hippica foi de rara felicidade na confecção do sete pareos complementares, que estão organizados de molde a interessar os verdadeiros apreciadores de corridas de cavallos.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Venus — Urubá — Portena
Biribi — Yak — Trigo
Universo — Tomyrim — Pirata
Topaze — S Sally — Kermesse
Allain — Palospavos — Aveiro
Orgia — Marlena — Facelia
Velasquez — P. Royal — Jequitibá
Ultramar — Trompito — Gravatá

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EM VIGOR

Juntamente com as cotações que vigoraram hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos as montarias que estão mais ou menos assentadas para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Pons" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
Cartier, W. Andrade	53	35
Venus, J. Salfate	54	40
Zorron, A. Castillos	56	50
Urubá, J. Mesquita	51	50
Violeta, I. de Souza	51	50
Ramuntcho, C. Pereira	51	40
Portena, A. Henriques	51	30

2º pareo — "Flutter" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cts.
Trigo, XX	54	30
Bony, L. de Souza	52	80
Sunny, D. Suares	54	80
Biribi, C. Gomez	54	40
Marvello, R. de Freitas	54	40
Koran, W. de Andrade	54	50
Arauto, A. Silva	54	35
Yak, R. Sepulveda	54	60
Meiga, Braulio Cruz	52	50
Yorubá, J. Salfate	52	30
Patente, A. Feijó	54	100
Francezinha, C. Morgado	52	60
Palmares, I. de Souza	54	60

3º pareo — "Taciturno" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
Tomyrim, J. Mesquita	53	40
Universo, J. Salfate	55	40
Alsaciano, W. de Andrade	52	50
Pirata, A. Silva	51	50
Guaxupé, I. de Souza	52	60
Silles, Braulio Cruz	51	70
Almanzora, A. Feijó	56	25
Jó, A. Henriques	54	50

4º pareo — "Negresco" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
S. Sally, J. Salfate	53	30
Taixi, I. de Souza	54	50
eKrmesse, C. Pereira	55	40
P. Dorée, não correrá	51	35
Tiririca, J. Mesquita	52	50
R. Hortense, R. de Freitas	51	60
Matinée, C. Morgado	52	60
Topaze, W. de Andrade	56	25

5º pareo — "Printer" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. (Betting).

	Ks.	Cts.
Aveiro, Braulio Cruz	53	50
Xamarié, A. Castillos	47	50
Allain, A. Feijó	54	40
S. Senhor, I. de Souza	51	60
Palospavos, A. Henriques	52	35
G. Marnier, não correrá	48	30
Uadi, R. Sepulveda	52	50
Xaréo, W. Cunha	51	50
Iberico, R. de Freitas	54	60

6º pareo — "Metropole" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. (Betting).

	Ks.	Cts.
Xaráo, R. Sepulveda	57	50
Xipotuba, A. Silva	54	35
Orgia, R. de Freitas	53	35
Facelia, W. Cunha	53	50
Kósmos, L. Gonzales	53	35
Mario, J. Mesquita	50	60
Marlena, I. de Souza	50	50
Bolichero, XX	56	50
Xoxoró, A. Castillos	51	50
Vindicta, J. Salfate	54	25

7º pareo "GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB — 2.500 metros — 30:000$ e 6:000$000. (Betting).

	Ks.	Cts.
Uberaba, A. Silva	51	60
Myrthée, J. Salfate	54	25
P. Royal, A. Feijó	56	100
Pommery, S. Batista	56	150
Velasquez, R. Sepulveda	51	50
M. Grosso, K. Popovits	55	60
Conjurado, D. Suares	54	50
Funchal, R. de Freitas	56	60
Flutter, I. de Souza	56	35
Jequitibá, I. Freire	51	60
Bury, E. Gonçalves	53	50

8º pareo — "Mehemet Ali" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
1 Valence, R. de Freitas	54	50
2 Ultramar, I. de Souza	48	30
3 Gravatá, C. Gomez	56	40
4 C. Boy, A. Henriques	52	40
5 Xaperú, A. Silva	54	25
" Trompito, J. Salfate	58	30

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Mudaram de pensão

Os animaes Timoneiro, Ibar, Clora e Oapycaba, que pertencem ao turfman Antonio Dantas e estavam aos cuidados do velho Gabriel Reis, foram ante-hontem transferidos para as cocheiras do treinador João Coutinho.

Xamatte e Xarope têm novo proprietario

O antigo turfman Accacio A. Pereira adquiriu hontem ao adeantado creador Paulo Dietzsch, os potros Xamatte e Xarope, nascidos no Haras Vista Alegre.

Esses animaes deram entrada nas choceiras do entraineur Trajano de Carvalho.

Sottéa vae servir na reproducção

Definitivamente afastado do entrainement, encontra-se á venda, para servir na reproducção, a egua Sottéa, ex-Florista, que alcançou multas victorias, tanto nesta capital como em S. Paulo.

A filha de Miau e Melindrosa, que pertence ao sr. Lincoln Dunham, estava aos cuidados de João Coutinho.

Uma potranca presenteada

O sr. Antenor de Lara Campos, conhecido criador paulista, proprietario do Haras Riachuelo, offertou ao sr. Urban Victor Woolman, a potranca Sympathia, por Printer e Jurema, com um anno de idade.

O garanhão Middle West, que pertenceu ao offertado, está servindo como reproductor no estabelecimento do sr. Antenor de Lara Campos.

Têm novos proprietarios

No Stud Book Brasileiro foram effectuadas hontem as seguintes transferencias de propriedade:

Para o sr. C. Pinto Coelho — Yacy, por Smoking e Patria, e Jaceguay, por Roden e Orbita.

Para o sr. Paulo Dietzsch — Ami, por Aymoré e Badete, e para a sra. T. Zannini Coelho — Ypiranga, por Ronden e Justa.

O transporte dos animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes será feito, hoje, da seguinte fórma:

A's 11,30 horas — Bony, Sumy e Tiririca.

A's 14 horas — Conjurado.

A montaria de Trigo

Até hontem á noite não estava definitivamente assentada a montaria do cavallo Trigo, pensionista do treinador Paulo Rosa.

No emtanto, segundo ouvimos, caso Patente não seja apresentado, o filho de Benjamin e Guinda terá a direcção do jockey Alberto Feijó.

"Miracle" vencedor do "Eclipse Stakes"

LONDRES, 16 (UTB) — O pareo classico Eclipse Staves foi hontem disputado em Sandown Park por treze animaes, tendo sido vencedores: em 1º, Miracle; em 2º, Goyescas; em 3º, Firdaussi.

Os exercicios de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Na manhã de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro, annotámos os seguintes exercicios:

Biribi (Celestino) e Plume Dorée (A. Silva) 800 metros em 43; Yak (Salustiano) 700 em 44; Silles (B. Cruz) 340 em 20 2|5; Kermesse (A. Henriques) e Portena (J. Mesquita) 700 em 43 e 340 em 21 1|5; Violeta (I. Souza) 340 em 20; Trompito (Salfate) e Xamarie (Castillos) 800 em 52; Arauto (A. Silva) e Capucino (Salustiano) 340 em 22 facilmente; Clever Boy (A. Henriques) e Vindicta (J. Mesquita) 700 em 44; Aveiro (B. Cruz) 340 em 22; Ultramar (I. Souza) 700 em 44 2|5; Topaze (W. Andrade) 1.000 em 64 ultimos 540 em 34; Taixi (I. Silva) 700 em 44; Matinée (Cosme) 1.000 em 64; Patente (Salustiano) e Yapon (A. Feijó) 700 em 44; Kosmos (L. Gonzaga), 700 em 43 3|5; Allain (I. Souza) 340 em 22.

VESTEADOR

Segundo ouvimos, o platino Vesteador, que vem, nesta Capital, defender as côres do turfman Gervasio Seabra, está detido no vapor "Affonso Penna", no porto de Santos.

Vestendor, que é ganhador de muitas carreiras no Hippodromo Argentino e tem tres annos, está acompanhado pelo seu importador, sr. Guilherme Fernandes.

"O SPORTIVO"

Hoje circulará mais um bem feito numero do "O Sportivo", o bem feito semanario de Georgino Sando Pereso e Carlos Alberto, Flavio Vieira e Everardo Lopes, nomes de destaque na chronica sportiva da cidade, assignam duas magnificas collaborações, que "O Sportivo" publica hoje.

Os allemães candidatam-

MILÃO, 16 (U. T. B.) — Os dois primeiros matches dos cinco semi-finaes da zona européa, em disputa da Taça Davis, do tennis, foram hontem ganhos pela Allemanha sobre a Italia, com as victorias de Gottfried von Cramm e Prenn, allemães, sobre Giovanni Palmieri e De Stefani, respectivamente.

A festa da Columna Nautica Marambaya

Continuam activos os preparativos para a noite dansante que a valorosa Columna Nautica Marambaia fará realizar, no dia 24 do andante, em commemoração á passagem do quinto anniversario da sua fundação e em homenagem aos remadores que representarão o Club de Natação e Regatas nas provas de 21 de agosto proximo.

A festa será levada a effeito das 20 ás 24 horas. A entrada dos associados e suas familias será mediante apresentação da carteira social, munida dos recibos de julho (7) do Club ou do Club e da Columna, para os associados desta.

Um numero especial do "F. F. C."

O "F. F. C.", orgão official do Fluminense F. C., que apparece semanalmente com oito paginas, sairá, hoje, com uma edição especial de quarenta e quatro paginas, em commemoração ao 30º anniversario do club tricolor, que passará a 21 do corrente.

O Fluminense Yacht Club transferiu a sua excursão maritima

Da secretaria do Fluminense Yacht Club, pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

— Communicamos aos nossos associados que a excursão pela bahia de Guanabara e á Ilha do Vianna, que deveria realizar-se hoje, domingo, 17 deste mez, ficou transferida, por motivo imprevistos e independentes da nossa melhor boa vontade, para uma data que opportunamente ser-lhes-á annunciada.

Esse facto, porém, não impede de que os nossos consocios nos enviem, desde já, a inscripção que lhes solicitamos em o annexo á circular que lhes dirigimos em 8 do corrente.

Occorrendo-nos, entretanto, a hypothese de que, por um extravio natural, não tenham recebido a circular a que nos referimos, pedimo-lhes a fineza de se communicarem com a nossa secretaria, pelo tel: 3-3466, afim de que se inteirem dos detalhes da mesma.

Tão logo resolva a Commissão affixar a nova data para a referida excursão, annunciál-a-emos pela imprensa desta capital, publicando tambem, nessa occasião, o respectivo programma com todas as minucias.

O programma aquatico das festas de anniversario do Fluminense F. Club

A parte aquatica do grande programma das festas commemorativas do anniversario de fundação do Fluminense Football Club está assim organizada:

Hoje, dia 17, ás 9 horas, na piscina do club: 9 horas — 1ª prova — 50 metros — Para rapazes — Nadar 25 metros, apanhar e collocar na cabeça, dando o laço, uma carapuça e nadar mais 25 metros; 9 horas e 10 — 2ª prova — "Ovo na colher" — Para moças; 9 e 30 — 3ª prova — 25 metros — Tandem de dois de costas — Infantis; 9 e meia — 4ª prova — 150 metros — Em tres nados — Rapazes; 9 e 45 — 5ª prova — 2 x 25 metros — Nado livre — Para casaes; 10 horas — 6ª prova — Cabo de guerra — Para rapazes — Equipe de 6.

Serão conferidos premios aos vencedores. A direcção da secção pede a presença de todos os athletas, afim de participarem das provas. Serão tambem entregues as medalhas dos vencedores do ultimo concurso de natação promovido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

A secção de Natação avisa aos athletas que é obrigatorio o comparecimento dos mesmos á parada, devendo estar no club ás 9 horas. Os novos athletas prestarão juramento.

Todos os athletas deverão trazer calça branca para o desfile.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JULHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	B. Aires
..	ALT. JACEGUAY	—	19	Montevidéo
Finlandia	LIMA	20	20	B. Aires
..	BAEPENDY	—	21	B. Aires
Liverpool	DESEADO	21	21	B. Aires
Bremen	ANTONIO DELFINO	21	21	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	23	23	B. Aires
Bremen	ALRICH	25	—	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	25	25	B. Aires
Havre	GROIX	25	25	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	25	25	B. Aires
Hamburgo	M. OLIVIA	25	25	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Londres	CAMPANA	30	30	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	30	—	..
Southampton	ASTURIAS	30	31	B. Aires
	Mez de Agosto			
Trieste	M. WASHINGTON	2	2	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	8	8	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	10	10	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	12	12	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	13	14	B. Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	22	22	B. Aires
Portland	CAMAMU	—	23	..
Japão	LA PLATA MARU'	24	24	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	25	—	..
N. York	NORTH. PRINCE	29	29	B. Aires
N. Orleans	ALEGRETE	31	—	..
	Mez de Agosto			
N. York	EASTERN PRINCE	12	12	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	19	—	..
Penedo	MIRANDA	21	—	..
Belém	CTE. RIPPER	21	—	..
Manáos	SANTOS	25	—	..
Manáos	JOAZEIRO	27	—	..
..	ITAGIBA	—	17	P. Alegre
..	ITAIPU'	—	18	P. Alegre
..	PIRAHY	—	18	Iguape
..	ALTE. JACEGUAY	—	18	Paranaguá
..	JUPITER	—	18	Laguna
..	AGUASSU'	—	18	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	19	P. Alegre
..	ITHA	—	19	S. Francisco
..	ITAPAGE'	—	19	P. Alegre
..	ITAPURA	—	19	P. Alegre
..	ITAIPAVA	—	20	Imbituba
..	MURTINHO	—	20	Laguna
..	UBA'	—	21	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	21	P. Alegre
..	BAEPENDY	—	21	Paranaguá
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	CAPIVARY	—	24	P. Alegre
..	ARARANGUA'	—	26	P. Alegre
..	PARA'	—	27	P. Alegre
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	3 DE OUTUBRO	—	28	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	28	Antonina
..	UÇA'	—	28	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LIPARI	17	17	Havre
B. Aires	ALWAKI	18	18	Bordéos
B. Aires	BELVEDERE	18	18	Trieste
..	GOSLAR	—	18	Bremen
B. Aires	ANDALUCIA STAR	19	19	Londres
B. Aires	H. MONARCH	19	19	Londres
B. Aires	SANTOS (sueco)	20	20	Finlandia
B. Aires	RAUL SOARES	—	20	Hamburgo
B. Aires	LALANDE	—	21	Liverpool
B. Aires	SARTHE	—	22	Hamburgo
B. Aires	GEN. S. MARTIN	23	23	Hamburgo
B. Aires	NYASSA	23	23	Leixões
B. Aires	ARLANZA	24	24	Southampt.
B. Aires	PRINCIP. MARIA	25	25	Genova
B. Aires	DARRO	25	26	Liverpool
B. Aires	EL ARGENTINO	26	26	Londres
B. Aires	C. PAUL LEMERLE	26	26	Marselha
B. Aires	ORANIA	26	26	Amsterdam
B. Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
..	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	Mez de Agosto			
B. Aires	ALCHIBA	1	1	Bordéos
B. Aires	EL URUGUAYO	1	1	Liverpool
B. Aires	H. CHIEFTAIN	1	1	Londres
B. Aires	M. PASCHOAL	3	3	Hamburgo
B. Aires	LONDONIER	3	3	Antuerpia
B. Aires	WATERLAND	4	4	Amsterdam
B. Aires	S. FRANCISCO	6	6	Finlandia
B. Aires	ANT. DELFINO	7	7	Bremen
B. Aires	DUQUESA	7	7	Londres
B. Aires	DESEADO	8	8	Liverpool
B. Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
B. Aires	DUILIO	9	9	Genova
B. Aires	GRAL. OSORIO	11	11	Hamburgo
B. Aires	CAP ARCONA	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southampt.
B. Aires	BORE IX	14	14	Finlandia
B. Aires	ALPHACCA	15	15	Hamburgo
B. Aires	SIQ. CAMPOS	15	15	Hamburgo
B. Aires	CAMPANA	15	15	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LAGUNA (inglez)	—	21	P. Pacifico
B. Aires	WESTERN WORLD	21	21	N. York
..	L'ANDANGER	—	27	Victoria
..	JABOATAO	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN PRINCE	28	28	N. York
..	PHOENICIA	—	29	N. Orleans
	Mez de Agosto			
B. Aires	MONTEV. MARU	2	2	Japão
B. Aires	AMERICAN LEGION	4	4	N. York
B. Aires	AFRICA MARU	10	10	Japão
B. Aires	NORTH. PRINCE	11	11	N. York
B. Aires	CAMAMU	—	11	N. Orleans

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	..
P. Alegre	PARA'	21	—	..
S. Francisco	LAGUNA	23	—	..
..	ITABERA'	—	17	Penedo
..	DUQUE DE CAXIAS	—	17	Belém
..	MANTIQUEIRA	—	18	Maceió
..	CELESTE	—	18	Victoria
..	ODETTE	—	18	P. da Areia
..	CAMARAGIBE	—	19	Parnahyba
..	AFFONSO PENNA	—	20	Manáos
..	ITATINGA	—	20	Cabedello
..	CAMPEIRO	—	20	Recife
..	ARARAQUARA	—	21	Recife
..	ITANAGE'	—	21	Belém
..	GURUPY	—	23	Manáos
..	ALICE	—	25	Bahia
..	ARATIMBO'	—	28	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	17	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	..
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Europa	AEROPOSTALE	23	23	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	..
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	31	—	..
	Mez de Agosto			
..	CONDOR	—	2	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	3	—	..
Natal	CONDOR	4	4	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. Paulo
..	CONDOR	—	5	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	6	7	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	7	9	P. Alegre
E. Unidos	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
S. Paulo	PANAIR	10	11	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	10	—	..
Natal	CONDOR	11	11	Natal
S. Paulo	A. MILITRR	11	12	S. Paulo
..	CONDOR	—	12	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuyabá
	Mez de Agosto			
Cuyabá	CONDOR	4	9	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	11	16	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 13 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

De Manáos, o paquete nacional "Almirante Jaceguay".

De Hamburgo, o paquete nacional "Almirante Alexandrino".

De Buenos Aires, o vapor americano "W. Luis".

De Porto Alegre, o vapor nacional "Mantiqueira".

SAIDAS

Para Laguna, o vapor nacional Jupiter.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itapassu'".

Para Laguna, o paquete nacional Anna.

Para os portos do Pacifico, o vapor americano "W. Luis".

Para Victoria, o paquete nacional "Celeste".

Para Ponta d'Areia, o vapor nacional "Odette".

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste".

Armazem 3 — Vapor nacional "Etha".

Armazem 8 — Vapor nacional "Jupiter".

Armazem 7 — Vapor nacional "Mandu'".

Armazem 8 — Vapor allemão "Paraguay".

Armazem 9 — Vapor belga "Olimpier" — Carga.

Pateo 10 — Vapor nacional "Ubá".

Armazem 10 — Vapor inglez "Sarthe" — Carga.

Pateo 11 — Vapor nacional "Jaboatão".

Pateo 13 — Vapor inglez "Ramsay" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "Delsud".

Armazem 18 — Vapor francez "Lipari".

AVISOS MARITIMOS

VAPOR "WEST MOHWAH" PROCEDENTE DOS PORTOS DO PACIFICO

Communicamos á quem possa interessar que em vista do Decreto Federal n. 21.605, de 11 do corrente, descarregou aqui para os armazens da Alfandega a carga destinada ao Porto de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1932. — Companhia Expresso Federal — Agentes dos armadores a Pacific Argentine Brazil Line.

VAPOR "WEST IRA" PROCEDENTE DOS PORTOS DO RIO DA PRATA

Communicamos á quem possa interessar que em vista do decreto n. 21.605, de 11 do corrente, descarregou aqui para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1932. — Companhia Expresso Federal — Agentes dos armadores a Pacific Argentine Brazil Line.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Itagiba — Para Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior da Republica até 8 1|2 horas, idem idem com porte duplo até 9 horas.

Itaberá — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem idem com porte duplo até 7 horas.

Duque de Caxias — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará recebendo impressos até 6 horas objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem idem com porte duplo até 7 horas.

Cap Arcona — Para Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 17 horas de 17, cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2226

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta, sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

MEYER

BIBLIOTHECA POPULAR DO MEYER

O sr. Nelson Nogueira realizará, hoje, ás 9 horas, na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 109, uma palestra, em obediencia á seguinte distribuição: 1ª parte — Noticia historica sobre Dante; 2ª parte — A constituição scientifica da moral; 3ª parte — O 14 de julho e a época actual.

A entrada será franca.

O ANNIVERSARIO DO GYMNASIO MEYER

Commemorando o anniversario de fundação do Gymnasio Meyer, o seu director, professor Argeu Maia, levará a effeito, hoje, na nova séde do estabelecimento, á rua Aristides Caire n. 134, uma festa com o seguinte programma:

A's 16 horas, desfile do batalhão collegial, puxado pelas bandas de musica, corneteiros e tambores. Terminado o desfile haverá continencia á Bandeira e canticos de hymnos.

Seguir-se-á a inauguração official dos campos de basket e volley-ball e do gymnasio de educação physica.

Encontro de volleyball entre um quadro de alumnos e da policia.

A's 19 horas, terá inicio a sessão solemne.

Encerrará a festa uma "soirée" dansante.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

CAMPEONATO DA 2ª DIVISAO A ORGANIZAÇÃO DO TREINAMENTO NUM CLUB

O athletismo não tem uma popularidade tão consideravel quanto o football, na capital do paiz e em alguns Estados, devido ao pouco carinho dispensado pelo publico a tão importante modalidade sportiva. Isto é proveniente tambem da falta de instructores, pois no athletismo a technica representa um papel tão importante que é difficil encontrar um sportista apto a tomar a direcção geral de um treinamento de todas as especialidades.

Não é o caso do football, onde os antigos jogadores se tornam competentes, ao passo que, no athletismo, o athleta que praticou, por exemplo, o "cross" não póde tratar de outras especialidades que jamais praticou. Esta é a maior difficuldade que encontram os clubs e que deve ser remediada, formando-se, entre todos os que praticam o athletismo, uma equipe de dirigentes, que, com titulo igual ao dos praticantes, deverá soffrer um treinamento especial, comportando o estudo das regras geraes do treinamento, dos estylos de cada especialidade, e, a seguir, da organização de competições athleticas.

Isto jamais foi tentado sériamente, e, se os clubs quizessem tentar um ensaio, obteriam, rapidamente, excellentes resultados. — O.

A. M. E. A.

Em continuação do campeonato da 2ª divisão, a tabella official marca para roje, a realização dos seguintes jogos:

SERIE FAUTINO ESPOSEL

Engenho de Dentro x Mackenzie
Bandeirantes x Central
Cocotá x Modesto
River x Portugueza
Mavilis x Confiança
Fidalgo x Andarahy

SERIE RAUL REIS

Edison x Brasil Suburbano
Vasco da Gama x Penha
Fluminense x Everest
Del Castillo x União
Municipal x Cordovil
Argentino x America Suburbano

LIGA METROPOLITANA

Em continuação ao seu campeonato de football, a veterana entidade fará realizar, hoje, os jogos seguintes:

Santa Cruz x Sudan
Deodoro x Oriente
Vasquinho x Bôa Vista
Curva do Mattoso x Magno
Campinho x Rio-São Paulo
Triangulo Azul x São José

LIGA BRASILEIRA

A sub-liga marcou, para hoje, em disputa do seu campeonatos, os jogos seguintes, com os quaes dá encerramento ao turno:

Ideal x Vicente de Carvalho
Mauá x Albano
Silva Manoel x Belisario Penna

LIGA GRAPHICA

Terá proseguimento hoje, com a realização dos jogos abaixo, o campeonato da Liga Graphica:

Pelotas x Rodrigues
Odeon x Victoria
Rio-Petropolis x Estrada de Ferro

AVISO AOS CLUBS

Solicitamos aos clubs sportivos e carnavalescos que ainda não remetteram os seus permanentes o obsequio de envial-os á Succursal d'O JORNAL, no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 158, sobrado, ao nosso companheiro Oscar de Souza Graça, encarregado da secção, afim de que o serviço de reportagem possa ser feito com regularidade sem embaraço de nenhuma especie.

Pedimos, outrosim, aos clubs que nos enviem as suas notas, directamente, para a Succursal, até ás 16 horas, afim de que possam sair na secção do dia seguinte, com a maior regularidade possivel.

DIRECTORIAS

PRIMEIRO DE MAIO S. C.

O Primeiro de Maio S. C., de recente fundação, inaugurou officialmente domingo ultimo, a sua praça de sports, á rua 33, na Villa Guanabara, cedida pela Companhia Kosmos.

São dirigentes do club os seguintes senhores:

Presidente, Euclydes Silva Oliveira; vice-presidente, Affonso Ribeiro; 1º thesoureiro, Horacio da Silva Borges; 2º thesoureiro, Albino Ribeiro; 1º secretario, Ivo Pinho Beato; 2º secretario, Telmo Portella; procurador, José Gomes da Costa; 1º director sportivo, Samuel Costa e 2º director, Alcides Julio Silva.

RIO-S. PAULO F. C.

A ultima assembléa geral realizada no Rio-São Paulo F. C. elegeu a seguinte Junta Governativa para dirigir provisoriamente os destinos do club:

Presidente, Antonio Veiga; 1º secretario, Tupan Campos, 2º secretario, Antonio Bello; thesoureiro Almirante Verri; director sportivo, Waldemar Vieira Sá; procurador, Francisco de Lourenzo.

S. C. PINTO TELLES

A directoria do club acima communica aos seus co-irmãos, por nosso intermedio, que accelta convites para jogos amistosos e festivaes. A correspondencia deverá ser enviada para a rua Pinto Telles n. 300.

OLINDA F. C.

Existindo um outro club com o mesmo nome, em Olaria, o alvi-verde da rua Martha da Rocha resolveu mudar a sua denominação para Combinado Olinda.

PENHA A. C.

Em sua ultima reunião, a assembléa geral do Penha A. C. resolveu crear entre os seus associados a caixa sportiva, devendo cada associado concorrer com a quantia de 1$000 para esta secção. Trata-se de uma caixa para beneficios dos seus amadores e para a conducção dos mesmos em jogos officiaes fóra do campo.

Foi aceita por todos os associados presentes a esta reunião; esperamos que tenha o maior brilho esta nova iniciativa da directoria do Penha A. C.

FESTAS E REUNIÕES

Devido aos últimos acontecimentos, a Irmandade de S. Pedro do Encantado, transferiu a grande festa campestre marcada para hoje, no Parque Santa Cruz, da Empresa de Aguas Santa Cruz, na Piedade. Será noticiado com antecedencia o dia da realização.

Finanças -- Commercio e Producção

O CAFE' E A CHICOREA NA DINAMARCA

(Boletim diario dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

Confirmando a noticia divulgada pelos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores (Boletim diario n. 26 — "Intercambio Brasil-Dinamarca", de 21 de junho de 1932), a Legação do Brasil em Copenhague informa que, devido á aggravação da crise financeira, o governo dinamarquez resolveu antecipar a approvação do projecto creando varios impostos, que só deveriam entrar em vigor no mez de agosto vindouro. O café, de accôrdo com esse projecto, será taxado em 15 %, em vez de 40 %, que é a percentagem em vigor, ou sejam 67 ores, em logar de 17.

De facto, apresentado ao Parlamento em data de 20 de junho ultimo, o projecto, redigido de accôrdo com as varias correntes politicas, foi rapidamente approvado e convertido em lei, entrando em vigor no dia 22 de junho do corrente anno.

Essa lei estabeleceu o imposto indirecto na base alludida, sobre o café, sendo outros artigos, como a cerveja, gazolina, cigarros, chocolate, etc., gravados ao mesmo tempo mais fortemente. A par do café, passaram a ser tributados os succedaneos, que de outra maneira gozariam de uma situação privilegiada.

A proposito dos novos impostos, o "Berlingske Tidente", em sua edição de 19 de junho ultimo defendia a industria nacional dos succedaneos de café, conforme se observa do artigo abaixo transcripto, intitulado "Café — Chicorea".

"Ao ser decidida a nova taxação, computou-se em 12 1|2 milhões de corôas, a quantia que devia ser obtida pelos impostos indirectos do café, devendo o da chicorea e succedaneos produzir dois milhões, em algarismos redondos.

Sendo o consumo do café na Dinamarca calculado em 24-25 milhões de kilos annualmente e o da chicorea em 6 ou 7 milhões de kilos, ficou estabelecido que o alludido imposto, para produzir aquella receita, seria de 50 ores por kilo de café, além de 17 do imposto antigo, ou sejam 67 ores; e de 30 ores por kilo de chicorea, isenta, até hoje, de tributação.

Como o preço da venda a varejo é de cerca de 4 corôas por kilo de café e de 1.60 por kilo de chicorea, devia comportar um augmento de 12 a 13 % para a rubiacea e de cêrca de 20 % para o succedaneo.

Dada a necessidade premente de dotar o Thesouro dinamarquez com recursos extraordinarios, para fazer face ás difficuldades financeiras actuaes, foi inevitavel o appello a esses impostos, mas não nos pareceu justo que, gravando-se mais fortemente o café, ficasse attingido por onus fiscaes o succedaneo, tambem de largo consumo no paiz.

A industria dinamarqueza da chicorea tomou nos ultimos annos um incremento notavel e os interesses nacionaes, creados em torno della, são consideraveis. Fabricado com materias primas produzidas no interior do paiz, o succedaneo goza da vantagem de não estar sujeito ás restricções de importação, que ultimamente têm attingido o café e diversos outros productos, e dá occupação a um numero elevado de agricultores e operarios.

Não merece assim soffrer uma forte tributação, nem está nas condições do café, importado do estrangeiro, affectando, portanto, o mercado monetario do paiz.

Convém, finalmente, notar que em nenhum paiz tem-se taxado tão fortemente a chicorea, nem mesmo nos paizes onde o imposto sobre o café é bastante mais elevado do que o da Dinamarca."

Não obstante o facto de constituir a fabricação de succedaneos uma industria nacional na Dinamarca, esses artigos foram incluidos dentre os recentemente taxados, como ficou assignalado acima.

A EXISTENCIA DE CAFEEIROS NO BRASIL

	CAFEEIROS		
	Produzindo	Novos	Total
S. Paulo	1.212.952.431	144.384.642	1.357.337.073
Minas Geraes	553.003.310	166.181.719	719.185.029
Espirito Santo	234.933.159	66.500.000	301.433.159
Rio de Janeiro	246.001.367	38.282.880	284.284.247
Pernambuco	82.673.000	—	82.673.000
Bahia	64.291.700	17.306.000	81.597.700
Paraná	16.119.612	14.546.148	30.665.760
Goyaz	6.296.300	6.960.600	13.256.900
Outros Estados (estimativa)	50.000.000	10.000.000	60.000.000
Total do Brasil	2.466.370.873	454.067.989	2.920.438.862

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA

A partir do dia 20 do corrente serão pagos no escriptorio desta Cia., das 12 ás 16 horas, os juros do seu emprestimo por debentures relativos ao 13º trimestre.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil está pagando o 53º dividendo. Segunda-feira letras C a S.

EMPRESAS DE CONSTRUCÇÕES CIVIS, EM LIQUIDAÇÃO

Os accionistas desta empresa estão convocados para uma assembléa geral no dia 20 do corrente, ás 13 horas.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — ARTIGOS	Unidade	Preços para lotes — Minimo	Maximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha especial	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha superior	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha, bom	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha, regular	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz japonez, especial	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz japonez regular	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Sanga	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	[illegible]	[illegible]
Amendoim em casca	25 kilos	[illegible]	[illegible]
Alhos nacionaes	Cento	[illegible]	[illegible]
Alhos estrangeiros	Cento	[illegible]	[illegible]
Alpiste nacional	Kilo	[illegible]	[illegible]
Alpiste estrangeiro	Kilo	[illegible]	[illegible]
Araruta	Kilo	[illegible]	[illegible]
Bacalhau especial	58 kilos	[illegible]	[illegible]
Bacalhau superior	58 kilos	[illegible]	[illegible]
Bacalhau escamudo	58 kilos	[illegible]	[illegible]
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	[illegible]	[illegible]
Batatas do interior	Caixa	[illegible]	[illegible]
Batatas do Reino	Kilo	[illegible]	[illegible]
Batatas estrangeiras	Kilo	[illegible]	[illegible]
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	[illegible]	[illegible]
Cebolas nacionaes de segunda	Caixa	[illegible]	[illegible]
Ervilhas	Kilo	[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	[illegible]	[illegible]
Farinha entre-fina	50 kilos	[illegible]	[illegible]
Farinha grossa	50 kilos	[illegible]	[illegible]
Fubá mimoso	50 kilos	[illegible]	[illegible]
Fubá extra fino	50 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão preto especial	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão preto bom	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão branco	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão enxofre	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão manteiga novo	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão mulatinho novo	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão amendoim novo	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão fradinho nacional	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Grão de bico	Kilo	[illegible]	[illegible]
Lentilhas	Kilo	[illegible]	[illegible]
Linguas defumadas	Uma	[illegible]	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	[illegible]	[illegible]
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	[illegible]	[illegible]
Herva matte	Kilo	[illegible]	[illegible]
Manteiga do interior	Kilo	[illegible]	[illegible]
Manteiga do sul	Kilo	[illegible]	[illegible]
Milho cattete vermelho	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Milho cattete amarello	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Milho cattete mesclado	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Milho cunha ou dente de cavallo	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Polvilho do norte	Kilo	[illegible]	[illegible]
Polvilho do sul	Kilo	[illegible]	[illegible]
Tapioca	Kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho mineiro	Kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho do sul	Kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho de fumeiro	Kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque — Mantas	Kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque nacional	Kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	[illegible]	[illegible]

CAMBIO E DESCONTOS

DESCONTOS

LONDRES, 16 de julho.

Fechamento	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	¾ %	¾ %
Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista	25.59	25.56
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	—	69.50
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	—	44.25
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	—	76.80
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.54.62	3.54.50
S/Genova, á vista, por £ L.	69.27	69.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.25	44.25
S/Paris, á vista, por £ F.	90.53	90.37
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.95	14.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.81	8.80
S/Berna, á vista, por £ F.	18.22	18.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.59	25.56

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.54.37	3.54.50
S/Genova, á vista, por £ L.	69.37	69.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.25	44.25
S/Paris, á vista, por £ F.	90.53	90.37
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.95	14.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.81	8.80
S/Berna, á vista, por £ F.	18.22	18.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.59	25.56

NOVA YORK, 15 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.54.60	3.54.62
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.92.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.37	5.12.25
S/Madrid, tel., por P. c.	8.02.00	8.02.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.46.00	19.48.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.87.00	13.89.00
S/Berlim, tel., por M.	23.76.00	23.73.00

NOVA YORK, 16 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.54.37	3.54.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.50	3.91.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.25	5.11.37
S/Madrid, tel., por P. c.	8.01.00	8.02.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.45.00	19.46.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.85.00	13.87.00
S/Berlim, tel., por M.	23.73.00	23.73.00

BUENOS AIRES, 16 de julho.

Fechamento:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 3/8	39 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 11/16	39 11/16

MONTEVIDÉO, 16 de julho.

Fechamento:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	32 1/4	32 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	32 1/2	32 1/2

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

HAMBURGO, 16 de julho.

Abertura:

O mercado de café typo Superior Santos, abriu sem cotação.

	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	n/c.	n/c.
Para março	n/c.	n/c.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

HAMBURGO, 16 de julho.

Fechamento:

O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, sem cotação.

	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	n/c.	n/c.
Para março	n/c.	n/c.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

HAVRE, 16 de julho.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	239 ¼
Para setembro	234 ¼	236 ½
Para dezembro	232 ½	234 ¼
Para março	226 ½	227 ½
Para maio	228 ¾	—

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 francos.

HAVRE, 16 de julho.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro", de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	284
Na semana anterior	284
Em igual data de 1931	252

ESTATISTICA:

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	201.000
Na semana anterior	203.000
Em igual data de 1931	318.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	321.000
Na semana anterior	325.000
Em igual data de 1931	2 29.000
Totaes:	
No dia de hoje	552.000
Na semana anterior	528.000
Em igual data de 1931	595.000

LONDRES, 16 de julho.

O mercado de café disponivel, de Santos e Rio, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:		
Typo 4, superior, embarque prompto	63.0	63.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	51.0	51.0

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou, ás 12 horas e 30 minutos, com altas de 3 a 4 e 6 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No americano a termo, alta de 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.79	4.73
Maceió "Fair"	4.79	4.73
American Fully Middling	4.72	4.66
Opções:		
Para outubro	4.37	4.33
Para janeiro	4.42	4.39
Para março	4.48	4.44
Para maio	4.53	4.49

PERNAMBUCO, 16 de julho.

Feriado, hoje.

S. PAULO, 16 de julho.

Feriado, hoje, nesta praça.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu, hontem, sem alteração apreciavel, com o Banco do Brasil sacando a 5 17/128 dinheiros (£ 46$757) e comprando letras de cobertura a 5 29/128 d. (£ 45$880).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, calmo e com negocios reduzidos sobre o bancario e particular.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 17/128	—
Libra	46$757	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	5 11/128	—
Libra	47$188	—
Paris	$536	—
Italia	$609	—
Portugal	$448	—
Provincias	—	—
Nova York	12$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$098	—
Provincias	—	—
B. Aires, papel	5$525	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$900	—
Allemanha	3$251	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 29/128	—
Libra	45$880	—
Nova York	12$060	—
Paris	$505	—
Allemanha	3$035	—
Italia	$658	—
	A' vista	
Londres	5 28/128	—
Libra	46$280	—
Nova York	12$040	—
Paris	$511	—
Allemanha	3$095	—
Italia	$667	—
Por cabogramma:		
Londres	5 21/128	—
Libra	46$450	—
Nova York	12$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$970 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 12$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	46$757,990	47$188,940
Londres	5 17/128	5 11/128
Paris	—	$536
Italia	—	$699
Allemanha	—	3$251
Portugal	—	$446
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$900
Hespanha	—	1$098
Suissa	—	2$665
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	12$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$525
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$511
Japão	—	3$900
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 17/128	—
C. Matriz	5 17/128	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$690
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de fundos funccionou, hontem, pouco movimentado, tendo accusado, porém, negocios algo desenvolvidos.

No federal, regularam condições fracas as apolices uniformizadas, e firmes as diversas emissões nominativas e as ao portador.

Os demais titulos em evidencia ficaram sem alteração apreciavel, tal como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Federaes:

Uniformizadas de 1:000$	63 a 775$000
D. Emissões, nom. de 500$	1 a 760$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	[illegible]
D. Emissões, port. de 1:000$	[illegible]
D. Emissões, port. de 1:000$	[illegible]
D. Emissões, port. de 1:000$	[illegible]
Obras do Porto, port.	[illegible]
Obgs do Thesouro, de 1930	[illegible]
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	[illegible]
Obrigs. de Minas, de 1:000$	[illegible]
de Minas, 7 %, dec. 9.555, port.	[illegible]
Municipaes:	
Emp. de 1917, port.	[illegible]
Emp. de 1931, port.	[illegible]
Emp. de 1931, port.	[illegible]
Emp. de 1931, port.	[illegible]
Dec. 1.535, 7 %, port., c/juros	100 a 160$500
Dec. 1.933, 8 %, port.	9 a 185$000
Dec. 2.093, 8 %, port.	9 a 184$000
ACÇÕES: *Companhias:*	
D. de Santos, nom.	100 a 210$000
America Fabril	18 a 125$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	50 a 173$000
ALVARA': *Apolices:*	
Uniformizadas de 200$	2 a 710$000
Uniformizadas de 1:000$	9 a 770$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	6 a 785$000
Acções:	
D. de Santos, nom.	133 a 210$500

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	776$000	770$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	793$000	790$000
Idem, idem, port.	765$000	764$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1931	—	—
Idem, idem, 1930	875$000	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:010$	1:000$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	151$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	140$000	140$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	140$000
De 1920, port.	—	139$000
De 1931, port.	146$500	145$500
Dec. 1.535, 7 %	164$000	160$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	141$000	—
Dec. 1.933, 8 %	185$000	184$000
Dec. 1.946, 7 %	—	155$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	162$000	155$000
Dec. 3.264, 7 %	155$500	—
Dec. 2.239, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	690$000	670$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	168$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 5 %	—	—
M. Geraes 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	—	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	745$000	730$000
Idem, idem, nom. 7 %	[illegible]	[illegible]

[illegible: remainder of the Ultimos Pregões list — state bonds and ACÇÕES (Bancos, Companhias de Seguros, Tecidos, Estradas de Ferro e Carris, Diversas) with mostly dashes]

Docas da Bahia	85$000	—
Docas de Santos	180$000	173$000
Mestre & Blatgé	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	995$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Léers	—	—
Mercado	—	—
Manf. Fluminense	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 15 de julho	8.891:308$240
Em 16 de julho	437:117$928
Total	9.328:427$168
Em igual periodo de 1931	9.877:888$360
Differença para menos em 1932	549:461$192
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de julho	124.221:004$637
Em igual periodo de 1931	114.157:252$458
Differença para mais em 1932	10.063:752$179

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 16 . . . 11:008$500

(Continua na 11ª pagina)

OPPORTUNIDADES

Dr. PIRES SALGADO
Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 2.º andar — Telephone: 2-3163 — Das 3 em deante

NERY MARTINS & COMP. LTDA.
RUA SÃO PEDRO 62 — RIO
Secção de Administração de Bens
Administração de predios em geral, compra e venda de papeis de credito, recebimento de juros e dividendos de qualquer natureza mediante taxas razoaveis.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO
8 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 183, 9º andar. Diar. 2 ás 5. Telephone 2-6054.

S. FRAGELLI & C. Ltd.
ENGENHEIROS E ARCHITECTOS
Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.º and.

Prof. ROCHA FARIA
Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Primeiro de Março 9 - 1.º andar.

HOTEL TIJUCA
Rua Conde de Bomfim 1053 — Tel. 8-0372 — Rio de Janeiro.

Dr. ARISTIDES MONTEIRO
Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones Cons. 2-5550 — Res. 7-4689.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
Rua 7 de Setembro 47
Telephone: 4-3388

Dr. TITO DE ARAUJO
(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)
Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4861.

CASA EM BOTAFOGO
Em aprazivel rua transversal a Voluntarios da Patria, vende-se um bom predio com 4 quartos, 2 salas, escriptorio, garage, jardim, quartos de criados e de engommar, bôas installações hygienicas, etc. Preço 135 contos. Tambem se vende com a mobilia e mais objectos, como sejam quadros, bronzes, crystaes, etc. Preço 190 contos. Mais informes pelo telephone 2-2478.

Dr. R. PENNA RIBAS
Doenças de senhoras — Partos
Menstruações dolorosas. Hemorragias uterinas, etc. Tratamento racional da OBESIDADE. Rua Carioca 50-sob. 3 ás 6. Residencia Phone 8-4347.

SELLOS
Compram-se collecções e lotes. Casa Zeppelin. Rua Rodrigo Silva, 13 (Papelaria).

OCULISTA
Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

COPACABANA
TERRENOS
Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
CASA DE SAUDE DA GAVEA
Director: Dr. Bueno de Andrada — Rua Marquez de São Vicente 689 — Tel. 7-2875 — Diarias desde 10$000.

Dr. EMILIO SA'
Vias Urinarias. Doenças anorectaes. Hemorr. Cons. diarias. 3 ás 6. Quitanda 17. 4º. 4-0783. Res. C. Bomfim 479. 8-2624.

PASTILHAS ALCIDES
Vermifugo-purgativas

Dr. A. TOURINHO
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA R. Alc. Guanabara 26 — 9 ás 10 e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas. CANCER da face, bocca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon, 4.º andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

AGENCIA DE INFORMAÇÕES GERAES LTD.
Fornece informações rapidas e precisas, commerciaes ou pessoaes. Serviço secreto. — Avenida Rio Branco 149 — Tel. 2-0695.

PULMOTOSSE
Bronchite - Tosse - Rouquidão

CÃES DE RAÇA
Filhotes de policial, legitimos, vendem-se. Tel. 7-2560.

ELIXIR RECONSTITUINTE
Tonico por excellencia

QUEREIS DINHEIRO ?
Facilmente podereis adquirir qualquer quantia com brevidade e sigillo, procurando A. GUIMARÃES, á Av. Rio Branco, 103-2º andar — sala 5 — Tel. 8-2677.

Dr. GILBERTO AMADO
ADVOGADO
Rua Buenos Aires 20 A - 3º andar. — Telephone: 3-3430.

KOLSTER
INTERNATIONAL
O radio perfeito. A' vista e a prazo. Distribuidores: Willmann, Xavier & Cia. Ltda. Rua Uruguayana 41 — proximo a Ouvidor.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU
Da Academia de Medicina. Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

TERRENOS GLORIA
A 5 minutos da cidade, bairro novo, com todos os melhoramentos urbanos. Prospectos e informações com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

CURA DA PYORRHÉA
Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Proprietario da Pasta Gly. Cine Imperio, 5º and. Telephone 2-2734.

Dr. JAYME POGGI
Do Hosp. S. João Baptista. — Tumores no ventre, mól. senhoras, estomagos e vesicula. 3.as, 4.as e 6.as, das 4 ás 6 horas. Tel. 2-3293 — Praça Floriano 55.

TERRENOS
Antes de adquirir um lote, visite os bairros e villas de Junqueira & Cia. Ltda. Fornecem-se prospectos. Quitanda 113-1º.

Dr. CUSTODIO QUARESMA
Molestias do Coração e dos Pulmões — Clinica em geral — Exames pelo Raio X — Consultorio: Rua Assembléa 70-3.º andar — Das 2 ás 5 — Res. Rua Barata Ribeiro 407. Tel. 7-0508.

HOSPITAL ELECTRICO
Reforma total de motores, geradores, transformadores. Ficam melhores que os novos. Installações industriaes. Preços modicos. Rua Aristides Lobo, 142. Tel. 8-2570. Direcção de W. Epps.

Dr. M. VAZ DE MELLO
Docente e Assist. da Fac. Medicina. Clinica de crianças. Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone: 4-4102. Resid.: 8-2911

DIVORCIO URUGUAY
Absoluto; conversão desquite; novo casamento: inf. Gioca. Av. Rio Branco 69-77, 3º and., sala 4, C. Postal 1.494 Rio.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

:: :: FILMS E ESTRÉAS :: ::

PALACIO THEATRO — Gigantes do céo (Hell Divers) — Metro Goldwyn Mayer — Com Wallace Beery, Clark Gable, Conrad Nagel, Dorothy Jordan, Marie Prevost, Cliff Edwards e John Miljan — Direcção de George Hill.

Windy Riker, chefe machinista da aviação, era incorrigivel. Habilidoso, corajoso e optimo companheiro, era, entretanto, desleixado e incorria varias vezes em

Clark Gable, em GIGANTES DO CÉO

faltas que nem todos os superiores podiam perdoar, não obstante Windy ser merecedor de condescendencia. O rival de Windy é Nelson Steve, optimo aviador atirador, o unico rival sério que Windy tinha, na verdade. Innumeras vezes, nos combates simulados, Windy e Nelson Steve discutiam e varias vezes essas discussões deram motivos para que ambos fossem desclassificados, mas passados os rancores do momento, Windy e Steve voltavam a ser bons companheiros, e a coisa só mudou de figura no dia em que Windy Riker, tendo perdido o seu protector no corpo da aviação, viu que Nelson Steve, que cada vez se mostrava mais valoroso, "passa-lhe a perna". Nelson Steve era, agora a figura mais destacada da turma, e Windy Riker, não obstante as suas habilidades, mas talvez devido ás suas bohemias, ficava de parte.

Certo dia, Windy achou que a situação não lhe ia bem e procurando um meio de fazer com que Nelson se desgostasse, e, com esse desgosto, relaxasse as suas aptidões, combinou uma "scena" com Mamie Kelsey, uma sua amiguinha. A "scena" seria a seguinte: no momento em que Ann, a namorada de Steve apparecesse na escola de aviação para falar ao namorado, Mamie surgiria, abraçando o rapaz, falando-lhe do amor antigo, lembrando-lhe certas promessas, certos compromissos... E tão bem feita, tão bem realizada foi a scena, que Ann, angustiada, assistiu-a, deu-lhe credito e não aceitou as explicações que Nelson Steve procurou dar-lhe.

Só muitos dias mais tarde, quando a turma estava a bordo do possante porta-aviões, nas aguas do Pacifico, foi que Nelson Steve percebeu que havia sido victima da perfidia de Windy. Steve jura vingar-se, mas a situação custa a apparecer. Apparece, comtudo, numa occasião em que elle deve voar com Windy, e este, tendo-se esquecido de um objecto, volta ao beliche, e falta, assim, á hora, ao momento de partir.

Windy quer justificar o seu procedimento mas Steve, vingando-se, complica-o cada vez mais. No Panamá, alguns dias depois, Steve, ainda para vingar-se, procura uma antiga namorada de Windy, e este, vendo-o ao lado da antiga pequena, insulta-o. Nasce dahi uma briga tremenda, e em consequencia Windy vae parar á prisão. Quando volta a bordo, somados esse e outros inconvenientes do seu procedimento, elle é rebaixado, e Nelson Steve é escolhido para occupar o seu logar.

Dias mais tarde os dois inimigos-amigos sáem num vôo de instrucção, e, devido a um accidente, vão parar numa ilha deserta, após prolongados esforços, pois o avião cáe em pleno oceano e Windy é obrigado a salvar Steve Nelson, que soffre fractura numa perna. Revelando-se mais uma vez um bom amigo, e sempre, Windy trata com desvelo do companheiro, mas vendo que os dias se passam e não surgem soccorros, decide levantar vôo, de volta ao porta-aviões, mesmo com o avião quasi imprestavel. Para isso elle se lança a trabalhos tremendos, procurando recompor as peças quasi inutilizadas, e, á mingua de alimentos, sacrificando-se em tudo pelo companheiro, adoece, mas não perde a coragem e, levanta vôo. Algumas horas depois, do porta-aviões os officiaes distinguiram o vulto do apparelho nos ares. E dentro de breves minutos, elle descia — mas Windy, sem mais forças, não enxergando mais, não resistindo ao cansaço, fal-o desastradamente — e o avião se desfaz como uma carga electrica, sobre a base do porta-aviões!

Windy morre fulminado, mas Steve é salvo.

E foi assim que Windy, o incorrigivel bohemio, passou a viver no coração de todos os companheiros que antes se envergonhavam da sua companhia...

ALHAMBRA — O tenente da rainha (Der Leutenant Ihrer Magestat) — Hegevald Film para o Programma Serrador — Com Ivan Petrovich, Agnes Esterhazy, Lilian Ellis, Mary Kid, Ferdinand Hart e Alexander Kurski.

O rei da Slavonia si bem que casado com uma mulher moça e bonita, tinha uma amante — a condessa Xenia, dama de honra da rainha. E com ella se avistava em seu pavilhão de caça, em meio da floresta. Mas quis o acaso que em uma noite de temporal a rainha, passando por esse pavilhão quiz ali se abrigar, testemunhando a infidelidade do esposo. Nessa mesma noite ella se foi abrigar na Hospedaria da Aguia de Ouro, em plena estrada, e encontrou lá uma rapaziada alegre que se divertia bebendo e contando. Entre os presentes estava o principe Jorge Michalovich, recentemente addido ao serviço da corte, e a rainha teve o prazer de ver — sem ser vista — que o principe Jorge fazia calar um cantor que dizia umas coplas offensivas aos soberanos e principalmente a ella. Foi por isso que na manhã seguinte, em palacio, ordenou ao chanceller conde de Bursonov, que tornasse o tenente addido á sua côrte.

Nessa mesma manhã succedêra que o principe Jorge tivera occasião de salvar a vida da condessinha Olga, filha do chanceller Bursonov, que fôra arrastada em seu cabriolet, sobre a neve, por um cavallo em panico.

E foi sómente uns tres ou quatro dias depois que a rainha veiu a conhecer esse facto e mais que Olga, sua dama de honra, estava appaixonada pelo seu salvador. Ora, havia tambem tres ou quatro dias que a rainha e o "seu" tenente se entendiam ás mil maravilhas... E que sua magestade amava o jovem tenente já não era segredo, pelo menos para a condessa Xenia, tambem sua dama de honra, que se deu pressa de levar o caso ao conhecimento de seu real amante. Mais ainda, vendo uma noite que o principe entrava na alcova da rainha, depressa deu sciencia ao monarcha que se apresentou em palacio, fóra de horas... Mas a rainha fôra prevenida pelos toques de clarim, e depressa o seu amante se passou, para a alcova vizinha, que era a da condessinha Olga, de modo que, quando saia dos appartamentos de sua esposa, do cor-

Yvan Petrovich numa scena de O TENENTE DA RAINHA

redor elle viu que o jovem tenente deixava a alcova da dama de honra da rainha.

No dia seguinte, sempre com o espirito envenenado pela sua amante, o rei, na duvida, faz vir á sua presença o principe Jorge e o intima a casar-se com a filha do chanceller Bursonov. Olga, suppondo-se amada, sentiu-se feliz, e o casamento bem depressa realizou-se. Naquella noite foi o pae della quem lembrou ao tenente que estava de serviço...

Elles se comprehendiam, e já estava decidido que dentro de poucos dias se faria o divorcio. Apenas Olga ignorava e, por isso, naquella mesma tarde, indo aos appartamentos da soberana tudo veiu a descobrir, em sua presença e na presença dos amantes. Mas o rei tambem vinha, pelo que, escondendo toda a sua magua, foi ella quem avisou os adulteros, e ficou ao lado do seu esposo!

O principe Jorge comprehendeu todo aquelle sacrificio e tambem comprehendeu que começava a amar aquella que fizera sua esposa. Entretanto, se resolveu escrever algumas linhas á sua amante, e essa carta foi entregue á rainha na presença do rei. Olga, é claro, como o soberano exigisse a carta, a rainha a entregou a Olga, dizendo ser para ella. E Olga leu a confissão de seu proprio marido de que só a ella elle amava. Atirando a carta ao fogo, deixou de ficar consumida pelas chammas o firmado, com a jura de amor de um esposo amante — e foi esse final que convenceu o rei da injustiça com que elle tratava a sua real esposa. E o principe Jorge Michalovich foi promovido e nomeado governador de uma das provincias do seu reino...

ODEON e IMPERIO — Uma hora comtigo (One Hour With You) — Paramount — Com Jeanette Mac Donnald, Maurice Chevalier, Genevieve Tobin, Wesley Ruggles, Roland Young, Barbara Leonard e Josephine Dunn — Direcção de Ernest Lubitsch.

Maurice Chevalier, Jeanette Mac Donald, Genevieve Tobin e Roland Young em UMA HORA COMTIGO

O dr. André Bertier e sua esposa Colette formam um matrimonio feliz, pois se amam. Um dia, porém, surge uma nuvem — Mitzi Olivier que é "coquette" e amiga intima de Colette. Quer o accaso que Mitzi e o medico venham a encontrar-se reunidos no mais prosaico dos taxis de praça, e quando a pequena sabe que o dr. André é medico de grande fama e esposo da sua melhor amiga, immediatamente assenta que lhe são necessarios os serviços do elegante Hippocrates. O telephone para logo os reclama, mas André sente-se pouco inclinado a tomar conta do caso. Colette é afinal quem o leva a visitar a galante Mitzi.

Mas Mitzi é casada. Seu marido é o professor Olivier, muito erudito, mas extremamente cacete. Ultimamente assentou divorciar-se e poz os detectives no encalço da sua esposa, mas nada apurou até o dia em que ella esbarrou com o esposo de Colette.

A esposa de André vive no constante temor de que elle se venha a interessar por outra mulher, e um conjunto de circumstancias fixa as suas suspeitas numa mademoiselle Martel que nada tem com o peixe...

Desde esse dia, Colette é a propria imagem do desespero, ao passo que André é a imagem do innocente calumniado. Mitzi vê que se approxima a hora do seu triumpho, o qual culmina na noite em que André, após uma scena de ciumes com Colette, acóde ao "rendez-vous" que a tentadora lhe marcou.

Adolphe que sempre foi para Colette um namorado sem ventura, informado de que a sua bella está só, acode a consolal-a. Dominada pela tristeza o pelo ciume, Colette não o repelle, chega mesmo a consentir que elle a beije, nisso se arrependendo embora, no mesmo instante.

Colette e André reconciliam-se, mas sobrevem o professor, agora armado de provas para o divorcio. Colette ouve a conversa e põe-se a scismar quem poderá ser o amante de Mitzi. Por fim André confessa-lhe toda a verdade. Colette encoleriza-se e, para se vingar, converte em romantica scena de amor o seu ruidoso episodio com Adolphe. Mas, longe de indignar-se, André sorri, pois não dá credito ao que lhe conta Colette, muito embora, momentos após, esta aproveite a presença de Adolphe para dar apparencias de verdade ao seu romance.

Ante a indifferença do medico, Colette despede o seu improvisado Romeu, e ficando a sós com André, diz-lhe que, já que os dois tiveram os seus devaneios, será melhor esquecer tudo e pensar apenas em reconquistar a felicidade de outróra.

PATHE'-PALACE — A volta de Tom (Destry Rides Again) — Universal com Tom Mix, Claudia Dell, Earl Foxe, Francis Ford e Tony — Direcção de Ben Stoloff.

Destry, Tom Destry possuia com um socio uma companhia de diligencias no Oeste. Tom sempre

Tom Mix num scena do film A VOLTA DE TOM

dizia: "as diligencias de Destry não falham", quer dizer, chegam ao seu destino com seus passageiros e encommendas.

Era tão querido Destry na pequena cidade, que fôra levantada a sua candidatura para "sheriff" nas proximas eleições. Wendell, o "sheriff", ambicioso, queria ser reeleito, e, vendo a popularidade de Destry, resolve com o auxilio do socio delle, Brent eliminal-o.

Estava Destry divertindo os meninos de uma escola, durante o recreio, quando o bando de Brent ataca uma das diligencias. Destry corre pelas montanhas e com um estratagema interessante salva os passageiros e obriga os bandidos a conduzirem "a muque" a diligencia até a cidade.

Depois disso foi á fazenda de sua namorada, Sally, que o adorava, e na volta vendo Ogden e Clifton brigando, resolve apartal-os, sendo Odgen ferido gravemente. Fôra uma emboscada armada por Brent, o qual predispuzera as testemunhas. Destry é accusado de ter ferido Ogden, e condemnado de 1 a 10 annos de prisão. Não fôra Destry que atirara, porém outra pessoa a mandado de Brent.

Wandell é reeleito e Destry vae para a prisão, jurando vingar-se um dia.

Sally e seu pae trabalharam para seu indulto e o conseguiram ao fim de um anno. Destry volta, porém simulando estar doente, e dizendo que a prisão arrefecera sua sêde de vingança, engana assim todo mundo, inclusive Sally.

Wendell, Willie e Ogden, sabendo disso, vão ao bar provocal-o, porém Destry perdendo a paciencia, arma um "sarilho" dos diabos. Decorre uma serie de peripecias, até que numa casa das montanhas Destry prende um dos "cow boys" do grupo, e obriga-o a confessar toda a "encrenca" arranjada para eliminal-o. Liquidara um delles, e prendera os outros, que foram conduzidos á cidade por um menino, amigo de Destry, e a quem este déra seu revólver.

Destry ficou com Sally lá em cima, e está contente em seus braços.

MOCIDADE VELOZ (Racing Youth) — Universal — Com Frank Albertson, June Clyde, Louise Fazenda, Slimm Summerville, Forrest Stanley, Otis Harlan e Eddie Phillins — Direcço de Win Moore.

A linda Amelia Cruikshank, acompanhada de sua velha dama de companhia, Daisy Joy, está a caminho da fabrica de automoveis "LION", que acabava de receber como herança, quando Teddy Blue, que passava no seu carro, volta-se para ver Amelia, e causa com sua falta de attenção um choque dos dois carros, retirando-se muito desconcertado.

Teddy, o jovem e brilhante constructor dos carros de corrida para a mesma companhia Lion, está participando a um reporter pelo telephone a proxima chegada da nova dona da fabrica, que elle ainda não conhecia, mas que julga ser uma velha solteirona, quando Amelia e Daisy entram no escriptorio. Julga elle ser Daisy a herdeira. Amelia acha interessante o equivoco e deixa a coisa andar assim mesmo.

Sanford, o gerente geral da Companhia Lion, aconselha Amelia a vender a fabrica ao seu concorrente, a Companhia de automoveis Ajax. Informa-a que as condições do mercado não são favoraveis e que a Cia. Lion não poderá resistir muito tempo. Sanford conspirava com Brown, dono da Ajax, afim de obter a venda da fabrica. Amelia e Daisy de nada desconfiam.

Na fabrica, Sanford arranja Van, famoso "az" de corridas, para dirigir o carro de Teddy, o "Lion Especial". As esperanças da Cia. e da victoria da corrida estão todas nesses carros, pois disso depende a continuação e progresso della. Teddy ficou desapontado por não ter sido escolhido para dirigir o carro, e combina com o sympathico sub-gerente para experimentar mais uma vez o vehiculo. Ha um accidente, e o carro vira, ficando damnificado. Sanford promptamente despede Teddy, e ordena que o carro seja destruido por completo.

Teddy, triste, com a cooperação do sub-gerente, compra o carro e concerta-o elle mesmo.

Com o auxilio de Dave fal-o funccionar perfeitamente, e na hora da corrida põe-se em linha com seu carro.

Sanford e Brown (da Cia. Ajax) ficam furiosos, pois julgavam ter eliminado as opportunidades de successo do carro Lion, obrigado a venda da fabrica. A corrida é louca e por varias vezes o "az" procura prejudicar Teddy e pol-o contra a parede; mas o activo moço vence todos os obstaculos, e a fabrica de automoveis Lion é salva, quando Teddy passa á frente de todos e sáe victorioso.

O seu espirito voltou-se para Amelia immediatamente, em quem concentrava seu pensamento. Julgava entretanto ainda que Amelia fosse Daisy Joy, mas, quando Dave o informa que miss Amelia Kruikshank partirá dali a 15 minutos para Vermont, começa uma nova corrida. Amelia, que está presente, vê Teddy seguir para as docas. Segue-o no seu proprio carro e entre uma interessante corrida, o barulho das motocycletas dos inspectores e os apitos do vapor, nasce um verdadeiro romance.

BROADWA — Medico e amante (Arrowsmith). United Artists, com Helen Hayes, Ronald Colman, Richard Bennett, A. E. Anson e Charlotte Henry — Direcção de John Ford.

Martins Arrowsmith é um joven esudante de medicina, que demonstra grande vocação para a carreira que pretende abraçar. Ainda na Faculdade, enamora-se de Leora Tarzer, uma "nurze" do hospital com quem contrae nupcias, embora lutando com grande difficuldade até collar grão. Depois de formado, transfere-se com a esposa para Dakota, onde installa seu consultorio. Mas essa não é a sua grande aspiração, porque o rapaz sonha com a gloria e descobrindo um serus preventivo contra o typho, faz experiencias em doentes locaes, com excellentes resultados.

A repercussão dessa descoberta chega a Nova York, onde o Instituto McKurk se interesse seriamente pelo joven scientista. Dahi a dias, Arrowsmith recebe convite para estudar, durante dois annos, nos laboratorios desse Instituto. Faz-se acompanhar de Leora, sua esposa, que o estimula em todos os emprehendimentos, e lá encontra, com grande alegria, seu velho mestre Max Gottlieb, agora sobremodo honrado com seu discipulo pelos progressos que vem registrando.

O financista do Instituto é o dr. Tubbs, um homem de largos recursos financeiros, mas altamente vaidoso, que se dedica a essa obra philanthropica apenas para merecer conceitos desvanecedores dos jornaes e revistas.

Dois annos passam sem que Arrowsmith tenha feito alguma descoberta sensacional, e o dr. Tubbs começa a pensar em dispensal-o, desilludido de ter encontrado o homem capaz de sagrar-lhe o Instituto, mas o velho Gottlieb defende o seu antigo discipulo e consegue que elle continue por mais algum tempo. Justamente então, Arrowsmith aprofunda-se nos estudos de um novo e importante serum-curativo. Mas não quer que sua divulgação seja feita sem ter obtido resultados concretos. Precipitado, o dr. Tubbs cada vez mais ávido de sensação e reclame, antecipa a noticia aos jornaes, contrariando Arrowsmith. Desde logo surge um medico francez que se intitula o verdadeiro descobridor dessa formula, ou de uma similar, e assim Arrowsmith vê-se na imminencia de serios prejuizos, senão de redundarem todos seus estudos num fragoroso ridiculo.

A esse tempo verifica-se um vertiginoso surto epidemico de peste bubonica, nas regiões indianas, e Arrowsmith apromptа-se, desde logo, a partir para o fóco da molestia, prestar o seu concurso humanitario. Todos lhe advertem que não deve expor, com tanta imprudencia, sua vida preciosa, a uma certeza quasi absoluta de contagio mortal, mas nada o demove e elle parte, sempre acompanhado da esposa, que não o deixaria ir só. Tambem os acompanha o dr. Sondelius, um scientista famoso que se enthusiasma com a attitude nobre de Arrowsmith. Nas Indias a epidemia está alastradissima e Arrowsmith consegue fazer curas milagrosas. Mas poucos dias após, verifica, desolado, que seu collega, o dr. Sondelius, não resiste á bubonica, fallecendo em poucas horas.

Já desolado, resolve voltar para o logar onde deixou Leora, numa cabana tosca, mas, em lá chegando, outra surpresa se lhe depara: sua esposa, tambem jaz, no soalho, victima da perigosa molestia. E assim, emquanto elle se dedicava á salvação de vidas estranhas, sem a menor assistencia medica, morria-lhe a esposa, depois de ter morrido o seu companheiro e amigo.

Com o luto nalma, embora triumphante, regressa a Nova York, onde o dr. Tubbs, novamente enthusiasmado, lhe tem preparada uma festiva recepção. Lá o espera tambem Joyce Lanyon, uma linda dama divorciada que o conheceu nas Indias e ambiciona ser sua esposa, agora que Arrowsmith enviu-

Helen Hayes num momento de MEDICO E AMANTE

vou. Mas o desventurado scientista de nada quer saber, apressando-se em procurar noticias do seu velho mestre, Gottlieb, o ultimo e sincero amigo que lhe resta. Tambem esse não mais podia animal-o: acabava de fallecer...

E quando Tubbs lhe apparece á frente, com uma legião de reporters e photographos, Arrowsmith repelle-o, jogando-lhe em face toda a desgraça que a gloria lhe proporcionou. Por elevado preço elle a comprou! De que lhe vale essa gloria de scientista afamado. Tudo perdeu, em troca, inclusive a esposa, a alegria de viver e os seus melhores amigos. Agora continuará a viver, para fazer o bem...

ELDORADO — Um caso perigoso — (A Gangerous Affair) — Columbia — Distribuição United Artists, com Ralph Graves, Jack Holt e Sally Elane — Direcção de Edward Sedewick.

Wally Coock, representante em uma cidade suburbana de Havenhurst, de um grande jornal novayorkino, é frequentemente censurado pela redacção por não enviar noticiario local. Só de longe em longe transmitte uma telephonema. No emtanto, que ha de dizer para o seu jornal se nesse pedaço de terra que Deus parece ter esquecido, nada occorre digno de divulgação pela imprensa? Quasi sempre Wally Coock se encontra no gabinete do commandante da policia local — Mc. Henry — que por sua vez anseia uma "chance" para obter a sonhada promoçãosinha. Ambos esperam um acontecimento sensacional que lhes dê trabalho e margem para mostrarem, ao menos, suas habilidades profissionaes.

Na falta de maiores preoccupações, o commandante attende a um convite do "Wome's-Club" local, a sociedade das damas moralistas do logar, que lhe solicitam um discurso sobre a psychologia do crime. Lá comparecendo, ambos, são apresentados a Marjory Randolph, sobrinha da presidente do club, que se encontra em passeio na villa. Conversando com a policia e o jornalista, ella dá a entender que aquelle logar ainda é muito atrazado, pois nem um simples roubo, para movimentar os detectives, se registra. Essa insinuação maliciosa põe em zelos Wally Coock, o reporter, que começa a sentir certa inclinação amorosa pela pequena. Nessa noite mesmo, elle simula um roubo, penetrando no seu aposento para surripiar-lhe um collar. Presentido quando se retirava, dá-se o alarme e a policia é chamada. Mas quando Mc. Henry, radiante, prepara-se para dar inicio ás syndicancias, vê, surpreso, o reporter entregar-lhe o collar. Foi, tudo, um castigo applicado em Marjory, ao mesmo tempo que servirá para o commandante mostrar sua argucia sherlokiana, emquanto Wally Coock, envaidecido, nesse dia, telephonará uma noticia de sensação para o seu jornal.

Quando o caso se encaminhava para uma solução favoravel a todas as partes no emtanto, a tia de Marjory chama, secretamente, o commandante e orienta-o de suas suspeitas. Aquillo não deve ter sido simples roubo, sem maiores consequencias, e sim obra de parentes seus, interessados na herança de um irmão fallecido, cujo testamento será lido naquella noite, ás vinte e quatro horas, quando completa um anno justo da sua morte.

Intrigado com esses detalhes, o policial e o reporter retêm a joia em seu poder e comparecem, á meia noite, á casa mysteriosa e abandonada. Lá se reune a familia, composta de Marjory, sua velha tia e outros parentes, cada qual mais mal encarado. O escrivão abre então, o testamento sabendo que toda a fortuna ficará pertencendo a Marjory, pois, quanto aos demais parentes, o defunto retribue-lhes com o affecto que lhe dispensaram em vida. Um detalhe: para receber a herança, a joven terá de apresentar um documento escondido no collar, justamente aquelle roubado, e que fôra offerecido, ha muitos annos pelo tio á sobrinha.

Marjory sente-se desolada. O collar está perdido, não podendo, assim, entrar na posse da herança. E' quando o commandante a adverte de já ter encontrado a joia mas procurando-a, na gaveta da secretaria na delegacia, não mais a encontra. Alguem a roubara. Desdobram-se, a partir dahi, peripecias e imprevistos, de um grande movimentado mysterio, até que se descobre toda a trama, partida de Tom Randolph e sua mulher, dois outros sobrinhos do morto, que se disfarçavam em alcoolicos para agirem a isento de qualquer suspeita. A joia é devolvida á dona que entra, tambem, de posse dos milhões do velho tio. E como já então sua aventura romantica com o reporter está muito adeantada, o matrimonio não se faz demorar... Quanto ao commandante Mc. Henry, rejubila-se, pois todo esse intrincado caso lhe deu excellente margem para revelar o seu faro de detective de mão cheia!

GLORIA — No Palco da Vida — (Warner First National), com Barbara Stanevyk, Alan Halle e Sidney Fox.

PATHE' — Romeu de Pyjama — (Metro G. Mayer), com Buster Keaton e Charlotte Greenwood.

PARISIENSE — Conquista a tua mulher — (Programma Art), com Brigette Helen e Andre Roanne e Duas Vidas — (Paramount), com Ruth Chatterton

Frank Borzage reuniu novamente Sally Eilers e James Dunn em "O par da fama" da Fox

Esta é a verdadeira Barbara Stanwyck

Era uma vez..., uma mocinha chamada Ruby Stevens, graciosa e timida. Tinha um coração de ouro e alma ingenua... Da vida conhecia muito pouco: o quintalzinho acanhado de sua residencia de provincia e o caminho empoeirado, banhado de sol ou ala-

Barbara Stanwyck em uma scena de NO PALCO DA VIDA

gado pela chuva, que percorria cinco vezes por semana para ir de casa para a escola e vice-versa. Ambições, não as tinha. Julgava que sua vida havia de correr assim, modesta e tranquilla, até se fazer moça e ir procurar trabalho em alguma fabrica, exactamente como fóra a vida de sua mãe. E assim foi. Terminada a educação primaria, Ruby se viu forçada a ganhar o pão diario. Tinha dezesete annos, pouca experiencia da vida, porém muita coragem. Seu primeiro emprego foi o de telephonista. Ganhava 13 dollars por semana, e muitas vezes — isso acontecia raramente — conseguia trabalhar tambem á noite, dobrando o serviço. Assim viveu quasi tres annos.

Em seguida surgiu uma outra opportunidade. Foi trabalhar na secção de fazendas de uma grande casa de modas. Era um trabalho mais suave e mais agradavel. No entanto, o temperamento timido mas independente de Ruby Stevens não podia curvar-se ás exigencias de patrão algum. Pouco tempo trabalhou na Maison Bichat. Foi quando resolveu procurar collocação em um grande escriptorio. Aceita como dactylographa na contabilidade de uma grande companhia editora de musicas, foi, sem duvida, seu primeiro passo para chegar ao posto glorioso que ora occupa. Ali, lidando com compositores, executantes e empresarios, Ruby soube dos proximos ensaios de uma pomposa revista. Com geitinho, tomando ares mais decididos, conseguiu ser incluida na revista, como bailarina. Saiu-se razoavelmente, porém ainda se manteve na baixa camada de artistas durante quatro mezes, antes de seu primeiro golpe de sorte em uma revista intitulada "The Noose", em que obtivera um papel insignificante, porém já fóra da camada dos "extras" e que ella soube engrandecer com seu talento privilegiado. Deram-lhe, desde então, melhores papeis. "Bonnie" e "Burlesque", revistas theatraes de grande fama, confirmaram sua victoria.

Já então ella não mais se chamava Ruby nem Stevens. (Hoje, acreditamos mesmo que já nem se recorda mais desses dois nomes). Tomara um nome mais pomposo, mais de cartaz... Barbara Stanwyck! Seu primeiro trabalho no theatro datava de 1917. Fôra nos districtos de Brooklin. Sua coragem e força de vontade abriram-lhe caminho até os mais ruidosos triumphos. Nessa época, sua maior ambição era chegar a ser um idolo do typo de Pearl White!

Sua entrada para o cinema foi quasi simultanea. Emquanto trabalhava em "The Noose" fez sua estréa em um drama famoso, com Stelle Taylor, "Noites de Broadway". Trabalhou duas semanas, e, no entanto, todo seu trabalho nesse film foi... abrir uma porta! Abrir sómente, pois quem a fechou foi a "estrella" do film.

Durante seu trabalho em "Burlesque", apaixonou-se loucamente por Frank Fay, tambem actor de theatro. Um sabbado, depois do espectaculo da tarde, resolveu-se: tomou um trem para Detroit, onde Fay estava trabalhando. A's duas horas da tarde do domingo immediato, casaram-se e, ás quatro horas, Barbara voltava novamente para Nova York, ainda a tempo para apparecer no espectaculo da noite da segunda-feira. Hoje ainda adora o marido. Jámais tirou do dedo seu annel symbolico, nem mesmo para trabalhar diante da "camera", como solteira. Fóra do écran nunca veste outro vestido que não seja uma combinação de branco e preto, attendendo aos desejos do esposo.

Barbara Stanwyck affirmou seu direito ao estrellato em innumeras apparições como magistral interprete dos papeis emotivos.

Actualmente alterna seu trabalho para a Warner-First e para a Columbia. Para esta ultima productora, acaba de fazer "A Mulher Miraculosa". Trata-se de um dos melhores desempenhos. E' a historia de uma moça que, levada pela hypocrisia de impenitentes boatos, resolve vingar-se, usando de subterfugios para explorar a fé dos ignaros e terminando por abandonar, ella propria, a hypocrisia, para aceitar a Fé a que a conduziu o verdadeiro amor...

Para a Warner-First já fez tres films: "Illicit" (Mulher sem algemas), "Night Nurse" (Triumphds de Mulher) e a nova versão de "So Big", a famosa, suavissima e inesquecivel "So Big", que já tivemos occasião, ha uns sete annos de conhecer por intermedio da interpretação genial de Colleen Moore.

"So Big" recebeu, desta vez, o titulo de: "No palco da vida"... E esse titulo é bem o resumo dessa historia "unica" que nos descreve a vida de uma mulher, joven, educada, com lindos e grandiosos sonhos a realizar e que, repentinamente, é atirada á mais brutal realidade da luta pela vida, com um filhinho nos braços!

Nota curiosa: Barbara Stanwyck, que reside com seu esposo em magnifica propriedade na praia de Malibu, até hoje não se decidiu a mandar collocar telephone em seu lar, pois, segundo declara, os tres annos que passou como telephonista fel-a tomar horror a esses apparelhos...

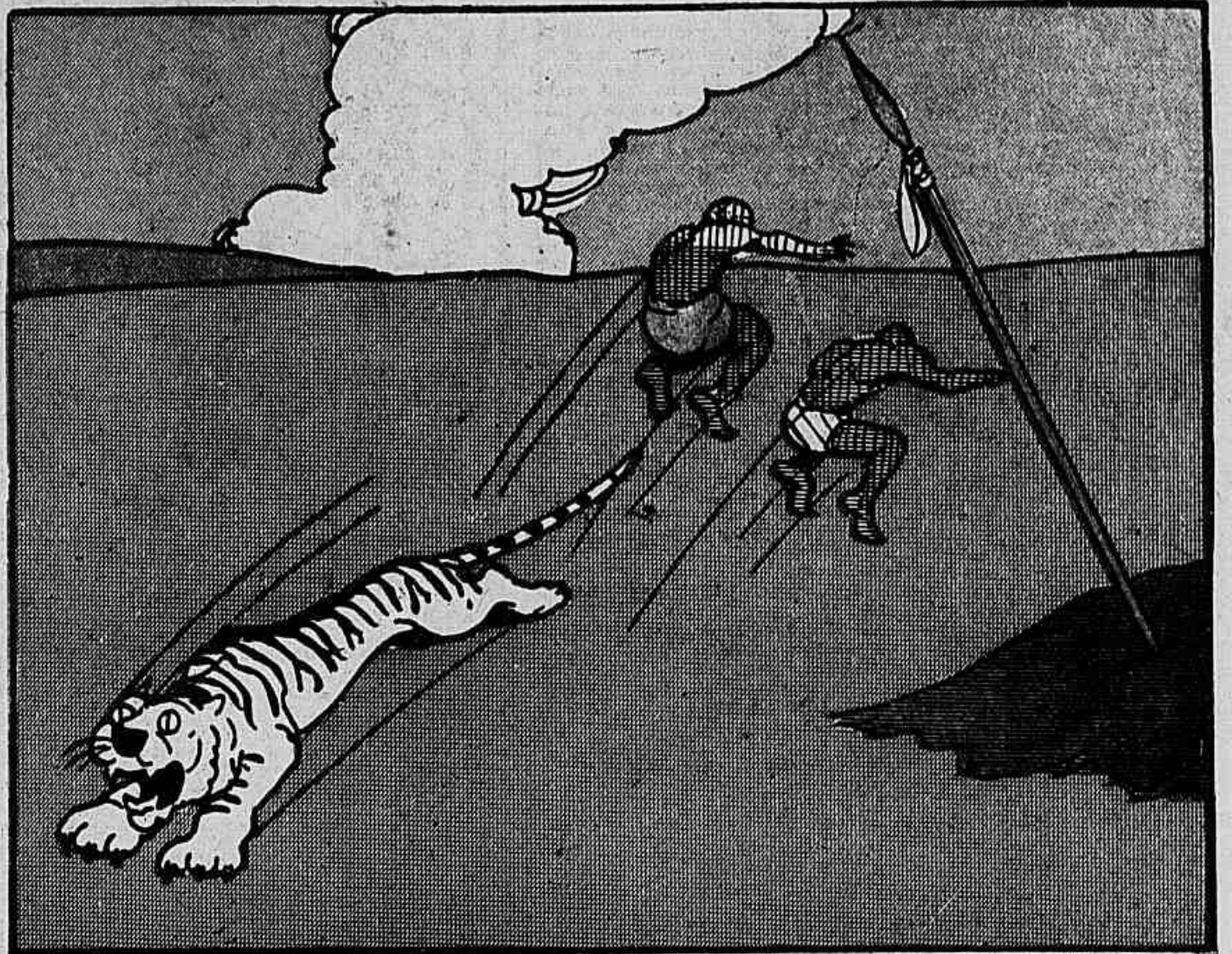
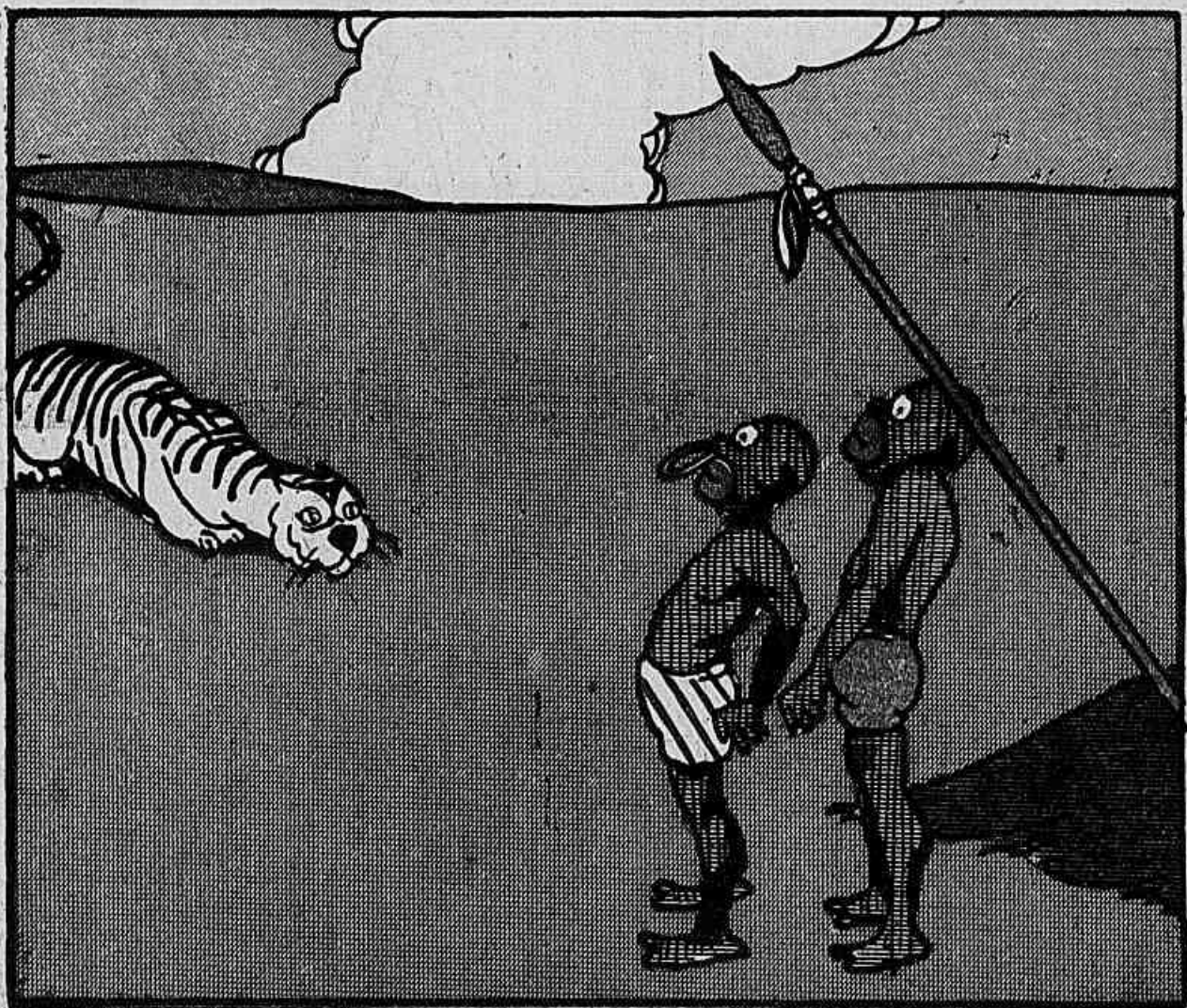
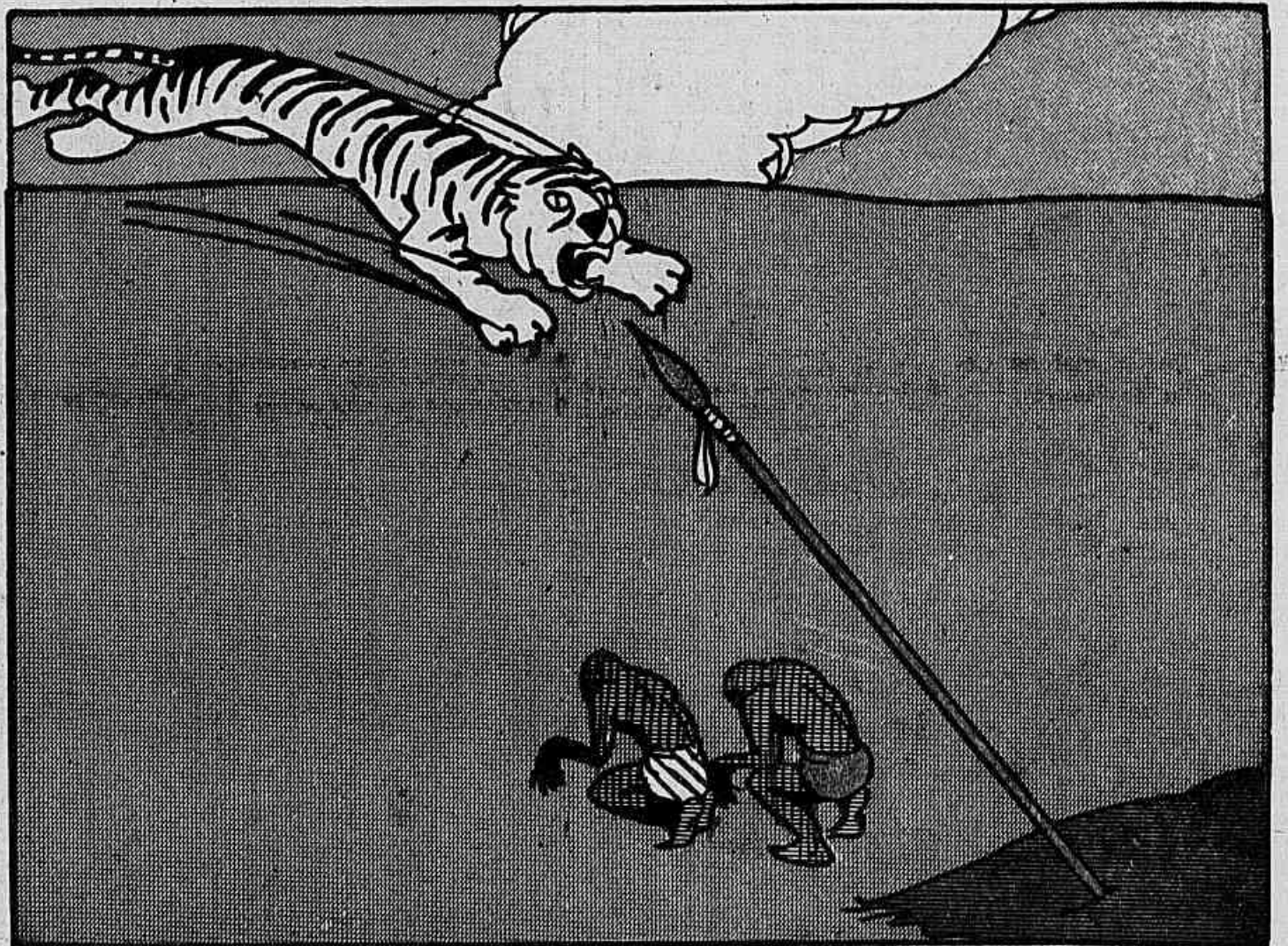
DOMINGO

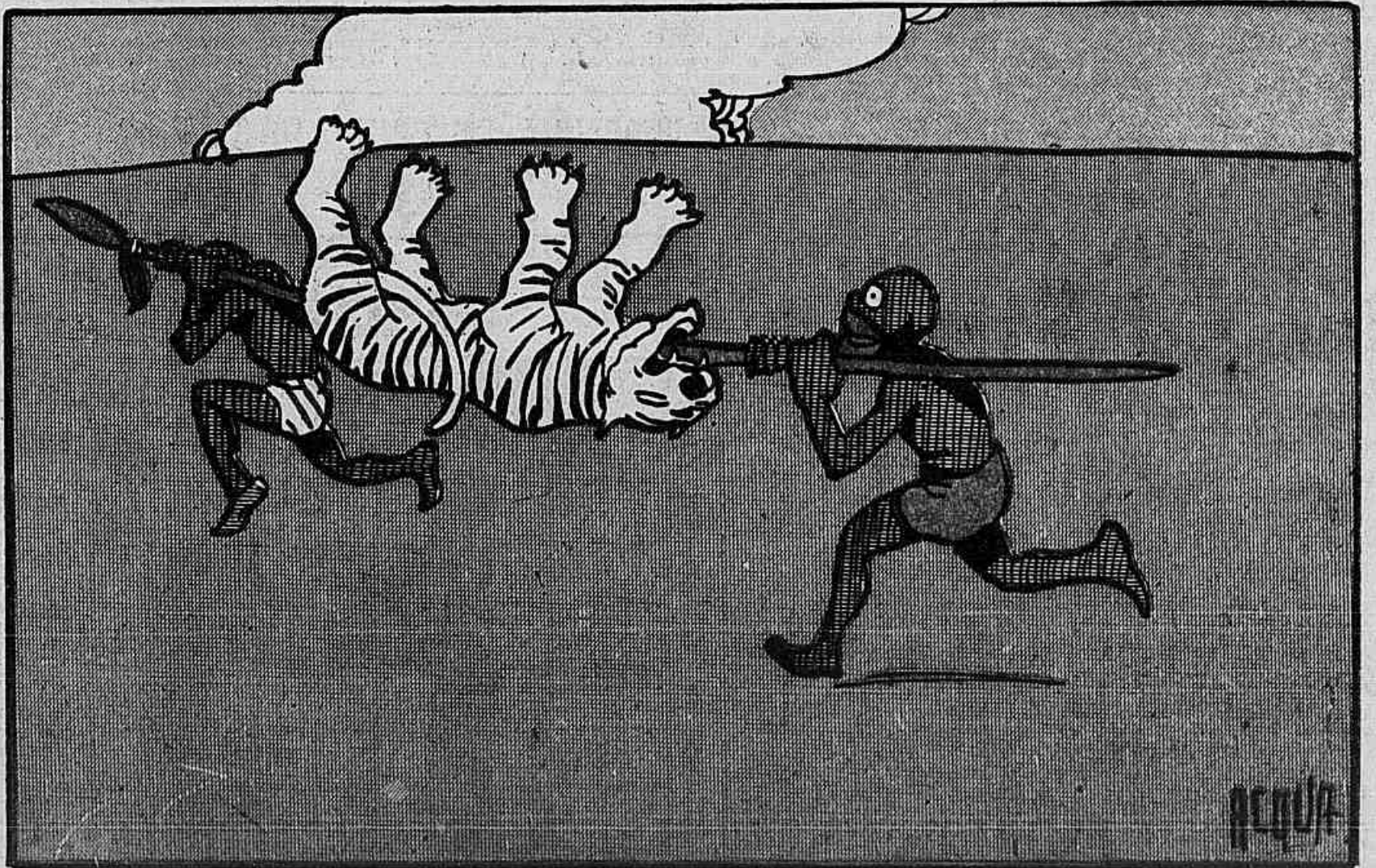
O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1932 — NUMERO 30

A CAÇADA DO TIGRE

Tango e Tunga, dois pretos da Ethiopia, muito ardilosos, estavam uma tarde passeando distrahidamente quando se viram assaltados por um enorme tigre de Bengalla.

O animal, visivelmente faminto, approximou-se todo agachado, e quando julgou o momento propicio deu um grande salto. Mas os dois pretos pularam por cima da féra, e escaparam.

Mais animados, então, prepararam-se elles para o segundo bote, collocando-se de pé junto da lança de Tunga, que elles haviam deixado fincada, a um canto, por se julgarem seguros.

O tigre, ainda mais irado, approximou-se de novo, bufando como uma locomotiva da Central. Os pretos aguardaram quiétos, e quando a féra, armou o seu salto, abaixaram-se rapidos.

O pesado animal, que justamente pensava que como da primeira vez, Tango e Tunga iriam pular, foi espetar-se mesmo em cima da lança, que o trespassou de lado a lado.

Uns cinco minutos de estrebuçamento, e mais nada. Estava morto o terrivel tigre de Bengalla. Era tão pesado que Tango e Tunga quasi se arrebentam para poder carregal-o.

A Palestra da Semana

O CURTIMENTO DAS PELLES DE ANIMAES

Tio Haroldo encontrou na sua correspondencia recebida por ultimo, uma cartinha de um dos seus sobrinhos do interior do Espirito Santo, perguntando "como é que se preparam os couros de boi de modo a transformal-os em solas e rostos de sapato, etc., que não apodrecem com o tempo."

Por se tratar de um assumpto interessante, Tio Haroldo faz delle o motivo da "Palestra" de hoje, e começa explicando que as pelles dos animaes antes de terem as diversas applicações que o homem lhe destina, soffrem, geralmente, uma transformação especial denominada "curtido" ou "curtimento", em virtude da qual adquirem, pela combinação com certas substancias, uma estructura, uma composição differente.

Antes de proceder ao curtimento de uma pelle, é preciso, em primeiro logar, tirar-lhe todo o sal (se ella o tiver), raspar as pollancas que ficam pelo lado de dentro, e arrancar os pellos, que amollecem após uma demora de alguns dias em um tanque com agua e cal ou sulfureto de sodio.

Só então, depois de bem lavadas pela passagem em tambores girantes, com agua corrente, (os fulões), é que as pelles soffrem o curtimento, praticado, ou com pedra hume, ou com saes de chromo (que dá couros esverdeados), ou mais geralmente, com caldos preparados com o extracto ou as proprias cascas de certas arvores, que como os mangues, encerram uma certa quantidade de uma substancia chimica de côr vermelha escura, muito travosa, chamada tanino.

Apezar de demorar muitas semanas e até mesmo mezes, é o curtimento ao tanino o que é mais empregado, por produzir couros notaveis pela sua resistencia e durabilidade.

A' proporção que o tempo vae decorrendo, o tanino combina-se ás fibras da pelle dos animaes, dando-lhes maior espessura, uma côr avermelhada, e produzindo-lhe outras transformações das quaes a mais importante é fazel-a insoluveis na agua com a fervura, pois as pelles cruas, cozidas, transformam-se em gelatina.

Assim se obtem o couro vulgarmente chamado "sola", que tão bem os sobrinhos conhecem.

As pellicas e outras variedades de productos usados nos rostos dos sapatos, bolsas, e outras obras mais finas, são fabricadas apenas com a parte mais externa das pelles, que tem o nome de "flôr", mediante tinturas com diversas drogas, corantes, e operações mecanicas que lhes dão a firmeza, e o acabamento especial.

As camurças, com que se manufacturam as luvas, etc. são preparadas por um processo especial, com o emprego de oleos, havendo ainda outros detalhes de fabricação, interessantes, mas que Tio Haroldo acha mais prudente não esmeuçar, para não complicar esta "Palestra".

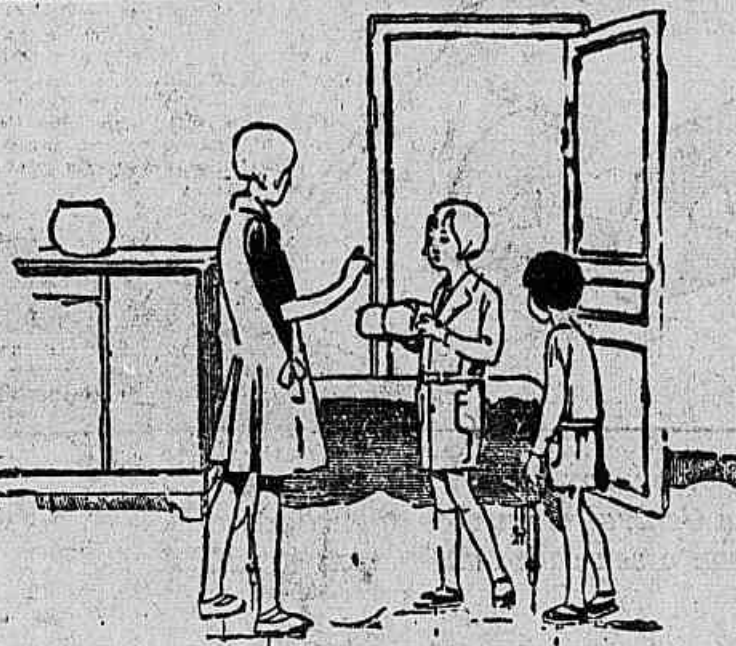
Com estes dados geraes os sobrinhos ficam mais ou menos entendidos no assumpto, que aliás merece ser completado com a visita a um "curtume" pois trata-se de uma industria interessante, e em que o Brasil muito se tem desenvolvido.

TIO HAROLDO.

QUAL DOS MENINOS LAÇOU O BOI?

Composição de Nelly C. de Oliveira (13 annos) — Ubá — Minas

São João

Sylvia Franco — Fazenda Moysés

...estavamos alegrissimos

Era vespera de São João; eu, meu mano Mauro e a maninha Alice estavamos alegrissimos, por que uns dias antes, papae foi a cidade, e voltou trazendo varios embrulhos, que sem nos satisfazer a curiosidade, guardou cuidadosamente, dizendo-nos apenas: Meus filhinhos, no dia de São João eu mostrarei a vocês, o que contém estes embrulhos; por emquanto lhes dou estes papeis de seda para fazerem balões, e quero-os bem bonitos, ouviram?

Eu vivia numa vontade immensa de desvendar aquelle mysterio, comtudo consolava-me a idéa de que o famoso dia estava perto; e eu ajudada por papae e meu mano iamos fazendo balãozinhos vermelhos, azues e amarellos. Por fim chegou tão esperado dia, a noite ateamos fogo ás lascas empilhadas; papae soltou rojões, nós soltamos os balõesinhos.

De repente, oh! surpreza, papae nos apparece com um enorme balão, tão lindo, de côres diversas e tendo a imagem do santo daquelle dia.

Depois veiu mamãe, e papae soltou o enorme balão que subiu por entre vivas e palmas.

Elle nos deu estrellinhas, phosphoros de côres e bombinhas, era uma alegria para todos meus companheiros que tomaram parte nos festejos.

Fazia muito frio, encostei-me no braço de mamãe e adormeci ouvindo ainda as gargalhadas de meu mano a soltar bombinhas.

PROBLEMAS EM CRUZ

Comp. de AYLTON REYS — Alfenas, Minas

Horizontaes:	(I)	Verticaes:
Movimento do mar	x x x x	Oceano (em latim)
Sentimento	x x x x	Affecto
Cidade da Italia	x x x x	Cidade fundada por Romulo
Do verbo ser	x x x x	Não são

Horizontaes:	(II)	Verticaes:
Deus do Amor	x x x x	Tire a vida
Frio	x x x x	Não é vulgar
Preposição (inv.)	x x x x	Rezar
Reside	x x x x	Alimento

Horizontaes:	(III)	Verticaes:
Fruta	x x x x	Preposição
Lavrar a terra	x x x x	Do verbo ser
Folhagem	x x x x	Galho de arvore
Sentimento	x x x x	Lavrar a terra

As respostas sairão no proximo numero.

A conversão de uma pagã

Oscar RANGEL.

O combate entre gladiadores era espectaculo de enorme apreço

Em uma das cidades da culta e heroica Grecia, ha alguns seculos, residia uma mulher de rara formosura, cujo palacio era de puro marmore de Carrara. Os seus lindos jardins eram comparados aos celebres jardins suspensos da rainha Semiramis e os mais raros especimens da flora asiatica eram nelle cultivados.

O lóto, aquella imbolica flôr que abunda ás margens do legendario Nilo, desabrochava suas exoticas flôres nos geometricos canteiros, os quaes se achavam separados por estatuas de deuses mythologicos, modeladas talvez pelas artisticas mãos do insigne Praxiteles.

A' sombra dos caramanchões, vinha repousar nas horas de ociosidade, acompanhada por suas escravas a soberana de tão sumptuosa vivenda.

Nos dias em que haviam combates de gladiadores, na arena, á moda da antiga Roma, espectaculo de enorme apreço, para lá se dirigia a nobre dama, dentro de uma liteira forrada de damasco e carregada pelos braços de robustos escravos ethyopes, para assistir áquellas sangrentas scenas, de que tanto se regosijava naquelles tempos aquella gente da patria das letras, das artes, da guerra e das deuses pagãos.

Uma bella tarde, antes do astro do dia occultar-se no horizonte, a dama protagonista do nosso pequeno conto dirigia-se faustosamente ao maravilhoso templo pagão, dedicado a Venus e que se erguia numa altissima collina. Levava á deusa valiosas offerendas, quando, por acaso, deparou com uma multidão de homens, crianças e mulheres que pareciam ter por chefe um nobre ancião de apparencia bondosa e cujo traje era o mesmo dos nazarenos. Ao passar pela turba, a rica palaciana olhou aquelle homem e sentiu qualquer coisa de anormal na alma, o que foi logo notado por aquelle de quem se tratava. Ella, sabendo que o ancião era Paulo de Tarso, um dos apostolos de Jesus, reconheceu o grave erro e o grande peccado que lhe pesava, não sómente pela vida dissoluta que levava como tambem por adorar uma divindade pagã quando devia fazel-o a Deus; caiu pois por terra aos pés do Santo Apostolo e pediu-lhe o baptismo. E se converteu em christã, pois sua consciencia achava-se manchada dos mortaes peccados que só a sagrada religião de Christo poderia purificar.

A partir desse dia a peccadora transformou-se completamente. De nobre, rica e orgulhosa tornou-se humilde, pobre, porque todos os seus bens foram repartidos entre a pobreza em desagravo a Deus, pelos seus peccados.

Unahy de Paracatú — Minas.

O passarinho de argila

(SOBRE OS MOTIVOS DE UMA POESIA FRANCEZA)

Adaptação feita por NOLITA

Era no inicio da primavera

Na villa florida de Nazareth. Manhã clara e radiosa. Inicio de primavera. Um sol luminoso coava por detras do arvoredo e esquentava um pouco o terreno humido e lamacento que rodeava um grande tanque.

Pela estrada de poeira brilhante surge um grupo de meninos judeus cheios de vida e de alegria, com as mãos transbordantes das primeiras flores da estação.

Perto do tanque, um que parecia ser o chefe grita:

— Paremos aqui! Lembrei-me agora de um brinquedo que por certo agradará a todos vocês. Vêem este barro amarellado? Cada um de nós delle fará um passarinho igual aos que conhecemos e que alegram e encantam a terra. Aquelle que melhor o fizer será o Rei de todos os nossos brinquedos.

A proposta interessou a todo o grupo, e, logo, manguinhas arregaçadas, rostinhos alegres, olhinhos brilhantes, metteram mãos á obra. Entre os meninos, um havia que a todos encantava pela sua meiguice. Era filho de um carpinteiro muito pobre, descendente de David.

A esperança exclue a preguiça e dahi a instantes todos os meninos, ageis e graciosos, estenderam na relva humida os passarinhos feitos.

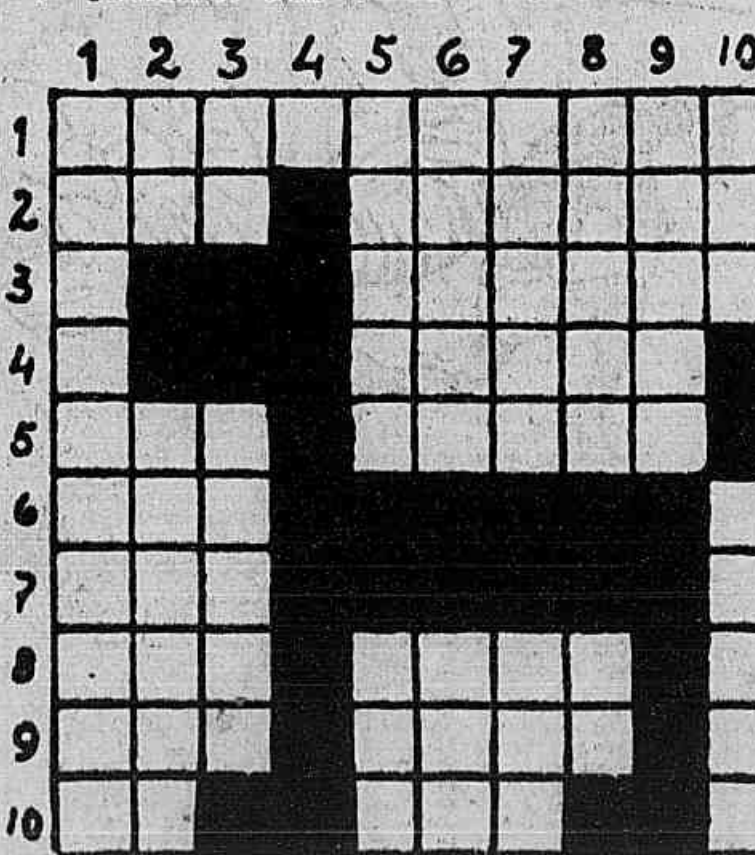
Quando todos, impacientes, esperavam o julgamento, o filho do carpinteiro acabando o seu, levantou-se para collocal-o ao lado dos dos companheiros. De pé, dava os ultimos retoques quando uma linda toutinegra, confiante, ensaiando o vôo, vem collocar-se ao lado do passarinho de barro. Jesus acariciando-a olhou para o passarinho inerte e duro e... teve pena. Com a toutinegra em uma das mãos e o passarinho na outra olhou para os companheiros que o esperavam ansiosos. E depois, docemente beijou o passaro de barro... Este moveu-se, arrepiou-se todo e, num minuto após haverem acariciado o filho do carpinteiro, voaram os dois passaros para o infinito azul.

Um grito de assombro partiu do grupo.

— E's nosso Rei! gritavam todos e atirando flores ao chão, entoaram o Hosanna ao Senhor.

E Jesus, meigo, sereno, caminhava entre elles...

S. João del-Rey, 16 de abril de 1932.

PROBLEMA EM CRUZ "TOTOZINHO"

HORIZONTAES — 1) Da Tijuca; 2) Passaro; 3) Enxerga; 4) No principio do alphabeto; 5) Não lê mais; 6) A 1ª mulher; 7) Mentira; 8) Figuras; 9) No mar.

VERTICAES — 1) Que sabe montar; 2) Sign (inv.); 3) Igreja principal; 4) No terceiro logar; 5) Do espaço; 6) Já não tem; 7) Zangado; 8) Capital de um Estado do norte; Não ha mais; 9) Criada.

O anniversario do leão

Oswaldo PEREIRA

O mui extenso e populoso reino da Bicholandia, cuja capital era a bella Bichopolis, preparava-se, com grande enthusiasmo, para assistir á maior e mais bella festa que se celebrava no paiz —a commemoração do anniversario de sua majestade o Leão.

Como essa festa era a maior, mais bella e mais pomposa que se celebrava no paiz, todos os bichos, desde o minusculo Microbio até ao colossal Elephante, desejavam assisti-a.

Foi então que, faltando apenas alguns dias para a sua celebração, foram chegando á cidade de principal do reino, vindos de todos os pontos do paiz, milhares e milhares de animaes de todos os tamanhos e feitios.

Chegou, afinal, o dia da festa. Desde cedo já o palacio do soberano, todo embandeirado, regorgitava de convivas. Começaram os festejos. O Papagaio, o primeiro orador do reino, tomou a palavra e saudou, com um vibrante discurso, o soberano, sendo muito applaudido. Em seguida falaram os ministros Urso e Tigre, a Aguia, o Porco e o Lobo.

Depois a afinadissima orchestra composta de Cigarras, Grillos, Tico-ticos, Sabiás, Canarios, Gaturamos, Curiós, Pintasilgos, etc., rompeu a tocar um lindo tango. Deram então entrada na sala as Borboletas, as primeiras bailarinas do paiz, que, com seus vestidos multicôres, bailaram habilmente diante do monarcha, o que muito lhe agradou.

Depois de varios outros festejos, sua majestade o Leão assomou á sacada do palacio para assistir ao desfile das suas forças de guerra, após o que tomou outra vez logar no seu throno, declarando que estava prompto para receber os cumprimentos dos seus subditos.

A Aguia então ergueu-se e, em chegando diante do soberano, curvou-se reverente e dirigiu-lhe uma respeitosa saudação, offerecendo-lhe, em nome de todas as aves, um magnifico presente. Seguiu-se a Onça, que tambem foi apresentar ao seu rei as suas felicitações, offerecendo-lhe um rico presente em nome de todos os felinos.

Os cumprimentos duraram até á tarde, hora em que foi servido, como nos annos anteriores, o grande jantar que punha termo aos festejos. A' hora deste, segundo o costume existente no paiz, o primeiro ministro tirava a sorte, para ver qual dos bichos presentes devia ser comido por sua majestade o Leão. Esta sorte era tirada por um processo curioso: o primeiro ministro arranjava um grande numero de papelinhos e escrevia em cada um delles o nome de um dos animaes; a seguir, enrolava, dobrava e misturava todos os papeis, como se faz em uma rifa; então, fechando os olhos, tirava um delles e, desenrolando-o, lia, em voz alta, o nome que lá estivesse escripto. Esse anno foi o Urso, que era o primeiro ministro, quem tirou a sorte, mas quando ia ler o nome do sorteado, fez uma cara tão feia, que todos os bichos presentes não puderam conter uma estrepitosa gargalhada.

E' que o sorteado era o Sapo, por quem o monarcha tinha grande repugnancia.

Sua majestade o Leão, encolerizado, poz-se a rugir desabaladamente e, vendo perto de si um Coelho muito gordo, zaz! — engoliu-o num só bocado.

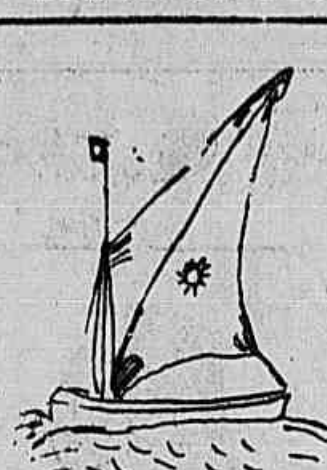
Em vista disto o Burro, que era grande amigo do Coelho, com quem conversava muitas vezes quando pastava a relva fresca, resolveu punir por elle. Assim tendo resolvido, soltou um horrendo zurrado e, pespegando no soberano um formidavel par de coices, prostrou-o morto ao lado. Porém, a Onça saltou-lhe em cima e matou-o na mesma hora. O Boi resolveu então punir pelo seu amigo Burro e, a poder de chifradas conseguiu matar a Onça, mas pereceu pouco depois ás garras do Tigre.

Todos os bichos presentes dividiram-se então em dois grandes partidos. Um, a favor de sua ex-majestade o Leão, outro, do finado Coelho. Estes dois partidos empenharam-se em sangrenta luta, que durou varios mezes, nella morrendo dezenas e dezenas de habitantes das selvas. Em consequencia, o reino da Bicholandia, antes tão opulento, nada mais ficou sendo do que um vasto campo em ruinas. Mais da metade da sua população havia morrido em combate. Então os bichos que sobreviveram, desgostosos, resolveram dispersar-se por todos os outros paizes do mundo.

Muitos destes bichos foram domesticados pelo homem e vivem a ajudal-o no trabalho, como o Boi, o Burro, o Cavallo, o Carneiro, etc.

E é por causa desta sangrenta luta que até hoje muitos bichos guardam entre si irreconciliavel inimizade, como o Cão e o Gato este ultimo e o rato, etc.

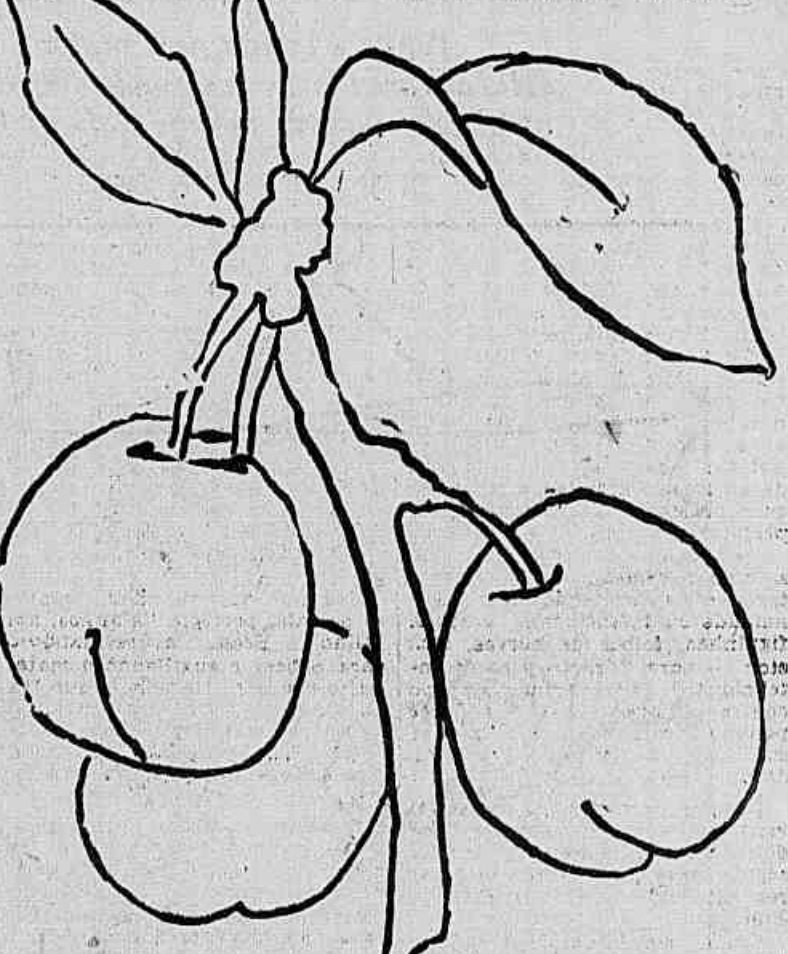
Tambem é por causa do odio que de então ficou, que muitos bichos só andam em bandos ou manadas, para assim juntos poderem enfrentar e subjugar o inimigo, pois a união faz a força.

DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

Geraldo Rocha Gomes
Escola Brasileira — Paquetá

Maria Apparecida Gonçalves
Carangola — Minas

Arnaldo Tavares (14 annos)
João Pessôa — Parahyba do Norte

Ignez de Garcia Santos, 7 annos, Barbacena, e Paulo Luiz Côrtes, 9 annos, Juiz de Fóra

Elsa Hamelmann
Escola Brasileira — Paquetá

Cecilia Nunes (10 annos)
Demetrio Ribeiro — E. do Rio

A FORMIGA E O JOÃO DE BARRO

Braulio Teixeira da Cunha

Em um bello dia de sol, emquanto as cigarras casavam as vozes rachadas, pelos ramos, e um colibry esvoaçava sobre uma "assa-peixe" em flôr, uma formiga, quasi cega de ambição foi, pelo trilho batido, apresentar queixa ao juiz de paz, que era um velho urubú.

Attencioso, este recebeu a queixosa, mandando-a sentar-se. Puchando as azas do frack, o juiz tomou assento tambem e mandou a formiga falar:

— Senhor juiz, disse ella, venho recorrer á sua autoridade para uma questão, cuja sentença julgo será dada em meu favor.

E após curto silencio, expoz o seu caso com toda a minucia.

No dia seguinte, intimado pelo urubú, veio o João de barro todo elegante no seu terno kaki bem talhado.

— Que diz o senhor sobre a sua questão com d. Formiga aqui presente?

— Digo, senhor juiz, retrucou o accusado, que d. Formiga não devia proceder contra mim, porquanto tanto direito tem ella como eu. Ella quer prohibir-me de amassar argilla e construir o meu predio. Mas se d. Formiga não é possuidora do terreno onde eu amasso o barro, nem da arvore onde construo minha casa, como póde ella obstar-me disso?

— Ha quantos annos a senhora reside naquelle local? — virou-se o urubú para a formiga.

— Ha mais de dez annos; e não tenho direito de posse, senhor juiz?

O urubú pensou, pensou e depois, não obstante reconhecer o direito da formiga, lavrou a sentença contra ella.

Indignada, a formiga começou a dizer da injustiça do urubú em toda a parte e para todo mundo. E tanto falou que o urubú veio a saber das injurias proferidas contra elle. Um dia, já irritado, o urubú mandou chamal-a e disse-lhe:

— Que arma tem?

— Apenas minha tezoura de cortar folhas, senhor juiz.

— Então se o João de barro te aggredir tú não te defenderás?

— Realmente não posso, senhor juiz, contra seu bico aguçado não ha defesa da minha parte.

— E por que então te queixas da minha sentença? A vida não é agradavel?

A formiga se conformou e nunca mais disse mal do urubú.

Moralidade: O direito de viver é o mais sagrado dos direitos.

Madre de Deus — Minas.

PALAVRAS EM CRUZ

MARIO LOBO — Curityba, Paraná

1)	Horizontaes:	Verticaes:
x x x x	Territorio federal	Instrumento
x x x x	Do rei	Comer á noite
x x x x	Para guardar roupa	Ultima classe social
x x x x	Ventos	Pronome pes. fem. plural

2)	Horizontaes:	Verticaes:
x x x x	Animal dos pulos	Deposito de cedulas
x x x x	Varrer o forno	Das arvores
x x x x	Bagatella	Do Nordeste
x x x x	Caiporismo	Rezar

3)	Horizontaes:	Verticaes:
x x x x	Annunciador do dia	Ella mia
x x x x	Corante azul	Licor verde
x x x x	Estampido	Casquilho
x x x x	Flor (inv.)	Perfume

As decifrações sairão no proximo numero.

DIA FELIZ

Serafina Barroso.
(12 annos)

João era o pobre operario que morava em uma humilde casa, em companhia da mulher e uma filha muito loura e viva.

O jardineiro entregou o bello ramalhete

Num domingo, estava João com os seus, no doce aconchego do lar, festejando seu anniversario. Chegavam varios dos seus amigos, trazendo gallinhas, pombas, ramos de flores e outros presentes, que entregavam ao anniversariante. A menina acompanhava todos os movimentos e sem que ninguem a visse, foi a casa do vizinho para colher um braçado de flores.

Estava ella muito entretida no seu trabalho quando appareceu o jardineiro, que, zangado, perguntou:

— Que estás fazendo ahi? entras sem pedir licença? A menina envergonhada, jogou todas as flôres no chão e desatou a chorar.

O jardineiro que tinha bom coração, approximou-se já um tanto bondoso, e perguntou para que estava ella arrancando as flores.

— E' que papae hoje faz annos e eu queria offerecel-as a elle. O bom homem que ficou bastante commovido, e colhendo mais flôres, organizou um bello ramalhete, que entregou á menina

Esta agradeceu, beijando o jardineiro, e radiante correu a entregar as flores ao pae, dizendo:

— Está aqui, papae, o meu presente de annos.

O pae muito contente abraçou affectuosamente a querida filhinha, dizendo:

— Este foi um dia muito feliz da minha vida que passo nesta pobrezinha casa tão rica da bôa esposa e filha adorada.

O VAGABUNDO E O JORNALEIRO

(DIALOGO)

José Maria de Azevedo

(Um jardim. No primeiro plano, um banco, onde se vê um homem deitado. E' o vagabundo. O jornaleiro entra, apregoando as folhas.)

Jornaleiro — "A Noite"! "Diario da Noite"! "O Globo"! (Vendo o vagabundo) Que fazes ahi, pobre homem!?...

Vagabundo — Procuro dormir.

Jornaleiro — Ahi, nesse banco de pedra, ao relento?...

Vagabundo — Quando não se tem cama, dorme-se em qualquer logar...

Jornaleiro — E se por acaso o guarda te encontrar ahi?

Vagabundo — Com certeza me enxotará, como se enxota um cão.

Jornaleiro — E não dormirás essa noite?

Vagabundo — Recomeçarei a minha peregrinação, até achar praça ou então um portal amigo.

Jornaleiro — Pobre homem...

Vagabundo — Lamenta-me?

Jornaleiro (falando comsigo proprio) — Ainda existe no mundo gente mais desgraçada do que eu...

Vagabundo — Tambem soffres, criança?

Jornaleiro — Muito.

Vagabundo — Não tens familia?

Jornaleiro — Minha mãe.

Vagabundo — E então? Quem tem esse anjo, não é um infeliz, é o possuidor do grande, do infinito thesouro!

Jornaleiro (com voz melancolica) — Mas é que mamãe ha seis mezes que está numa casa a soffrer horrivelmente, sem que eu possa alliviar as suas dôres...

Vagabundo — Já chamaste o medico?

Jornaleiro — Trabalho dia e noite, na venda dos jornaes, mas o dinheiro que ganho quasi não dá para as despezas diarias... Quanto mais, para chamar um medico.

Vagabundo — E quem a trata, então?

Jornaleiro — Eu. Quando saio para a venda dos jornaes, deixo tudo ao alcance de sua mão... Quando chego, então, faço o serviço domestico.

Vagabundo — De noite...

Jornaleiro — Saio ás 4 horas...

Vagabundo (philosophando) — A gente deve sentir grande emoção, quando se trabalha para aquella que nos deu o ser!

(O jornaleiro tira de debaixo do braço uma folha e offerece ao vagabundo.)

Jornaleiro — Toma. Forra, ao menos, o banco.

Vagabundo — Obrigado. Já estou acostumado.

Jornaleiro (insistindo) — Não. Toma.

(O vagabundo levanta-se, estende o jornal no banco e torna a se deitar.)

Jornaleiro — Não está melhor assim?

Vagabundo — Está.

(Ouve-se um relogio bater meia hora.)

Jornaleiro — Que horas devem ser?

Vagabundo — Dez e meia.

Jornaleiro (como um éco) — Dez e meia.

Vagabundo — Vae, anjo da Bondade, que já é tarde, e tua mãe deve estar te esperando.

Jornaleiro (num suspiro) — E' verdade.

Vagabundo — Boa noite...

Jornaleiro — Boa noite. (Sae apregoando as folhas) "O Globo", "A Noite", "Diario da Noite"...

O CIRCO

CLOVIS ARAGÃO
(14 annos)

Manhã primaveril. E' dia de festa no arrabalde Rio Vermelho. Até a natureza concorre para a alegria que invade o coração dos moradores e veranistas do formoso arrabalde. Tudo é alegria. As ruas embandeiradas de festões e palmas de dendêzeiros. Pelos postes, pelos tapumes das casas em construcções, em taboletas, em cartazes de letras e gravuras espaventosas annuncia-se a estrêa do Circo Hollandez para ás 19 horas.

Crianças, adultos e velhos — todos esperam ir ao circo. Todos desejam ver o leão, o elephante, o tigre, o macaco, a camelo, o cão sabio, a zebra e o imprescindivel palhaço...

Crianças estacionadas em frente aos cartazes enlevam-se ante as figuras exoticas de animaes selvagens. Outras contemplam a moça de pé sobre o cavallo a saltar. Fitam sorridentes os palhaços, os macacos vestidos de saiotes vermelhos. E commentam. E riem, antegosando o que á noite as irá deleitar. De mãos dadas, varias crianças cruzam sorridentes a rua, doidas porque as horas se escoem, doidas porque chegue a hora do espectaculo.

... ...

No largo de Sant'Anna, numa área immensa ergue-se o immenso circo. Soberbo como um transatlantico. Dão-lhe a ultima demão na sua feitura. Embandeiram-no aqui. Ali uns homens de tez vermelha, cabellos louros, vestidos em "macacão" azul, indifferentes aos que os cercam, enfincam estacas, marinham para coser o toldo do circo, emquanto curiosos admirados contemplam aquelle espectaculo gratuito.

... ...

Cinco horas da tarde...

Rumores de atabales e batuques ouvem-se lá para as bandas da rua da Lapa... E' um farrancho. Montado num jegue um palhaço com a cara sarapintada surge acompanhado de "queimadeiros" e outros garotos...

— Palhaço que é? — berra elle.

— Ladrão de mulher — respondem os meninos.

E aos gritos, percorre o bando annunciador as ruas do arrabalde. A's janellas sorridentes e pressurosos accorrem meninos, rapazes, mocinhas, velhos...

— Hoje tem espectaculo?

— Tem sim, senhôr...

E sob assobios e gritos e risadas vae o farrancho percorrendo todas as ruas.

... ...

Seis horas...

Já as lampadas do circo estão accesas Na porta, na bilheteria um bando de pessoas procura adquirir os melhores logares. E' um desses vae-e-vem commum em bilheterias que um sujeito alto, talvez o emprezario do circo, rompendo a multidão colloca na entrada do circo um letreiro e escripto a tinta vermelha:

AVISO — Terá uma geral gratis quem trouxer um gato para a onça!

Um bando de garotos dá vivas. Salta. Grita. Dispersa-se. E em bréve, após buscas pelos telhados, pelos jardins, pelas ruas — mais de sessenta delles estão de volta á porta do circo. Cada um com um gato para servir de alimento á onda... E sob uma chuva de miáos os garotos vão passando para a geral e entregando os gatos ao homem alto que os vae collocando numa jaula vazia. Na bilheteria uma sineta tilinta incessantemente...

... ...

Sete horas...

O circo regorgita de gente. Já não ha mais um só logar vazio. Tem para mais de trezentas poltronas vendidas...

Vae começar o espectaculo... A luz do circo que até então era mortiça, fraca, tornou-se clara, forte, brilhante. As cortinas dos bastidores descerram-se. No centro, na pista onde se vae desenrolar o espectaculo tres fitas cruzam-se em differentes sentidos. Um a um entram na arena seis cavallos: brancos, pretos e alazões. Sobre o dorso de cada um delles uma dansarina de pé. Saltam á arena um a um os seis cavallos e circulando pulam as fitas. Circular duas, tres, quatro vezes aos olhos basbaques da multidão que admira o prodigio das habeis equilibristas. Dando ainda uma volta na arena os seis cavallos recolhem-se aos bastidores. Uma saraivada de palmas estruge.

Um homem trajado de fraque, calça branca, cartola e perneira, com um chicote na mão direita toca tres vezes estridente apito. Rapido cinco homens saltam á arena, tiram as fitas, armam rapidamente uma grande jaula. Depois com grades de ferro armam um caminho que vae ter ás jaulas das féras. Os espectadores aguardam ansiosos o novo numero. Dado signal são soltas as féras...

Urrando, bramindo seis tigres investem raivosos pelo caminho gradeado e entram na jaula grande onde o domador, o homem de fraque, os recebe desfechando chicotadas que fazem estalo. Um menino na platéa berra atemorizado. Pouco depois entram na jaula oito leões. Um, mais atrevido, rapido e raivoso investe para o domador que agilmente o repele fustigando-o varias vezes, e obrigando-o a retroceder.

Depois de varias demonstrações — saltos em arco de fogo e outros numeros de sensação, o domador obriga as féras a voltarem para as jaulas de onde vieram.

Estrepitosas palmas estrugem por todo o circo. Cinco homens desarmam rapidamente a jaula grande, e para tirar a impressão angustiosa das crianças, entra um palhaço.

A meninada exulta de alegria:

— Eh! o palhaço!... Viva o palhaço!...

O gorducho palhaço salta, cabrioleia. Pinta os canecos aos gritos de viva da meninada alegre... Depois, elle pede silencio! "A petizada agora vae conhecer o dr. elephante e d. zebra.

Abrem-se as cortinas dos bastidores e, a passos tardos, pesados entra enorme elephante seguido de uma zebra. Um oh! de admiração parte dos espectadores. As demonstrações da habilidade do elephante e da zebra succedem-se. O elephante equilibra-se numa gangorra-balança. A zebra salta cavalletes de madeira. Após varias exhibições saem os dois animaes sob palmas da multidão.

— "Agora o distincto publico vae apreciar as aptidões gymnasticas do Futroca, Futrica e Futriquinha". Mal o gorducho palhaço pronuncia estas palavras, pela ordem de tamanho entram na arena tres cães pretos. Correm em circulo, pulando cavalletes e saltando trapezios.

Feito ligeiro intervallo entra um palhaço e annuncia um numero "super-variedades". Uma salva de palmas acolhe as palavras do annunciador. Um homem robustissimo trajando sunga preta e camisa branca entra, carregando duas formidaveis marombas. Arreia-as no chão e convida um cavalheiro a suspendel-a como elle. Quatro rapazes se apresentam sem que, mesmo todos juntos, consigam erguel-a, o peso, sequer, a um centimetro do solo. No entretanto, com uma só mão o forte athleta levanta-a varias vezes acima da cabeça. A multidão applaude, demoradamente.

Ligeira pausa, e entram varios acrobatas. Deslocam-se e enroscam-se como serpentes. Outros jogam garrafas, bolas, etc. para o ar. Outros equilibram-se em cordas, rodopiam na barra, circulam na arena em formidaveis saltos.

... ...

Ah! entra de novo o palhaço gorducho e berra: — O distincto publico vae apreciar o mais sensacional, o mais emocionante numero da noite: O salto da Morte, executado por tres habeis e formosas trapezistas.

Uma rêde é estendida na pista, a uns tres metros do solo. Tres trapesios são rapidamente alçados a cerca de 20 metros de altura. Tres lindas raparigas vestidas de "maillots" pretos, tendo ao peito uma caveira, como distinctivo, entram saltitantes, fazem ligeiro cumprimento ao publico, que as ovaciona.

Galgam com agilidade as escadas de corda que as conduzem aos trapezios. Alcançam-no. Os tres trapezios, symetricamente dispostos são agitados. Uma dellas rodopia no ar e desprende-se. A segunda, de cabeça para baixo, segura ao trapezio pelos pés, toma nas mãos a que se desprendeu, e baloiçando-se sempre, faz com que a mesma rodopie novamente, completamente solta no ar, e numa agilidade fantastica a terceira trapesista toma-a pelos pés! Tres vezes repetem-se os mesmos saltos aos olhos extaticos da assistencia.

... ...

Foi o numero final... Agora o circo está inteiramente vazio. Nos bastidores os artistas mudam de roupa Na arena entretanto ainda permanece um cartaz collocado pelo gorducho palhaço, quando ao fragir das palmas as acrobatas recolhiam-se aos bastidores:

— "Amanhã grande matinée dedicada ás crianças pobres".

Salvador (Bahia).

Ao Tio Haroldo

Véra de Abreu.

Tio Haroldo diz que é velhinho
Careca, rheumatico... e feio.
Será mesmo? Coitadinho!...
Mas... qual! Eu não creio.

— E' mentira! Estou quasi a
affirmar.
Tio Haroldo queridinho.
Eu não posso acreditar!
Todo velho é vôvôzinho...

Rio.

O INCENDIO

Nilo Gonçalves.

Naquelle recanto do sertão longinquo, impressionante e mesmo pavorosa quando vinha a noite, dormia quiéta e lugubre, áquella hora, a velha fazenda da Moribêca.

Felizes e despreoccupados, no vasto casarão, repousavam o fazendeiro e sua familia.

Cá fóra, a treva, o brejo onde luziam os pirylampos e coaxa o sapo-boi, a tristeza mais profunda e o pavor.

Rente ao brejo destacava-se como um enorme ponto negro na escuridão da noite, um predio tosco e colossal. Era o paiol que guardava tudo que de valor ainda possuia o velho fazendeiro já decrepito. Nelle estavam ás colheitas do anno para o sustento da familia numerosa, os arreios dos animaes de sela e de carro, centenas de saccos de feijão, muitos carros de milho, em palha, o velho debulhador, o selim que conduzira o fazendeiro tantas vezes ao seminario, quando estudava, etc.

Emfim, tudo que de valor e utilidade ainda possuia, confiava á segurança do solido deposito.

Corria a noite calma e escura.

Um cheiro activo de maracujás em flor, inundava o espaço.

Eis senão, quando tudo aquillo se illumina de um clarão sinistro, um grande estrondo ribomba e ecôa pavoroso pelas quebradas.

Era o paiol que se incendiára por um descuido do ferreiro da fazenda.

Em poucos momentos, aquillo era tudo um só brazeiro. Acordado e espavorido pelo estrondo, o velho fazendeiro, ante o calor e a sanguinea claridade em que abrira os olhos assonorentados, comprehendera tudo de relance.

Louco de dôr e afflicção, com as lagrimas a lhe escorrerem pelas faces, despertou toda a familia.

Deante de tamanha desgraça, pôs-se a rezar com a esposa e filhos, emquanto as chammas crepitavam, o fumo se adensava em grossas chammas e o brazeiro immenso tomava o sinistro aspecto do proprio Inferno...

Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

Um pequeno heróe

Walter ben Kauss
(Da Escola Brasileira de Paquetá)

Domingo. O sol estava radiante, quando o velho bote "Lobo do Mar" cortou as aguas de Paquetá, transportando a familia Cruz, acompanhada de alguns convidados, entre os quaes varias crianças, que iam passear.

O bote ia commandado pelo sr. Cruz, mas no motor ia o Alberto, seu filho mais velho.

Elles iam em direcção á ilha de Brocoió, mas ao chegar nas proximidades desta, o bote bateu em uma pedra e virou.

O sr. Cruz, bom nadador, poz as duas senhoras ás costas e nadou em direcção ás pedras, gritando pelo filho, para que elle acudisse aos outros.

Mas já o Alberto, calmo e resoluto, estava com as crianças em cima da pedra.

Chegando outro bote, pouco depois elles regressaram para suas casas, mas molhados e cheios de susto.

PÊTAS

(Para Renato Horta)

Marilia, boa menina,
Tem só um defeitozinho,
Pequenino, pequenino,
Pois é deste tamaninho...

Disse uma mentirazinha
Outro dia ao Robertinho.
Então, a mãe perguntou-lhe:
— Por que mentiste ao maninho?

— Eu não menti, mamãezinha.
Preguei-lhe foi uma pêta,
Pois até o vovôzinho
Brinca assim com sua neta...

Maria Helena Monteiro

Problema cruzado "Cão"

(Publicado no ultimo numero)
SOLUÇÃO

HORIZONTAES: 1 — Amor. 4 — Cae. 5 — Luva. 7 — Pó. 8 — Amendoim. 10 — Fé. 11 — Q. O. 13 — Lá. 16 — V. O.

VERTICAES: 1 — Apa. 2 — Oleos. 3 — Pão. 4 — Coma. 6 — Pá. 9 — Fé. 10 — Enc. 12 — Má. 14 — Li. 15 — Dó. 16 — Vá.

O menino pobre

José Fernando

Numa pequena cidade de Minas morava uma viuva com seu filho, por nome Paulo. Eram muito pobres e a casa que habitavam era toda cheia de buracos. Quando chovia a agua entrava por toda ella. O menino era muito intelligente, mas não gostava de estudar; ficava brincando no caminho da escola. A mãe ficava triste e um dia lhe disse:

— Meu filho, eu ando muito doente e posso morrer. Você precisa estudar, porque quando crescer tem que trabalhar para comer.

Naquella noite o menino não dormiu e soluçou durante todo o tempo. No dia seguinte levantou-se cedo e foi sentar-se á porta da escola, esperando que a viessem abrir.

Traituba — Minas.

PALAVRAS EM CRUZ

Comp. de Maria José Almeida
(Solução do publicado no ultimo numero)

M A P A
A M O R
N I L A
A R A R

A DERROTA DO GENERAL BOUDIROFF

por ED. WARD

A Russia, que em 1809 havia obtido o grão ducado da Finlandia, reconhecera, por essa occasião, a existencia e os privilegios dos finlandezes. O proprio Imperador tinha vindo prometter aos conquistados essas prerogativas.

Não obstante, pouco a pouco os agentes do Imperio fôram apertando o dominio sobre o heroico povo, castigando os que se insurgiam. Gustavo Belentz, um joven estudante que chefiou uma pequena revolta, então, foi duramente surrado...

... e recolhido a uma prisão durante dois annos. Quando se viu restituido á liberdade, Gustavo trazia ainda mais accentuado o seu odio contra os russos, e passou a desenvolver, por toda a parte, uma forte campanha revolucionaria.

Isto chegou aos ouvidos do general Boudiroff, que era o governador russo do paiz, que não encontrando meios de apanhar o estudante, mandou effectuar a prisão de sua noiva, uma linda filha de um official do grande Imperio...

... que elle proprio submetteu a um rigoroso interrogatorio, afim de obter que a donzella denunciasse o paradeiro do noivo. Mas apesar de todas as ameaças a moça não fez declaração nenhuma, o que irritou ao extremo o general, homem por demais violento.

Anicia, que assim se chamava a jovem, foi encarcerada numa fortaleza, e desta prisão o general mandou que se fizesse o maior ruido, pois era plano seu attrair Gustavo Belentz, que por certo accorreria a salvar a eleita ao seu coração.

Mas os mezes se passaram, a propaganda contra a Russia era cada vez mais forte entre os finlandezes, e ninguem sabia o paradeiro do estudante. Boudiroff mandou então uma carta ao Imperador, perguntando o que devia fazer da prisioneira.

Emquanto os seus officiaes mettiam os homens em forma, o general Boudiroff expediu varias ordens, irado a mais não poder, mãos ás costas, muito vermelho, a dar largas passadas pelo largo salão do castello em que morava.

E quando chegou o momento, tomou a frente das tropas, resolvido a exterminar de uma vez com todos os grupos de revolucionarios armados e principalmente com o commandado pelo estudante Gustavo, que era o que elle mais receava.

Gustavo Belantz, porém, não dispondo de armamento sufficiente para offerecer com seus homens um combate de frente, havia de proposito escolhido, para se concentrar, uma aldeia á margem de um lago que nessa época estava gelado.

... de modo que deixou que o exercito de Boudiroff avançasse bastante sobre a massa dagua solidificada, para então descarregar os tiros do canhão de que dispunha. Os projectis, convenientemente dirigidos, caíram em cima do gelo...

... quebrando-o em varios pontos, e fazendo com que varias centenas de soldados desapparecessem para o fundo irremediavelmente. Este successo animou ainda mais os heroicos finlandezes, que, após, marcharam sobre a capital, depondo...

... os delegados do governo russo, e proclamando a independencia do paiz Gustavo foi acclamado heróe popular, e governador do povo, que dahi por deante elle dirigiu com brandura e justiça, animado pelo amor de Anicia, com quem se casou.

Gustavo, porém, andava pelas cercanias com um grupo de revolucionarios, muito bem disfarçados, de modo que voluntariamente deixou que os emissarios passassem, assaltando-os porém na viagem de volta. E tomou-lhes os papeis,

... entre os quaes havia uma carta do Ministerio do Imperador, mandando que fuzilassem a prisioneira. Gustavo, falsificando as assignaturas, substituiu-a por outra, pedindo a remessa da moça para São Petersburgo, e mandou leval-a...

... por alguns dos seus amigos, disfarçados com os uniformes dos proprios soldados que elles haviam pegado. Boudiroff não teve a minima desconfiança em cumprir as ordens que lhe transmittiram, tal era a sua boa fé no momento...

... e sem mais demora foi elle proprio entregar a moça, apenas recommendando ao chefe da escolta: "Tenha muito cuidado. Gustavo póde andar ahi por perto e assaltal-os. Vou dar-lhe um pequeno canhão e munição, para sua melhor defesa."

Horas depois o general só faltou morrer de raiva quando o verdadeiro emissario da carta do Imperador, conseguindo escapar, veiu dizer-lhe o que lhe tinha succedido em caminho. Chamou os seus homens e preparou-se para uma perseguição.

Uma coisa principalmente o mortificava mais do que as outras. Era pensar que elle proprio havia concorrido para fortalecer os seus inimigos, entregando-lhe um canhão e balas, arma que sem duvida ia ser-lhes agora de enorme valor.

Não lhe foi difficil deduzir que aquillo tudo era obra de Gustavo, que andando por perto, evidentemente havia já concorrido, com sua propaganda, para desenvolver nos camponios o espirito da revolta. E isto era o que havia succedido, de facto.

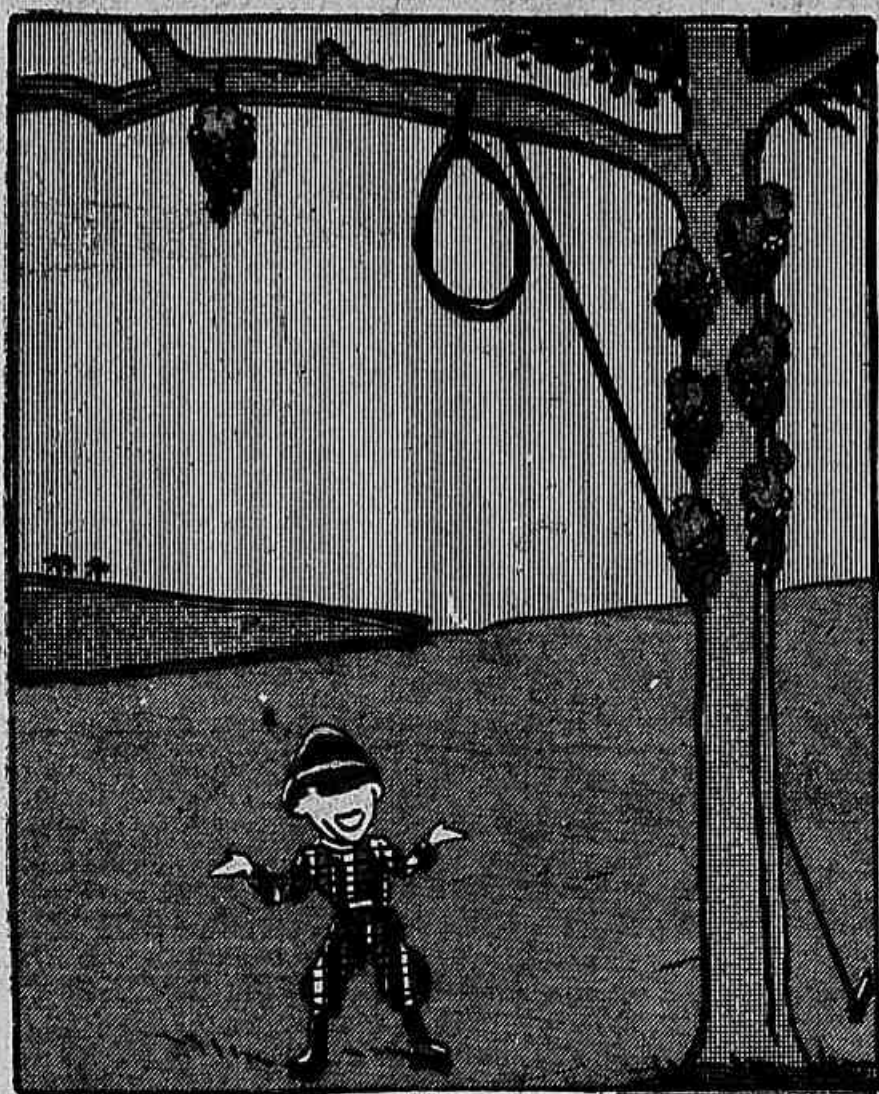
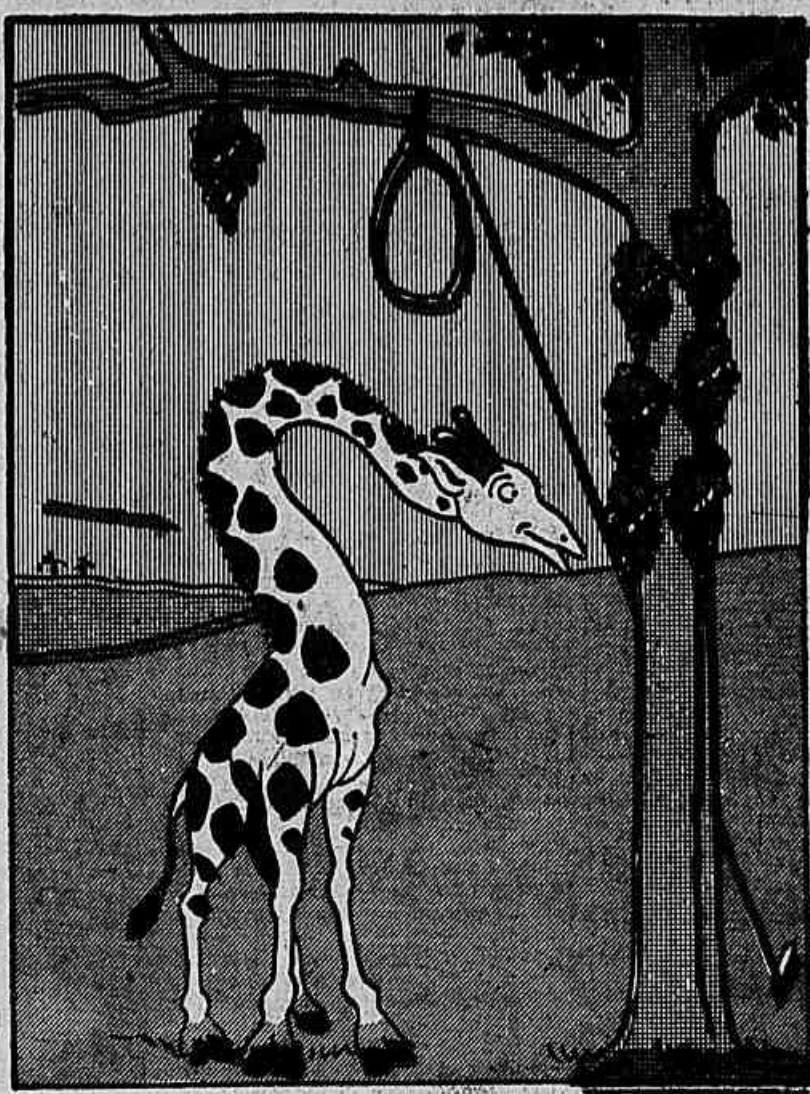
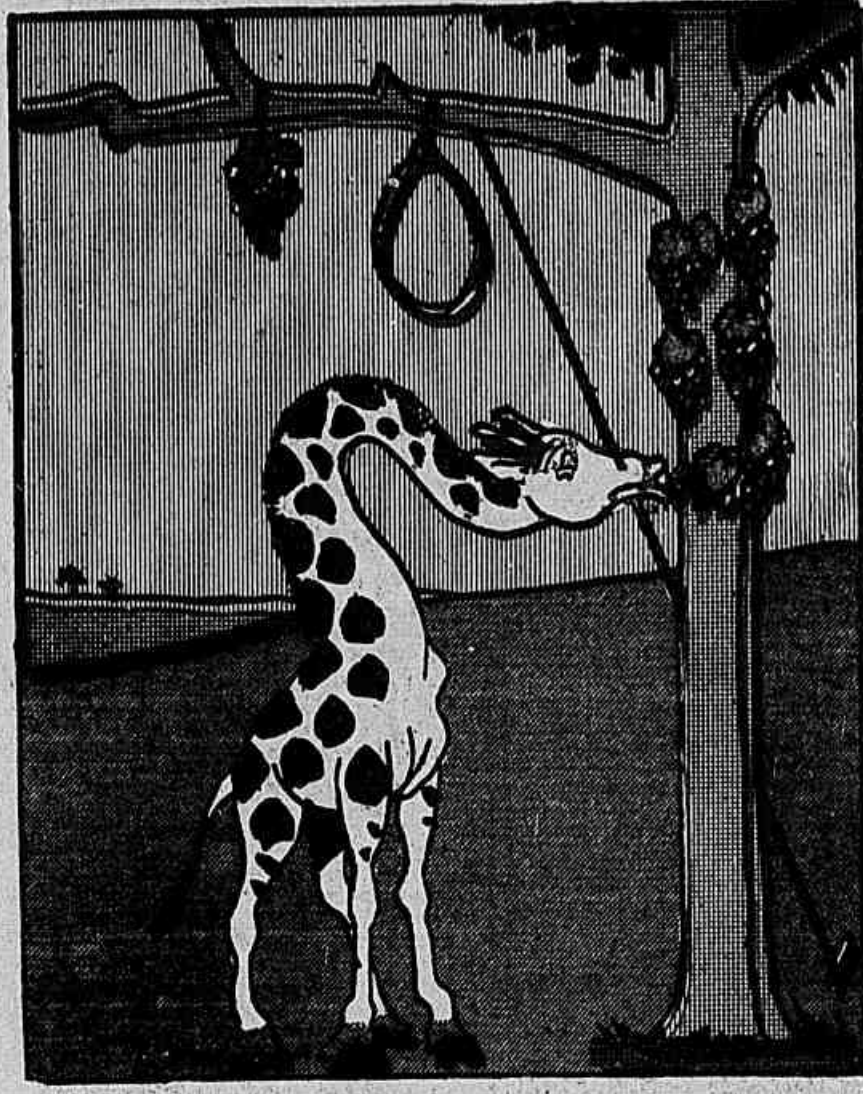
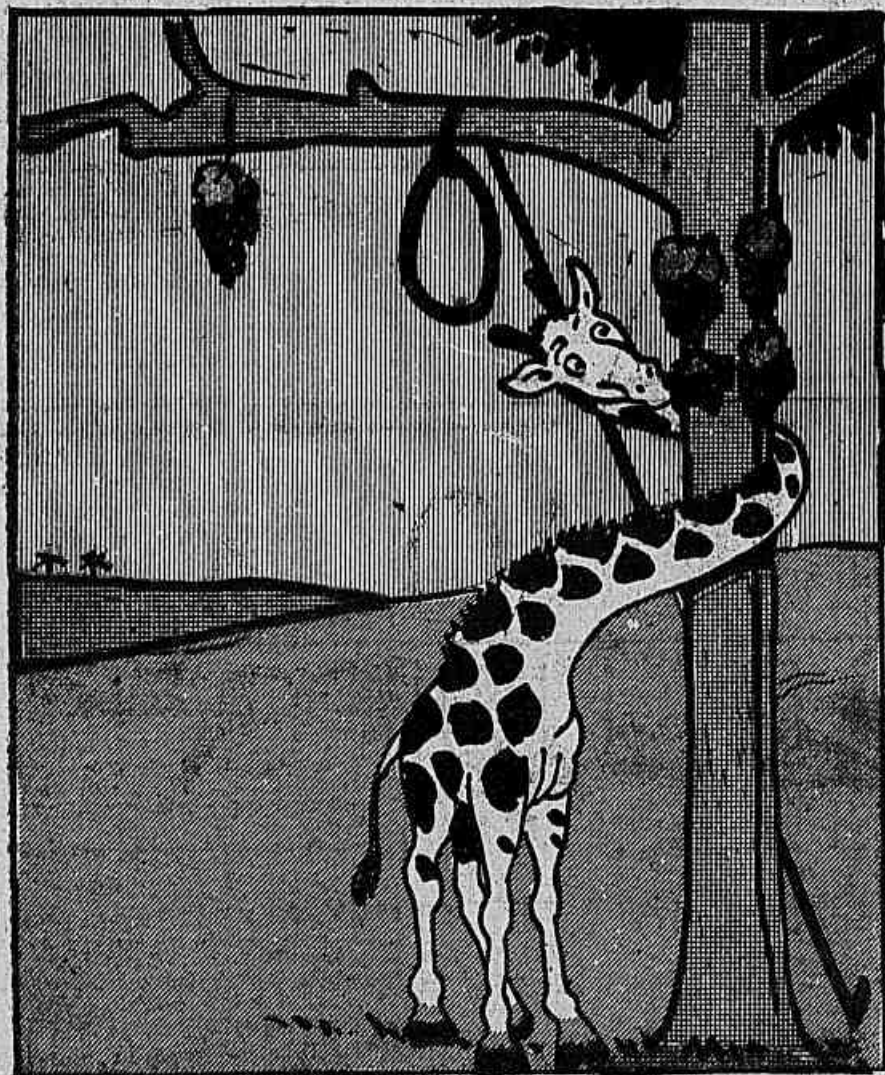
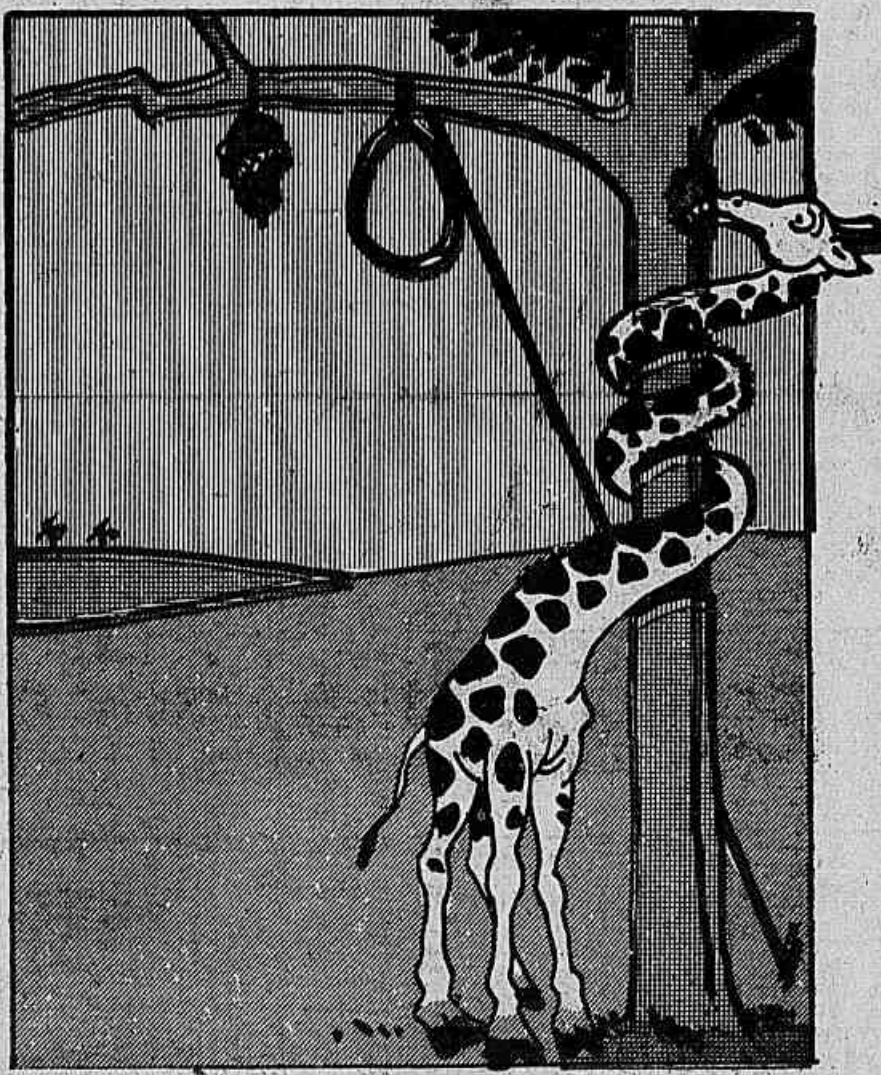
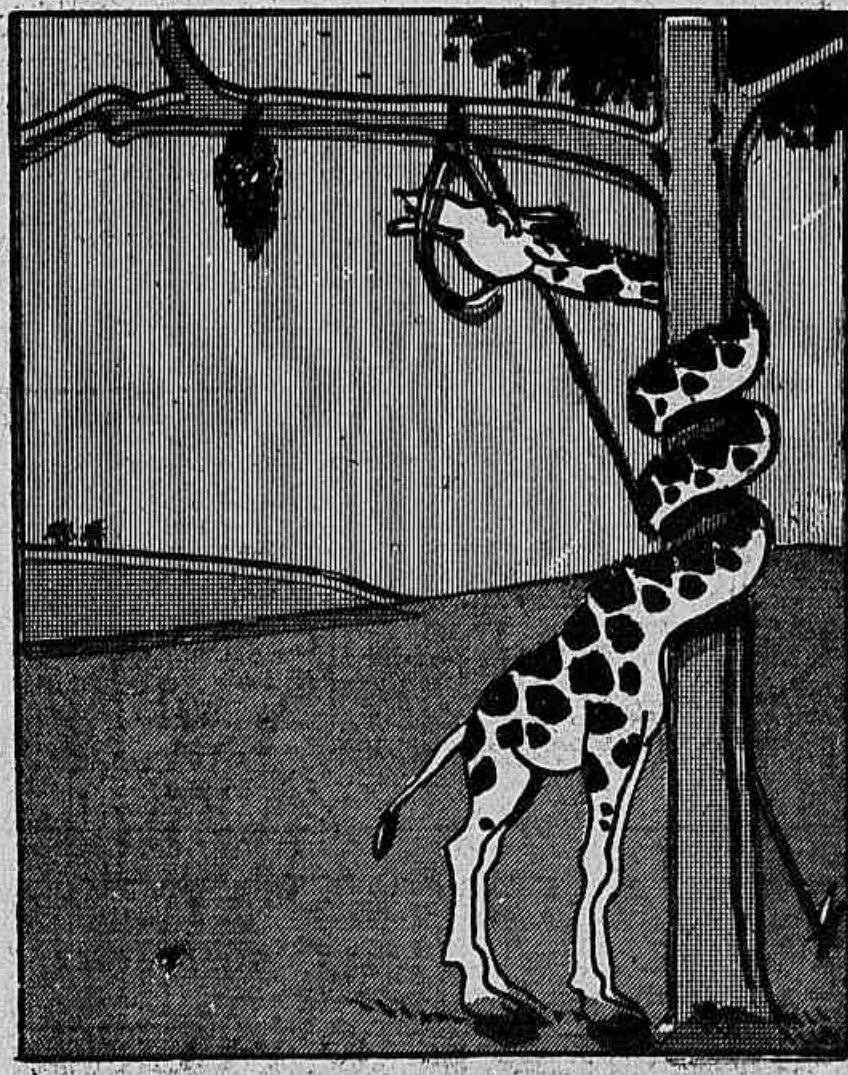
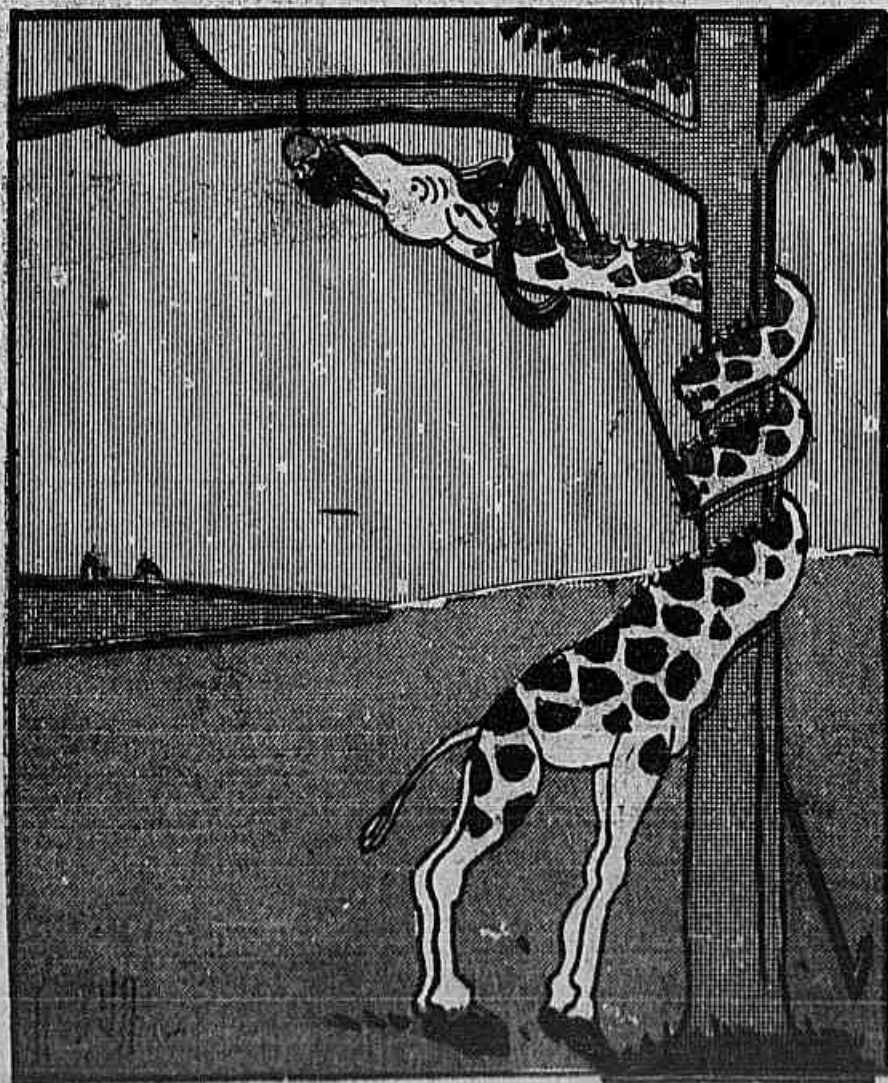
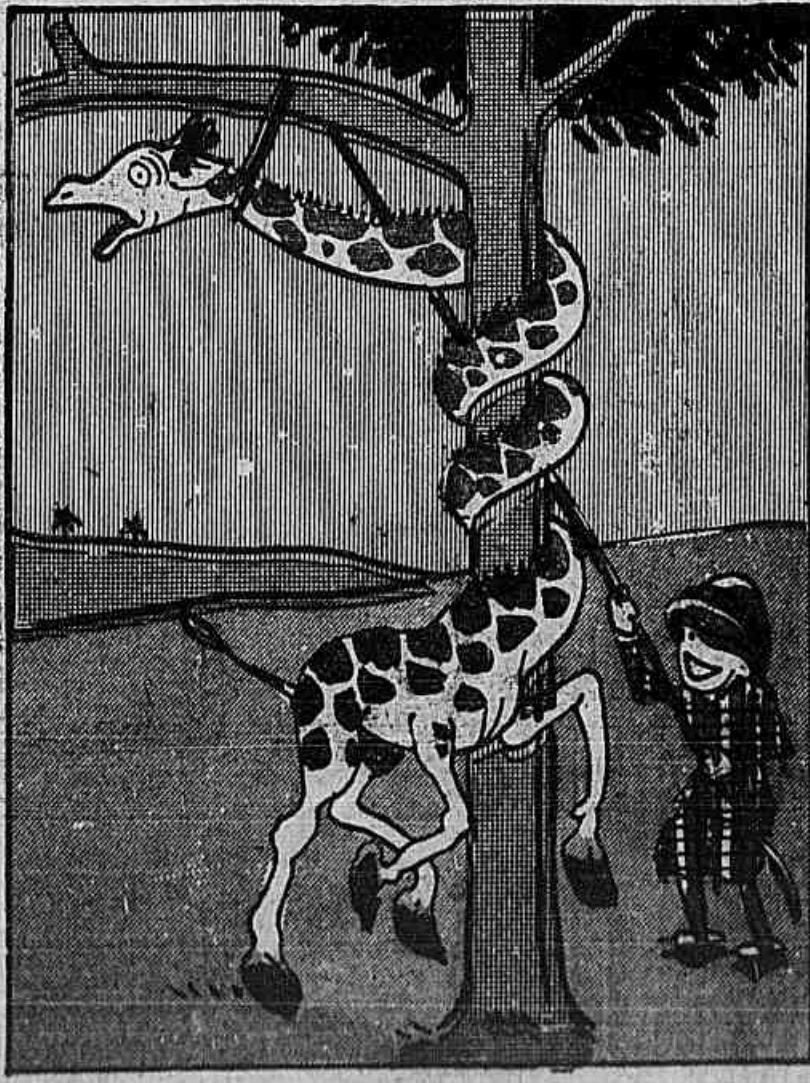
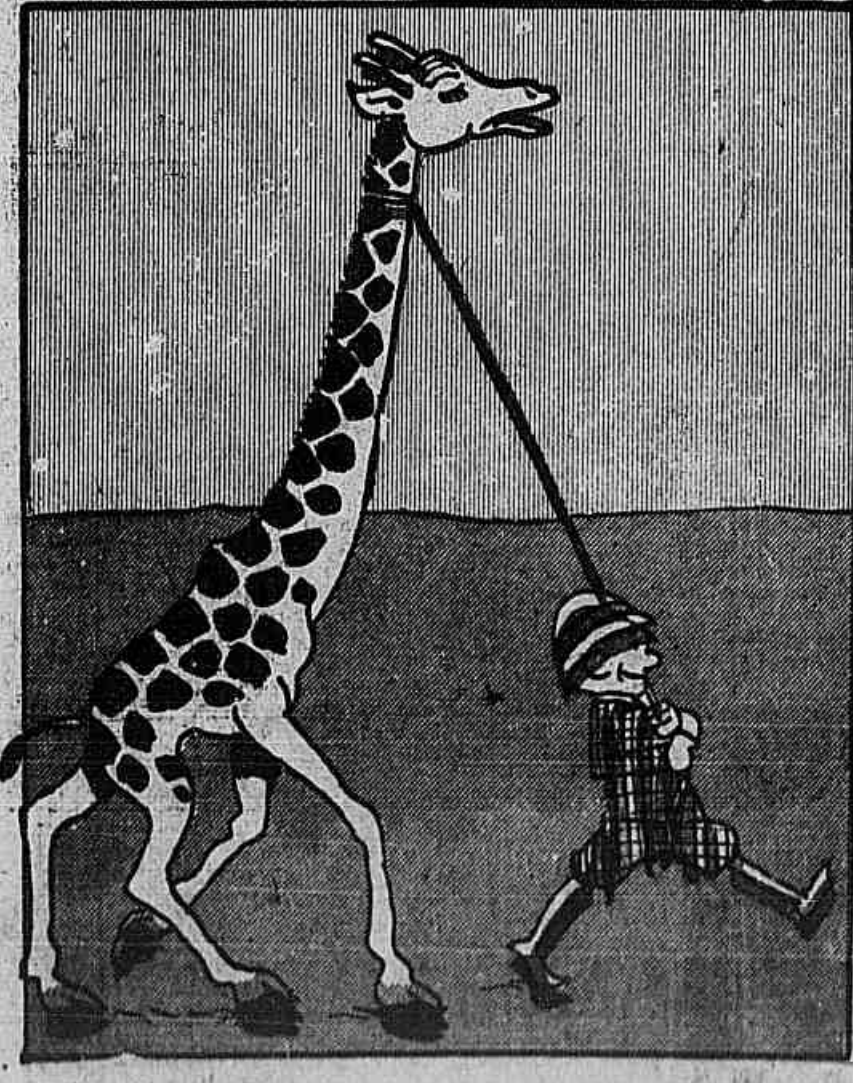
O estudante, assim que, graças ao seu ardil se viu de posse da moça que era a eleita do seu coração, correu a abrigar-se em uma pequena aldeia, cujos habitantes fizeram com elle o juramento de resistirem até a ultima, aos assaltos dos russos.

DOMINGO

O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1932 — NUMERO 30

A Armadilha de Mr. Brown

Mister Brown, caçador de tigres, elephantes, e outros bichos difficeis, andava doido para apanhar uma girafa manhosa que já lhe havia escapada mais de 6 vezes.

Estudou então um ultimo e aperfeiçoado plano, e pôl-o em execução. Não demorou muito appareceu a girafa, attrahida pelas saborosas uvas que Mr. Brown amarrára na arvore.

A principio arisco, mas depois com mais coragem, o animal começou a apanhar as uvas, que na realidade estavam gostosas, porque o inglez caprichára nos menores detalhes do seu plano.

Mister Brown, lá ao longe, escondido, com um occulo de alcance, espreitava. A girafa foi comendo as uvas uma por uma, cacho por cacho, como se afinal aquillo fosse em sua casa.

Desapparecera-lhe todo o receio. Tambem Mr. Brown se esmerára em tudo, até tomando para posto de observação um logar apposto ao vento, afim de que a girafa não lhe sentisse o faro.

Vocês não imaginam como girafa gosta de uva ! Mais de dois kilos haviam sido pendurados em volta da árvore, e ella papou-os todos. Depois, estendeu o pescoço, que já dera 3 voltas no tronco,

... e alongou a cabeça para apanhar um ultimo cacho que bem de proposito fôra pendurado num ramo, adiante da laçada de uma corda preparada pelo nosso intelligente caçador.

Foi uma sôpa ! Como a girafa estava com os olhos vermelhos por causa das voltas que havia dado ao pescoço, não reparou na armadilha. Mr. Brown chegou e foi só puchar a ponta da corda.

A girafa, quando deu de si era tarde. Chorou um pedaço mas resignou-se. Quem lhe mandou ser gulosa ? E lá se foi com Mr. Brown, que tanto desejava fazer de uma girafa cavallo de sella.